TEME-SE UM CHOQUE ENTRE FANATICOS E CATOLICOS EM MURIAE'

HAVERÁ LUTA EM BERLIM

A MANHÃ
ANO IX · RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Maio de 1950 · Número 2.703
Diretor — HEITOR MONIZ * Gerente — MARTINHO DE SOUZA

As tropas norte-americanas entrarão em combate contra qualquer tentativa de golpe comunista — Advertência do chefe militar ianque

BERLIM, 20 (De Joseph Fleming, correspondente da U. P.) — O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano de Berlim, advertiu que, se fôr necessário, as fôrças norte-americanas dispararão contra qualquer tentativa de golpe de Estado comunista durante as celebrações que serão realizadas no fim do corrente mês.

Preparados para a luta

Num discurso pronunciado ante as fôrças especiais norte-americanas adestradas para proteger a cidade durante a manifestação comunista, Taylor disse que "estamos preparados para qualquer eventualidade. Os comunistas poderão iniciar algo porém, nós concluiremos".

O discurso foi por motivo do desfile das fôrças norte-americanas no aeródromo de Tempelhof ante 50.000 entusiastas norte-americanos e alemães.

As fôrças em desfile

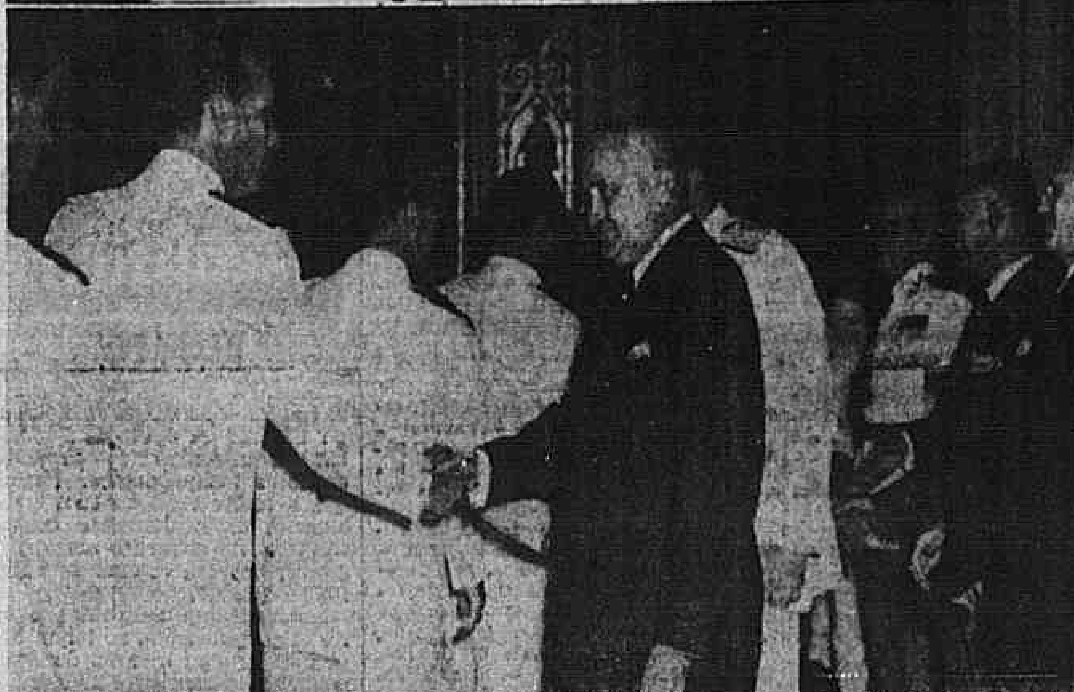
A revista às tropas norte-americanas foi parte das celebrações do "Dia das Fôrças Armadas", dos Estados Unidos e efetuou-se com a presença dos mais altos chefes militares aliados na Alemanha. Tomaram parte no desfile as fôrças de infantaria da Polícia Militar e demais ramos do Exército, Marinha e Fôrça Aérea. A aviação concorreu com caças de propulsão a jato, fortalezas voadoras e aviões de transporte tipo "Smyaker", os mesmos que efetuaram o abastecimento de Berlim durante o bloqueio russo.



Capitão Humberto de Vasconcelos

EXPRESSIVAS HOMENAGENS AO CHEFE DA NAÇÃO







Ao ensejo da passagem de seu aniversário, o general Eurico Dutra recebeu no Palácio do Catete os cumprimentos e votos de felicidades dos Ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, oficiais generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, diretores e chefes de serviços da administração pública, representações dos corpos de tropa das três armas, delegações do funcionalismo público civil e outras altas autoridades. O Presidente achava-se acompanhado do general Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar, do ministro Pereira Lira, chefe do gabinete civil, dos sub-chefes e demais membros de ambos os gabinetes. Foi mais uma oportunidade que teve o ilustre brasileiro de receber as homenagens que merece pelos seus grandes serviços ao Brasil e pelo justo apreço que soube conquistar em tôdas as classes sociais do país. Acima alguns flagrantes tomados na ocasião

A SEITA DIABOLICA

Muriaé preocupada ainda com os adeptos da estranha religião

Novos pormenores a respeito dos acontecimentos desenrolados naquele município mineiro — No local a reportagem de A MANHÃ, de "A Noite" e da Rádio Nacional — Gravados todos os depoimentos dos fanáticos — A população pede a retransmissão dos discos em praça pública

MURIAÉ, Minas Gerais, 20 (Do enviado de A MANHA) — Conforme informamos em notícias anteriores, perdura o sentimento de revolta de que está possuida a população de Belisário, distrito dêste município, em face dos acontecimentos provocados por membros da "Irmandade Apostólica Evangélica de Jesus Cristo". Apesar das enérgicas providências tomadas até aqui pelas autoridades policiais, a população mostra-se ainda indignada com os atos de selvageria dos fanáticos da estranha seita que há poucos dias sacrificaram barbaramente a senhora Glória Pontes, alegando que cumpriram ordens do Além. Dentre as medidas policiais já postas em execução figura principalmente a que determinara a prisão de 12 fanáticos e o fechamento de 2 igrejas dos adeptos da exótica religião.

Em liberdade, mas sob rigorosa vigilância

A fim de evitar choques e atritos entre católicos romanos e os fanáticos, o delegado adjunto, Antonio Ribeiro Pires, teve inicialmente a cautela de detê-los. Esso medida, porém, já cessou, de vez que foram postos em liberdade. Mas não obstante estabeleceu-se rigorosa e enérgica vigilância sôbre os adeptos da misteriosa seita. Estes, possivelmente na próxima terça-feira, serão encaminhados a Belo Horizonte, por determinação daquela autoridade.

(Conclui na 8.ª pág.)

VAI CASAR-SE A EX-ESPOSA DE JOE LOUIS

CHICAGO, 20 (INS) — Anuncia-se que Marva Trotter, ex-esposa do campeão mundial de box, Joe Louis, casar-se-á esta noite com o dr. Albert Lee Spaulding, especialista do Provident Hospital, de Chicago. Marva, de 34 anos de idade, declarou que vai abandonar seu trabalho como especialista em modas e modelos para "dedicar-se exclusivamente à sua casa". Assegura-se que Joe Louis não sabe ainda que sua ex-esposa vai casar-se, dizendo que ela procura dar a notícia ao ex-campeão, que está em excursão pela América do Sul. Joe Louis divorciou-se de Marva Trotter em 8945.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

SUFOCADA A REBELIÃO NA BOLÍVIA

LA PAZ, 20 (U.P.) — As autoridades informam que a Polícia e o Exército lograram sufocar, definitivamente, à meia-noite de ontem, a ação rebelde dos comunistas e elementos do Movimento Nacional Revolucionário, nesta capital, que deixou um saldo de 13 mortos e 112 feridos, segundo nota oficial.

Esta manhã voltou a calma a esta cidade, onde a maior parte do comércio reabriu suas portas. Estão circulando bondes e automóveis particulares, mas não carros de aluguel.

Graves acontecimentos em Belem do Pará

Cena de sangue na redação do jornal "O Liberal" — Gravemente feridos ambos os contendores

BELÉM, 20 (Asapress) — Sangrentos acontecimentos se verificaram, hoje, na sede da "Legião Feminina Magalhães Barata", em cujo andar térreo, estão instaladas as oficinas e redação do "O Liberal". O referido jornal vem fazendo uma campanha violenta contra as oposições paraenses, que indicaram como candidato ao govêrno do Estado o general Alexandre Zacarias de Assunção, atual comandante da Zona Militar do Norte. O general Assunção, tendo requerido licença a fim de chefiar a campanha eleitoral de sua candidatura, tem como ajudante de ordens o capitão Humberto de Vasconcelos, que aqui chegou há dias. Passou o capitão a ser alvo de ataques à sua pessoa e sua família, por aquele jornal. O capitão não possui o braço esquerdo, que perdeu em 1934, quando aspirante e servindo no Espírito Santo.

(Conclui na 8.ª pág.)

"Ele é mesmo um perverso!"

Novas acusações de "Rosinha" contra o advogado Pedro Simas Neto — Explorava-a impiedosamente — Aviso a uma bailarina do "Samba Danças": ele quer é boa vida



Rosalina da Conceição Malvestiti, a "escrava", e Pedro Simas Neto, o "senhor"

Em nossa edição de sexta-feira última noticiamos, aliás, em primeira mão, a prisão de Rosalina da Conceição Mavestiti, efetuada pelas autoridades policiais de Duque de Caxias.

Interrogada pelo delegado José

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

NO CAMINHO DA ILHA DA TRINDADE

Já na ilha os expedicionários — As primeiras notícias da expedição — O passadio de bordo — Conversas de pescador como passatempo de viagem — A primeira ordem do comandante aos expedicionários: parcimônia no gasto da água potável

Bordo do Baependi — navio capitanea da expedição João Alberto à ilha da Trindade.

(De Milton Viana, serviço especial para A MANHA em 17 de maio de 1950)

Tempo bom. O mar está calmo e a viagem se processa normalmente. Estamos fazendo 15 milhas horarias e até aqui nenhum caso de enjoo foi verificado. O comandante Guilhobel organizou um interessante programa de adaptação dos expedicionarios a vida de bordo. O tenente Barros, designado a fim de estabelecer o serviço de ligação

(Conclui na 8.ª pág.)

No país de Tarascon a França é mais ardente

Passeio pela Provence, entre ruinas romanas e palácios da Idade Média — Nimes, Avignon e Aigues Mortes, cidades monumentais — A poesia, a lenda e o símbolo em Saint Gilles e Saintes Maries de La Mer — Um jornalista adquire em Arles o "pistolet" de Tartarin — Marselha, o Mediterrâneo e a segurança européia

(De Sérvulo de Mello, exclusivamente para "A Manhã")

PARIS, Maio, (especial para A MANHA) — Um vento frio e doido sopra as colinas, sem direção certa e nos surpreende a todo o instante. Seu nome é Mistral. Estamos na Provence, em França. Um grande poeta dessa região chama-se também Mistral. E a gente não sabe ao certo se êle assim se chama por causa do vento ou se o vento se chama assim por causa dêle. Ambos são tipicamente provençais, filhos de uma natureza bela e contraditória, rica em extensas regiões e áspera em manchas de pedregulhos e de terras salgadas, como a de Camarque, ao sul de Arles, hoje fertilizadas pelo esforço técnico do homem.

A presença de Roma

Grande parte da Provence é banhada pelo Ródano, La Rhone, como o chamam os franceses, em êxtase admirativo.

E outro Rio da França em

(Conclui na 8.ª pág.)



Les Saintes Maries de La Mer, vendo-se a igreja fortificada, um dos lugares mais poéticos e sugestivos do sul da França Provençal

CULTURA Brasileira

Bernardo de Vasconcelos, orador

O incidente com o Marquês de Barbacena

Alguns aspectos dos debates parlamentares no Senado do Império, em 1839

por Helio SODRÉ

BERNARDO Pereira de Vasconcelos, como todo político, amava a popularidade. Embora não se escravizasse a ela, nem a cortejasse com o sacrificio de suas sólidas convicções, de bom gosto aceitaria uma conciliação entre as tendencias do povo e as suas próprias. A tribuna do Senado pareceu-lhe indicada para defender-se em condições de impressionar não somente as elites, mas também as massas. Reconhecendo que as idéias liberais continuavam monopolizando a preferencia dos brasileiros, por fôrça da propaganda entusiasta que delas faziam, a todo o instante, muitos brasileiros ilustres, Vasconcelos bem pecebeu que era indispensavel justificar, perante a Nação, as suas atitudes conservadoras, realisticas, moderadas. Por isso mesmo, naquela memoravel sessão do Senado Imperial de 1839, não quis, realmente, deixar sem resposta um só comentário, uma só restrição ao Ministério de que fôra a figdra central. Talvez sem perceberem que estavam fazendo o "jogo" aspirado pelo grande orador mineiro, os seus eminentes adversários, combatendo-o, ofereciam-lhe, apenas, uma excelente oportunidade para as longas divagações, com as quais não deixava de se fazer mais admirado, pelo vigor de sua rija e impressionante eloquencia. Dezenas de discursos admiraveis pronunciou, então, Vasconcelos. Todos improvisados, mas todos maravilhosamente bem acabados. Lutou sozinho. As vezes, quando pedia a palavra, tinha que responder, a um só tempo, a três e quatro grandes orações, pronunciadas por seus adversários, que tambem faziam timbre de não se deixar vencer. E, se por instantes, no ardor dos debates, a impressão generalizada era a de que Vasconcelos, diante de virulentos ataques que lhe atiravam às faces, acabaria por ser vencido — esta impressão durava pouco, muito pouco. Tão logo principiava a argumentar aquela impressão desaparecia, gerando outra, a de que, em verdade, era ele invencivel. A eloquencia de Vasconcelos ora se apresentava veemente, ora sarcástica, invariavelmente vigorosa.

● Teias de aranha

Referindo-se ao primeiro discurso pronunciado por Vasconcelos em defesa do Ministério de 19 de setembro, um senador afirmou que ele não passara de delgadas teias de aranha. Sorridente, Vasconcelos responde: "O meu discurso foi uma teia de aranha; mas que valentes idéias de teias de aranha, a que não puderam responder dois valentes senadores"! E, fremente, animava os debates, pronunciando seus longos discursos ouvidos com entusiasmo pelo publico, que principiava a encher as galerias, até então desertas, do Senado. Nada, nesta vida, desperta mais interesse do que a luta. E Vasconcelos era um grande lutador. A princípio, provocaram-lhe. Depois, ele próprio é quem provocava os outros. Ei-lo, em meio de um ardoroso discurso, longo e minucioso, cotucando os adversários: "Procuro argumentos a que responder e não os encontro. Não aparece um argumento!". E ainda com referencia às suas idéias: "São teias de aranha, mas eu não sinto o peso dos corpos que as querem romper". Na sessão do Senado de 22 de Julho, sustentava Vasconcelos que o Senado, como já afirmara anteriormente, não devia combater o Ministério de 19 de setembro, pois, ao tempo de sua administração, houvera por bem elogiá-lo. Diante deste argumento, um senador pretendeu entender que o orador queria excitar a compaixão, procurando fugir do campo da luta. Bradou: "Isto é retirada". Vasconcelos encara-o. Transfigurando-se, possuido de esfusiante energia, responde sem vacilações: "Não se pense, como diz o nobre senador, que isto é uma retirada, ou que quero excitar compaixão". E aumentando o volume da voz: "Equivoca-se o nobre senador. O que eu desejo é que o Senado não se prostitua; e eu julgo que não se formará dele um juizo muito favoravel se, tendo ele aprovado a politica de um Gabinete, a reprova agora, só por ver combatida essa politica pelos argumentos produzidos pelo nobre relator da Comissão, que nada mais são do que delgadissimas teias de aranha, que o vento despedaça". Agora, é Vasconcelos quem chama os argumentos de seus opositores de "teias de aranha"...

● Vasconcelos e Barbacena

O grande orador mineiro, com os seus arrojados discursos, realizava, sem dúvida, parte de seus desejos: impressionava profundamente o público que acorria ao Senado para escutá-lo. Entretanto, a maioria dos senadores, seus adversários, não se mostrava nem convencida, nem admirada com a sua eloquência. Muito ao contrário, revelava mesmo certa inquietação e certo rancor diante da persistência com que Vasconcelos defendia a politica do antigo Ministério. E, como era natural, não apreciava, absolutamente, as ironias, os sarcasmos e, por vezes, a demasiada virulência de que fazia uso o temivel orador. O trecho citado de Vasconcelos, afirmando que não desejava que o Senado se prostituisse, saiu-lhe dos lábios no calor dos debates, como consequência lógica de uma improvisação arrebatada. Todavia, os inimigos politicos do senador mineiro não quiseram deixar passar uma oportunidade tão adequada para contundi-lo. Surgem os protestos. O marquês de Barbacena, uma figura respeitável, pede a palavra para dizer com veemência patética: "O Senado prostituido! Grande Deus! E tivem a paciência para ouvir isto! Pode o Senado ouvir que será prostituido quando difere da opinião do nobre Senador, sem o chamar à ordem! Pode haver maior abuso da nossa paciência! A frescura com que repete insultos ao Senado é admirável. Desejo calar-me: mas, enfim, tome o nobre Senador cuidado em si para não cair em prostituições, e não cuide do Senado. Enquanto ele tiver em seu seio varões ilustres como vejo nesta casa, e permita Deus, e de certo permitirá, que sempre os tenha, o Senado não se há de prostituir, há de saber sustentar a sua dignidade (apoiados), a monarquia constitucional e a integridade do Império. (Apoiados repetidos). Também saberá sustentar os proceres de suas comissões quando elas forem fiéis intérpretes de seus sentimentos (apoiados). O Senado cederá sempre à fôrça das razões, mas nunca à autoridade de um presumido mestre: quem pretender governar e dirigir esta casa perde o seu tempo". Eis aí uma causticante resposta. O Senado, quase inteiro, apoia e aplaude a palavra de Barbacena, procurando ferir a personalidade do grande parlamentar. E que é feito de Vasconcelos? Vencido, realmente? Confundido? Jamais. A resposta não se faz tardar. Bernardo de Vasconcelos, mais uma vez, pede a palavra e, tranquilamente, assim inicia a sua oração: "Quanto mais se espraia a discussão sôbre êste parágrafo da Resposta ao Trono, tanto mais satisfeito e tranquilo estou; tanto mais me congratularia com os meus colegas que constituiram o Ministério de 19 de Setembro, se ainda permanecessemos em nossos postos, se nos apresentássemos ao Corpo Legislativo investidos do Poder". E depois: "Protesto ao Senado contra uma arguição que me fizeram de erigir-me em mestre, unicamente porque disse que o Senado se prostituirá se adotar esta parte da Resposta à Fala do Trono. Não poderei emitir meu juizo antes que o Senado delibere? Onde foi estranhado a um representante da nação dizer a seu colega — minha convicção sôbre tal objeto é tão profunda que, se seguirdes uma opinião contrária, entendo que cometeis um grande êrro, que prostituis a vossa dignidade?" E conclui com arrogância e sem curvar-se aos ataques de seus contrários: "Não tenho em meu discurso senão vingar a verdade que se tem querido escurecer e esmagar". Mais uma vez, desvaneciam-se as esperanças dos liberais, de confundi-lo ou aniquilá-lo.

● Outros aspectos de uma grande eloquência

Na defesa do Ministério de 19 de setembro, Bernardo de Vasconcelos revelou-se, realmente, um lutador destemido e invencível. Esplêndido, foi aquele trechinho de discurso, com o qual Vasconcelos ameaçava, por assim dizer, os seus adversários com a possibilidade de ainda voltar ao Poder, para dar plena execução às suas idéias. Tinha-se falado na maçada das longas discussões. Vasconcelos diz: "Lembre-se que eu também sou vitima dela, e de que, pobre unidade, me é necessário não pequeno esfôrço para rebater tantos e tão poderosos adversários, como ainda não teve no mundo defunto algum. O mêdo da ressurreição perturba muito meus nobres adversários". Alguns senadores contestam que haja mêdo ou perturbação. Mas Vasconcelos, inflexível, meio risonho, reafirma mais claramente a ameaça: "As ressurreições são difíceis; mas eu não me nego a elas. Não me poupem, julgando que estou enjoado. Quando for necessário, hei de me achar onde o Regente, em nome do Imperador, o determinar".

E o incidente com o padre Alencar?

E' conhecido, mas vale a pena relembrá-lo. Alencar era uma das figuras brilhantes do Senado. Não gostava de Vasconcelos e, assim, colaborava eficazmente nos ataques dirigidos contra o orador mineiro. Certa vez, Alencar dissera que o Ministério de 19 de setembro fôra composto de figuras discordes em opiniões politicas. Ferinamente, Vasconcelos responde: "Ora, sr. presidente, eu não sei como o nobre senador não nota, não exproba outras ligas politicas. Não tem o nobre senador, em si, exemplos memoráveis de ligas que nunca podiam esperar-se no mundo. Não tem..." Vasconcelos faz uma pausa, encara o padre Alencar que, muito pálido, percebe que o orador quer fazer uma referência contundente à sua própria vida particular, lembrando que o padre ilustre, com visível prejuizo de seus sentimentos religiosos, constituira familia, ou seja, uma "liga" considerada ilícita. Mesmo surpreendido e desconcertado, Alencar desafia: "Diga, diga..." Vasconcelos, entretanto, certo de que as suas reticências já haviam causado o efeito desejado, limita-se a dizer: "Se quer que eu diga, eu o direi. Depois não se arrependa de o ter exigido. Mas, eu fujo dessas particularidades..." E continuou o seu discurso, rebatendo outros argumentos e desenvolvendo a defesa de suas convicções inabaláveis.

Sozinho, Vasconcelos havia aceitado a luta. Sozinho, continuava a alimentá-la, sem receios de ser vencido. Por hoje — e para terminar — vamos relembrar aquelas memoráveis palavras de Vasconcelos, ressaltando o ambiente exaltado no qual se encontrava, batendo-se denodadamente para o reconhecimento do mérito do ministério que acabara de cair. "De todos os lados — afirma — vêm raios e coriscos contra mim! (Risadas) Como! Querem ainda tirar-me a permissão de falar? Quase que já me considero contente!" E com fôrça e ironia, também com arrogância assim falava: "Peço por tudo quanto há de sagrado, pelo amor de Deus, que me deixem ir tratando daquilo que eu julgar ser em benefício do país. Eu tendo grande prazer em me gloriar de haver pertencido ao gabinete de 19 de setembro, que dentro de pouco tempo será abençoado pela maioria do povo brasileiro (apoiados irônicos e o orador levanta a voz), por uma maioria considerável! Êsses mesmos esforços que se empregam para o abater, para o amaldiçoar, lhe dão fôrça nova. Permita-me um vôo de amor próprio: o Ministério de 19 de setembro parece-se com o gigante que, quando se deitava por terra, ganhava mais fôrça para a luta". Com esta vivacidade é que falava Bernardo de Vasconcelos. Suas frases não eram, em absoluto, floridas, requintadas. Fortes, é que eram elas. Vasconcelos sabia arrancar da simplicidade extraordinários efeitos. Jamais deixou de sustentar, com galhardia, as suas idéias e as suas convicções. E impressionava sempre por sua bravura pessoal — êle que, com o seu físico aniquilado, dava a impressão, de fato, fora da tribuna, de ser um ser morto, com um pouco de vida, apenas!

Continúa em mistério o crime de Niterói

NADA DE POSITIVO APURADO ATE' AGORA — O 2.º DISTRITO SEM RECURSOS

Sempre que um crime misterioso ocorre, um dos fatos preponderantes para a sua dificil elucidação, sem duvida é a falta de recursos policiais. Aqui no Distrito Federal essa lamentavel lacuna se observa constantemente, devendo o leitor avaliar nos Estados o que se passa. A propósito podemos citar o trucidamento do desembargador Maurity. Não fosse a posição da vitima e portanto o interesse dos altos poderes sobre o inquérito, dizemos, sem medo de errar, que até agora Valter Rosa estaria bem longe da ação judiciária. Achamos sem duvida louvável a atitude do secretário de Segurança do Estado do Rio em designar delegado e comissários para agir somente nesse delito, mas devemos convir que deveria ser coisa normal, elemento de rotina, destinar aparelhamento próprio para qualquer crime, pincipalmente quando este delito se reveste de circunstancias confusas, tal como este verificado no bairro de Santa Rosa. Ontem, a nossa reportagem, durante todo o dia esteve no 2º distrito da vizinha cidade e viu apenas a boa vontade das autoridades, faltando de outro lado até condução para deter suspeitos, tendo a certa altura o delegado necessidade de sacar do bolso irrisória quantia para providenciar uma viagem ao Rio, já que a obtenção de uma diária na Secretaria precisava de requerimentos, justificações um papelório enorme e o agente só iria receber, atendendo a urgencia do caso daqui a dois meses! Daí a onda de crimes; assim é que a própria policia perde o natural incentivo pois sempre fica em situação de inferioridade perante os inimigos da lei, quando em cotejo existe a situação financeira. Se se desse à policia aparelhamento técnico, verbas especiais, gente suficiente, o volume de crimes, estamos certos, diminuiria consideravelmente. Como está, porém, a coisa é fácil. O criminoso sabe que, embora preso, muito embora tenha confessado, a prova é sempre falha, os "furos" do processo são evidentes e dessa forma uma absolvição ou condenação suave ocorrerá fatalmente. E não vamos culpar a justiça, pois não há jurado que diante de um processo em que tudo é duvida possa de sã consciencia condenar o réu.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Mas vamos voltar ao caso da morte do negociante Lucio Loureiro Marques. Até agora não há nada de novo. Os presos são os mesmos, e as pistas ficam sem solução. Sabe-se apenas que as impressões digitais colhidas no despertador encontrado junto à mesa de cabeceira, estão boas. O confronto está sendo feito, mas como tal elemento é apenas subsidiário, necessitando de outros que o completem, a situação não muda de figura.

INTERROGAÇÕES HOJE

No decorrer do dia de hoje, o delegado Nicolau vai interrogar vários suspeitos, esperando encontrar qualquer indicio a respeito. Quanto à malandragem existente no bairro do Viradouro, não deve descuidar o delegado, pois de certo muita coisa obterá de prático

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 19 — 5º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Figuras da Compahia Francesa de Comedia

MADELEINE RENAUD

Olga Aubry

"DE fato", concordou Madeleine Renaud, "a palavra portuguesa "ensaio" dá melhor idéia da coisa do que o têrmo francês "répétition". Nunca estamos repetindo, e sim ensaiando o papel, construindo aos poucos a personagem (ouve-se, de um lado, a voz de Jean-Louis Barrault, ensaiando a última cena de "Hamlet", do outro as marteladas dos carpinteiros armando os cenários no tablado do Municipal). Quando começamos os ensaios, já sei de cór o texto — senão, não ensaiaria bem — e então é que, podendo esquecer-me da própria memória, posso começar a criar o papel. Não, nunca sinto tédio, pois repetição não há, e sim pesquisa, apuração, cada dia acrescenta-se um traço, um detalhe, uma inflexão de voz, um acento, um gesto, até a personagem se fixar definitivamente".

Madeleine Renaud

— E então, repetindo-se a representação dez, vinte, cem vezes?

"Mesmo então não há fixação definitiva. Em função do contato com o público, pelas suas reações que sentimos no palco, mudam as nuances da interpretação. Aliás, sempre tive a sorte de trabalhar em teatros de repertório variado, e gosto, antes de mais nada, de papeis contrastantes a serem representados alternadamente. E, também, há a "magia dos três golpes" (os três golpes que anunciam o abrir do pano) que faz o ator esquecer-se a si mesmo, entrar na pele da personagem que representa.

— Todos os atores são capazes de tal transfiguração espontânea?

"Nem todos, é um dom inato que não se adquire, há mesmo grandes artistas que não possuem o que nós, na nossa linguagem profissional, chamamos de "presença". E' um processo subconsciente".

— O traje, a maquilage ajudam a criá-lo?

"Muito. O traje tem importância enorme. Sempre fico planejando as minhas roupas para o palco junto com o figurinista, até os últimos pormenores".

— Tem preferência para peças históricas ou modernas? Para uma época determinada do passado?

"Não. Estou à vontade no vestido de noite 1950 como num costume do tempo do Rei Sol. O que importa, são os sentimentos humanos: as mulheres das épocas idas amavam, choravam e riam como nós, embora se vestissem de modo diferente. Porém, acho que o palco nunca deveria ser transformado em salão de exibição de modelos da alta costura. Não é esta a finalidade de uma "tournée" artística, preparada a custo de tantos sacrificios".

Isto não quer dizer que Madeleine Renaud não goste da Moda: pelo contrário, sabe dar valor e pôr em destaque tanto um vestido de noite suntuoso quanto aquele sóbrio "tailleur" de linho que usa com um chapéu de aba rendada a aureolar-lhe o rosto suave.

— E o cinema?

"Desde 1944 não trabalhei mais para a tela. O cinema francês atualmente só tem papeis de mocinha abaixo das vinte primaveras — a velhice começa aos vinte e um. Não existem papeis de quarenta anos (Madeleine ignora a carioquíssima batalha carnavalesca dos brotinhos e das balzaquianas!) — ora, não aceito papeis em contraste flagrante com a minha idade. Não são sòmente as rugas (seus dedos apalpam instintivamente a delicada pele à volta dos olhos), a alma também muda. Recusei, há dois anos, o papel de Ofélia, que interpretei, outrora, na Comédie Française. Meus papeis vão crescendo comigo, desde o princípio de minha carreira. Preciso ser sincera comigo mesma e poder exprimir o que sou capaz de sentir".

OLGA OBRY

Beberam fartamente e não quiseram pagar

REBOLIÇO NO BOTEQUIM — GARRAFADAS E DOIS DOS TURBULENTOS FREGUESES NO XADREZ

Firmino João Fernandes, residente à rua Paula Freitas, 62, casa 3, é proprietário do Café denominado "Vera Cruz", sito à rua Constante Ramos, n.º 103. Estava ontem às primeiras horas da noite, atendendo aos diversos fregueses que ali estacionavam, quando deram entrada no estabelecimento três outros fregueses que pediram, lhes fosse servidas algumas cervejas. Atendidos, passaram a sorver a bebida em meio à animada palestra .

REBOLIÇO E PANCADARIA

Acontece, que, ao fim da bebedeira, um dos estranhos fregueses levantou-se e passou a quebrar tudo, doidamente, como se estivesse alucinado. Foi aí que chegou o dono da casa, exigindo o pagamento da despesa e procurando separar aquele que estava como que furioso. Formou-se então tremendo "charivari" em que garrafas e cadeiras eram sacudidas em todas as direções. Em meio à contenda o dono da casa Firmino Fernandes saiu ferido no frontal. Visivelmente os fregueses turbulentos queriam com isso esquivar-se do pagamento.

Mas veio a Radio Patrulha que conseguiu deter dois dos desordeiros, encaminhando-os ao 2.º Distrito Policial.

FUGIU O TERCEIRO FREGUÊS

Em meio à tremenda confusão então estabelecida um dos indesejáveis fregueses conseguiu fugir. Perseguido ainda por populares, desapareceu, enfim.

AUTUADOS EM FLAGRANTE

Naquela delgacia, perante o comissário Epaminondas, os desordeiros fregueses que disseram chamarem-se Darci Luciano, e Alcebiades Tertuliano Marcelino, residentes, respectivamente, às ruas Paula Freitas, 129 e Euclides da Rocha, 16, foram autuados em flagrante e metidos no xadrez.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

VISITARAM A ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA, O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E O REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportes, comemorando a inauguração de suas novas instalações nos terrenos do antigo Hospital Nacional de Alienados, fez realizar, na manhã de ontem, uma solenidade que contou com a presença do sr. Eduardo Rios Filho, ministro interino da Educação e Saúde, prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil e de convidados especiais. Homenageando as duas mencionadas autoridades, os alunos daquele estabelecimento fizeram várias demonstrações de educação fisica e ginástica acrobática, cabendo às alunas a parte relativa à ginástica ritmica. Finda a apresentação desportiva, o ministro interino da Educação e o Reitor da Universidade visitaram demoradamente as novas instalações do estabelecimento no edificio do antigo Hospicio, principalmente a parte destinada ao ensino teórico, cujas obras de ampliação e adaptação já se encontram em sua fase final. Em seguida, teve lugar um coquetel, ocasião em que usaram da palavra o prof. Alberto Latorre de Faria, diretor da Escola, o sr. Ministro interino da Educação e o prof. Pedro Calmon que, depois de exaltar a concretização do antigo ideal da Escola Nacional de Educação Fisica, enalteceu e agradeceu a cooperação do Prseidente Eurico Dutra. Finalizando o seu discurso, o Reitor da Universidade do Brasil levantou o brinde de honra ao Presidente da República, no que foi seguido por todos os presentes. A gravura apresenta o desfile dos alunos e parte de demonstração de ginástica ritmica. — (Foto da Agência Nacional).

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965
—o—
SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
—o—
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: — Instavel.
VENTOS: — Norte à oeste, moderados.
MAXIMA: — 28.9.
MINIMA: — 20.0.

PAGAMENTOS

PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira na Prefeitura, os integrantes do lote n. 2.

DIA 23 NO TESOURO

O Tesouro iniciará na próxima terça-feira o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1º de Março, 9 — Rua Camerino, 44 — Rua São José, 115 — Rua do Lavradio, 50 — Rua do Catete, 142 — Rua da Lapa, 35 — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 68 — Rua S. Clemente, 94 — Rua Gal. Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuaria, 8-A — Rua Voluntarios da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de S. Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 538 e 623 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Julio de Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — Rua Prudente de Moraes, 10-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua Marquês de Sapucai, 285 — Rua America, 36 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Cmt. Mauriti, 90 — 2ª loja — Rua Haddock Lobo, 123-B e 461 — Rua Catumbi, 6 e 86 — Rua Mariz e Barros, 453 — Rua S. Cristovão, 518 e 1233 — Rua Campos Sales, 10-A — Campo de S. Cristóvão, 162 — Rua São Luiz Gonzaga, 248 — Rua São Januario, 93 — Rua Piratini, 78 e 633 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Praça Saens Pena, 23 — Rua São Francisco Xavier, 194 — Rua Uruguai, 317-A Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo 314-A — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipolito da Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua D. Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 8701 e 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Rua Barreiros, 614 — Rua Leopoldina Rego, 414 e 880 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 2059 e 2130 — Rua Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Democraticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua Romeiros, 48 — Rua Padre Januario, 267-B — Av. João Ribeiro, 738-A — Estrada Vicente de Carvalho, 29, 962-B e 1325-A — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1566 — Rua Fernandes Marinho, 43 — Rua Americo Rocha, 616-A — Estrada do Portela, 106-B — Estrada Marechal Rangel, 60 e 918-B — Rua Japoara, 200 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricí, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Candido Benicio, 1037 — Av. Geremario Dantas, 12 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Japaratuba, 1881 — Av. Santa Cruz, 493 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua João Vicente, 1121 — Rua Cel. Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS — LIVRES

HOJE: — Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego Vasconcelos — Bangu; Praça do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Taoima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automóvel Clube — Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gambôa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NOTA Científica

TERATOLOGIA

Dizem os jornais que as irmãs xifópagas canadenses morreram no decurso da operação que visava transformá-las em duas criaturas independentes. Parece que a morte resultou do aparecimento de hemorragias incontroláveis no momento em que o fígado, que era comum às duas, foi seccionado.

Naturalmente muitos dos leitores se perguntaram, ao lerem essa noticia, qual a razão do aparecimento dêsses sêres monstruosos. De longa data os cientistas se interessam por êste assunto. A ciência cujo objetivo é o estudo dos monstros, é a teratologia. Existem vários tipos de monstros, cada um dos quais recebe um nome técnico mais ou menos complicado feito com palavra tiradas do grego e do latim.

Há duas grandes classes de monstros: os monstros simples e os montros duplos. Estes são formados por dois individuos mais ou menos distintos. Uns têm duas cabeças e um só tronco; outros têm dois troncos e uma única cabeça. Ainda existem os que têm duas cabeças e dois corpos, ficando os individuos ligados pelo torax, pelo dorso ou pela cabeça. Sabe-se hoje que os monstros duplos e os gêmeos verdadeiros resultam do desenvolvimento de um só ovo. Quando êste começa a se multiplicar para dar origem a um novo ser, as duas células resultantes podem se separar mais ou menos completamente, e cada uma delas dará origem a um individuo. Se a separação das células foi total, formam-se dois individuos normais — são os gêmeos univitelinos. Mas se a separação foi parcial, o resultado é o nascimento de um monstro duplo. Alguem já disse, tendo em vista o mecanismo da formação dos monstros duplos, que os gêmeos uniovulares, que podem ser fàcilmente reconhecidos devido à sua grande semelhança, são os mais monstruosos dos monstros duplos. São dois individuos que resultaram do desdobramento de um único ovo.

Hoje os pesquisadores se dedicam ativamente o esclarecer o processo de formação dos monstros. Nas suas experiências êles utilizam principalmente ovos de rãs e de galinha. Fazendo agir sôbre os ovos em desenvolvimento uma série de agentes físicos e químicos, êles conseguem obter experimentalmnte monstros de todos os tipos, simples e duplos. Embora a teratologia experimental tenha progredido ràpidamente nos últimos anos, as causas determinantes da formação de monstruosidades na espécie humana ainda permanecem obscuras. Uma descoberta recente de um oftalmologista australiano veio lançar alguma luz sôbre o problema. Êle constatou que eram muito frequentes os casos de cataratas congênitas associadas a malformações cardiacas nas crianças cujas mães haviam tido rubéola durante a fase inicial da gestação. Estas observações abriram um novo capítulo na teratologia, o das malformações provocadas por moléstias infecciosas.

A. G. S.

O caminhão "fechou" o auto

Na Avenida Tasso Fragoso, em frente a um campo de futebol, o caminhão chapa 6-54-59, foi violentamente "fechado" pelo de chapa 7-07-42, sendo ainda chocado. Em consequencia, Manoel Mendes da Rocha, de 34 anos, casado, residente à rua Cindre, 175, motorista do primeiro veiculo, foi atirado à distancia, sofrendo fratura da bacia e da coxa direita.

Em estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM CUBA

HAVANA, 20 (U. P.) — O quadro de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou o Juventude Asturiana por 3 x 1, em partida realizada esta tarde.

O Unidos do Conjunto aceita jogos de basquete

A direção técnica do Unidos do Conjunto, vem por intermédio dêste jornal, comunicar aos seus co-irmãos, que aceita convites para jogos de basquete, em sua quadra ou dos adversários. Os clubes interessados, devem se dirigir para o seguinte endereço: Rua André Azevedo, 87 — Olaria.

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

PROJEÇÃO PARAENSE

Leandro Tocantins

Vista parcial de Cametá, às margens do Tocantins, com suas casas assobradadas, de puro estilo e gosto portuguêses. No seu porto armou-se e equipou-se a Expedição de Pedro Teixeira, a maior e mais importante empresa para os destinos históricos da Amazônia.

No movimento quadrante da parábola social que é a história do homem dominando a planície do Equador brasileiro, o Pará é uma Rosa dos Ventos: irradia os pontos cardeais e colaterais da conquista e devassamento do vale. O horizonte paraense desde a fundação do Forte Presépio de Belém, alargou-se num traço irisante, nas canoas dos igaraúnas, na espada e mosquetes dos soldados, na fala evangélica dos missionários de Cristo.

Pois, veja-se a História, consultem-se os cronicões, registrem-se os fatos, tracem-se paralelos, examinem-se documentos políticos. A impressão sincera que advém do exame sereno e imparcial, anima-nos a crer que no extremo Norte, a antiga província do Grão Pará delineia-se laureadamente em prócero e gigânteo átrio da epopéia amazônica. Em Guajará flectiram-se as bulas e os tratados, modelaram-se os contornos geográficos do Norte brasileiro, apossaram-se do maior reino das linfas do planeta.

Quando, num futuro que talvez só as vindouras gerações presenciem, a civilização refletir com a mesma intensidade do astro-rei nos páramos amazônicos, e estes, no vaticínio do Barão de Humboldt, entaçarem às grandes riquezas potenciais os louros vitoriosos de um celeiro prosperíssimo, os historiadores haverão de assinalar uma era renascida do passado, no surgir daquele pequeno fortim que foi o sítio da avançada luso-paraense. E' que se decidiu o destino de imensa parte do país nesse minuto decisivo da História.

Comerciavam ativamente os holandeses no estuário do rio Amazonas, levando os produtos nativos para a Europa, e, tranquilos pela presença dos canhões nos barrancos fortificados da Foz do Xingú e em Gurupá, não se aperceberam, talvez, da vontade férrea dos filhos de Portugal acampados na baía do Guajará. Os ingleses também não se excluiram do ról intruso. Atestaram a presença britânica artilhando a margem septentrional do Amazonas.

Não foram felizes nem batavos nem bretões. Povos colonizadores, trazendo o marco de uma cultura avançada, nem assim resistiram a ofensiva épica que Belém comandou nas canoas e igarités armadas em seu porto. Os holandeses são derrotados no forte Hariocái em Gurupá, no ano de 1623, por Bento Maciel Parente, dispersos e presos em 1625 nos fortes de Nassáu e Orange, na embocadura do Xingú, pelo arrojado Pedro Teixeira, que mais tarde ligaria definitivamente o nome à História, como o grande conquistador do Amazonas.

Refugiados na outra margem ribeira onde os ingleses lhes deram guarida, os escapos da refrega assentaram planos com os novos e naturais aliados para uma resistência comum. Em nova sortida Pedro Teixeira arrebata aos ingleses em 1629 o forte Taurege, e após vão caindo os derradeiros vestígios do senhorio anglo-bátavo na margem do Amazonas; o forte Filipe rende-se em 1631, o de Canaã na ponta de Macapá tem igual sorte em 1632. Com dezessete anos de fundação do Presépio de Belém, conseguiram os portugueses livrar o estuário da presença dos dois povos, que, firmada fosse, estaria hodiernamente a Amazônia uma Índia Neerlandesa ou colônia de John Bull.

Ademais, a junção das corôas ibéricas concorreu decisivamente para a posse hodierna da Amazônia. A Espanha, dona de quase toda a Amazônia pelo traçado de Tordezilhas, já havia feito inúmeras concessões de grandes terras a súditos reais, margeando o rio descoberto por Vincente Pinzon e descido por Orellana, até que a união reinol veio tranquilizar os propósitos de ambos os governos interessados na terra do rei dos rios, oferecendo esplendida oportunidade para os lusos firmarem nas raias mais avançadas o reconhecido e posterior direito da posse. Este afortunado esforço dos portugueses valeu os termos do Tratado de Madrid, em 1750, propugnado pelo brasileiro Alexandre de Gusmão, em que a essência do novo estatuto político era o princípio do "uti possidetis", e proporcionou ao Brasil as sentenças vitoriosas dos laudos arbitrais, séculos após.

Para a mente de quem examina os sucessos políticos da Ibéria em fins do século XVII e primeiros quarenta anos da centúria seguinte, chama a atenção, em particular, a maneira incomum por que se processou na côrte madrilena a política relacionada à Amazônia, entre os dois povos peninsulares. Ou por confiar na eternidade dos laços dinásticos, ou por imprevisão ou boa fé dos soberanos espanhóis e dos seus conselheiros, o deduzido nosso é que a negligência da Espanha tornou possível a Amazônia de hoje. Veja-se o próprio Felipe IV em 1637, às vésperas da emancipação portuguesa, concedendo a Bento Maciel Parente um dos ousados capitães da eliciação anglo-batava, a Capitania do Norte, e ordenando que se acometesse pelo Amazonas até Quito. Ora, no Pará só os portugueses habitavam e mantinham a fortaleza de Belém, e nenhum capitão espanhol, conforme reclamava o empreendimento, foi nomeado para exercer a importante patromoria. A ordem filípica foi cumprida: organizou-se a expedição sob o comando de Pedro Teixeira, a mais decisiva de todas para o destino histórico da Amazônia.

Partiu a bandeira fluviatil de Cametá, no mês de outubro de 1637. As 45 canoas levaram centenas de igaraúnas num préstito de ousadia através de rincões desconhecidos, verdadeiro mar tenebroso dos antigos para aqueles destemidos luso-brasileiros. Subiram o Amazonas, penetraram no Solimões, enveredaram no Marañon, no Napo, até às escarpas petrificadas de Quito, de onde mais de 365 dias já os separavam da partida em Cametá. O vice-rei do Perú cientificado em Lima pelas mensagens do Presidente da Real Audiência de Quito, festeja-lhes o feito, honra-lhes a presença e nomeia duas testemunhas para documentar o descobrimento, os padres espanhóis Cristovan d'Acuña e André d'Artiega, o primeiro reitor do Colégio dos Jesuítas de Cuenca e o segundo, lente de Teologia no seminário de Quito. A viagem regressiva, que durou dez meses, foi anotada por Cristovan d'Acuña em interessante relato sob o título de "Novo descobrimento do grande rio das Amazonas", traduzido no Brasil e ajuntado a outros mementos com o título geral de "Descobrimentos do rio das Amazonas".

A expedição retornou a Belém em dezembro de 1639 (1) com a posse oficial do rio Amazonas, estendendo enormemente os domínios da Capitania do Grão Pará por terras jamais palmilhadas pelos portugueses, cujo avanço anterior não ia além do rio Tapajós.

Ao se comemorar a 1.º de dezembro de 1640 a separação das corôas ibéricas, ascendendo ao trono de Portugal a nova casa dos Bragança na pessoa de D. João IV, uma geração já nascera paraense e herdara o audaz espírito desbravador dos avoengos. Reduzida a princípio, em vista da incipiente colonização dos soberanos filípicos que nada fizeram para o progresso econômico da colônia amazônica, ao alvorecer do Século XVIII já contava com expressivo número a que se uniam inúmeras tribus indígenas convertidas ao cristianismo.

Entretanto, ainda no meiado do Século XVII, uma ocorrência auspiciosa para a Capitania marcava-se no seu calendário. A ordem de Inácio de Loyola aportou em Belém, para iniciar o mistér catequista e instruir os colonos, sob a supervisão evangélica do padre Antonio Vieira chegado ao Pará em 5 de outubro de 1653. Outros religiosos já se haviam estabelecido em Belém, como os mercedários, vindos de Quito com Pedro Teixeira.

Os índios, a grande população dos extensíssimos plainos, urgia que se os chamasse ao convívio civilizado para utilizá-los nas lides da lavoura e na defesa da terra. Portugal reconhece oficialmente pela Carta Régia de 1693 o serviço de catequese empreendido pelos religiosos. E vai além: determina-lhes competência, traça-lhes zonas de influência. Os jesuítas ficaram com a margem meridional do Amazonas, os frades capuchos de Santo Antonio com a região do Cabo Norte e a margem septentrional do Rio-Mar, e aos padres da Piedade coube o distrito de Gurupá e circum-adjacencias. Esta distribuicão, contudo, não privou que outras corporações clericais se internassem por quase toda a Amazônia. Na dianteira os jesuítas, quanto ao número de missões e haveres acumulados, vinham após as ordens dos piedosos, dos carmelitas, dos franciscanos, dos capuchinhos, dos mercedários. A colonização religiosa recebia o apoio das adesões cristãs nas aldeias selvícolas, alcançava notáveis proventos econômicos, a prosperar aos olhos inimigos dos seculares que pouco faziam comparados ao trabalho metódico dos clérigos, preparando-se dessa arte, a reação leiga contra os missionários da Igreja.

Essa importante catequisação contribuiu para transcendentes sucessos na vida colonial: a escravatura do selvícola, combatida pelos jesuítas, desejada pelos mandatários e comerciantes, que mais tarde originou sério conflito entre autoridades reais e a Companhia de Jesus; o aumento progressivo da população civilizada ao par do concurso indiano; a mesclagem sanguínea entre o português e o aborígene criando a progênie que ainda hoje é comum na Amazônia.

Essa geração de paraenses é que varou a planície por todos os lados, rematando as explorações de reconhecimento e posse dos primeiros tempos da conquista. Nascido junto à água, dependendo delà para o comércio, atraído pela linfa dos caudais que se abriam em caminhos infindáveis, o paraense não fugiu às inerências da terra e dos ancestrais. Tornou-se batedor por tradição, marujo por imposição do meio, denodado por atavismo.

Lembrem-se as proezas épicas de Melo Palheta subindo o Madeira e o Guaporé até Santa Cruz de La Sierra, em 1723, das peças artilhadas e bocas de canhão viajando pelo Amazonas, Madeira, Guaporé, alcançando Príncipe da Beira, para erguer-se em 1776 um forte que impuzesse o respeito ao domínio luso, assim como sucessivas jornadas para levar esse material de Marte nos barrancos de Santarém, Óbidos, dos rios Negro e Branco, do Solimões em Tabatinga, e ter-se-á avaliado o mérito dos portugueses e paraenses, do caboclo que remava as canoas, guiando-as no jacumã rio acima contra a correnteza e por distâncias inacreditáveis.

A vastesa da Capitania exigiu um novo termo de posse mais efetiva para as bandas do rio Negro, caudal, que por suas ligações fluviais com povos suspeitos à perspicácia lusitana, reclamava a presença constante das autoridades e armas de Portugal. A Régia Carta de 1755 subdividiu em dois governos a Amazônia ao criar a Capitania de São José do Rio Negro com obediência ao governador do Grão Pará. É oportuno recordar que no "Diário da Viagem Filosófica", do sábio brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira, estão magistralmente retratados os aspectos da natureza e da sociedade pouco depois dessa época (1784). O ilustre naturalista denunciou o lastimável estado das populações nativas em toda a Amazônia catequisada, resultante da expulsão dos jesuítas.

Mas a influência paraense em todo o orbe amazônico foi constante, e se aos 95 anos de criada a Capitania do Rio Negro elevou-se esta à completa autonomia, já no império, os filhos do Pará empunham as palmas triunfais do pervagar silencioso e anônimo das águas, do aliciamento continuado da terra, a que os nordestinos vieram completar no ciclo industrial da borracha.

Não esqueçamos, outrossim, a história dos embates pela liberdade, nos quais o Pará se distinguiu apesar de contristadoramente oferecer em alguns lances de luta política interna, panorama lutuoso das paixões exclusivistas sobrepondo-se aos mais dignos e honrados designios, como na trágica revolta dos cabanos e outros motins. Todavia, a essas conjunturas de mofineza mental, alevantam-se episódios de significado ressonante na História do país. Os ideais e as lutas pela independência brasileira, a favor do reconhecimento da Província ao estatuto político proclamado no riacho Ipiranga, em prol da liberdade dos escravos, são troféus ganhos nessa batalha constante e singular que é o evoluir dos povos.

E a palavra franca e cívica de Felipe Patroni reclamando em 1821, frente a frente ao rei D. João VI, as atenções do reino para o olvidado Grão Pará, e, convicto propugnador da independência, fundando "O Paraense", primeiro jornal amazônico (2) que não tardou a ser "O Luso-Paraense" depois de varejado pelos reinois e preso, enviado para Lisboa o seu fundador; o cônego Batista Campos idealista exaltado da emancipação; a cidade de Cametá, berço de tantos nomes ilustres da vida pública e administrativa do Pará e do episcopado brasileiro, reduto onde a cabanagem encontrou a mais formal e briosa resistência; o médico Antonio Canavarro e seu clube de alforria dos escravos; os combates para a adesão ao 7 de setembro e o episódio muanense; as ostrinas figuras dos bispos D. Romualdo Coelho, D. Romualdo de Seixas e D. Macedo Costa, (3) rétas e briosas inteligências do clero; o inclito General Gurjão perecido na guerra do Paraguai, heroicamente; a erudição jurídica de Inglês e Souza e a luminosa crítica literária de José Veríssimo, e, nesta rápida memória a que se pode juntar tantas outras personalidades, o nome aureolado de Lauro Sodré, republicano histórico, Serzedelo Correia, ministro de Campos Salles, financista, prefeito do Distrito Federal.

A projeção da antiga Capitania e depois Província do Grão Pará refulge por todo o vale numa escala auspiciosa de fatos e sentimentos.

---

(1) Segundo a palavra de Cristobal d' Acuña, Teodoro Braga na "História do Pará" assinala o evento no mês de outubro.

(2) Alguns historiadores dizem que "A Gazeta do Pará" tem a primazia de um ano.

(3) Os distintos e cultos prelados D. Romualdo Coelho e D. Romualdo de Seixas nasceram em Cametá. Este último alçou-se ao arcebispado da Bahia e primaz do Brasil e nessa qualidade presidiu o ato solene da sagração de D. Pedro II. Escritor e purista da língua, deixou inúmeras obras literárias, e ainda como vigário presidiu a junta provisória do Pará, e depois, já sagrado arcebispo, representou-o, em duas legislaturas e a Bahia em uma. D. Romualdo Coelho governou longos anos o bispado paraense e presidiu uma junta revolucionária. Incluimos nesta relação o eminente D. Macedo Costa, baiano de nascimento e também primorosa pena, por ter governado 30 anos à diocese paraense, ligando-se por eternos laços espirituais com a gente do Estado, que lhe devota a memória e o festeja como filho seu.



Compensando até mesmo as variações da temperatura atmosférica, o torrador sob contrôle eletrônico do Café Globo é um novo processo, de exatidão científica, que mantém a torrefação em absoluta uniformidade. Êsse moderníssimo torrador trabalha a ar quente, não expondo os grãos ao contato de chapas super-aquecidas, como os torradores comuns. Assim, a torrefação sob contrôle eletrônico conserva todas as propriedades tônicas e nutritivas, inclusive as vitaminas que o café possui!
Veja, nas ilustrações ao lado, a diferença entre a torrefação sob contrôle eletrônico do Café Globo, e a torrefação comum. O corte transversal de dois grãos de café demonstra a positiva superioridade do processo usado pelo Café Globo. Torrado sob contrôle eletrônico, moido e empacotado sem qualquer contato manual, o Café Globo é o único entregue no mesmo dia em que é fabricado, oferecendo-se ao consumo com frescor incomparável!

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!



Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a um "forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa tambem pureza absoluta, porque exige café 100 % limpo!



Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge à temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo ha apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fabrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA



IA. B-100

★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

EM FESTA A CIDADE DE JUIZ DE FORA

A cidade de Juiz de Fora comemora, este mês, o seu centenário, que coincide com o 12.º aniversário do Aero Clube local.

Seguiu ontem para Juiz de Fora uma esquadrilha de 6 aviões do Aero Clube do Brasil, sob o comando do presidente Augusto de Lima Neto, levando uma equipe de pilotos, paraquedistas e aeromodelistas que farão parte dos festejos. Aproveitando essa data, a U. B. A. C. (União Brasileira de Aviadores Civis) organizou a sua II Regata Aérea de Eficiência, que se associará aos festejos de hoje, dia 21.

As solenidades serão abrilhantadas com a presença de pessoas de destaque dos nossos meios aeronáuticos. A pioneira e representante da mulher brasileira na aviação, Anésia Pinheiro Machado, que foi especialmente convidada, lamenta haver motivo de força maior que a impediu de comparecer.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

AS HOMENAGENS AO MINISTRO DA GUERRA

Os jornalistas brasileiros escolheram a data de 24 de maio — Batalha de Tuiuti — para uma homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, pelas suas atitudes democráticas em face dos recentes acontecimentos políticos, homenagem essa sem colorido partidário. Naquela data, às 17 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, reunir-se-ão todos os jornalistas e convidados, ouvindo-se, então, vários oradores. Especialmente convidados, comparecerão, o presidente da República, ministros de Estado, prefeito todos os generais das forças de terra, mar e ar, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. As listas de adesões, cujos nomes constarão do luxuoso e artístico album a ser oferecido ao homenageado e que se encontram nas redações dos jornais, na A. B. I., S. J. P., nas Salas de Imprensa dos Ministérios, agencias e empresas de publicidade, encerrar-se-ão amanhã, impreterivelmente.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O abastecimento de carne não será afetado

Dispostas as autoridades a enfrentar as ameaças dos açougueiros contra a população

lação carioca poderia vir a sofrer

Estamos seguramente informados de que o delegado Paula Pinto em face da atitude ostensiva dos açougueiros fazendo ameaças veladas de que a população represálias, conferenciou com o chefe de Polícia, e está decidido a tomar providências rigorosas a fim de impedir que o abastecimento de carne seja afetado.

O gesto do Sindicato dos Açougueiros dirigindo-se em telegrama à comissão especial num tom intimidatório, obteve a mais desagradável repercussão, estando as autoridades dispostas a não permitirem que os açougueiros desrespeitem as resoluções assinaladas pelo prefeito e pelo vice-presidente da C.C.P., em relação aos novos preços da carne.

O caminhão passou-lhe sôbre o pé

Cicero Corrêa da Silva é um motorista que, no seu caminhão, o de chapa 60-34-48, dá "carona" a toda gente. Ontem, era seu "carona" o menino Alvaro, de 7 anos, filho de Antonio Fernandes, morador à rua Dr. Joviniano, 120, em Vaz Lobo. Próximo à residencia do garoto, o caminhão parou a fim de que ele saltasse. Ainda nem bem estava no chão, e o veiculo "arrancou", passando-lhe uma das rodas traseiras sobre o pé direito. Alvaro foi internado no Hospital Getulio Vargas, com fratura exposta e perda de substancia do citado pé.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

A SITUAÇÃO DA TURQUIA

DEU-SE, no último domingo, um acontecimento importante na Turquia, e dêle participaram homens que há quinze anos passados estavam permanentemente no cartaz da política internacional, como colaboradores diretos de Kemal Ataturk. O acontecimento não teve, entretanto, a repercussão que seria de esperar, precisamente agora, quando tanto se cuida de fortalecer a democracia em tôdas as partes do mundo.

Por meio de eleições livres, as primeiras que os turcos realizam na sua história, em bases verdadeiramente democráticas, cai um regime ditatorial que há trinta anos fôra instituído pelo Ataturk, o pai da Turquia moderna e que continuara com o seu sucessor, Ismet Inonu. As urnas receberam os votos dos membros de dois partidos — o do govêrno, Partido Republicano Popular, e o da oposição, o Partido Democrata. Êste, o que é curioso, em face do caráter ditatorial do govêrno, ganhou as eleições.

Ganhou-as, porém, em face de estar o Partido Republicano, desde 1947, cindido em duas alas, uma democrática e outra autoritária, esta chefiada por Inonu e aquela por Peker. Rejeb Peker, Secretário Geral do Partido Republicano, sempre acreditou que um regime democrático daria origem a conflitos que levariam o país à anarquia. Êsse ponto de vista, defendido por Peker já no tempo de Kemal, acaba de levá-lo à derrota.

Peker não evoluiu como Inonu. Esperava continuar, pelos mesmos métodos, a obra formidável de Kemal Ataturk, que ao fundar o novo Estado turco se inspirou no Ocidente, e não na Ásia. Terra empobrecida, atrasada e inexplorada, com população ignorante, falha de civilização, habituada à miséria, e que arrastava a vida sem o menor conceito de tempo e de progresso, a Turquia, em poucos anos, pela energia muitas vêzes tirânica de Kemal Ataturk, se transformou de modo surpreendente.

Os círculos da finança internacional encaravam com indisfarçada hostilidade as realizações de Ataturk. Mas como êle estava resolvido a tornar-se independente da finança internacional e do capitalismo ocidental, ficou assente que o Estado passaria a fiscalizar os empreendimentos privados, controlando-os como e quando julgasse necessário. Os interêsses individuais foram suplantados pelos da comunidade e do enorme programa de construções que Kemal estava prestes a iniciar. Desta maneira, não houve lugar, na nova Turquia, para o capitalista privado, nem para o auferidor de juros sôbre capitais empregados, nem para as experiências de caráter comunista. A Turquia escapou da depressão mundial de 1930 porque se achava fora das tramas internacionais. E realizou, em grande parte, o seu programa renovador.

Ora, Peker não dera pela passagem do tempo e pretendia, em 1950, prosseguir nos mesmos métodos do seu mestre, o Ataturk. Inonu, que fôra o braço direito do pai da Turquia moderna, e que o sucedeu pouco depois da sua morte, em 1938, pensa de acôrdo com os novos tempos e quer, por isso, fazer com que a Turquia ingresse na normalidade democrática. O pensamento de Inonu, que é um homem pequeno, desajeitado, muito surdo, e que há doze anos era o presidente da República, foi acompanhado por muitos membros importantes do Partido Republicano. Em consequência, foi votada nova lei eleitoral, dando completa liberdade às organizações partidárias para a disputa das próximas eleições.

As eleições realizaram-se, e o ditador concorreu conscientemente para a sua própria derrota, — fato raro na história dos povos, e que, por isso, merecia maior destaque no registro dos acontecimentos internacionais da última semana.

O vencedor das eleições, Celal Bayar, do Partido Democrático, é outra figura do tempo de Ataturk. Foi um dos seus mais apreciados colaboradores, auxiliando Abdulhaik Renda na execução do plano quinquenal das finanças turcas. Nesse plano, executado de 1934 a 1939, trabalhou em íntima coordenação com Seke Kaya, ministro do interior, e Ali Sentikaya, ministro das obras públicas, duas pessoas da mais absoluta confiança de Kemal. Foi êle, e não o general Kazim Oezalp, que se considerava o herdeiro presuntivo da autoridade de Mustafá Kemal, que, por ocasião da doença e morte dêste, assumiu a chefia do govêrno, entregando-a depois a Inonu.

Celal Bayar é agora o homem mais popular da Turquia, e é bem possível que amanhã, dia 22, quando se reunirá o novo Parlamento, seja êle eleito presidente da República. Só não o será se não quiser, é o que dizem os representantes da imprensa estrangeira que na Turquia acompanham a evolução dos fatos políticos.

A Turquia realizou sem sangue, sem distúrbios, uma verdadeira revolução no último domingo. Resta saber se a mudança de mentalidade que essa revolução exige se processará sem choques, sem lutas que venham a agravar mais ainda a situação internacional, pois a Turquia, política e geograficamente, ocupa uma posição-chave no mundo.

★ Apoio ao Recenseamento

A INICIATIVA tomada pela Câmara Municipal de Vitória (E. Santo) vem encontrando a melhor ressonância em inúmeras comunas brasileiras que estão cuidando de instituir prêmios aos Recenseadores que mais se distinguirem no trabalho, bem como, de isentar de impôsto de publicidade a propaganda do Recenseamento de julho próximo. Ainda agora, ambas essas medidas foram postas em execução no Município de Santarém (Estado do Pará), o que mostra o entusiasmo com que os dirigentes dessa célula nortista procuram apoiar a operação censitária de 1950.

*

☆ O protocolo da Hiléia Amazônica

A FIM de dirimir tôdas as dúvidas que surgiram em tôrno do Instituto da Hiléia Amazônica, os Estados signatários da Convenção de Iquitos de 1948, acabam de firmar no Itamarati um Protocolo Adicional, cuja intenção foi esclarecer, de forma iniludível, todos os pontos que poderiam ser objeto de receios e temores em tôrno dêsse organismo internacional.

Desde logo, ficou assegurado de forma perfeita o direito dos Estados com territórios na Hiléia de recusar e impedir qualquer atividade que o IHA pretenda neles exercer e lhes pareçam contrárias aos seus interêsses. Por igual as pesquisas devem ser precedidas de licença especial com indicação exata da zona em que se procederá, ficando o estado a que pertencer essa região com o direito de negar permissão, evitando assim que a mesma se faça.

Outro artigo, que retifica a Convenção, e é da maior importância, é aquêle que declara que a admissão de novos membros para o Instituto só poderá ser feita por maioria de dois têrços dos votos do Conselho, devendo figurar nesse número a totalidade dos Estados que possuem território na Hiléia, o que dá a êsses países o direito de veto, quando julguem que um Estado não deve se imiscuir em assuntos pertinentes à Hiléia.

Também foi alterado o processo de composição do Conselho Executivo, que terá representantes de todos os Estados membros, eleitos pelo Conselho, dentre lista tríplice apresentada por aqueles Estados. O Diretor deve ser, obrigatòriamente, um cientista nacional de um dos Estados que possuem territórios na Hiléia Amazônica. No tocante aos privilégios e imunidades do Instituto, seus bens e pessoas vinculadas a seu serviço, dispõe o Protocolo que será assunto para convênio posterior e só vigorará nos territórios dos Estados que o houverem ratificado.

Dessa forma, atendendo a tôdas as objeções que vêm sendo feitas ao Instituto da Hiléia Amazônica, a sua criação poderá ser levada a efeito, com as garantias necessárias à salvaguarda da soberania dos Estados, com territórios na Hiléia, limitando suas atribuições à realização dos nobres propósitos que salientou o Ministro Raul Fernandes: aumentar o bem-estar da humanidade, aperfeiçoar as relações de convivência entre as nações do vale do Amazonas e desenvolver as pesquisas científicas e técnicas.

*

★ Niemoeller

CHEGOU ao Brasil há poucos dias o pastor Martin Niemoeller, famoso no mundo inteiro pela tenacidade e coragem com que combateu o nazismo dentro da Alemanha e pela extraordinária resistência e altivez com que suportou os sofrimentos que lhe foram impostos. Jamais tendo recuado ante a brutalidade dos agentes de Hitler, Niemoeller é hoje o símbolo do que resta de belo e construtivo na Alemanha, e que o racismo jamais conseguiu conspurcar.

No livro em que relata os seus fracassos durante os dois anos em que serviu como embaixador da Inglaterra na Alemanha, de onde saiu por causa da declaração de guerra, conta Neville Henderson que, numa das conversações mantidas com Hitler, êste lhe dissera estar exasperado com a atitude de alguns bispos ingleses, defendendo Niemoeller. Foram as intervenções, intempestivas dêsse clero — Hitler lhe declarara — que o levaram a ordenar o internamento de Niemoeller num campo de concentração depois dêste ter sido absolvido por um tribunal e isento, virtualmente, da acusação de fomentar uma revolta contra o estado nazi.

O comportamento do chefe do nacional-socialismo foi, como se vê, desconcertantemente irracional. Os bispos disseram que Hitler era criminoso. E Hitler, para mostrar que realmente o era, internou Niemoeller num campo de concentração.

Mas Niemoeller tinha fé, era moço e forte. Fôra, aliás, comandante de um submarino na guerra de 1914, quando perdeu todo o ardor marcial que lhe teria podido incutir a pompa militar do império do Kaiser. Mais tarde, aos trinta e dois anos, ingressou na vida religiosa. E porque acreditava na fôrça da cordura, não lhe faltou ânimo para resistir à violência. Suportou, de espírito tranquilo, os horrores de vários campos de concentração. Hoje, sua voz ergue-se com a mesma firmeza e coragem de há dez anos passados contra outra forma de paganização — o bolchevismo russo.

A figura que o Brasil acolhe não é apenas a de um alto dignatário da Igreja Protestante. E' também a de um dos heróis mundiais da liberdade nos dias conturbados da nossa época.

ACORDOS CULTURAIS

ESTÃO sendo realizados, em Washington e no Rio de Janeiro, estudos para a celebração de um convenio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos. Concomitantemente, duas comissões, uma brasileira e outra britanica, estão elaborando a regulamentação do convenio cultural assinado entre o Brasil e a Inglaterra, visando dar-lhe perfeita aplicação e eficiencia. Este acordo, conforme tem sido divulgado, prevê a criação de bolsas de estudo, na base de reciprocidade; o intercambio e livre curso de livros e publicações de um país no outro; a tradução, para o inglês, das melhores obras da literatura brasileira, e a versão, para o português, das obras principais da literatura inglesa; a possibilidade da criação de catedras para o estudo da lingua, historia e literatura de um país nas universidades do outro, e a instituição de premios para o melhor livro de autor brasileiro sôbre a cultura inglesa e do melhor livro de autor britanico sôbre a cultura brasileira.

Relembramos, em traços largos, as disposições principais do convenio cultural anglo-brasileiro para dar uma idéia do que um acordo dessa natureza pode trazer em beneficio a países, como o Brasil e os Estados Unidos da America, ligados por interesses mais estreitos e afinidades mais vivas.

Atualmente, numerosos estudantes e profissionais brasileiros desfrutam as vantagens de bolsas oferecidas por entidades oficiais e particulares naquele país. Médicos, sanitaristas, engenheiros, técnicos em administração, pertencentes a diversos Ministerios, fazem cursos de especialização na America do Norte, e o Instituto Brasil-Estados Unidos tem enviado para universidades norte-americanas um numero substancial de estudantes brasileiros. São incalculaveis os beneficios que daí nos têm advindo e que nos dão a medida das vantagens do convenio cultural em que os governos do Rio de Janeiro e de Washington se acham atualmente interessados. Aliás, a ação do governo brasileiro nesse terreno tem ido muito longe. Já foram celebrados convenios culturais com a França, Portugal, Italia, Espanha, Canadá, Equador e varios outros países. Alguns desses acordos já mereceram aprovação do Congresso Nacional e outros continuam em estudo numa ou noutra Casa do Poder Legislativo.

Mais ainda: o Presidente da Republica, pessoalmente se tem interessado pelo assunto, procurando auxiliar e estimular os jovens brasileiros que estudam na Europa ou na America do Norte. Quando verificou que havia estudantes brasileiros que, tendo obtido bolsas de estudo na França, não dispunham, porém, de recursos suficientes para suprir a exiguidade da pensão, mandou conceder-lhes um auxilio mensal de 50 dolares, proporcionando-lhes, dessa forma, os recursos para prosseguimento de seus estudos.

E' que o general Dutra é o primeiro a compreender que os beneficios provenientes desse intercambio cultural revertem em beneficio da coletividade, porque ajudam o progresso e o entendimento entre povos tradicionalmente amigos.

E' por isso que, para quantos se interessam pelo desenvolvimento cultural brasileiro, assume uma grande significação esta promessa que se contém numa passagem da mensagem presidencial deste ano ao Congresso:

"E' de esperar que a assinatura de novos acordos culturais venha proporcionar maiores possibilidades à mocidade brasileira".

*

Café da Manhã

A BALANÇA

OLHO o céu, vazio de interesses pelos acontecimentos. O que me preocupa é saber se em duas horas essa névoa terá desaparecido, pois então estarei voando para S. Paulo, com a mais lírica bagagem: O véu da noiva, o vestido da noiva, seus sapatos de prata, seu diadema, um buquê de alegres rosinhas brancas. Durante alguns dias só pensei nestas poucas cousas que entregarei a uma doce mocinha, a que ontem inda chegou criança em minha casa. Levo flores para o acabado sonho de Joaquina, e para o que está nascendo. O que morreu era um sonho feito de firmeza: a menina crescia, vergada sobre livros; queria tirar diploma. A irmã, que a trouxe inda pequena, pensava que uma carta é um rótulo de qualidade pregado em quem a leva. Era ela simples cozinheira, mas a pequena, essa — seria formada! No meio do caminho a princesa tomou o diploma de Joaquina que trabalhava de dia e estudava de noite. Renunciou a seu título a que apaixonadamente se prendera desde que a irmã a deixara comigo, na longa viagem final. Joaquina agora se despede das criancinhas doentes do Hospital onde trabalha. Vai casar. Leva-lhe o sonho nascente neste vestido, e também o sacrifício de noites de esperanças, a comovida saudade de uma menina que se votava a uma estranha ambição de que o mundo seria seu, se entrasse num quadro de formatura. Em vez de "doméstica", "professora", ou "enfermeira", e por diploma. Todo esse passado se contém na minha bagagem, que se for aberta, brilhará como um tesouro, e porá sorrisos de cinema na fisionomia dos funcionários da companhia de aviões.

Lembrei-me tanto de minha Joaquina, doce, espiritual criança que vi crescer agarrada a seus livros, como à tábua de salvação, em todos esses últimos dias! Pelo seu príncipe — essa menina abandonou uma herança privilegiada de que a irmã fôra guardiã avara, enquanto lidava com seu trabalho e desejava outra sorte para a pequena.

Os jornais deram que o rei Farouk, do Egito, deserdou a Princesa Fathia por se ter casado com um americano. Toda a gente se importou com a história. Com a de Joaquina — só eu: Eu mesma vestirei a mocinha que renunciou a seus ideais por um vestido de noivado. Gosto muito de chorar em casamento. Pensam que choramos de alegria, e às vezes, nem é isso. Eu que a via chegar, sonolenta, carregando seus livros pesados, como filhos que maltratam mas que amamos — eu a verei, por minha mão, esta que lhe leva tanta coisa bela — a corola radiante da grinalda, e o vestido macio que lhe cairá do corpo como pequeno luar... Esta mão que afastará a menina ansiosa de sair de sua casta, do caminho em que a irmã a pôs. Sei que agora, de hoje em diante, não haverá mais tempo para livros, para a fuga à região rica, onde você se abrigava. Joaquina, com medo de um destino muito pequeno e muito igual ao de tantas moças sem estudo. Filhos, a casa, o marido a quem você dará sua fidelidade concentrada, sua discreta e doce companhia, pesada de idealismo, de poucas palavras e muito coração, tudo isto custará tempo, vida. O que aconteceu com você foi mais importante que o que ocorreu com a princesa egípcia, porque você renunciou a si mesma. O mundo do saber era o seu mundo.

Mas que estale no ar o sino nupcial que celebra as bodas de Joaquina! Todo vestido de noiva é traje de rainha usado pela última vez — é glória, mas é renúncia. Flores e lágrimas levo em minha bagagem. E inútilmente pesquisarei se Benedita, a fiel empregada, estará hoje em seu nevoeiro de morte feliz ou infeliz, diante de sua radiosa irmãzinha, levada ao altar, vendo o tênue véu de noivado pesar tanto na balança simbólica, em que aparecem os livros e livros, e livros, da solidão de Joaquina.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru 193, Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidencia da Republica, ao sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, por motivo da passagem do aniversário da independencia daquele país. O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou à Embaixada de Cuba os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

* * *

Recebeu em audiencia, no Palácio do Catete, acompanhados do senador Vitorino Freire, os senhores Modesto Barroso, Sebastião Vicente de Castro, João Mattar, Leopoldo Corrêa Lima, do Diretorio do PST do Paraná, e coronel Fontoura Borges, que está organizando a direção daquele partido em Santa Catarina.

PLANO COMUNISTA PARA DESTRUIR WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os senadores, que estão investigando a perversão sexual no funcionalismo publico, descobriram o que acreditam tratar-se de um genuino plano comunista para destruir a capital do país, na eventualidade de uma guerra com a Russia. O suposto "plano catastrofico", contido num pequeno volume, fornece instruções detalhadas para o bombardeio das repartições vitais do governo, a destruição dos serviços de utilidade publica e o envenenamento dos reservatorios dagua da cidade. O objetivo do plano seria paralisar o governo, e, particularmente, o congresso, os estabelecimentos militares e o Departamento de Estado.

Teriam invadido a Hungria

BUDAPEST, 20 (U. P.) — Guardas de fronteiras austriacos invadiram a Hungria, fizeram explodir campos de minas e danificaram "equipamento técnico" para auxiliar a fuga de cidadãos hungaros, segundo anunciou o jornal oficial comunista "Szabal Nep". O aludido jornal disse que dois austriacos, padre Valentin Reuter e Josef Hosser, fora capturados perto de Fertorsaoks, no dia 27 de abril. Foram auxiliados por guardas de fronteira austriacos. Acrescentou o jornal que incidentes semelhantes ocorreram em fevereiro e março.

DESMENTIDO AUSTRIACO

VIENA, 20 (U. P.) — O ministro do Interior da Austria anunciou que a informação hungara de que guardas da fronteira austriaca penetraram na Hungria e fizeram explodir campos de minas constitui "vergonhosa mentira". Um porta-voz declarou que os dois austriacos citados pelo órgão do Partido Comunista da Hungria "não podem confessar que pretendiam a prática de sabotage. Não estavam em territorio hungaro na ocasião de sua detenção. Jamais estiveram envolvidos em espionagem ou sabotagem contra a Hungria.

Comentário Político de José Cad

Uma candidatura democrática

INTERROMPI ontem as considerações que vinha fazendo em tôrno dos últimos fatos relacionados com a sucessão a fim de saudar um grande acontecimento na órbita da administração pública: a assinatura do Plano SALTE pelo presidente Eurico Dutra.

Ainda terei muito que falar sôbre êsse Plano, mas, antes de fazê-lo, desejo rematar minhas observações sôbre o problema sucessório, focalizando, ainda uma vez, a posição assumida, em face dêsse problema, pelo Presidente Eurico Dutra.

Não foram poucas as vozes no Parlamento e na imprensa, que atribuiram ao Presidente da República a intenção de fazer o seu sucessor, de impor a sua vontade na escolha do nome a ser sufragado nas urnas, tal como acontecia na República Velha. Estas coisas foram ditas com ênfase e veemência por muitos dos que pretendiam interpretar os fatos e orientar a opinião pública.

Todavia, o presidente Eurico Dutra, em carta dirigida ao sr. Cirilo Junior, esclarecera de modo cabal a sua posição, assegurando que, em relação ao P. S. D., o seu único desejo era que o partido conservasse a sua unidade. Não tinha preferências por nomes.

Os acontecimentos que culminaram com a indicação do sr. Cristiano Machado para candidato pessedista à Presidência da República vieram mostrar, de modo insofismável, o erro e a falsidade em que laboravam os que atribuiam ao general Eurico Dutra propósitos de intervenção direta na questão sucessória. Demonstraram, do mesmo passo, que as palavras do presidente da República ao sr. Cirilo Junior não foram articuladas em vão, mas refletiam um intento honesto e firme. A esta hora, aqueles exegetas que tanto deblateravam contra o alegado intervencionismo do Chefe do Govêrno devem estar mergulhados no desapontamento e na confusão.

Isto porque até mesmo os mais obstinados adversários foram obrigados a reconhecer que o nome do sr. Cristiano Machado surgiu espontâneamente das confabulações entre os líderes pessedistas. Surgiu, mesmo, naquela histórica reunião em casa do sr. Cirilo Junior, de modo quase inesperado, sem qualquer vislumbre de imposição por parte de quem quer que fôsse. Não poderia ter sido mais democrático, nem mais livre o processo de escolha. Se formos analisar os fatos por êsse prisma, isto é, sob o critério da prevalência de uma forma democrática de seleção, não hesito em dizer que a candidatura do sr. Cristiano Machado foi gerada em condições bem superiores àquelas em que se verificou o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Com efeito, no caso do candidato udenista, não houve pròpriamente uma escolha, mas uma ratificação. A U. D. N., desde o início, pela voz dos seus líderes mais graduados, já havia proclamado como seu candidato natural o Brigadeiro. Isto muito antes de qualquer reunião da direção nacional do partido ou de qualquer convenção para resolver a respeito. A candidatura do Brigadeiro não derivou, portanto, da discussão, do debate, da ponderação circunstanciada da situação. Não foi uma resultante, uma voz que era quase um axioma dentro da U. D. N.. Embora a maioria dos chefes udenistas não compartilhasse da opinião do sr. José Américo, que via no Brigadeiro uma espécie de salvador, a verdade é que quase todos colocavam essa candidatura acima do plano do livre exame.

No P. S. D. as coisas se processaram de modo diferente, demonstrando uma vitalidade muito maior entre as fôrças componentes do partido. As diversas correntes manifestaram com clareza e liberdade os seus pontos de vista. As discussões foram francas. O debate foi acalorado. Tudo foi esmiuçado. Pesaram-se os prós e os contras de vários nomes. Finalmente, na hora da decisão definitiva, lançado à consideração de seus pares o nome do sr. Cristiano Machado, verificou-se que essa solução podia unir o partido. Era uma resultante de tôdas as tendências. Daí a sua aprovação unânime e entusiástica. Daí o caráter muito mais democrático apresentado pela candidatura do sr. Cristiano Machado.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

ELEIÇÕES GERAIS NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee e um grupo consultivo de 65 pessoas iniciaram hoje uma conferencia, que provavelmente estabelecerá a data das novas eleições gerais e elaborará a plataforma do Partido Trabalhista. Os lideres trabalhistas, do Comitê Executivo Nacional do Partido, todo o gabinete e representantes do Conselho dos Sindicatos e do Movimento Cooperativista, acham-se reunidos, às portas fechadas, numa casa campestre em Surrey. Os principais pontos da agenda são os seguintes: 1º) — Exame dos resultados das ultimas eleições, quais levaram o Parlamento a quase um impasse e deixaram o governo trabalhista em situação tão precaria, que o mesmo poderá cair de uma hora para a outra; 2º) — Fixação da data das próximas eleições, uma vez que está claro que o governo trabalhista não poderá terminar seu mandato de 5 anos. Até há pouco, a maioria dos lideres pedia as eleições para novembro, mas, posteriormente, falou-se em manter a situação até o próximo ano, na esperança de que as condições economicas melhorassem; 3º) — Uma formula conciliatoria entre as alas esquerdistas e direitistas do Partido sôbre o problema da nacionalisação da industria.

CULTURA, CRIAÇÃO ETC.

(I)

CYRO DOS ANJOS

Não tendo podido ultimar a coleta de dados indispensáveis ao prosseguimento de nosso estudo sôbre a criação artística, interromperemos, por alguns dias, a sua publicação, que será reiniciada a partir de domingo, 4 de junho. Para encher o intervalo, aí vai uma entrevista concedida a uma das emissoras do Rio. A matéria do diálogo variou segundo a direção que lhe quis dar o nosso interlocutor.

PERGUNTA — Acha que, entre nós, a cultura universitária tem influído na atividade literária? Ou, em outros termos, há interação muito pronunciada entre essas diferentes manifestações da nossa vida cultural?

RESPOSTA — Não creio que a primeira influa muito na última. Em todo o caso, observa-se, nos últimos tempos, que a ação das Faculdades de Filosofia cresce de importância, no que respeita à literatura.

A revolução modernista de 1922 teve, sob alguns aspectos, cunho anti-cultural. Foi uma tentativa romântica de procurar, nas fontes indígenas da brasilidade, um elemento de renovação literária. O que caracteriza as novas gerações é, pelo contrário, a preocupação da cultura sistematizada. São Paulo nos oferece exemplo flagrante dessa tendência. Se, entre os escritores novos, permanece alta a percentagem de auto-didatas, muitos deles e grande parte da élite ledora saem, hoje, das Faculdades de Filosofia. É fácil avaliar a repercussão disso nas atividades criadoras.

PERGUNTA — Acha benéfica, nesse sentido, a ação das Faculdades de Filosofia? Não lhe parece que a erudição possa perturbar a imaginação criadora?

RESPOSTA — Não creio. A erudição literária pode, em certo modo, influir para que se multiplique o número de pequenos ensaistas, dando origem a uma vasta produção secundária. Que mal há nisto? Pelo contrário: êsses obreiros despretensiosos despertarão, por tôda a parte, o interêsse pelas coisas da literatura. E, no que se relaciona com o poeta ou com o romancista de vocação autêntica, a cultura só lhes pode fazer bem. Saberão reagir instintivamente contra os perigos do eruditismo, ou contra a orientação por vezes demasiado acadêmica, que as faculdades possam imprimir aos seus cursos. Acho que as novas gerações só se podem beneficiar com a formação universitária que recebem. Não se esqueça de que as grandes figuras que sobreviveram ao movimento de 1922 são escritores de bela cultura, embora auto-didatas.

PERGUNTA — Acha que existem analogias entre a literatura brasileira e a norte-americana?

RESPOSTA — Poderia haver analogias quanto a certos aspectos que resultam da circunstância de serem uma e outra literaturas novas.

Os franceses carregam nos ombros o pêso de sua tradição cultural. Quando se tem um Racine ou um Voltaire, um Montaigne ou um Rabelais como ancestrais literários, a responsabilidade é imensa e, de certo modo, inibidora. Ora, as literaturas jovens da América não têm pedigree, não provêm, em linha reta, de troncos genealógicos europeus, não têm compromissos maiores com o passado. Podem aventurar-se a pesquisas de tôda espécie, pois não lhes cumpre obedecer a cânones que um grande passado haja legado.

Particularizando mais a questão, encontraríamos, de pronto, uma analogia entre o néo-realismo americano e o néo-realismo brasileiro: um e outro têm, como heróis, indivíduos tirados do fundo da sociedade, vítimas do desajustamento social. A êsses se misturam, às vêzes, vagabundos, loucos, pervertidos de tôda a casta. O pária das cidades ou dos campos — e não mais os Rastignacs e os Julien Sorel, — é o herói do neo-realismo contemporâneo, nas Américas.

O naturalismo dos nossos escritores nordestinos parece ter as mesmas origens do norte-americano, que tanta influência exerce hoje no mundo inteiro, principalmente pelas suas inovações técnicas. Há quem diga, na França, que essa influência ali chega de ricochete. Alega-se que os néo-realistas americanos são discípulos de Henry James, e que êste era um ardoroso cultor de Flaubert.

Dêsse modo, os americanos do Norte apenas estariam devolvendo à França, transformada, uma influência que dela receberam, no século passado. Mas, evidentemente, as coisas não se passam assim: a novidade que o romance norte-americano apresenta é flagrante. A técnica cinematográfica de um John dos Passos ou de um Faulkner é produto genuino dêste século em que a imagem ou a palavra falada ameaçam banir a palavra escrita, na arte de contar histórias.

Uma escritora francesa, a sra. Claude-Edmonde Magny, até publicou recentemente um livro — e interessantíssimo — com o título "A época do romance americano".

PERGUNTA — Na literatura de ficção, é lícito ao escritor defender uma tese ideológica? Em outras palavras, deve-se fazer arte pela arte, ou colocar a arte a serviço de uma causa político-social?

RESPOSTA — Entendo, em princípio, que tudo deve ser permitido ao escritor. Prefiro, todavia, que, como escritor, na sua atividade criadora, assuma êle uma atitude puramente estética. Como cidadão, poderá ou não o escritor engajar-se nos partidos, defender uma ideologia, preconizar um sistema. Como artista, cabe-lhe procurar uma verdade que transcende o fato político ou social. Ponhamos o caso num pintor, que tenha de pintar uma cesta de frutas, ou uma garrafa. Êle não é contra a garrafa, nem a favor dela: pinta-a, apenas. Se uma ideologia política influenciar tão fortemente a sua sensibilidade, que o obrigue a impor à garrafa uma deformação de natureza não estética, uma deformação política, evidentemente a garrafa é que sai perdendo.

Thierry Maulnier diz, com razão, que é forçoso à arte engagée renunciar à duração, pois se torna prisioneira do "devir" histórico. O destino de todo agente histórico é aniquilar-se nas transformações que opera. Desde o momento em que o artista se converteu em agente transformador de idéias e de relações sociais, ou em semeador de fermentos e de germes — sua obra corre o risco de perecer, envolvida no fluxo dos acontecimentos.

Por certo — observa ainda aquele ensaísta francês — em nenhuma época a obra de arte pôde ser criada em condições de impessoalidade e de intemporabilidade absoluta. Sempre pagou tributo aos humores, ao pensamento ou às paixões de seu autor, bem como às idéias e crenças do tempo. Em épocas anteriores isto se tem verificado até de modo mais vivo do que hoje. Entretanto, a obra de arte dessas épocas sempre tendia, consciente ou inconscientemente, para uma existência transcendente e intemporal, portanto, anti-histórica, sob certos aspectos. Como manifestação humana chumbada — dir-se-ia, mesmo, congelada — em matéria dificilmente corruptível, ou em linguagem indefinidamente transmissível, a obra de arte lutava contra a morte.

(Continua no próximo domingo)

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

CHEGOU DE PARIS, pela "Air France", a pianista Magdalena Tagliaferro, que acaba de realizar uma vitoriosa "tournée" pela Europa.

No Aeroporto Santos Dumont numerosos amigos e admiradores foram esperá-la, entre efusões de alegria e muitas flores. Sorridente e bem humorada, Magdalena distribuia abraços, beijos, palavras entrecortadas de carinho.

Muito elegante, a encantadora artista trajava um costume cinza e um pequenino e gracioso chapéu côr de têlha.

AINDA EM SUA HONRA, realizou-se à noite uma recepção no bonito apartamento do casal José Carneiro de Souza — Herminia Rouband Carneiro de Souza, em Copacabana.

Muitas homenagens foram prestadas a Magdalena Tagliaferro, inclusive o presente de custosa jóia, oferecida por suas numerosas discipulas. Emocionada agradeceu em brilhantes palavras, a gentil lembrança.

Foi servido um jantar-americano, reinando muita alegria na reunião, na qual anotamos a presença de numerosos convidados.

TANTO NO AEROPORTO COMO NA RECEPÇÃO, conseguimos notar o senhor e senhora Ivo de Alencar; a senhora Lina Portela; a senhora Nadir Baptista; a senhorita Maria Helena Toledo; o senhor Amelio Silveira; a senhora Maria Eugenia Lessa; a senhora Nadyle Marcarian; o senhor Juliano Montini; a senhora Maria Lucia Pinho; a senhorita Carmen Bellez; o senhor Antonio Magdaleno; a senhora Olga Xavier de Oliveira; o senhor Francisco Fabião; a senhora Marina Ramalhete; a senhorita Iolanda Agnello; a senhora Nizéa Diogo Maia; o senhor José Magalhães; a senhorita Marina Espanha; a senhora Ivette Magdaleno; a senhora Leticia Delamare; a senhorita Jacy Falcão; o jovem Jorge Eduardo Tedesco; a senhorita Maria da Gloria Brando; o senhor Altino Pimenta; a senhorita Helena Pochaczevsky; o senhor Fróes da Fonseca; a senhorita Marly Ribeiro; a senhora Nadia Miranda; a senhora Hauser; a senhora Jeny Perelman; a senhora Vera Pochaczevsky; a senhorita Guilhon; o senhor Marcarian; a senhora Margarida Valente; a senhorita Laís Vasconcelos; o senhor Rocha e Silva e filhas; as senhoritas Rosina de Assis, Ledina Maria Marcarian, Emy Scyalon, Hebe de Matos, Maria do Carmo Ney, Gloria Maria Costa, Neuza Franco, Velita Valente e muitos outros nomes que nos escaparam.

• • •

A POETISA MARIA DA LUZ, filha do casal Alvaro Costa — Judith Costa, embarcou ontem para a Europa, pretendendo visitar a Itália, a Espanha, a Austria, Portugal, França e outros paises. À talentosa escritora, desejamos uma feliz viagem.

DYLA JOSETTI

Iniciadas as obras de construção do viaduto "Ana Neri"

No trecho compreendido entre a Praça Natividade Saldanha da Gama e a rua Licinio Cardoso, na zona suburbana da Central do Brasil, tiveram inicio, ontem, à tarde, as obras de construção do Viaduto "Ana Neri". Esse ato contou com a presença do prefeito general Angelo Mendes de Morais, que se fez acompanhar de seu secretário particular e dos srs. Marques Porto, secretário da Viação e Obras; professor Samuel Libanio, secretário geral de Saude e Assistencia; professor Clovis Monteiro, secretário de Educação e Cultura; além de diversos parlamentares e outras figuras de destaque de nossa Municipalidade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Mais um Posto de Puericultura na Bahia

O Delegado Federal da Criança da 4.ª Região, comunicou ao professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, a inauguração, na cidade de São Sebastião do Passé, Bahia, de mais um Posto de Puericultura. Possuindo um consultório de higiene pré-natal, outro de higiene infantil, um lactário e uma cantina maternal, os Postos de Puericultura são os estabelecimentos mais baratos e mais uteis para o combate à mortalidade materna e infantil.



::SOCIAES::

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Inesita Felix Pacheco Brito
Silvia Sampaio
Marcilia Afonso Barros Bevilaqua
Zulmira Vale Vieira

SENHORITAS:
Laura T. Oliveira
Maria Luisa Proença
Rosane Maria Almeida
Neia Sousa e Silva

SENHORES:
Padre Mariano Viana
Francisco Bevilaqua
Otavio Maria de Mesquita, nosso confrade
Melo Barreto Filho
Odilon Portinho
Antonio Augusto Almeida
José da Costa Vieira Caldas
Antonio Pereira de Almeida
Feliciano Pereira Pinto
Hugo Ramos, tabelião
Elias Lopes, nosso confrade
Jorge Martins Costa

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Zulmira do Vale Vieira
Olga Machado Trude
Julia Brasil de Almeida

SENHORITAS:
Nilza Barreto dos Santos
Edir Magalhães

SENHORES:
Astolfo Serra, ministro do Tribunal Superior do Trabalho
Mario Guaraná, conferente da Alfandega
Camilo Guerreiro, secretario da Faculdade de Direito
Mario Martins, nosso confrade
Francisco Pinto da Fonseca Teles
José Nunes Braz, nosso confrade
Osvaldo Lopes
Almirante Carlos Augusto Lavigne
Alberto de Andrade Queiroz
Olavo Redig de Campos
Cristovão Breiner, juiz de Direito
Claudionor Gedeão.

— GERALDO VALENTIN DE OLIVEIRA — A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho, Geraldo Valentim de Oliveira, que terá oportunidade de receber as demonstrações de amizade de que faz jus por parte dos amigos, companheiros e parentes. O aniversariante oferecerá um coquetel em sua residencia.

— DARCY ABRANCHES ALMEIDA — Aniversariou ontem, o sr. Darcy Abranches Almeida, funcionario do Banco Excelsior e figura destacada nos circulos sociais desta capital. O aniversariante foi muito cumprimentado pelo transcurso de tão auspiciosa data.

— Dr. Francisco Pinto da Fonseca Teles, médico e Juiz da Irmandade de N. S. da Pena de Jacarepaguá.

— Faz anos hoje o sr. Manoel Narciso Ferreira, funcionario do Banco do Brasil.

— Transcorreu ontem o aniversario do menino Luiz Borges Xavier, que completou onze anos de idade. O aniversariante recebeu os votos de felicidade dos amiguinhos na residencia dos seus pais, à rua Marechal Joaquim Inacio 214, Realengo.

Noivados

— Na cidade de Nova Friburgo contrataram casamento o sr. José Bredorodes Coutinho, funcionario do Gabinete do Ministro da Aeronautica e a senhorita Maria Helena Furtado do Amaral, filha do dr. Alberto José do Amaral, Juiz de Direito naquela cidade fluminense, e de sua esposa, sra. Julia Furtado do Amaral.

Nascimentos

— Com o nascimento do menino Paulo Roberto, enriqueceu-se o lar do sr. Ernesto de Paula Lima e da sra. Maria Edy de Paula Lima.

— Acha-se hoje em festa o lar do sr. Ruy Antonio da Silva e sra. Zulmira Maria da Silva, pelo nascimento de um pimpolho que vem alegrar este feliz casal.

— Foi enriquecido o lar do sr. Abelardo Lopes de Alcantara e sra. Vera Lopes de Alcantara, com o nascimento da menina Vera Lucia.

Batisado

— Será levada hoje, à pia batismal a menina Sandra Regina, filha do sr. Rivail e sra. Porfiria Brolo, os quais, em sua residencia, à rua Candido Benicio 623, casa 3, oferecerão uma recepção as pessoas de sua relação.

Clubes e Festas

— O BAILE DE ANIVERSARIO DA AABB — Comemorando o seu XXII aniversario a A. A. Banco do Brasil fará realizar sábado próximo dia 20 a partir das 23 horas, o seu tradicional baile de gala. Tocará a orquestra de Ruy Rey, e o traje exigido será o smocking ou a casaca, sendo permitido o "summer".

— CLUBE MUNICIPAL — Na sede d. Clube Municipal será realizada hoje, com inicio às 15 horas, uma vesperal infantil com varias provas desportivas.

— CLUBE MINEIRO — O Departamento Social do Clube Mineiro, fará realizar hoje, na Boite "Casablanca", um chá-dançante, com "show".

Homenagens

— COMANDANTE JOSÉ ERONILDES DE SOUZA — A data natalicia do comandante José Eronildes de Souza, que hoje transcorre, é motivo de jubilo não só para a grande familia maritima, de que o aniversario é elemento destacado, como para os seus numerosos amigos, que o apoiam em suas campanhas em favor da classe.

Em regosijo pela feliz efemeride, um grupo de colegas e amigos do comandante Eronildes lhe prestará hoje à noite expressiva homenagem em sua residencia à rua Humaitá 229, apt., 707, onde o homenageado oferecerá um "cock-tail".

— Pela passagem amanhã, do aniversário natalicio do Juiz de Direito dr. Cristovam Breiner, serão levadas a efeito diversas homenagens, destacando-se entre elas a oferta de uma beca, às 16 horas, no Forum Criminal.

Conferências

— Amanhã, às 17,30 horas, no Liceu Literario Português, realizar-se-á a conferencia do padre Abel Condesso, de passagem por esta capital, sôbre o tema: "Que faz a igreja em Portugal?"

Amanhã, 22 às 17 horas, no Centro Brasil-França, à rua Alvaro Alvim, 21 17º andar, o sr. Jean-Louis Barrault pronunciará uma conferencia intitulada: "O ator no teatro e diante da camera". O sr. Santa Rosa, Diretor da Escola de Teatro do Rio de Janeiro, presidirá esta conferencia que será seguida de um debate no qual tomarão parte, diversas autoridades literarias e artisticas. Entrada franca.

— Realizar-se-á às 17,30 horas de hoje, na Sala Camões do Liceu Literario Português, a 4ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), pelo padre Abel Condessa, sob o tema: "Que faz a Igreja em Portugal?". Esta conferencia terá entrada franca.

— "A TUBERCULOSE E O B.C.G." — Sob o patrocinio da Diretoria Geral de Saude da Aeronautica realizar-se-á no dia 25, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, n. 20, importante conferencia do professor Bernardo Pedral de Sampaio sob o tema "a tuberculose e B.C.G." Nessa oportunidade falará também o Brigadeiro Médico Manoel Ferreira Mendes, presidente de Honra da Academia Brasileira de Medicina Militar. Não há convites especiais, sendo o traje de passeio.

Reuniões

— O Instituto Brasil-Estados Unidos vai realizar uma assembléia geral extraordinaria, depois de amanhã, às 17 horas, em sua sede social, a fim de deliberar sôbre uma proposta de alteração dos Estatutos.

Viajantes

— Partiu ontem para Buenos Aires, em avião da Panair, o sr. Francisco Baleixe Fernandes, que permanecerá por algum tempo na Argentina, em vilegiatura. O viajante é pai do nosso companheiro de redação Francisco Baleixe Filho.

Posse do novo diretor da ferrovia de Goiás

Tendo sido recentemente nomeado para o cargo de diretor da Estrada de Ferro de Goiás, tomou posse, ontem, perante o ministro João Valdetaro, titular da pasta da Viação, o engenheiro Venefredo Balsiar Portela.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto de Américo. Tel.: 25-2837

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

A Associação Brasileira de Odontologia realizará, no próximo dia 22, às 20 horas, uma sessão cinematográfica de caráter cientifico para todos os seus componentes.

Serão exibidos os seguintes filmes: Extração de dentes e preparação cirurgica da boca para colocação da dentadura imediata.

Fundição unica de dentaduras parciais usando principios de engenharia no seu desenho e construção.

Eliminação de tecido gengival e excessivo por meio de aplicações de cimento cirurgico medicado e tratamento post-operativo

Processamento de acrilico.

Técnica microdentica.

Angela Palissena Bartolomei

(1.º ANO)

✝ A familia de ANGELA PALISSENA BARTOLOMEI convida os seus parentes e amigos para a missa que fará realizar no dia 22, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, em repouso de sua alma. Antecipadamente, agradece o comparecimento para êsse ato de piedade cristã.

Música

"Don Pasquale" no Municipal

"Don Pasquale", a divertida ópera de Donizetti, continuamente representada há mais de um século em todos os teatros do mundo, unindo à beleza da sua musica facil e melodiosa o encanto do argumento cheio de deliciosa comicidade, e que teve, na estréia um franco sucesso, pela brilhante interpretação do seu talentoso protagonista, Guilherme Damiano, do soprano Alaide Briani, do tenor Giacomo Glechi, do baritono Roberto Galeno e de Bruno Magnavita, sôbre a direção do maestro Santiago Guerra, será repetida, pela ultima vez, em sexto Vesperal de assinatura, hoje, domingo, às 15,45 horas.

Quarto Festival Popular da O. S. R. J.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Musica, o 4º Festival Popular promovido pela Sociedade Artistica Internacional.

O programa desse Festival que marca a apresentação da pianista brasileira Yolanda Ferreira, com a já famosa Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, é o seguinte:

I — Mendelssohn — A Gruta de Fingal — Abertura.
II — Beethoven — VIII Sinfonia.
III — Nepomuceno — Serenata e Batuque.
IV — Borschiewsky — Concerto para piano e orquestra.

O regente será José Siqueira.

Recreação Popular

O Departamento de Difusão Cultural, através do setor "recreação popular", fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto de canto, o qual está a cargo de Edinar Altino de Campos.

A "recreação popular" homenageará mais uma vez, com êsse recital, o Teatro Santa Isabel, de Recife, cujo centenário agora transcorre.

Do programa organizado constam Bach, Hayden, Stradella, Schumann, Brahms, Mario de Andrade, Frutuoso Viana e outros.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Alceu Bochino.

A entrada será franca.

Audição de Alunos

A professora Helena Guimarães Gabo apresentará hoje, no Conservatorio Brasileiro de Musica, os jovens pianistas Vêra Lucia Batista de Mello e Carlos Tersio Corrêa da Silva, que interpretarão Bach, Beethoven, Handel, Lorenzo, Fernandez, Salvador Callia, Maurisse Pesse, Zicher e Esther Abbog.

A audição ter inicio às 16 horas.

Terceiro Recital Orloff

Realiza-se amanhã, às 21 horas, o 3º Recital Orloff, promovido pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, desta vez em combinação com o Instituto Brasil Estados Unidos.

O programa é o seguinte:

I — Capriccio — Scarlatti — Estudos Sinfônicos — Schumann.
II — Ponteio n. 15 — Camargo Guarnieri — Cuento, op. 34 — Medtner. — 2 Preludios — Kobalewsky. — Toccata, op. 11 — Prokofieff.
III — Ballade, fá menor — Chopin. — Mazurca — Chopin. — Scherzo, si menor — Chopin.

Os ingressos para êsse recital devem ser procurados na sede da O.S.R.J., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12º andar, salas: 1204-1, Telefone: 52-4856. — Para os estudantes serão feitas condições especiais.

Tenor Paraguaio

O tenor Arnaldo D. Paoli, do Paraguai, dará um recital de canto amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica. Do programa constam composições de Peres Freire, S. Foster, Maria Teresa Lara, Rotoli, L. Denza, J. Assuncion Flores, Herminio Gimanez, Federico Piere, Emma Lopes de Paoli, Ernani Braga, Oliveira e Marques de Carvalho.

Ao piano, Edelvina Rasmusser.



Empréstimo de 50 milhões de cruzeiros

PORTO ALÉGRE, 20 (A. N.) — Foi sancionada pelo governador do Estado e ontem publicado no "Diário Oficial", a Lei votada pela Assembléia Legislativa do Estado, autorizando o Instituto Rio Grandense do Arroz a contrair com o Banco do Brasil um empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros. Na próxima segunda-feira será assinada pelo representante daquele estabelecimento de crédito e pelo presidente da mencionada autarquia. A dita importância destina-se a assegurar para o produtor o preço minimo fixado pelo Instituto do Arroz. A transação terá o aval do Govêrno do Estado.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Alberto Dourado Lopes, candidato a Senador pelo Partido Orientador Trabalhista, avisa a todos os seus amigos e correligionários que atenderá tôdas as quintas-feiras, das 17 às 18,30 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela, 27, 1.º andar, salas 207/8

EDMUNDO F. NIGRO,
Presidente.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS
seu colega
JAIME RODRIGUES
P. S. D.
será seu advogado na Câmara dos Vereadores

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA FILHO

(MANOELSINHO)

(30.º DIA)

✝ O dr. Manoel Caldeira de Alvarenga e familia, profundamente reconhecidos à todos que os acompanharam no doloroso revés do falecimento de seu filho MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA FILHO (Manoelsinho), convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada às 8,30 horas de 23 do corrente, terça-feira, na Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

NOVOS PROGRAMAS NA RÁDIO NACIONAL

DESPERTA, BRASIL!

Um programa para o brasileiro do interior. De segunda a sábado, às 7 horas da manhã.

CONVERSA ENTRE AMIGOS

Informação e orientação política. Um programa escrito para a consciência cívica de todos os brasileiros. De segunda a sexta-feira, às 18 horas.

DISSE ME DISSE

Zé da Cidade e Jão da Roça, dois tipos populares, comentam os acontecimentos mais transcendentes da política nacional. Tôdas as terças, quintas e sábados, às 22,35 horas.

Ouça ainda os seguintes jornais falados:

— De 7,10 às 7,40 — "A MANHÃ informa"
— De 70 às 10,15 — "A NOITE informa"
— De 17 às 17,15 — "A NOITE informa"
— De 23 às 23,30 — "A Rádio Nacional informa"



E ENCOMENDAS
Remeta-as com segurança e presteza insuperáveis pelo
RÁPIDO AÉREO CRUZEIRO DO SUL
para qualquer ponto dêste vasto Brasil.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
23 anos de experiencia e de serviços no Continente
Av. Rio Branco, 128 - Inform. fone 47-6060

EXPLODIU UMA MINA DE CARVÃO NA ALEMANHA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de maio de 1950 — NÚMERO 2.703

O Turismo Interamericano e o Comercio do Brasil

Como intensificar o turismo dos americanos para a América do Sul — Uma iniciativa brasileira que se torna interamericana — A simplificação dos documentos de viagem — Construção de novos hotéis — A homenagem à Confederação Comercial e ao Conselho Interamericano de Comércio

Desde muito que o Comércio Brasileiro, pelas suas associações de classe, vem estudando com espírito prático o problema da intensificação do Turismo em nosso país. Para falar apenas nas mais recentes iniciativas basta lembrar o trabalho das conferências e congressos de classe dos últimos anos, que deu como resultado as recomendações práticas da grande Conferência de Araxá.

Estabelecendo em Nova Iorque a sua delegação permanente junto às entidades similares nos Estados Unidos, a Confederação Nacional do Comércio do Brasil encarregou o seu delegado, o embaixador Sebastião Sampaio, de estudar o problema e de procurar um entendimento prático com as Empresas de Transporte e de Viagens que, naquele país, mais se interessam pelo desenvolvimento da corrente de turistas americanos na direção da América do Sul.

Um dos primeiros trabalhos do embaixador Sampaio, dando cumprimento às instruções do senhor João Daudt de Oliveira, foi iniciar em Nova Iorque os entendimentos para um plano experimental de Turismo Inter-Americano. De acordo, porém, com aquelas instruções, a experiência deveria ser tentada num primeiro setor com oportunidades imediatas: um esforço conjugado e metódico para intensificar a vinda de maior número de turistas americanos, e por isso portadores de dólares, às maiores cidades sul-americanas, mais ou menos ligadas entre si pelos mesmos serviços de transporte aéreo e marítimo: Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, no Brasil; Montevidéu, no Uruguai; Buenos Aires e Mar del Plata, na Argentina; Santiago, Valparaiso e Viña del Mar, no Chile; Lima e Callão, no Perú. Está claro que, mesmo nesta primeira experiência, seriam e serão sempre bem recebidas tôdas as outras cidades e países da América do Norte, Central e do Sul. Tratava-se, e trata-se ainda, de um esforço inicial, com a finalidade de uma intensificação do turismo entre todas as Américas.

E esse plano experimental foi concluido, com um entendimento em princípio com as empresas de transporte e de viagens dos Estados Unidos, diretamente interessadas no turismo sul-americano.

O turismo e o Conselho Inter-Americano

A Delegação Brasileira à Conferência de Santos apresentou a sua recomendação a respeito, e o plenário do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção votou unanimemente, como resolução especial, a que recomenda de maneira a mais expressiva o maior e o mais rápido desenvolvimento do turismo inter-americano. Diz ela que "diante das vantagens econômicas e sociais do turismo internacional, universais e cada vez mais crescentes, e do trabalho anterior do Conselho, sempre propugnando pelo seu maior incremento, o Conselho resolve "encarecer às suas entidades a organização de um plano coordenado de cooperação com as empresas de transportes internacionais e outras organizações similares, a fim de incrementar o turismo internacional, tal como vêm realizando as associações comerciais do Brasil".

O turismo inter-americano e o exemplo ao Brasil

Copiando o texto da resolução sôbre o turismo, do Conselho Inter-Americano, queremos explicar que ela foi proposta pela delegação brasileira, mas a redação final, que transcrevemos, foi da Comissão Internacional de Redação, que gentilmente resolveu acentuar o exemplo do Brasil, na iniciativa prática e experimental do seu plano combinado em princípio em Nova Iorque.

Vamos dar a seguir uma idéia da "experiência" referida, que inclui, como dissemos, além dos Estados Unidos, como primeiro país "exportador" de turistas, a Argentina, o Brasil, o Chile, o Peru e o Uruguai, como primeiros países "importadores" de turistas. Mas antes dêsse resumo, informaremos que o plano combinado em princípio em Nova Iorque pelo Embaixador Sampaio, mesmo que não obtenha a homologação imediata das entidades comerciais e o apoio oficial dos cinco países sul-americanos mencionados, terá imediato início de execução apenas com o entendimento entre os Estados Unidos e o Brasil; e êsse exemplo continuará até que os demais países acima mencionados resolvam juntar os seus esforços numa obra de tantas vantagens recíprocas, principalmente neste momento mundial de imensas dificuldades cambiais, e no qual o turismo é uma das maiores fontes de receita financeira das nações mais bem organizadas no assunto.

Uma idéia do plano experimental de Nova York

O plano experimental que o sr. Sebastião Sampaio conseguiu organizar em Nova Iorque foi aprovado em princípio pela alta direção, naquela cidade, das seguintes empresas de transporte e de viagens dos Estados Unidos: Pan American World Airways, Braniff Internacional, Moore Mc Cormack Lines, Delta Line, American Express Co., Tho. Cook and Son e Exprinter, esperando-se em breve a adesão já solicitada da Grace Line, da Panagra e outras empresas americanas.

O plano em questão, quanto ao que deve ser feito imediatamente em Nova Iorque, é o estabelecimento, ali, de um "Comité" Consultivo e Coordenador de Turismo "para esta experiência", comité composto de diretores de tôdas aquelas mencionadas empresas, e ao qual já foram oferecidos, como sede, os escritórios da Delegação, nos Estados Unidos, da Confederação de Comércio do Brasil, no International Telephone Building, 67, Broad Street, na grande metrópole americana. O sr. Sebastião Sampaio servirá como Diretor Secretário Executivo do Comité, e como representante nêle do ponto de vista do Brasil.

O trabalho "consultivo" dêste Comité será organizar os planos trimestrais para os anúncios e a publicidade, a serem feitos e pagos pelos fundos oficiais e particulares dos países sul-americanos interessados na atração dos turistas dos Estados Unidos.

O trabalho de "coordenação de turismo" da mesma organização compreenderá a cordenação da publicidade de tôdas as empresas e agências dos Estados Unidos, entre si; a coordenação dessa publicidade com a propaganda já referida dos países sul-americanos diretamente interessados; a escolha de um dia semanal especialmente devotado à América do Sul, para exibições de fotografias, cartazes, etc., em cada uma das 2.600 grandes vitrines comerciais, que as empresas referidas possuem nas principais ruas de cada importante cidade estadunidense; a racionalização eficiente para divulgação dos filmes sôbre os nossos países que as companhias interessadas possuem e distribuem isoladamente.

Outro ponto importante da experiência é a organização de frequentes excursões turísticas à América do Sul, sempre que fôr possível por grupos de profissões, para permitir uma nova medida útil a ser tomada, pelas cidades a serem beneficiadas pelas mesmas excursões.

A execução do "plano" na América do Sul

Nos cinco países sul-americanos que vão iniciar esta experiência, o primeiro trabalho será a obtenção de dois "fundos" para a publicidade e propaganda nos Estados Unidos: "um", oficial, dos respectivos governos federais, estaduais e municipais interessados; "outro", particular, a ser formado com os auxílios dos hoteis, dos bancos, dos restaurantes, das casas de comércio, de tôdas as empresas a serem diretamente beneficiadas com o aumento de turismo em nossos países.

Como receber os turistas

Em seguida, outro serviço importante a estabelecer, será o destinado a criar uma hospitalidade, pelo menos mais acolhedora, e com certo interesse social, para o turista que nos visita. Não é segredo para ninguém que o turista atual vê, nos nossos países, apenas a beleza da "terra", sem conhecer a sua "gente". Regressa ao seu país conhecendo, entre nós, apenas o carregador de suas malas, o "chauffeur" do seu taxi, o porteiro e o "garçon" de seu hotel.

A simplificação dos documentos de viagem

Não chegará nunca a estabelecer uma sólida indústria de turismo o país que não puder simplificar, para os turistas, os *vistos* dos passaportes, ou trocá-los pela simples Carteira de Turismo, nem *reduzir ao mínimo* as providências indispensáveis de Saúde, Polícia, Imigração e Alfândega, quanto à entrada de estrangeiros no território nacional.

O plano experimental da Confederação de Comércio do Brasil vai encontrar no nosso país uma grande facilidade para resolver êste problema — a boa vontade das altas autoridades técnicas no assunto; e, ainda, além dessa boa vontade, o esfôrço espontâneo das mesmas, já em começo de execução, para a completa solução desejada.

Os hotéis atuais e a construção do novos hotéis

Outro problema que o plano experimental não esquecerá é o de verificar a capacidade dos hotéis existentes em nossos países, e estudar as suas necessidades, e a melhor maneira de servirem ao turismo. Reuniões práticas serão feitas nesse sentido. E igualmente, as cidades sul-americanas procurarão interessar de maneira eficiente a aplicação de capitais nacionais e estrangeiros na construção de novos hotéis.

Temos, ainda, outros detalhes neste assunto, inclusive a informação de que a referida Confederação de Comércio organizará uma Comissão de Turismo, dentro de seu seio, sem caráter oficial; um Conselho Consultivo de Técnicos, onde estarão representadas todas as empresas de transporte e de turismo desta capital; e as Comissões de Recepção de Turistas, por profissões.

O almôço de terça-feira

Realiza-se terça-feira próxima, 23 do corrente, às 12,30 da tarde, no Salão de Banquetes do Copacabana Palace Hotel, um almôço das Empresas de Transportes e de Turismo que no Brasil trabalham pelo Turismo Inter-Americano, e que oferecem ao sr. dr. João Daudt de Oliveira, presidente da nossa Confederação Nacional de Comércio, e recentemente eleito presidente continental do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção. Trata-se de uma homenagem que as mesmas Emprêsas desejam prestar àquelas organizações e ao seu presidente, agradecendo as novas e importantes iniciativas turísticas tomadas pelas duas entidades comerciais.

No referido almôço, o Delegado permanente nos Estados Unidos da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Embaixador Sebastião Sampaio, fará uma exposição resumida do plano e do acôrdo experimental de coordenação do Turismo Inter-Americano, que as organizações comerciais brasileiras estão realizando entre aquelas Emprêsas de Transporte e de Viagens, e os países deste hemisfério diretamente interessados no assunto.

A Comissão Organizadora da homenagem é composta das seguintes Emprêsas que trabalham no Rio de Janeiro e que damos em ordem alfabética: emprêsas de transporte aéreo e marítimo: Braniff International Airways, Delta Line, Flota Mercante del Estado, de Argentina, Moore Mc Cormack (Navegação) S. A., Pan American World Airways; Emprêsas de turismo American Express S. A., Exprinter e Wagons Lits Cook. As emprêsas brasileiras de transportes e de turismo, originadas deste país, serão no almôço convidados especiais da Comissão Organizadora, entre elas o Loide Brasileiro, a Panair do Brasil, Aerovias Brasil, a Cruzeiro do Sul, a Varig e outras.

O almôço

Tomarão parte no almôço os diretores da Confederação Nacional do Comércio que mais se dedicam às atividades comerciais ligadas com o Turismo, entre outros os srs. Presidentes e mais diretores da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, do Sindicato de Hotéis e Similares, do Sindicato de Emprêsa de Turismo, e outras entidades da mesma Confederação e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Foram especialmente convidadas as altas autoridades dos Serviços referentes ao desembarque de Turistas; inclusive os Chefes e Diretores Gerais dos Departamentos de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, da Diretoria Geral de Saúde dos Portos, do Departamento Nacional de Imigração, da Divisão da Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras e das Alfândegas. Foi convidado pessoalmente o sr. Ernesto Serzedello Machado, novo Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro. Tomarão parte igualmente no banquete os srs. Presidentes e outros diretores do Touring Club do Brasil, do Jockey Club; da Fundação Brasil-Estados Unidos, do Automovel Club do Brasil, o diretor geral do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, e os representantes de outras entidades igualmente interessadas no nosso turismo.

Servirá de Mestre de Cerimônias do almôço, o sr. dr. Martin Guilayn, diretor da Moore Mc Comarck Lines e membro da Comissão Organizadora, que também fará o discurso oferecendo a homenagem, em nome das Emprêsas de Transporte e de Turismo ao sr. Presidente João Daudt de Oliveira.

55 mortos e 42 feridos — Foi um dos maiores desastres ocorridos no país

DUSSELDORF, Alemanha, 20 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a explosão de grisu verificada na mina de carvão "Dasbusch" ocasionou a morte de 55 mineiros e ferimentos em 42. A Administração alemã das minas disse que na galeria número 6, onde ocorreu a explosão, haviam 96 homens trabalhando. Dos 42 feridos, 30 estão em estado grave. Todos sofreram queimaduras. O único desastre comparável a êste verificado na Alemanha depois da guerra teria ocorrido nas minas de uranio de Erzgebirge, na zona russa de ocupação, onde, diz-se pereceram 80 mineiros. Isto, todavia, nunca pôde ser confirmado dado o segredo com que se trabalha nessas minas. Entretanto, nenhum dos dois casos podem ser comparados com o sinistro verificado em 1948 na fábrica de produtos quimicos da "I. G. Farben", em Ludwigshaven, quando pereceram 184 pessoas e 2.500 receberam ferimentos em consequência de uma série de misteriosas explosões que destruiram a fábrica.

RETIRADOS VINTE CADAVERES

DUSSELDORF, Alemanha, 20 (U. P.) — A Administração das Minas do Ruhr anunciou que receia pela sorte de 50 das 100 pessoas que se encontravam na galeria número 6 da mina de carvão Dasbusch, em Gelsenkirchen, quando se verificou a explosão na mesma. Êsse acidente, que parece ser o pior ocorrido em minas alemãs desde o fim da guerra, teve lugar às 7,30 horas de hoje. Às 8,30 horas já haviam sido retirados da galeria 20 cadáveres. Todos os feridos sofreram queimaduras graves. Entre os mortos conhecidos encontra-se um rapaz de 15 anos, filho de um mineiro, que trabalhava como aprendiz. Outros quatro mortos pertencem a uma mesma família. Os funcionários da Administração das Minas compareceram imediatamente ao local do sinistro, inclusive Heinrich Kost, presidente da Administração.

CONFERENCIA DOS QUATRO GRANDES

PARIS, 20 (I.N.S.) — Anuncia-se que o Secretario Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, propôs hoje uma conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências. Essa informação foi dada pelo Ministro do Exterior, Robert Schuman, depois de uma conferência de uma hora com o sr. Trigve Lie. Segundo Schuman, a proposta foi feita durante sua conversação de hoje com o Secretario da ONU. Trygve Lie, por sua parte, negou-se a fazer comentarios sôbre o particular, até que tenha comunicado oficialmente a proposta aos governos de Londres e Washington.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

"DIA DAS FORÇAS ARMADAS" IANQUES

WASHINGTON, 20 (INS) — O presidente Truman passou hoje revista no poderio armado com que os Estados Unidos contam para manter a paz no mundo. Na ocasião de celebrar-se pela primeira vez o "Dia das Fôrças Armadas", os dirigentes militares da nação advertiram que é preciso que êste país se mantenha poderoso militarmente, sob pena de correr o risco de se ver comprometido numa guerra aberta com a Russia.

A comemoração do "Dia das Fôrças Armadas" foi instituida pelo Secretário de Defesa Nacional, e em substituição aos "dias" que separadamente festejavam o Exército, a Marinha e a Fôrça Aérea. Pelo espaço de uma hora as unidades militares desfilaram ante a tribuna principal, situada defronte da fachada sul da Casa Branca.

A Coceira NÃO VAI COMIGO PORQUE EU VOU COM Mitigal





Se é BAYER é bom

Três mil casas avariadas em South Amboy

A EXPLOSÃO DAS BARCAÇAS ESPALHOU BOMBAS POR TÔDA A CIDADE

SOUTH AMBOY, Nova Jersey, 20 — (INS) — Receia-se que 23 trabalhadores maritimos tenham morrido nas quatro barcaças que explodiram na baía de Raritany ao deflagrar uma carga de 467 toneladas de explosivos de alta potência. Os trabalhadores figuram na lista de desaparecidos. O prefeito advertiu que a cidade está "literalmente em cima de um barril de polvora", por causa das milhares de bombas de demolição atiradas para tôdas as direções pela fôrça da explosão, ocorrida à noite. Avisou a população que não apanhasse nenhum projétil, a fim de evitar desgraças pessoais. Caminhões providos de alto-falantes foram enviados a vários bairros, a fim de avisar sôbre o perigo. Os danos causados às propriedades pela tremenda explosão são calculados entre 10 e 15 milhões de dólares. 3.000 das 4.000 casas da cidade ficaram avariadas. Até agora foram recolhidos quatro cadáveres. Foi declarada a lei marcial, a fim de evitar que se dêem saques em consequência da desordem.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918



CHOQUE ESPETACULAR — O lavador de automóveis Nicomedes Barreto, de vinte e cinco anos, solteiro, saiu, anteontem à noite, com um amigo, Adalberto de Oliveira, para dar uma volta no carro particular chapa n. 1-79-01, confiado à sua guarda. Quando o veiculo atingiu as proximidades do n. 71, da Avenida Wenceslau Braz, o motorista improvisado perdeu a direção, arremessando o auto de encontro a um poste. O veiculo ficou bastante danificado, sendo o imprudente rapaz e seu amigo internados no Hospital Miguel Couto, com graves lesões. O 3º. Distrito Policial registrou a ocorrência

NO ESPORTE AMADOR

Convoca o E. C. Paulo Eirò

Por intermédio do nosso jornal, o Esporte Clube Paulo Eiró convoca os seguintes amadores, para enfrentarem a equipe do C. R. I. R., na tarde de hoje, no gramado da rua Silva Vale:

Primeiro quadro — às 15,30 horas — Nilton; Celso e Lulu; Pedro, João e Arlindo; Doca, Bano, Silvio, Helio e Marambaia e o segundo quadro — às 13,30 horas.

O quadro principal do Clube Recreativo Industrial de Realengo deverá entrar em campo assim constituido:

Betinho; Nilton e Mineiro; Ferreira, Pestana e Baiá; China, Cicy, Andaraí, Sodré e Joel.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

... que o São Bento E. C., viverá hoje, uma de suas maiores tardes.

—x—

... que a Floripes Monção, está de fato, animada com o Corintians F. C., de Ipanema.

—x—

... que em Maria da Graça, alguém não está muito contente com a Gerusa.

—x—

... que o Progresso F. C. num esforço supremo, disputará o campeonato do D. A.

—x—

... que isto serve de lição para o River, Brasil Novo, Mavilis e Confiança.

—x—

... que êstes clubes deviam saber que, quando há boa vontade, não existem dificuldades.

—x—

... que o Atilia, não quis mandar o noticiario. Também, com aquela contagem...

—x—

... que finalmente, o Pagão abandonou a A. A. Aliança. Já era esperado.

—x—

... que o Gerson, está com saudades da praça de esportes do Mineiro F. C. ...

—x—

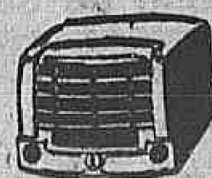
... que o time "cá de casa" vai sofrer várias remodelações.

"FURAO"

PRÉDIOS — TERRENOS — APARTAMENTOS
CENTRO — BAIRROS E ILHA DO GOVERNADOR
J. A. R. MENDONÇA — Aceito Opções — Compra e Venda — Avenida Rio Branco, 143 — 4.º — Sala 14 — Tel. 52-3482

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

CR$ 50,00 mensais



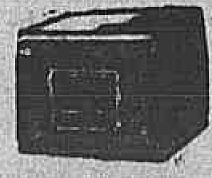
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais



5 válvulas americano
Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais



Curtas e longas
5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais



6 válvulas, curtas e longas
Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais



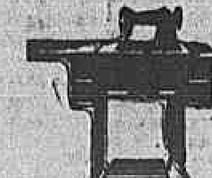
Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais



Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais



Maquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de maio de 1950 — NÚMERO 2.703

MODIFICA-SE SUBSTANCIALMENTE O AMBIENTE POLITICO EM MINAS GERAIS

A candidatura do sr. Cristiano Machado desperta entusiasmo em todo o Estado

Elementos de todos os partidos trazem o seu apoio ao candidato democrático – O mineiro considera como um dever corresponder ao apêlo que lhe dirigiram as forças nacionais

Noticias de Minas, que continuam a chegar ao Rio, informam a completa modificação que a candidatura do sr. Cristiano Machado trouxe ao ambiente politico naquele Estado.

Em primeiro lugar, o P.S.D. unificou-se, desaparecendo as duas alas antagônicas, a liberal e a ortodoxa. Hoje existe apenas um partido forte, coeso, cheio de entusiasmo e certo da vitória. Mas a indicação do sr. Cristiano Machado alterou de maneira ainda mais substancial o quadro montanhês. E' o caso que Minas Gerais há 24 anos não dá um Presidente da Republica, o ultimo mineiro que ocupou êsse posto tendo sido o sr. Artur Bernardes, eleito em 1922. E' facil compreender, assim, o entusiasmo que lavra em todo o Estado ante a perspectiva de vêr novamente um de seus filhos à frente dos destinos do Brasil.

Eis como a candidatura do sr. Cristiano Machado empolga de norte a sul, os municipios mineiros, repetindo-se em toda parte a mesma frase:

— Minas não pode perder esta oportunidade.

Os mineiros raciocinam: se os lideres mais categorisados da politica nacional se uniram em torno de um nome de Minas, não há de ser Minas que faltará a essas forças democráticas.

E' em face dessa situação que os udenistas montanheses sentem claramente a realidade: êles não poderão convencer o eleitor mineiro a deixar de votar num nome de Minas para levar o seu sufrágio a outro candidato.

O movimento pró Cristiano infiltra-se, assim, na U.D.N., no P.R., no P.T.B., no P.T.N., e em várias outras correntes politicas do Estado.

Prestigioso politico das alterosas chegado há pouco ao Rio declarava-nos ontem:

— A vitória de Cristiano será espetacular em Minas Gerais. Nada deterá o seu triunfo nas urnas.

Já em várias cidades mineiras prevê-se que o chefe udenista local considere a questão presidencial uma questão aberta. Do contrário o eleitor fugirá inteiramente para o outro lado.

Será convidado a definir-se o sr. José Américo


José Américo

Elementos que acompanham o P.S.D. ortodoxo da Paraiba inclinam-se no sentido de exigir que o sr. José Américo, cuja candidatura ao govêrno do Estado acaba de ser homologada pelo partido, abandone a U.D.N. e se integre no P.S.D. E' fácil de avaliar que se se torna bem pouco confortável a situação dos chefes pessedistas locais ao terem de pedir aos seus correligionários que votem no sr. José Américo quando êle é notòriamente um dos dirigentes da campanha da U.D.N. e consequentemente adepto da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Será intensificada a propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

Negociações da U.D.N. visando alianças com outros partidos – Tem-se como certo o apoio dos socialistas e dos libertadores

Passados os primeiros dias da homologação da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, os líderes udenistas iniciaram o trabalho de coordenação de sua propaganda politica. Ao que se diz, dentro de poucos dias ela será posta em prática em todo o território do país. Em sua última reunião, realizada sexta-feira, a Comissão Executiva da UDN estudou o plano de propaganda e balanceou os recursos destinados a financiá-la. Ficou decidido que cada seção apresentará um esquema de atividades no sentido de que o Brigadeiro visite, no decorrer da campanha, o maior número possivel de cidades do interior de cada Estado.

Por outro lado, não se têm descurado os dirigentes do partido de negociações com outras correntes, visando alianças. Nêsse sentido está sendo interpretada a visita feita pelos srs. Gabriel Passos e Odilon Braga ao presidente do PR, sr. Artur Bernardes. Os udenistas já contam, segundo se diz, com a possibilidade do apoio dos socialistas e do Partido Libertador.

Ao mesmo tempo acompanham interessados o desenvolvimento das demarches entre o PTB e o PSD, muito embora sejam escassas as esperanças de apoio do primeiro daqueles partidos à candidatura do Brigadeiro. Para a maioria dos udenistas, o PTB estaria disposto a marchar com candidato próprio.

Para hoje, às 20 horas, os estudantes do MNP programaram um comicio no Rio Comprido, durante o qual falarão vários parlamentares filiados à UDN.

O CANDIDATO



— Incrivel! Todo mundo simpatiza com o Cristiano!...
— Sabe, eu acho que êle carrega um OLHO DE BÔTO no bolso...

Articula-se em São Paulo a sucessão governamental do Estado

O candidato do P. S. D. em visita ao Presidente



Flagrante do primeiro encontro do sr. Cristiano Machado, depois de candidato do P. S. D., com o general Eurico Dutra, por ocasião da visita feita ao Presidente, no Palácio do Catete. O sr. Cristiano Machado foi em 1945 um dos elementos q ue, desde a primeira hora, estiveram integrados na grande campanha cívica que levou às urnas o candidato nacional vitorioso nos comicios de dois de dezembro.

REUNIÃO DE LIDERES POLITICOS PARA TRATAR DO ASSUNTO

A propaganda do P.S.B. – A candidatura do sr. Prestes Maia – A posição do P.T.N. .– Reunião na residência do sr. Brasilio Machado

S. PAULO, 10 (Asapress) — Vários deputados pessedistas estiveram reunidos ontem com o sr. Brasilio Machado Neto, tendo em vista a necessidade de tomar uma atitude em face do problema sucessório no Estado, o qual já não pode ser mais adiado.

Ao que fomos informados, tais próceres estão convictos de que o PTB fará uma aliança com o PSP no âmbito estadual, deduzindo-se isso das constantes declarações do sr. Ademar de Barros.

Pensam os pessedistas numa aliança com o PTB. Entretanto, sabe-se que mesmo que isso não seja conseguido, lançarão um candidato que, nêsse caso, seria um candidato de luta, possivelmente o sr. Brasilio Machado Neto.

Homenagem ao deputado Armando de Affonseca

S. PAULO, 20 (Asapress) — Em sinal de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo deputado Armando de Affonseca na Câmara Federal em defesa dos seus interesses, os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários em São Paulo vão homenagear aquele representante.

Propaganda do PSB

S. PAULO, 20 (Asapress) — A Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro aprovou em sua última reunião, os planos para o lançamento de um jornal semanal para a propaganda partidária. O novo órgão deverá aparecer no próximo dia 23 de junho, sob o titulo de "Folha Trabalhista".

A campanha Prestes Maia

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Francisco Prestes Maia, candidato da coligação UDN-PR-PSB falará hoje num comicio a ser realizado em Jundiaí, prosseguindo assim em sua campanha eleitoral.

Teria voado para o Sul

S. PAULO, 20 (Asapress) — Comentando a viagem do sr. Ademar de Barros, por via aérea, ontem, para o Norte e Nordeste, admite-se a hipótese de que o governador do Estado tenha rumado para o Rio Grande do Sul e não para Pernambuco como foi anunciado, para avistar-se com o sr. Getulio Vargas.

A posição do PTN

S. PAULO, 20 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o deputado Emilio Carlos, da bancada federal do PTN. Falando à imprensa, declarou que o seu partido não decidiu ainda sôbre que candidato apoiará para a presidência da República. Adiantou também que isso só será feito na convenção partidária, pois o PTN não tem compromisso com nenhum candidato.

Seguiu para o Sul o sr. Salgado Filho

SAO PAULO, 20 2(Asapress) — O sr. Danton Coelho, que estava sendo aguardado em São Paulo, adiou sua viagem, em virtude de ter o sr. Ademar de Barros seguido para o norte. O sr. Salgado Filho, passou hoje pela madrugada com destino a Porto Alegre. Da capital gaúcha o senador petebista irá a Alegrete, de onde em seguida viajará para Itú, para avistar-se com o sr. Getulio Vargas, a fim de ouvi-lo sôbre a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Firme no PSD

S. PAULO, 20 (Asapress) — O deputado Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia, desmentiu ontem, categoricamente, os rumores de que estaria na iminência de deixar o PSD para ingressar no PTB.

E' da U.D.N. ou do P.S.D.?

Esclarecimentos do deputado Fernando Nóbrega sôbre a politica da Paraiba

O deputado Fernando Nóbrega, da representação federal da UDN da Paraiba, a propósito de um telegrama divulgado em dois matutinos desta Capital, em que elementos da Colligação Democrática denunciavam violências praticadas pelo Govêrno daquele Estado, procurou A MANHÃ para prestar as seguintes declarações:

— A notícia contida no telegrama que foi publicado hoje em dois matutinos da cidade atribuindo violências do Govêrno da Paraiba, no Municipio de Sousa, contra a propaganda da candidatura do dr. Cristiano Machado, não é nem pode ser verdadeira. Trata-se de mais um golpe de exploração visando intrigarnos com um dos ilustres candidatos à Presidência da República e ao mesmo tempo destruir o conceito de um dos grandes governadores que a UDN elegeu no país. Insistimos de que não pode ser verdadeira porque o Governador Osvaldo Trigueiro vem recomendando no Estado a mais alta cortezia dentro da luta politica e também porque todo o mundo sabe que a propaganda da candidatura do dr. Cristiano Machado praticamente ainda não começou. Há um indício da maior veemência assinalando a cavilação da notícia contida no próprio telegrama, que por sinal, é dirigido ao diretor do Lar Brasileiro .E' mencionado como um dos subscritores dêsse despacho telegráfico o dr. Antonio Pinto de Oliveira, chefe da corrente do dr. José Américo de Almeida, naquele Municipio. Ninguém pode acreditar que os amigos do dr. José Américo, na Paraiba, estejam fazendo propaganda da candidatura Cristiano Machado, sabido como é que êle disputou a honra de apresentante da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Suprema Magistratura da Nação. E' verdade que há alguma coisa confusa na Paraiba, porquanto o dr. José Américo ao mesmo passo que fala na Convenção Nacional da UDN é o candidato apresentado pelo Diretório Estadual do PSD, ao Govêrno do Estado.

Como se justifica uma derrota por antecipação

— Ainda não se tinha visto no Brasil justificar uma derrota com tamanha antecipação como está fazendo a chamada Colligação Democrática da Paraiba. A tradição da politica brasileira sempre foi de explicar qualquer insucesso eleitoral pela violência e compreensão dos dominadores. Mas, é uma novidade que se invoque com tanta antecedência pretexto para uma derrota que todos sabem e reconhecem ser inevitável. A Paraiba sob o govêrno do sr. Osvaldo Trigueiro não pratica nem permite abuso de poder contra as liberdades individuais. E' contra o feitio e a educação politica do Chefe do Govêrno paraibano. A conduta exemplar de S. Exa., presidindo as eleições municipais, como verdadeiro Magistrado, na hora de consolidar o nosso partido, desautoriza essa campanha dos nossos adversários. Aliás, ela é feita mais aqui no Rio, pois no Estado ninguém tem coragem de sustentá-la porquanto os fatos desautorizam a sua propagação.

O P.S.D. paraibano promove a agitação

— Esclarecemos que houve instruções da direção local do PSD para que as difusoras das Prefeituras, nos únicos quatro

(Conclui na página seguinte)

O P. T. B. e a sucessão

Acentuam-se as possibilidades de apoio dos trabalhistas à candidatura Cristiano Machado

PORTO ALEGRE, 20 (A. C.) — Ao que se afirma nos meios trabalhistas locais crescem as possibilidades do P. T. B. vir a dar o seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado. Segundo se declara nesses circulos a dificuldade maior existente consiste ainda no fato de não se saber, ao certo, se o sr. Getulio Vargas concordará ou não na apresentação de seu nome. Porque uma ala trabalhista continúa insistindo na candidatura de seu patrono. No caso do senador gaúcho não ser candidato, é quase certo que o P. T. B. adotará a candidatura do sr. Cristiano Machado. Recorda-se, a propósito, nos meios politicos que em 1930, o lider mineiro foi um dos elementos que estiveram ao lado do Rio Grande, com a maior decisão e energia, desde o primeiro momento, apoiando não somente a Aliança Liberal como o movimento de outubro.

Homenagem da Representação Pessedista Gaúcha ao sr. Cristiano Machado

Falou em nome da bancada o sr. Adroaldo Costa – Resposta do candidato do P.S.D. – A movimentação de ontem, na sede do Partido – Declarações do sr. Cirilo Junior

Como nos dias anteriores, a sede do P.S.D. estava ontem repleta de politicos, amigos e correligionários do sr. Cristiano Machado, os quais foram ali a fim de hipotecar solidariedade ao candidato pessedista. Além da representação federal do Rio Grande do Sul, que foi reiterar seu apôio àquela candidatura, compareceram à sede do partido várias outras representações do interior de diversos Estados. Politicos do municipio de Andradina, no Estado de São Paulo, vieram especialmente a esta Capital para cumprimentar o sr. Cristiano Machado, o que foi feito por intermédio do deputado Plinio Cavalcante.

Dentre os que ali afluiram a nossa reportagem registrou a presença dos senadores Georgino Avelino e Camilo Mercio e deputados Ponce de Arruda, Damaso Rocha, Manuel Duarte, Daniel Faraco, Bayard Lucas, Nicolau Vergueiro, Luiz Mercio Teixeira, Adroaldo Mesquita, Antero Leivas, Leite Neto, Mota Neto, Wellington Brandão, Pedro Vergara, João Henrique, Darcy Gross, Levindo Coelho, Deoclécio Duarte, Duque de Mesquita, Alvaro Castelo, Celso Machado, Fernando Flores, José Jofily, Benedito Costa Neto, Juscelino Kubscheke e o Prefeito de Monte Azul, sr. Levy Souza e Silva.

A homenagem da bancada gaúcha

Expressiva manifestação de solidariedade recebeu o sr. Cristiano Machado, ontem na sede do P.S.D. por parte da representação federal do Rio Grande do Sul, no Senado e na Câmara. Saudando o lider mineiro em nome da bancada, o sr. Adroaldo Costa disse, entre outras coisas, que daquele momento em diante os gauchos davam por acertados os seus relógios com o do candidato à presidência da República e que se sentiam felizes e sobretudo coêsos para lutar ao lado do ilustre homem público. Frizou mais adiante: "O Rio Grande de agora é o mesmo que o prezado amigo conheceu no nosso primeiro encontro em 1933." Finalizando declarou: "Receba a palavra honrada do Rio Grande, que empenhamos junto a V. Excia. na certeza da vitória decisiva."

Respondendo, o sr. Cristiano Machado declarou, inicialmente, que se sentia imensamente honrado em receber tão significativa homenagem e que esperava corresponder à confiança que lhe foi depositada, sobretudo pelos representantes do Rio Grande do Sul, a quem coube a iniciativa de sugerir o seu nome como candidato do P.S.D. à presidência da República.

Referindo-se ao papel que o seu partido vem desempenhando em favor da democracia brasileira, frizou:

— "Dentro das trincheiras onde militam os altos pensamentos do P.S.D., porque em verdade êle tem sido e esperamos continue a sê-lo um alto pensamento brasileiro, será prosseguida a luta, com os demais partidos, pela democracia brasileira, cujo roteiro cristão já domina a ação e o pensamento de nossos correligionários."

Disse, a seguir, o sr. Cristiano Machado:

"Dentro desta sala, que sintetiza um alto pensamento que se projeta para as minúsculas localidades do "hinterland" brasileiro, continuaremos a ser uma voz que se fixa nos problemas do Brasil e em suas coisas, pressentimos as possibilidades e realizações que nos estão à vista, mas que ainda não foram alcançadas."

Finalizando, o sr. Cristiano Machado agradeceu a homenagem que acabava de receber e disse esperar ver todos os seus correligionários reunidos em novos e sucessivos encontros futuros, durante a pugna que se vai travar.

Declarações do sr. Cirilo Junior

Mais tarde o candidato pessedista manteve longa palestra com o sr. Cirilo Junior, presidente do partido. Nessa ocasião, ao que soubemos foi abordado o assunto referente às demarches em curso com os demais partidos.

O sr. Cirilo Junior, interpelado a respeito pela reportagem, declarou que já se havia avistado com vários chefes de partidos a quem comunicara a decisão do P.S.D., lançando o sr. Cristiano Machado como candidato à presidência da República. Disse ainda o presidente da agremiação majoritária que em tais encontros ouvira referências elogiosas ao candidato, e admitiu que na próxima semana deverá ser conhecido o ponto de vista de alguns partidos com relação ao nome do sr. Cristiano Machado.

O país pode confiar nos seus homens publicos

Declarações do sr. Moisés Lupion sôbre a sucessão presidencial — Conferência com o sr. Ademar de Barros — Acredita no apoio do P.T.B. e de outros partidos à candidatura Cristiano Machado

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Encontrando-se novamente em S. Paulo, o governador Moisés Lupion, que conferenciou com o governador Ademar de Barros antes do seu embarque para o Norte, declarou ter abordado com o chefe do Executivo bandeirante assunto ligado à candidatura do sr. Cristiano Machado. E acrescentou:

O governador paulista confirmou que realmente ficara surpreendido com a solução do PSD. Reconhece, segundo me afirmou, que o candidato escolhido é um homem digno. Lembrou contudo o compromisso existente com o senador Getúlio Vargas no sentido de resolverem o problema sucessório de comum acôrdo. Como decorrência dêsse ajuste, o sr. Ademar de Barros adiantou que no seu regresso do Norte, terá oportunidade de receber, caso seja procurado, os delegados do PSD e depois, em conjunto com o chefe do PTB, examinará a possibilidade do seu apôio.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Moisés Lupion frisou que, na impossibilidade de se aglutinarem os partidos denominados de base popular, para resolverem o problema sucessório — o que seria o ideal — acreditava na apresentação de um terceiro candidato. E ajuntou:

— Contudo, estejamos certos, o pleito de outubro com dois ou mais candidatos — será uma demonstração de que o país pode confiar nos seus homens publicos, qualquer que seja o vitorioso.

O sr. Moisés Lupion disse acreditar também no apôio do PTB, PSP, PR, PST e de outros partidos à candidatura do sr. Cristiano Machado, cuja principal virtude — acentuou — foi possibilitar a unificação do PSD, devendo-se ainda levar em conta que sua escolha foi feita em perfeita harmonia com o atual presidente da República.

Será rompido o acôrdo P.T.B.-U.D.N. no Amazonas

DECLARAÇOES DO DIRETORIO PETEBISTA DAQUELE ESTADO

MANAUS, 20 — (Asapress) — Ouvido pela reportagem, o sr. Vivaldo Lima Filho, presidente do Diretorio Estadual do PTB, afirmou:

— "As portas estão abertas para uma conciliação politica".

No final de suas declarações o sr. Vivaldo Lima Filho acentuou que o PTB romperá laços que unem os petebistas aos udenistas no Estado caso venha seu partido a apoiar o PSD no ambito nacional.

E' DA U. D. N. OU DO P. S. D.!

(Conclusão da página anterior)

municipios onde domina, se desmandassem em ataques às autoridades, usando, às vezes, linguagem incompatível com o decôro público. O Secretário do Interior, então, a 29 de abril dêste ano, quando não estava escolhido nenhum candidato ao posto supremo da Nação, baixou uma portaria, dando instruções sôbre o funcionamento de amplificadores e alto-falantes. E' preciso logo ressaltar que essa Portaria é cópia, quase literal, do Ato n. 662, de 22 de fevereiro de 1949, do governador de Pernambuco, com as alterações decorrentes das Instruções do Egrégio Superior Tribunal Eleitoral, com referência ao uso de amplificadores pelos Partidos Politicos (itens XVI, XVII, XVIII, e XX da Portaria e letra "B", § 4.° do artigo 3.° da Resolução n. 3.353, do T. S. E.) Os partidos politicos, por essa Portaria e pelas instruções da Justiça Eleitoral, podem ter amplificadores em sua sede, devendo fazer apenas uma comunicação à polícia para o necessário registro. No caso, a do municipio de Sousa vinha-se furtando à essa exigência legal e usando linguagem desprimorosa. A propaganda é livre, mas respeitado o principio de autoridade e o acatamento à lei, e em termos que possam ser ouvidos pelas familias da localidade.

Não poderão evitar a derrota

— Podem gritar, fantasiar violências, procurar denegrir um govêrno essencialmente democrático, mas o que os nossos adversários não poderão evitar é a derrota que vão sofrer nas urnas de três de outubro.

Coluna de ordem de democracia

Declarações do senador Alvaro Maia — Vem aí o parlamentar amazonense

MANAUS, 20 (Asapress) — Falando à imprensa, antes de seguir para o Rio de Janeiro, via Humaitá e Porto Velho, o senador Alvaro Maia, referindo-se ao sr. Cristiano Machado declarou, após ressaltar a personalidade do candidato pessedista à presidência da República:

"E' uma coluna de ordem da democracia, com objetivo de servir e construir".

Vem reassumir a cadeira

MANAUS, 20 (Asapress) — Acompanhado de seu irmão, deputado Antonio Maia, seguiu ontem com destino ao municipio de Humaytá, o senador Alvaro Maia, candidato do PSD ao govêrno do Estado. De Humaitá, os referidos parlamentares seguirão para o Rio de Janeiro, via Porto-Velho, a fim de reassumirem suas cadeiras nas Câmaras e no Senado, devendo retornar a Manáus em junho vindouro, quando será realizada a Convenção Estadual do PSD.

Candidato dos situacionistas

MACEIO', 20 (Asapress) — Afirma-se que os situacionistas pretendem apresentar o dr. Moura de Castro, à sucessão do governador Silvestre Pericles.

Também a Câmara Municipal

S. PAULO, 20 (Asapress) — A Câmara Municipal de S. Paulo, que em três apenas duas vezes deixou de funcionar por falta de número, ontem não pôde outra vez deliberar por aquele motivo, que de tantas criticas fez alvo a Assembléia Estadual.

A IMPRENSA POLÍTICA

Sexta-feira, o comentarista político do "Correio da Manhã" escreveu um longo artigo para mostrar que o P.T.B. não pode apoiar a candidatura Cristiano, mas pode dar o seu apôio ao nome do Brigadeiro. O caso não deixa de ter a sua graça. O "Correio" sustentou sempre, aliás contra a verdade histórica, que o Brigadeiro foi o chefe principal do movimento de 29 de outubro, aquele que mais contribuiu para a queda do regime e a deposição de Vargas. Se assim aconteceu, como o "Correio" reiteradas vezes declarou, não parece que a candidatura do Brigadeiro seja a mais indicada para receber o apôio dos trabalhistas...

A propósito, o articulista do "Correio" insiste numa inverdade clamorosa. Diz êle que as massas populares detestam o govêrno do general Dutra. Não é exato. O govêrno Dutra prestou ao operariado brasileiro serviços inolvidáveis em matéria de assistência, saúde, higiene, educação e construção de casas baratas. As classes trabalhistas sabem quanto devem ao Presidente, e por mais de uma vez as associações de classe operárias, em manifestações espontâneas e de grande expressão, têm assegurado ao general Dutra o seu reconhecimento e a sua solidariedade.

A intriga é pequena demais e muito contrária à realidade dos fatos para que possa surtir qualquer efeito.

Firmes os gaúchos, com a candidatura Cristiano

Declarações do deputado Antero Leivas a A MANHA

Na sede do PSD tivemos oportunidade de palestrar, ontem, com alguns próceres gaúchos.

Um dêles, o deputado Antero Leivas, ferindo a situação, reafirmou que o PSD gaúcho está unido, ao lado da candidatura do sr. Cristiano Machado, escolha que, sem exceção, os delegados gaúchos ratificarão, a 10 de junho, quando se realizará a Convenção Nacional do partido.

— O sr. Cristiano não terá, por parte dos gaúchos, nem um voto contra, disse o sr. Leivas.

SEGUIU O SENADOR SALGADO

Seguiu ontem para Itu, por via aérea, o senador Salgado Filho.

O presidente do P.T.B., ao que se diz, procurará mais uma vez definir o sr. Getulio Vargas em face dos novos aspectos que tomou a campanha sucessória, com a indicação dos candidatos da UDN e do PSD.

Esperado em São Paulo o sr. Cristiano Machado

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Cristiano Machado, caso malograssem os entendimentos com o sr. Ademar de Barros, viria a São Paulo a fim de pacificar pessoalmente o PSD paulista, que se encontra dividido em duas alas.

ADIADA A VIAGEM DO SR. CIRILO JUNIOR

S. PAULO, 20 (Asapress) — Em virtude da ida do sr. Ademar de Barros ao Norte e Nordeste do país, o sr. Cirilo Junior, que devia vir a S. Paulo ouvir o governador do Estado, adiou a sua viagem.

Surpresa na política baiana

UM GRUPO NA U.D.N. TENDE A APOIAR A CANDIDATURA DO P.S.D.

Como se sabe, a UDN baiana, no plano estadual, está dividida em duas correntes — a que apoia o sr. Juraci Magalhães e a que o combate. Isso, na esfera estadual.

Quanto à situação do partido, na esfera federal, fazem-se certas conjeturas.

Assim é que, segundo consta em circulos autorizados, o sr. Manuel Novais, um dos elementos de maior prestígio eleitoral da UDN, estaria inclinado a apoiar, com os seus amigos, a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Getulio Vargas, o candidato do P.T.B.

S. PAULO, 20 (Asapress) — O deputado Romeu Riori, da bancada federal do PTB, declarou que seu partido só se interessa pela presidência da República, do que não abrirá mão. Acrescentou que o PTB marchará nas eleições de outubro com um candidato próprio, o qual, como todos sabem, será o sr. Getulio Vargas.

O PST resolveu aguardar a conveução do PSD

Reafirmará o seu inteiro apoio ao Presidente Dutra

O Partido Social Trabalhista resolveu aguardar a Convenção do P.S.D., que homologará a escolha do eminente Deputado Cristiano Machado, candidato à Presidência da Republica, a fim de poder entrar em negociações e fixar os rumos definitivos de sua conduta politica.

O P.S.T., naquela oportunidade, reafirmará o seu integral apoio ao Governo do inclito Presidente Eurico Gaspar Dutra.

ESPERADAS MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO DE ALAGOAS

Fala-se na candidatura do sr. Silvestre Péricles ao Senado, no caso de o general Góis insistir em não aceitar a reeleição

MACEIÓ, 20 (Asapress) — Comenta-se nos circulos politicos locais que, dentro de poucos dias, será modificado todo o secretariado do govêrno. Para a Secretaria do Interior irá o bacharel Nelson Tenório e o tenente-coronel Alfredo Quintela voltará ao comando do 20.° B. C.; para a Secretaria da Fazenda irá o sr. Luiz Augusto Silva; para a Secretaria do Govêrno irá o sr. Clodio Rodrigues. O prefeito será o sr. Campos Teixeira, atual secretário do Govêrno. Afirma-se que as administrações do C. E. R. e do Pôrto, também serão modificadas e entregues a elementos politicos. Todas estas remodelações prendem-se ao afastamento do governador que segundo se diz, será candidato à terceira senatoria, e, antes de deixar o govêrno colocará elementos eficientes que garantam o prosseguimento de sua orientação politica e administrativa.

O sr. Silvestre Pericles, entretanto, só será candidato ao Senado, no caso do general Góis Monteiro insistir no seu propósito de não concorrer à reeleição.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.° ANDAR

"ELE E' MESMO UM PERVERSO!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Peixoto Filho e pela reportagem de A MANHA, Rosalina confessou ser realmente autora dos furtos de que era acusada pelo advogado Pedro Simas Neto, que contra ela apresentara queixa de um furto de 10.000 cruzeiros do qual fôra vitima um seu irmão e de outros, referentes a joias subtraidas das residências de amigos seus.

"Êle é um perverso"!

Mas um drama repelente, que nem a autoridade e nem o reporter suspeitavam foi narrado por Rosalina.

Declarou ela que, se furtara, o fizera por imposição do advogado que, amasiando-se com ela, impeliu-a ao crime, obrigou-a ao meretricio, explorando-a impiedosamente.

A propósito da noticia, procurou-nos o advogado, que a desmentiu, chamando Rosalina de mentirosa. Entretanto, novamente interrogada na Delegacia de Policia de Caxias, a jovem reafirmou as suas declarações.

— "Êle é mesmo um perverso!" — exclamou, narrando a seguir uma série de vexames fisicos e morais a que a forçara o causídico.

Duas se suicidaram

Entre as novas declarações de Rosalina, algumas se destacam, como por exemplo os suicidios de Zélia e Neusa, uma pobre costureira, ambas amantes e vitimas do advogado.

Rosalina não afirmou, mas, pelo modo que falou, deu a entender que as duas mulheres se mataram por não mais suportarem as humilhações que lhe eram impostas por Pedro Simas Neto.

Prosseguindo, "Rosinha", como é vulgarmente conhecida Rosalina, declarou que certa vez Pedro a obrigara a pagar-lhe um banquete, no Parque Lafaiete, no qual gastou nada menos de 5.000 cruzeiros, isso um mês antes do Carnaval passado.

E Rosalina finalizou suas declarações alertando Ermelinda, uma bailarina do "Samba Danças", a atual escrava do advogado:

— "Deixe êsse homem, que êle só quer boa vida."

Internada

Rosalina últimamente vivia maritalmente com um guarda da Leopoldina. Encontrando-se grávida de dois meses, chocada com as declarações do advogado, na tarde de ontem foi acometida de um mal súbito, sendo removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

A SEITA DIABÓLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Calmos, indiferentes a tudo e a todos

Causa estranheza e indignação geral a calma e indiferença com que os fanáticos, embora sob vigilância policial, encaram as consequências dos desatinos e atos de crueldade por êles praticados, paradoxalmente, em obediência a igreja ilustrada com o nome de Cristo. Mantêm-se calmos, indiferentes a tudo e a todos. Parece até que, dominados pela fé na extravagante seita, sentem-se à vontade, como a querer demonstrar que estão bem satisfeitos por cumprirem os ditames diabolicos da sua religião.

No local dos acontecimentos a reportagem de A MANHÃ, "A Noite" e da Rádio Nacional

"A Manhã", "A Noite" e a Rádio Nacional, visando melhor esclarecerem o público, fizeram encaminhar suas reportagens para o local dos estranhos e extravagantes acontecimentos.

E' assim que desde ontem encontram-se naquela localidade mineira nossos enviados especiais e o da referida emissora. A Nacional, por exemplo, já fez gravar todos os depoimentos prestados pelos fanáticos à policia. Esses depoimentos que refletem o pensar e a atuação dêsses fanáticos nos últimos dias foram, como dissemos, gravados durante mais de uma hora.

Ansiosa a população por conhecer a divulgação dos discos já gravados

Logo que se divulgou a noticia que a Rádio Nacional estava gravando os depoimentos dos membros da "Irmandade Evangélica", a população daqui mostrou-se ansiosa por conhecer tais depoimentos. Para tanto têm sido insistentes os pedidos para que façamos, através de alto-falantes, em praça pública, a transmissão de todas as declarações dos fanáticos prestadas às autoridades policiais.

Teme-se um choque entre católicos romanos e fanáticos

Informamos, linhas acima, que os adeptos da estranha religião, responsáveis pelos acontecimentos de Belisário, deverão ser removidos para Belo Horizonte na próxima semana.

Justifica-se essa medida de ordem policial porque o delegado Ribeiro Pires, que está presidindo a todas as diligências relacionadas com os fatos que puseram esta pacata localidade em reboliço, teme uma revanche ou choque entre os católicos romanos e os fanáticos.

Tudo indica que a providência já em vias de realização, isto é, o envio dos fanáticos a Belo Horizonte, vem trazer em parte a calma e a serenidade à população ordeira e pacata desta localidade tão duramente conturbada nêstes últimos dias.

Destituido da presidência do P.S.P.

MACEIO', 20 (Asapress) — Por maioria absoluta de votos, foi destituido da presidência do Diretório Estadual do PSP, o sr. Edson de Carvalho. A comunicação foi feita à direção nacional do Partido e ao governador Ademar de Barros.

No país de Tarascon a França é mais ardente

(Conclusão da 1ª. pagina)

cujas margens desenrolou-se uma das histórias mais complexas e emocionantes da humanidade, desde a fundação de Marselha pelos gregos (Marsilia), até a conquista da Galia pelos romanos, um século antes de Cristo.

Cezar e Augusto deixaram aqui os marcos de sua grandeza, principalmente Augusto que foi o organizador da *Provence*, variação linguística de Provincia Romana.

Essa história tumultuária, e louca da região, densa de fatos que toda a gente conhece, atravessa a Idade média até os tempos modernos, cheia de lances extraordinários que revelam o temperamento agitado e ardente do povo, tão bem expresso nas palavras e nas notas musicais da Marselhêsa.

Ruinas e cidades monumentais

Em toda a Provence existem ruinas do Império de Augusto. Deve-se notar, porém, os teatros de Orange, Viéne e o de Arles, de proporções menores que o Coliseu, edificados, todavia, no mesmo estilo das grandes arcadas. Há ainda a estatuária em Nimes, e os templos sôbre colunas, não menos grandiosas e impressionantes.

Passando-se, a seguir, à fase arquitetural mais típica da França, que é medieval, encontramos ainda hoje, intactos, colossais monumentos de arquitetura, como o Palácio dos Papas em Avignon e Aigues Morte, uma cidade toda ela fortificada, batida pelos ventos e pelas vagas do Mediterrâneo.

Daqui, no século XIII, Luiz de França partiu para as Cruzadas, rumo à Palestina. Base Militar da Cristandade Européia, Aigues Morte é alguma coisa de "effrayante", com as suas muralhas de pedra sob o céu azul, lavado, sua composição monumental densa de sugestão histórica, de poesia e simbolo.

A vida

O provençal é o mais latino dos franceses. Desde os hábitos familiares, até a sua cultura, seu patuá, e sua arte, o filho da Provence sofre diretamente a influência do Mediterrâneo, o atavismo racial, a ambiência geográfica e psicológica de Roma.

Por isso mesmo é o homem mais afim com os outros povos da latinidade, inclusive os portugueses e brasileiros, cujo idioma é o mais próximo do provençal, na pronúncia e na sintaxe.

Em Aix en Procende, a mais luminosa cidade da região, onde Van Gogh, viveu e pintou, exatamente porque ali descobriu a luz, a vida social tem muito de comum com a nossa.

Desde o bom Rei Renê, que organizou a célebre procissão da Tarrasque, e outras festas populares, que falava vários idiomas e era músico, Aix é a mais musical cidade da Provence. Ainda hoje é centro de convergência de todos os grandes músicos, e orquestras européias, que alí realizam os grandes concertos da "saison".

Através do Museu de Arlis, um museu regional que reflete toda a vida social da cidade, desde quando foi capital da Provence e suplantou Marselha, até o fim do século passado, pode-se sentir a graça e a beleza da vida arlesiana, com as suas mulheres elegantes e tradicionalmente belas, sob rendas e tranças, chapéus de dois bicos, a vida do campo e da cidade, a lenda da Terrasque Vê-se tudo em cenas típicas reproduzidas com manequins e figurinos regionais.

A poesia e a lenda

Toda a Provence está povoada de lenda e poesia. E' impossivel, por exemplo, esquecer Les Baux, um dos lugares mais belos do mundo, habitado na Idade Média por um povo tão orgulhoso que fazia remontar a sua origem ao rei Baltazar.

E' a cidade da Côrte do Amor, onde foram criados os cantos provençais e os célebres concursos de galanteria.

Hoje Les Baux se ergue em montanhas de pedra, e as ruinas do seu fabuloso castelo, nos fazem lembrar o tirano Raymond de Turene que se divertia em obrigar os seus prisioneiros a se precipitarem vivos da terrace, de uma altura de mais de cem metros ao solo.

No país de Tarrascon, depois de visitar o Moinho de Daudet, sente-se todo o poder sugestivo da lenda de Terrasque e de Tartarin nos Alpes.

O jornalista Paulo Magalhães, do "O Estado de São Paulo", tão exaltado ficou por se encontrar na região, que andou por todos os antiquários em busca do Pistolet de Tartarin. Venderam-lhe um semelhante por cinco mil francos...

A lenda e a poesia adquirem uma altitude simbólica, densa e profunda um Saint Gilles e Saintes Maries de La Mer, duas pequenas vilas do sul, que nos contam, a primeira a história do santo que salvou a corsa do caçador fazendo a sua seta parar no espaço, e cuja igreja de pedra foi construida com matéria prima vinda de Roma, a bordo do Tibre, do Mediterraneo e do Ródano. Saintes Maries de La Mer, para onde fugiram da Palestina, dizem, as três Marias, a bordo de uma pequena embarcação que veio ter àquele recanto maravilhoso do Mediterraneo.

Marselha e o Mediterrâneo

Quem controla o Mediterraneo controla a metade do mundo. Só o encontro com esse fabuloso mar intercontinental, no grande porto de Marselha, o maior da Europa de hoje, nos proporciona essa visão abrangente de sua importancia econômica e politica. Em Marselha, por exemplo, o Brasil tem a sua maior renda consular da Europa. Isso é um indice. Foi o porto mais tragicamente castigado pelo bombardeio e hoje, apesar de existirem cicatrizes, já está quase todo reaparelhado. O mar é ainda hoje, como foi na antiguidade, a grande rota do mundo.

Daí a sua importancia estratégica e a proteção que recebe da França e da Inglaterra entre Gibraltar e Suez.

A França, de Marselha a Menton, domina o Mediterraneo, e ainda hoje evoca-se o episódio do afundamento da esquadra por Darlan, como um simbolo heroico e trágico.

A mentalidade dominante hoje na França, de reconstrução e soerguimento nacional, encara o Mediterraneo em sua tremenda importancia e está voltada para o reaparelhamento completo e fortificação da costa francesa.

Marselha é uma cidade febricitante, o nosso ponto de partida para a Côte d'Azur, de que falaremos mais tarde.

No caminho da ilha da Trindade

(Conclusão da 1.ª pág.)

entre os expedicionarios e o pessoal de bordo, tem se revelado um ótimo orientador da vida do mar para os que aqui estão em busca da ilha solitaria e misteriosa. Recebemos hoje, a primeira observação: deviamos ter parcimonia com a água potavel existente nos navios. O rancho servido deixou aos passageiros uma bôa impressão. Foi maravilhoso o passadio de hoje e as atenções que nos estão sendo dispensadas vêm causando a todos nós, da expedição, a melhor impressão possivel. O oceanografista Besnard já está concertando planos para iniciação de seus trabalhos. Os que estão interessados na pesca, têm ilustrado a viagem com excelentes narrativas de pescador, todas elas cheias de hilariantes lances. O pessoal do Beberibe também está fazendo ótima viagem. Tudo na mais perfeita ordem.

Em 18 de maio

Continuamos fazendo bôa viagem. A turma toda está satisfeita. Os cientistas e jornalistas brasileiros estão confiantes no êxito da missão João Alberto. Trazemos tudo que necessitamos e um excelente material dos mais modernos para execução das pesquisas. Acredito que desta vez será a ilha da Trindade estudada em todos os seus detalhes. Esperamos fazer toda a travessia, na marcha desenvolvida pelos navios, em 2 dias e meio. O trajeto que estamos fazendo é inteiramente desconhecido da maioria dos brasileiros. Poucos são os que até aqui ja conseguiram chegar àquela ilha que fica a 760 milhas a este do Estado do Espirito Santo. Trindade poderá ser dentro de pouco tempo um nucleo de colonização, onde a industria de pesca terá papel de relevante importancia.

A posição estratégica da ilha é, sem duvida, fator que deve ser considerado, sabido que é, ter sempre aquele pedaço de territorio nacional vivido no abandono, como se fosse um pedaço de terra esquecida do Brasil. Como já se conhece, Trindade possui água potável e a sua fauna apresenta caracteristicas desconhecidas. Varas de porcos bravios resultantes de um casal de porcos domésticos estão espalhados por toda a ilha, bem como cabras selvagens. Os ratos que infestam a ilha serão caçados e estudados convenientemente, bem como outros bichos de aspectos diferentes que não são encontrados no continente. Várias observações da temperatura local serão feitas e registradas, bem como das condições maritimas. A temperatura da água, o teor de fosfato e do oxigênio, serão observadas por estudos técnicos indispensaveis. Os navios permanecerão à disposição dos expedicionarios o tempo necessário às pesquisas. As conclusões dos diversos cientistas que compõem a expedição estão sendo ansiosamente esperadas pelo ministro João Alberto. A sua missão patriótica de colonizar Trindade contou com o decidido apoio do Governo que compreendendo a importancia vital que aquela ilha desempenha na segurança nacional, está disposto a ajudar qualquer iniciativa que vise a colonização da ilha.

Chegou a Trindade a expedição

BORDO DO "BAEPENDI", 20 — A Expedição Cientifica Brasileira sob a chefia do ministro João Alberto, chegou à ilha de Trindade. Durante a viagem, que transcorreu normalmente, os técnicos e cientistas brasileiros ultimaram os preparativos e os planos para a completa e eficiente exploração da ilha. Foram cuidadosamente ultimados os estudos referentes ao plano de criar o interesse local, e promover os meios de subsistencia para a colônia que vier a habitar a ilha. Hoje pela manhã, a divisão de contratorpedeiros constituida pelo "Beberibe" e "Baependi", sob o comando do capitão de corveta Guilhobel, realizou um exercicio de tiro real, tendo a tripulação demonstrado grande eficiência.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM BELÉM DO PARÁ

(Conclusão da 1ª pág.)

O fato é bastante conhecido. Estando o então aspirante Vasconcelos dando instrução a uma turma de soldados sôbre granadas, observou, que uma delas estava carregada e prestes a explodir. Percebendo o enorme perigo, mandou que todos os comandados se deitassem no solo. Ato contínuo, passou a granada para a mão esquerda, levantando o braço e deixando que explodisse. Perdeu o braço, mas evitou que ela detonasse no páteo onde centenas de soldados faziam instrução. O govêrno da República, em reconhecimento à bravura do aspirante Vasconcelos, permitiu que continuasse na ativa, sendo hoje capitão, na função de ajudante de ordens do general Zacarias de Assunção. Por ter o capitão Vasconcelos êsse defeito foi alcunhado de "Maneta degenerado", por aquele jornal, que adiantou ser toda a sua familia composta de tarados, citando o caso de um seu irmão que é um anão. O capitão procurou a redação do jornal exigindo respeitassem a sua honra militar. Voltando a ser atacado, hoje voltou à redação. Lá encontrou o sr. Paulo Eleutério Filho, chefe de gabinete do governador e ex-chefe de policia do Estado, e redator do jornal. Entre Paulo Eleutério Filho e o capitão Vasconcelos havia, desde 1945, um desentendimento, quando trabalhavam no Território Federal do Amapá. Como resultado dessa desinteligência, Vasconcelos e Eleutério deixaram o Amapá, tendo o capitão voltado à ativa do Exército. De forma que, inimigos de longa data, na redação do jornal travaram hoje violenta discussão, tendo Eleutério puxado o revólver e alvejado o capitão, que revidou também e fez fogo em Eleutério, ferindo-o na boca e no abdomen. Ferido, o capitão Vasconcelos procurou fugir, mas na Avenida 15 de Agôsto foi preso pelo delegado Orlando Brito. Contra o capitão foram feitos vários disparos, ferindo-o na cabeça e costas. O capitão, fardado e desfalecido, foi levado até a estação central de policia, que fica próxima. Seu estado é grave, pelo que foi levado para o Hospital Militar, por oficiais da guarnição de Belem, que sabedores do ocorrido, rumaram para o local em socorro do colega. O dr. Eleutério está moribundo na Sta. Casa da Misericórdia.

Esperado o general Zacarias de Assunção

BELÉM, 20 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção é aqui esperado na próxima quarta-feira, procedente do Rio de Janeiro, acompanhado dos deputados João Botelho, Epilogo de Campos e Deodoro Mendonça.

Sem corrente elétrica a cidade

BELÉM, 20 (Asapress) — A cidade está desde ontem sem corrente elétrica, em consequência de haver irrompido grande incendio na Usina de Luz, inutilizando os geradores que ainda funcionavam. A estação de rádio local PRC-5, Rádio Clube do Pará não pôde ir ao ar hoje por falta de corrente, o mesmo sucedendo aos jornais, com exceção da "Folha do Norte" e "Folha Vespertina", que possuem usina geradora própria.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A vitoriosa entidade da rua Joaquim Palhares, reunir-se-á na próxima quarta-feira. Nessa reunião, serão ventilados asuntos de magna importancia, inclusive o desfile de setembro, denominado Parada da Primavera, Campeonato de Futebol e pagamento dos prêmios aos vencedores do desfile oficial da Prefeitura do Distrito Federal, no último triduo de momo.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.° and. — Tel.: 43-2729

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

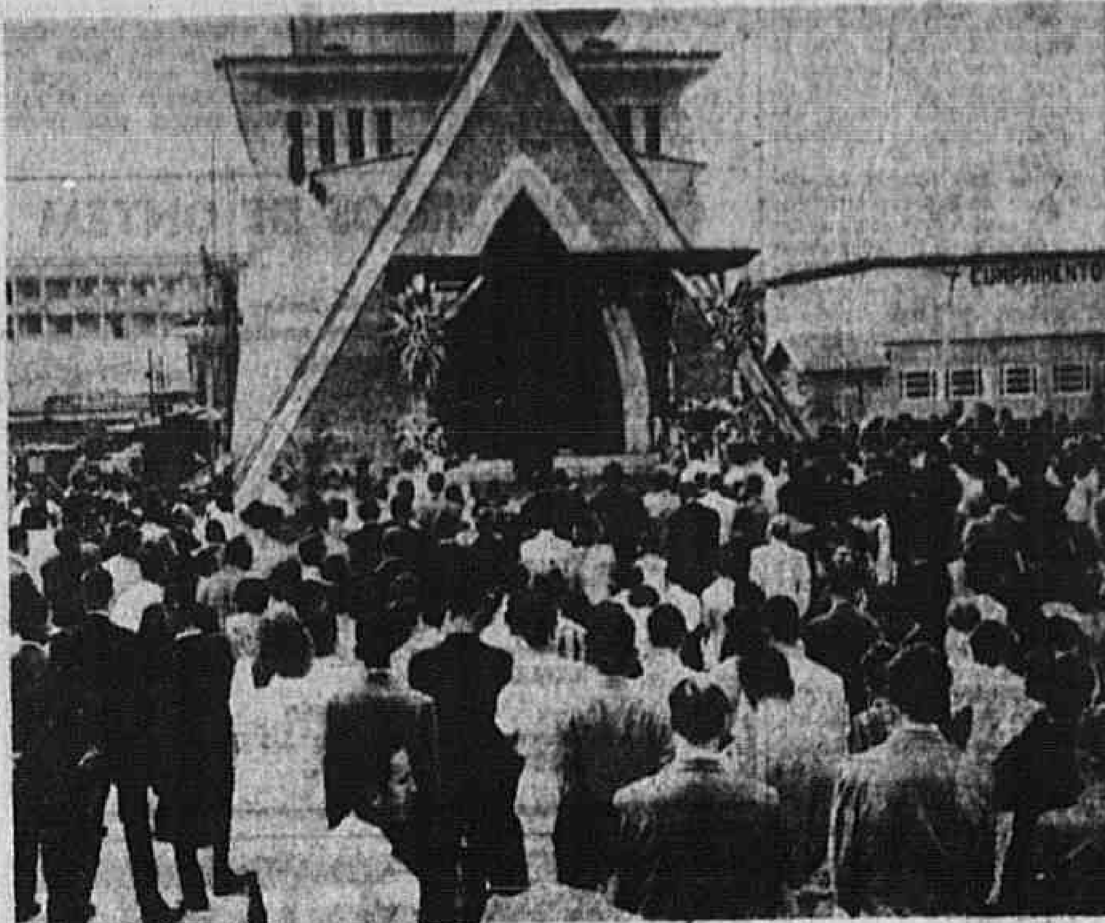
CASA
Construimos com Cr$ 6.950,00 de entrada, o saldo em 5 anos ou mais, sem juros.
Informações:
SR. AGENOR:
Rua do México, 41 — Grupo 1.404
TEL. 32-8477

MAIS UMA GRANDE INICIATIVA DO IAPETC NO TERRENO HOSPITALAR

Inaugurado mais um pavilhão do Hospital de Bonsucesso — Presente o presidente Dutra — As homenagens a Hilton Santos



O Presidente da República chegando ao Hospital em companhia do sr. Hilton Santos



Aspecto da missa rezada por D. Jorge Marcos

O govêrno do general Eurico Gaspar Dutra tem sido de carinho especial para com as classes trabalhadoras. Em todos os setores recebem os homens trabalhadores a assistência prometida pelo Chefe do Executivo, quando ainda candidato.

A Assistência Hospitalar tem sido ampla, já que as autarquias, por determinação de Sua Excia., receberam instrução de olhar com carinho especial êste setor.

A ação do I.A.P.E.T.C.

De todos os Institutos é justo porém, que se destaque o trabalho e a ação do I.A.P.E.T.C. E isso graças ao dinamismo de seu dedicado presidente Hilton Santos, que tudo vem fazendo para cumprir à risca as instruções recebidas do exmo. sr. presidente da República.

Mais de cento e trinta ambulatórios já existem em funcionamento, pertencentes ao I.A.P.E. T.C., prestando relevantes serviços aos seus associados.

O número de médicos empregados é enorme, devendo ser observado que só em três dêstes ambulatórios, — o do Rio, São Paulo e Santos, — mais de 35.000 consultas mensais são feitas.

Três mil leitos até o fim do ano

Outra cifra para qual deve ser chamada a atenção, é para o número de leitos que até o fim dêste ano, disporão os hospitais do I.A.P.E.T.C., para atender aos seus associados e famílias; quase três mil existirão, o que revela o interêsse e carinho do seu atual presidente pelo assunto recomendado pelo exmo. sr. presidente da República.

O Hospital de Bonsucesso

O Hospital de Bonsucesso, um dos melhores do País, quiçá da América do Sul, tem chamado a atenção de todos os que o visitam, especialmente, os cientistas estrangeiros que por aqui passam.

Mais um pavilhão inaugurado

Pois bem, foi neste magnífico conjunto hospitalar que o presidente Hilton Santos inaugurou mais um pavilhão. Pretendia realizar a festa no aniversário do ilustre presidente da República, isto é, dia 18. S. Exa. porém, não quis que assim o fosse, preferindo deixar a festa inaugural de dito pavilhão para anteontem, data natalícia de Hilton Santos. Dêsse modo, poderia o dinâmico presidente do I.A.P.E.T.C., que tão bem vem cumprindo as determinações do chefe da nação, receber uma homenagem sincera e justa por tudo que tem feito.

E do programa desta festa constava, além da inauguração do pavilhão de Traumato-Ortopedia, uma missa festiva rezada por d. Jorge Marcos, bispo auxiliar desta capital.

Uma enorme massa de trabalhadores, associados dos sindicatos vinculados ao I.A.P.E.T.C., admiradores da obra do sr. Hilton Santos, enchia o vasto pátio interno do hospital de Bonsucesso. Diretores e representantes de 33 sindicatos ali estavam presentes, alguns vindos de localidades distantes e alguns dos Estados.

Às 9 horas, no pórtico da linda capela do Hospital, foi celebrada a missa por d. Jorge Marcos, auxiliado pelo capelão do Hospital. Uma orquestra tocou o Hino Nacional ao ser elevada a hóstia.

Terminada a missa, chegou ao Hospital o general Dutra, recebido à entrada pelo sr. Hilton Santos, dr. Getulio Silva, diretor do Hospital, diretores do I. A.P.E.T.C. e numerosos convidados e trabalhadores. O Presidente da República passou entre alas de crianças, recebendo uma grande manifestação, sendo coberto de flores.

Após a chegada do presidente Eurico Gaspar Dutra, os convidados rumaram para o Pavilhão que se inaugurava. Dizendo do sentido da solenidade, usou da palavra o professor Luiz Capriglioni, que enalteceu a obra de assistência do Govêrno, destacando a atuação do sr. Hilton Santos, sendo a seguir descerrada a flâmula que cobria a placa comemorativa e procedida a bênção do Pavilhão por D. Jorge Marcos, arcebispo coadjutor.

O discurso do professor Capriglioni

"Exmo. sr. presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra
Reverendíssimo Bispo D. Jorge
Exmo. sr. presidente do IAPETC — Hilton Santos
Autoridades governamentais
Colegas
Sras. e Senhores.

Escolhido que fui, ou melhor, intimado que fui a falar nesta solenidade do sentido das inaugurações de hoje, relutei em aceitar por se me afigurar pertencer esta agradável incumbência a quem estivesse ligado ao Instituto por laços definitivos.

A minha presença nesta tribuna muito diz do espírito de solidariedade e de compreensão dos médicos do IAPETC, quanto aos atributos e a competência funcional do Conselho Científico do Hospital, que em boa hora foi criado por S. Exa. o Senhor presidente da República.

A simpatia com que eu e meus companheiros de Conselho fomos recebidos nesta casa, pondo-nos a vontade, demonstrou que haviam sido bem interpretadas nossas elevadas intenções ou seja situar a organização hospitalar do IAPETC entre as de tipo padrão. Nada mais fazemos do que secundar a orientação do presidente Hilton Santos, pronto sempre a atender as sugestões emanadas do referido Conselho.

Penso falar, por tanto, em nome de todos aqueles que mourejam neste Instituto e também no de seus beneficiados.

Mais uma pedra é hoje colocada no suntuoso edifício da medicina coletiva, edifício este pertencente a uma obra magnífica de assistência de previdência social.

Compreendeu e enfronhou-se o trepidante e dinâmico presidente do Instituto no programa e anseio do Exmo. sr. presidente Eurico Dutra; programa este que encerra assistência completa e integral, médica e social aos seus beneficiados, cultuando destarte ao máximo a medicina social, que é no dizer de René Sand —, grande conhecedor destes assuntos, a parte das ciências sociais que estuda os fatores médicos existentes nas questões sociais ou se preferirmos o estudo dos fatores sociais dos problemas médicos.

Na administração atual, ao Hospital geral, berçários e crèches, sucederam-se os magníficos e bem aparelhados laboratórios.

Agora é o Pavilhão de Ortopedia que se ergue majestoso; amanhã será a vez da Maternidade e da Indústria farmacêutica e dentro em breve fechando com chave de ouro, a ciclópica obra, surgirá o templo de Deus, numa justa afirmação do sentimento religioso que irmana os brasileiros, e simbolizando os primórdios do exercício da Medicina que consistia apenas de caridade e muita caridade.

A Medicina tradicional, lastreada por ciência fascinante preocupou-se intensa e ativamente com a arte médica, respeitando e baseando-se na palavra do oráculo e pai da Medicina — Hipócrates.

O Médico humanizou-se ao extremo, passou a integrar-se com o doente, assistindo-o com carinho, bondade e simpatia afetiva; e assim, desta confiança recíproca nascia uma sólida, verdadeira e duradoura amizade. A abnegação e devotamento à profissão traduziam como subtrato de sua vida, riqueza de esforços, de bondade e de fadiga.

O segrêdo profissional, o primeiro e mais grave dos deveres do médico e que jamais deverá ser revelado colocava-o em paridade com o sacerdote.

Aos indigentes eram prodigalizados os mesmos cuidados da arte médica e como Hipócrates já aconselhava, os honorários adaptavam-se às classes e às posses.

Foi êste um período áureo da profissão. Era o cuidado ao indivíduo isolado. Ao govêrno competia a defesa contra as diversas epidemias e endemias.

A grande civilização industrial da segunda metade do século XIX, responsável pelas crises e guerras que atropelaram a sociedade, levou estadistas e sociólogos a uma análise dos porquês da desconfiança em que se encontravam as massas; ninguém melhor indicado do que o médico para um julgamento sereno dos fatores responsáveis psicológicos, morais e sociais. A êle cabe colocar o homem como centro da vida social.

A luta contra as doenças de base social, não obstante os dispensários hospitais, ambulatórios e outras organizações teve resultado quase negativo e não proporcional ao sacrifício econômico dispensado. Necessário tornava-se remover as próprias causas sociais.

A medicina sofreu as consequências da confusão reinante e assim volveu de individual para coletiva.

A evolução social, invadindo lentamente alguns países e rápidamente outros, teve de se escudar na medicina. Não haverá organização social sem esta base sólida.

Todo indivíduo pertencente à coletividade, dessa gigantesca mutualidade que é, no dizer de Theil, a sociedade, tem direito aos cuidados médicos.

A instituição do seguro social e do seguro doença em certos países tornou-se sinônimo de medicina social.

Devemos porém, nós médicos, defender intransigentemente as características peculiares à nossa profissão: nobreza da arte, confiança do doente e respeito aos cânones tradicionais.

Só assim a sociedade lucrará com boa medicina, medicina de qualidade, servida por bons médicos.

Jamais devemos concorrer para a transformação da imensa obra de assistência social, em que nós médicos somos a parte principal, em rotina automática e irrefletida, com sacrifício não só de sua arte como do próprio doente.

Precisamos ainda nos alertar e mesmo nos precaver para não cairmos no exagero da medicina coletiva que é a socialização da medicina. O médico passaria a ser um mero funcionário público burocratizando a nobre arte e divina ciência. A Inglaterra, com seu exemplo recente serviu de campo de experiência. Em 1942 a carta do Atlântico levou Beveridge a segurar tôda a nação contra a doença, acidentes e desemprêgo, mediante contribuições do govêrno, empregadores e cidadãos.

Era de fato um plano que visava beneficiar a coletividade, respeitando o lado individualista.

Assumindo o poder, o Partido Trabalhista, apesar da opinião em contrário da British Medical Association, resolveu socializar a Medicina na Inglaterra. Os últimos plebiscitos entre médicos apontaram que 95% eram contrários a essa inovação. O índice da falência mostrou-se quando o próprio ministro Bevin, inicialmente radical na execução do seu programa teve de ceder, admitindo em certas regiões a volta à Medicina tradicional e à Medicina social.

No Brasil, a Medicina coletiva realizada nos Institutos e Caixas ainda ressente-se de certas falhas. Diversidade de assistência, contribuições diferentes, salários médicos desiguais não dão à organização de Previdência Social a estabilidade necessária.

Nenhum Instituto isolado poderá de per-si resolver os problemas cruciantes de razão econômica que surgem a cada passo. Assim, a inauguração do Pavilhão de Ortopedia que hoje se realiza e que se tornou uma necessidade desde que o govêrno, sàbiamente entregou aos Institutos de Previdência e Assistência Social, o seguro de acidente de trabalho ficará incompleto se não se criarem medidas preliminares na escolha dos empregados, pela seleção científica de orientação profissional, as reeducação e readaptação profissionais bem como o ensino da patologia do trabalho com estudo dos meios de prevenção aos acidentes.

Cresce anualmente e de modo assustador o número de benefícios concedidos. No IAPETC atingiu em 30 de novembro de 1949 a impressionante cifra de 15.102. Quanto a incapacidade física é passível de recuperação total ou parcial? E isto só será possível através a implantação do regime acima propugnado, o que não deverá impedir que os Institutos e Caixas considerem imediatamente o problema da recuperação a fim de minorar a tremenda sobrecarga dos benefícios devidos.

Na memorável visita à minha querida Faculdade pôde V. Exa. Sr. Presidente da República sentir o carinho da recepção e o sentimento de gratidão dos professores e alunos pelo muito que o Govêrno de V. Exa. tem feito pelo ensino médico. Indiscutivelmente, podemos afirmar que melhoraram largamente as instalações, não só da Reitoria como de todas as unidades Universitárias, fornecendo assim os meios necessários para o desenvolvimento da ciência no Brasil e possibilitando o desejo ardente de todos nós brasileiros de retomarmos na América do Sul a hegemonia científica deslocada para outras paragens nos últimos 30 anos.

O sonhado Hospital de Clínicas teve em V. Exa. e no Ministro Clemente Mariani grandes e prestimosos animadores e acredito ser para breve o início da construção da obra que os professores da Faculdade Nacional de Medicina desde a sua fundação, há 135 anos reclamam com insistência.

Hoje é V. Exa. Sr. Presidente recebido em outra casa, também como aquela sua, agora e após o término do honesto e honroso desempenho da suprema magistratura da nação. Esta é parte integrante da grande e rica casa que é a Previdência e Assistência Social, aquela é a casa pobre, obrigada a se reger por um orçamento, reduzido e onde se ensina a medicina. Ambas com finalidades próprias e seguras têm merecido do Govêrno de V. Exa. todas as atenções que necessitam.

O ensino médico sofre, neste momento a concorrência das organizações hospitalares dos Institutos melhores aparelhados, com numeroso pessoal técnico bem remunerado, podem não só prestar assistência quase perfeita como também fornecer aos técnicos os meios indispensáveis ao ensino de pós-graduação. Perdoe-me Sr. Presidente esta digressão, mas sou um professor que não deseja ver a Secular formadora de médicos em situação de desprestígio como a que assiste melancolicamente em face dos cientistas estrangeiros que nos visitam e que não mais procuram as nossas enfermarias.

O notável amparo que V. Exa. vem dando às coisas do ensino virá, sem dúvida, colocar a velha Faculdade, em pé de igualdade com as organizações congêneres dos países de alta cultura.

Não tenho palavras como agradecer em meu nome e no de todos os integrantes desta família formada pelo IAPETC e seus associados, a comparência de V. Exa. a esta festividade que é antes de tudo um reflexo do espírito magnânimo da bondade sem afetação, da compreensão dos problemas de ordem médico-social de que é carente a massa trabalhista por parte do Presidente da República general Eurico Dutra.

A Hilton Santos parabens pela feliz e rápida execução do programa médico-assistencial e a todos que vieram solidarizar-se com os que aqui lutam, o nosso reconhecimento.

S. Exa. o General Dutra inaugurando a nova ala do Hospital de Bonsucesso



O professor Luiz Capriglioni lendo o seu discurso

Visita ao Hospital

Acompanhado do sr. Hilton Santos e chefes de serviço, o presidente da República percorreu tôdas as dependências da clínica inaugurada, instalada num prédio de cinco pavimentos e dotada das mais modernas instalações.

Foi, em seguida, oferecida a S. Excia., farta mesa de doces, nessa ocasião falando o sr. Manoel Fonseca, presidente da Federação dos Estivadores do Brasil, que, em nome dos 300 sindicatos de classe, ressaltou a gratidão dos empregados em transportes e cargas pelo amparo que o govêrno Eurico Dutra lhes tem dado, estendendo-a, outrossim, à administração do sr. Hilton Santos, no órgão que lhes assiste na previdência social.

O sr. Hilton Santos agradeceu, em seguida.

À saída o presidente do I. A. P. E. T. C. foi alvo de carinhosa homenagem dos funcionários do hospital e do grande número de segurados presentes, por motivo do transcurso, hoje, de sua data natalícia.

Manifestações ao sr. Hilton Santos

À tarde, na sede do I.A.P. E. T. C., à avenida Graça Aranha, o sr. Hilton Santos teve oportunidade de receber várias manifestações de apreço pela passagem de sua data natalícia. O seu gabinete esteve sempre repleto de amigos, esportistas, destacadas figuras da indústria, do alto comércio e grande massa de funcionários daquela autarquia. Às 16 horas, reuniram-se no auditório da sede, os funcionários, destacando-se todos os chefes de serviço. Ao ingressar naquela dependência o sr. Hilton Santos recebeu uma calorosa manifestação, sendo saudado por uma grande salva de palmas. Tomando assento à mesa, ladeado por todos os diretores, o presidente do I. A. P. E. T. C. foi saudado com um belo discurso pelo dr. Oswaldo Araujo, uma das mais queridas figuras do corpo médico daquela casa. O orador focalizou com palavras carinhosas a ação do sr. Hilton Santos na direção do Instituto, ressaltando o seu ingente esfôrço em dotar a instituição de um serviço de assistência médico-hospitalar impar no Brasil. E terminou dizendo em nome de todos os funcionários, que tem no sr. Hilton Santos um chefe e um verdadeiro amigo, que o seu nome jamais será olvidado pelos que tiverem a ventura de servir sob a sua criteriosa direção.

O discurso de agradecimento do presidente do I. A. P. E. T. C. foi um hino à operosidade dos funcionários da casa que sem ela, o orador nada poderia fazer. Declara sentir-se feliz por ter encontrado tão bons funcionários, exatos cumpridores do dever e, o que é mais digno de admiração, dedicados até o sacrifício em prol da grandeza da instituição. Em determinado ponto de sua oração, fez sentir aos presentes que êle presidindo aquela autarquia nada mais era do que um executor do programa que o general Dutra traçou e que, mercê de Deus, vem sendo cumprido a despeito de todos os obstáculos.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO



HOMENAGEADA A IMPRENSA CARIOCA: — O inspetor da Alfândega do Rio, senhor Eurico Serzedelo Machado, recentemente nomeado para aquelas altas funções, homenageou, na tarde de ontem, os representantes da imprensa carioca acreditados junto ao seu gabinete, com um banquete que teve lugar na Ilha de Santa Barbara. O ágape transcorreu num ambiente de franca cordialidade e pôs a mostra o elevado aprêço que o novo titular da Alfândega nutre pelo pessoal da imprensa que, aliás, tem em sua pessoa um legítimo representante, de vez que o sr. Serzedelo Machado desempenhou por muito tempo destacadas missões no seio de nossa imprensa. Assim é que ao assumir tão importante função, fez questão de convidar os representantes da imprensa para uma reunião fraternal que muito bem traduz o seu desejo de se acercar de velhos companheiros, para melhor servir ao povo nessa sua comissão. Ao ágape compareceram todos os jornalistas acreditados junto à Inspetoria, o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, e ainda os srs. Henrique Barbosa, Edwino Storry, Saldanha da Gama, Nazir Lobato, Herman Wanderley e Aloisio Affonseca, todos seus auxiliares imediatos. Após o almoço usou da palavra o inspetor Serzedelo Machado que salientou o seu propósito de trabalhar em contato estreito com os jornalistas e, em resposta, agradecendo a homenagem, falou o presidente da A.B.I., que traduziu o pensamento de seus companheiros de imprensa, realçando a figura do novo chefe da Alfândega como velho jornalista. A foto acima um flagrante colhido momentos antes do almoço.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 381, Telefones: 42-7427 e 45-1593

Empeñosa definitivamente inutilizada para corridas

A excepcional descendente de Full Sail em Ermua sofreu, ontem pela manhã, um grave acidente que a deixou impossibilitada de voltar às pistas — Fala à nossa reportagem o competente tratador do Stud Seabra

O mundo turfista foi ontem surpreendido com a mais chocante notícia dos últimos tempos: Empeñosa, a maior égua já nascida no continente sul-americano, fôra vitima pela manhã de um grave acidente, ficando assim definitivamente inutilizada para corridas.

Logo que nos chegou ao conhecimento a dolorosa ocorrência, procuramos ouvir sôbre o assunto a palavra do tratador Juan Zúñiga, responsável pelo "entrainement" da excelente filha de Full Sail, que, interrogado a respeito, respondeu-nos:

— E' verdade. Empeñosa, a incomparável Empeñosa, está definitivamente inutilizada para corridas. Pela manhã, quando era "trabalhada" pelo aprendiz Chirino, para o seu próximo compromisso clássico, aconteceu que o selim correu, provocando o desequilíbrio do garôto. Aí então a égua, completamente desgovernada, se alcançou, fraturando o sezamóide. Em seguida foi ela transportada de carro para a cocheira, onde foi imediatamente engessada.

— Mas, Zúñiga, você acha que não há, de fato, nenhuma esperança de que ela possa voltar a correr?

— Não é possivel. Para casos como êsse não há cura definitiva e... eu não acredito em milagres. Só nos resta, portanto, uma solução: enviá-la para a reprodução e aguardar o aparecimento dos seus filhos, que, por certo, honrarão o nome da maior égua já surgida no nosso continente. E, creia-me, estou bastante desolado com o ocorrido. Foi o maior choque que já sofri em tôda a minha vida profissional.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º Pareo — DON FRADIQUE.
8.º Pareo — FLINN e BORRACHUDO.
7.º Pareo — RIO FORMOSO.
1.º Pareo — CABAÑA.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
2 — Vencedores com 6 pontos.
RATEIO: Cr$ 29.491,00.

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 12 pontos.
RATEIO: Cr$ 38.277,00.

BETTING JOCKEY CLUB
2 — Vencedores. Combinação: 5 — 1 — 5.
RATEIO: Cr$ 3.525,00.

ITAMARATI SIMPLES
12 — Vencedores. Combinação: 5 — 1 — 5.
RATEIO: Cr$ 866,00.

BETTING DUPLO
4 — Vencedores. Combinação: 5-3 1 — 4 — 5-6
RATEIO: Cr$ 70.356,00.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Cracóvia (J. Graça), Inca (L. Rigoni), Never Looses (D. Moreira), Endwell (F. Irigoyen), Assungui (G. Costa), Grão Mogol (C. Moreno) e Jamary (O. Ulloa) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

1.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Cracovia, J. Graça. 50.
2.º — Strategy, O. Costa, 56.
3.º — MÁ, P. Tavares, 56.
4.º — Uganda, C. Moreno, 54.
5.º — Elide, L. Rigoni, 56.
6.º — Jaboticaba, J. Mesquita, 56.
Tempo — 97".
Diferenças — 1/2 cabeça e cabeça.
Ponta — Cr$ 451,00.
Dupla (33) — Cr$ 1.413,00.
Placés — Cr$ 119,00 e Cr$ 46,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 517.910,00.
Proprietário — Stud Uruguaiana
Tratador — Cyrillo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Elide	8.149	32,00
2 MÁ	9.089	28,00
3 Strategy	4.963	52,00
4 Cracovia	574	451,00
5 Jaboticaba	4.264	61,00
6 Uganda	5.292	49,00
Total	32.331	

DUPLAS

12	3.971	33,00
13	1.824	71,00
14	4.338	30,00
23	998	130,00
24	2.793	46,50
33	92	1.413,00
34	1.369	95,00
44	868	150,00
Total	16.253	

2.º PAREO

1.800 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Inca, L. Rigoni, 58.
2.º — Lumen, L. Mezaros, 56.
3.º — Carinho, O. Ullôa, 56.
4.º — Galopando, A. Araujo, 53.
5.º — Ariana, O. Macedo, 50.
6.º — Caoré, S. Ferreira, 53.
7.º — Al Arussa, J. Araujo, 50.
8.º — Estalo, E. Cardoso, 55.
Não correu: Saquarema.
Tempo — 115" 2/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo e 1/2.
Ponta — Cr$ 35,50.
Dupla (13) — Cr$ 37,00.
Placés — Cr$ 14,00. Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 625.650,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Inca	8.936	35,50
2 Galopando	1.128	282,00
3 Lumen	8.562	37,00
4 Ariana	6.149	52,00
5 Estalo	2.750	116,00
6 Caoré	5.213	61,50
7 Al Arussa	1.065	293,50
8 Carinho — Saquarema	5.936	53,50
Total	39.739	

DUPLAS

11	719	206,00
12	3.958	37,00
13	2.385	62,00
14	2.450	60,00
22	2.010	74,00
23	2.834	52,00
24	1.751	85,00
33	763	194,00
34	1.367	108,00
44	286	518,00
Total	18.523	

3.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Never Looses, D. Moreira, 50
2.º — Pury, C. Moreno, 49.
3.º — Diolan, O. Macedo, 54.
4.º — Abdin, A. Rosa, 58.
5.º — Hong Kong, S. Câmara, 48.
6.º — Ganges, W. Lima, 50.
Não correu: Itaquaty.
Tempo — 101".
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos
Ponta — Cr$ 21,50.
Dupla (13) — Cr$ 43,00.
Placés — Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 701.010,00.
Proprietário — Antonio J. Coelho.
Tratador — Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Never Looses	15.392	21,50
2 Diolan	10.380	34,00

(Conclui na pág. seguinte)

"HILL PRINCE" DERROTOU O FAMOSO "MIDDLEGROUND"

BALTIMORE, 20 (U. P.) — O cavalo "Hill Prince" ganhou o "Preakness Stakes", com o prêmio de 50.000 dólares, derrotando o famoso "Middleground", vencedor do "Derby".

"Hill Prince" chegou na frente de "Middleground" 5 corpos e fêz o tempo de 119 segundos para a distancia de 1.900 metros.

Em terceiro chegou "Dooly" seguindo por "Mister Trouble", "Kinsman" e "Balkan".

O vencedor pertence a Chris Chenery.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 12,50 horas, quando será corrido o primeiro páreo do progama.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 12,50 horas — 1.600 metros Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 My Lord, F. Irigoyen	55	2.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3/5	AL	1-1 1/2	Levam na certa	H. Moon e My Beauty	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
" Fairfax, D. Ferreira	55	3.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3/5	AL	1-1 1/2	Deve formar a "dobradinha"	H. Moon e Fairy Song	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Cherife, D. Moreira	55	6.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3/5	AL	1-1 1/2	Gosta da grama	Cheerio e Macapá	3 M. C.	R. G. Sul	A. A. Ramos	L. Benitez	Ouro
3 Normalista, A. Rosa	55	3.º/ 6 p. Formiga	13-5	1.400	90 3/5	AL	2-2	Só como surpresa	Léxico e Margot	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, frizo e bonet lilás
3—4 Incendiário, C. Moreno	55	5.º/11 p. Cachimbo	22-4	1.400	88 4/5	AL	3-1/2	Bom azar	Foxchase e Serodina	3 M. A.	M. Gerais	S. M. Boettcher	Julio Carrapito	Branco, cruz e bonet azul
5 Patife, O. Reichel	55	8.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3/5	AL	1-1 1/2	Não acreditamos	Alvis e Aplanadora	3 M. T.	R. G. Sul	A. Simões Penna	José S. Silva	Preto e bola branca
4—6 Baluarte, S. Ferreira	55	3.º/14 p. Guama	1-5	1.300	84 1/5	AP	1-2	Adversário de respeito	Pike Barn e Caoba	3 M. P.	Paraná	H. Brunatto	Pedro Gusso Fio	Enc., estrelas, mgs. e bonet ouro
7 Brejo, A. Araujo	55	7.º/ 8 p. Ibérico	25-2	1.200	75 3/5	AL	4-6	Não gostamos	Haddock e Abela	3 M. C.	Paraná	J. B. A. Oliveira	W. Attianesi	Bco., estrelas enc., mgs. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: MY LORD — FAIRFAX — BALU ARTE — PONTA 1 — DUPLA 11

SEGUNDO PAREO — As 13,20 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Assalto, L. Mezaros	56	5.º/ 9 p. Rio Bonito	30-4	1.400	90 3/5	AP	1/2-1	Nosso preferido	Romerillo e Hilacha	4 M. C.	Paraná	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bonet rosa
" Jaguaribe, D. Moreira	56	8.º/ 9 p. Rio Bonito	30-4	1.400	90 3/5	AP	1/2-1	Otimo refôrço	Bosphore e Bracobi	4 M. C.	S. Paulo	Idem	B. P. Carvalho	Idem e faixa branca
2—2 La Malinche, D. Ferreira	54	2.º/10 p. Strategy	14-5	1.500	93 4/5	GL	1/2-3	Vem de bom segundo	Brumorb e La Bidu	4 F. C.	R. G. Sul	E. J. São Paulo	J. B. Castanheira	Rosa, mangas e bonet preto
3 Hary, P. Tavares	54	4.º/11 p. F. E. B.	8-4	1.300	84 2/5	AP	5-4	Bom azar	Sargento e Easy	4 F. A.	S. Paulo	J. C. Figueiredo	Mario de Almeida	Enc., braçadeiras e bonet azul
4 Molta, J. Tinoco	54	6.º/10 p. Strategy	14-5	1.500	93 4/5	GL	1/2-3	Levam fé	Tallboy e Guitarrita	4 F. A.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Oswaldo Feijó	Azul e estrelas brancas
3—5 Iman, A. Araujo	56	4.º/ 9 p. Rio Bonito	30-4	1.400	90 3/5	AP	1/2-1	Adversário de respeito	Lunar e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Branco, susp. e bonet azul
6 Jaguarão, J. Mesquita	56	1.º/ 7 p. Musa	1-5	1.300	85"	AP	3-1	Pode repetir	Santarem e Thermoxal	4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	P. P. Schneider	Tango
7 Alcalina, E. Cardoso	54	8.º/10 p. Strategy	14-5	1.500	93 4/5	GL	1/2-3	Não gostamos	Altiler e Corrida	4 F. A.	R. Janeiro	A. A. Ramos	L. Benitez	Ouro
4—8 Maná, L. Leighton	56	6.º/10 p. Jo-Jo	23-4	1.600	98 2/5	GL	4-3	Bem na distancia	R. Dancer e Jenny Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. S. Filho	Waldemar Costa	Grenat e B, mgs. grenat e bt. bco.
9 Don Fradique X X X	56	3.º/ 6 p. Lord Polar	15-10	1.400	88 2/5	AL	C-3	Reaparece em boas condições	Shanghai e Calipso	4 M. A.	M. Gerais	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
10 Caviuna, I. Pinheiro	54	3.º/10 p. Strategy	14-5	1.500	93 4/5	GL	1/2-3	Na distancia é adversária	Tapajós e Roxanita	4 F. T.	Paraná	L. S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: ASSALTO — MANA' — IMAN — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 13,55 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00 e Cr$ 6.300,00 e 5% ao crador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 4 vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Egeu, L. Rigoni	58	7.º/ 8 p. Jamary	29-4	1.400	88 4/5	AP	2-1 1/2	E' o favorito do páreo	Maritain e Caran	4 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sabb. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
2 Intermezzo, J. Graça	52	7.º/12 p. Manguari	22-5	2.400	149 4/5	GL	1 1/2-2	Pode surpreender	S. Wonder e Liguria	4 M. A.	S. Paulo	Stud Niterói	José L. F.o	Lilás e faixa branca
2—3 Ecelero, C. Moreno	52	1.º/ 7 p. Lord Polar	30-4	1.300	82 3/5	AP	1/2-6	Vem de dois triunfos seguidos	Pizarro e Erissima	4 M. C.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Branco e braçadeiras pretas
4 Luetzow, O. Ullôa	56	2.º/ 8 p. Jamary	29-4	1.400	88 4/5	AP	2-1 1/2	Está bem preparado	Funny Boy e Prateada	4 M. T.	S. Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
3—5 Lucifer, F. Irigoyen	56	1.º/ 7 p. Mondar	25-12	1.800	116 2/5	AE	3/4-3	Anda muito bem	H. Moon e Luminosa	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
" Cumberland, D. Ferreira	56	4.º/ 8 p. Jamary	29-4	1.400	88 4/5	AP	2-1 1/2	Bom refôrço	H. Moon e Cuyita	4 M. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
4—6 Rosario, J. Tinoco	56	1.º/ 5 p. Alpina	23-4	1.400	84 2/5	GL	3-2	Gosta muito da grama	Reversion e Metralla	4 M. C.	R. G. Sul	José B. Padilha	Waldemar Costa	Enc. e azul e bt. encarnado
7 Fogo Bravo, S. Ferreira	56	1.º/ 7 p. Urubixaba	29-4	1.400	88 4/5	AP	2-1 1/2	Não acreditamos	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feljó	Salmon, frizo e bonet azul
" Brown Boy X X X	52	5.º/ 8 p. Jamary	22-4	1.000	60 2/5	GL	1/2-1	Não nos agrada	Trinidad e Congellada	4 M. C.	S. Paulo	Aaber-A. Feijó	Idem	Cinza, ferrd. e bt. encarnado

NOSSAS INDICAÇÕES: EGEU — LUCIFER — LUETZOW — PONTA 1 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Guaruman, O. Ullôa	55	3.º/14 p. Jocosa	9-4	1.600	98 2/5	GU	1-P	Levam na certa	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bonet roxo
2—2 Irrequieto, L. Rigoni	55	5.º/ 5 p. Manguari	14-5	2.000	121 1/5	GL	1 1/2-2	Corre muito na grama	Helium e Estroina	3 M. T.	S. Paulo	Lounroth-Almeida	C. Pereira	Verde, estrelas e bonet ouro
3 Invictus, J. Mesquita	55	5.º/14 p. Jocosa	9-4	1.600	98 2/5	GU	1-P	Trabalhou bem	Helium e Ultima	3 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
3—4 Nacar, M. L'Ollierou	55	3.º/ 6 p. Impavido	1-5	1.600	102 2/5	AP	1 1/2-1	Adversário de respeito	R. Dancer e Dola	3 M. C.	S. Paulo	Z. G. P. Castro	Oswaldo Feijó	Branco e estrelas azuis
5 Impavido, E. Castillo	55	1.º/ 6 p. Elan	1-5	1.600	102 3/5	AP	1 1/2-1	Corre mais na areia	Helium e Easy	3 M. C.	S. Paulo	Pittigliani-Solanés	G. Feijó	Verde e preto em lts. horizontais
4—6 Martini, F. Irigoyen	51	5.º/ 8 p. Guaruman	2-4	1.600	97"	GL	P-C	Não gostamos	Felicitation e Mab	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
" Scarface, D. Ferreira	51	4.º/ 8 p. Cabo Frio	30-4	1.500	97 1/5	AP	C-2	Aqui, não acreditamos	B. Hissar e S. Hussy	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: GUARUMAN — NACAR — INVICTUS — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — (Clássico) — As 15,05 horas — 2.400 metros — Premios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de três anos — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jocosa, L. Rigoni	55	1.º/14 p. Irresistivel	9-4	1.600	98 2/5	GU	1-P	Dizem que é "barbada"	S. Wonder e Palmron	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Branco e enc. em lts. hts.
2 Altamisa, G. Costa	55	1.º/ 5 p. Serra Negra	9-4	1.000	60 3/5	GU	1/2-3	Muita distancia	Alvis e Grosera	3 F. C.	R. G. Sul	Pareto-Gomes	C. Gomes	Azul e enc. e bonet branco
2—3 Furiosa, D. Ferreira	55	4.º/ 7 p. Falindor	4-12	2.400	153 4/5	GM	1/2-1/2	E' a maior adversária de Jocosa	Congrat. e Valerosa	3 F. A.	S. Paulo	Haras Faxina	M. Farrojota	Ouro e preto em lts. horizontais
4 Cyclamen, F. Irigoyen	55	4.º/ 8 p. Guaruman	2-4	1.600	97"	GL	P-C	Só como grande surpresa	K. Salmon e Petunia	3 F. C.	M. Gerais	José B. Padilha	Waldemar Costa	Azul e enc. e bt. encarnado
3—5 Inspiração, J. Mesquita	55	1.º/ 8 p. Palm Beach	1-4	1.400	89"	AL	3-1/2	Bom azar	Sargento e Tana	3 F. A.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., braçs. e bt. enc.
6 Mirapiara, S. Ferreira	55	4.º/ 6 p. Jutiandia	1-5	1.600	100 4/5	GP	1-C	Anda bem	Miragaio e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	Carlos M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
4—7 Nevasca, I. Souza	55	1.º/ 3 p. Cajaiba	13-11	1.800	120 2/5	AP	2-V	Vem de duas vitórias seguidas	R. Dancer e Catalpa	3 F. C.	S. Paulo	E. B. A. Reis	Miguel Gil	Branco, mgs. e bt. laranja
8 Lentejoula, O. Ullôa	55	3.º/ 6 p. Jutiandia	1-5	1.600	100 4/5	GP	1-C	Trabalhou muito bem	Singapore e Ballade	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lupina, E. Castillo	55	1.º/ 6 p. Fulvia	1-5	1.400	90 1/5	AP	1/2-1	Vai ajudar a companheira	Maranta e Copeta	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: JOCOSA — FURIOSA — LENTEJO ULA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PAREO — As 15,40 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 sobrecarga e descarga.

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lipe, M. L'Ollierou	56	2.º/11 p. Olympus	29-4	1.300	84 4/5	AP	2-4	Corre bem na grama	R. Dancer e Voltereta	5 M. C.	S. Paulo	Rogério-Castro	Levy Ferreira	Verde e bco. em diag. e bt. verde
2 Incauto, D. Ferreira	58	6.º/10 p. Poeta	1948	1.400	87 2/5	AL	Pal-3	Levam muita fé	Formasterus e Merobi	5 M. A.	S. Paulo	Stud Itu	J. S. da Silva	Branco, E e P, mangas e bt. enc.
5 Flim, Não corre	48	8.º/11 p. Huracan	29-4	1.400	92 1/5	AP	2-P	Não corre	Sargento e Voturóca	6 F. T.	S. Paulo	M. B. P. da Silva	A. Marques	Cinza, cinto e bt. verde
4 Graudélia, J. Dias	48	5.º/ 7 p. Olympus	9-4	1.000	61 2/5	GU	3-1	Não gostamos	Ouroempó e Gragoatá	5 F. A.	R. G. Sul	Stud Turf Serrano	O. Oliveira	Cereja, mgs. e bt. branco
" Mi Chiquita, J. Tinoco	48	6.º/ 8 p. Gralhana	29-4	1.400	90 3/5	AP	3-4	Só como surpresa	Bornéo e Ederla	6 F. A.	Paraná	Mariano Salles	O proprietário	Azul marinho, faixa e bt. grenat
3—5 Sunshine, C. Calleri	50	13.º/19 p. Alvor	4-8	1.500	95 3/5	AL	P-1	E' francamente do "tapete"	Haul e Cynthia	5 F. A.	R. Janeiro	M. H. Sylvia	F. Pereira	Enc., mangas brancas e bt. azul
" Irak, E. Cardoso	58	7.º/ 8 p. Coari	1948	1.600	98"	GL	1/3-V	Nada deve pretender	Bosphore e Venus III	5 M. C.	S. Paulo	Stud Cavalcanti	Jorge Morgado	Solferino e faixa azul e branco
6 Policara, D. Moreira	52	2.º/ 7 p. Olympus	9-4	1.000	61 2/5	GU	3-1	Adversária de respeito	Polar e Caracará	5 F. A.	R. G. Sul	W. A. Motta	C. L. Gasparini	Azul e ouro
7 Borrachudo, Não corre	54	4.º/ 8 p. Gralhana	29-4	1.400	90 3/5	AP	3-4	Não corre	Montijo e Barea	6 M. C.	R. Janeiro	Luiz Vassallo	A. Barbosa	Enc., faixa, mgs. e bt. preto
" Hibernia, L. Leite	48	4.º/12 p. Ternura	24-9	1.500	98 2/5	AL	1 1/2-1/2	Não nos agrada	Sea Bequest e Panfila	6 F. C.	M. Gerais	D. V. Braga	Idem	Lilás, cruz de S. André e bt. ouro
4—8 Perfumado, A. Araujo	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	Perfil e Mariiu	6 M. T.	R. G. Sul	Antônio Ferreira	E. Pereira Filho	Enc., mgs. brancas braçs. e bt. E
" El Alamein, I. Pinheiro	52	7.º/15 p. Brutus	13-5	1.600	104 1/5	AL	3-2	Não gostamos	Bucanero e Loteria	5 M. C.	S. Paulo	Stud Triado	Idem	Cinza, losango, mgs. e bt. marron
9 Faloaz, L. Rigoni	56	2.º/ 7 p. Daphne	4-3	1.400	89 1/5	AL	4-5	Anda muito bem	Pike Barn e Guanabara	6 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	S. Antonucci	Preto e branco e bt. encarnado
10 Tusca, S. Barbosa	54	7.º/11 p. Olympus	29-4	1.300	84 4/5	AP	2-4	Gosta da grama	Raymundo e Laiá	6 F. A.	Paraná	St. I. Medeiros	Pedro G. Filho	A e ouro, mgs. V, braçs. e bt. B
11 Lizete, J. Ramos	48	7.º/ 7 p. Audacioso	29-1	1.300	84 2/5	AP	3-P	Não acreditamos	R. Dancer e Deliciosa	6 F. C.	S. Paulo	Stud Paraná	Luiz Tripodi	Ouro e enc. em lts. hts. e bt. enc.
" Jacz, O. Reichel	54	4.º/ 6 p. Elvira	18-2	1.500	96"	AL	V-1	Na grama é adversário	Tallboy e Solena	6 M. A.	R. G. Sul	R. C. Bastos	Idem	E e P em quadros, mgs. e bt. enc.
12 Dracula, S. Camara	50	2.º/15 p. Brutus	13-5	1.600	104 1/5	AL	3-2	E' um dos prováveis	Duggan e Pudica	5 M. C.	R. G. Sul	M. Raphael	O proprietário	Azul, listas e bt. branco
13 Hypocrita, A. Araujo	54	4.º/11 p. Olympus	29-4	1.300	84 4/5	AP	2-4	Pode surpreender	Perfil e Mariiu	5 F. A.	R. G. Sul	Stud Pacaiano	W. Attianesi	Verde, braçs. branco e P e bt. preto
14 Antipas, A. Aleixo	50	15.º/15 p. Irun	4-8	1.400	88 3/5	AL	2-1/2	Só como grande surpresa	P. Antipas e Cambraia	5 M. C.	R. Janeiro	Stud Ih! Ta! Tan!	J. E. Souza	B e A em lts. hts, mgs. E e bt azul
15 Maresia, C. Moreno	54	7.º/ 9 p. Dona Stella	13-5	1.600	104 1/5	AL	3-2	Na grama é perigosa	Morador II e Marble	6 F. A.	R. G. Sul	L. Bittencourt	A. Morales	Azul, triangulo B e bt. encarnado
" Marosca, J. F. Souza	52	2.º/ 6 p. Rey Brujo	13-5	1.500	97 1/5	AL	2-V	Não cremos	Morador II e Tirana	5 F. A.	R. G. Sul	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Tupiara, J. Mesquita	54	6.º/11 p. Olympus	29-4	1.300	84 4/5	AP	2-4	Gosta da distancia	Funny Boy e Copeta	5 F. T.	S. Paulo	Idem	B. P. Carvalho	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: LIPE — POLICARA — TUPIARA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — As 16,20 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Grumete, O. Ullôa	55	1.º/ 7 p. Cachimbo	1-5	1.400	89"	AP	2-2	Vem de boa vitória	B. Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
2 Rio Formoso, D. Ferreira	55	1.º/ 6 p. Lear	14-5	1.300	79 1/5	GL	P-1/2	Não corre	Rio Tinto e Avisada	3 M. C.	Pernambuco	A. H. Ludgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
2—3 Scarface, F. Irigoyen	55	4.º/ 8 p. Cabo Frio	30-4	1.500	97 1/5	AP	C-2	Adversário de respeito	B. Hissar e S. Hussy	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
4 Ronon, E. Castillo	55	6.º/ 8 p. Cabo Frio	30-4	1.500	97 1/5	AP	C-2	Levam fé	Maritain e Estourada	3 M. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Celestino Gomes	Enc., cruz e bonet preto
3—5 Boticcelli, W. Lima	55	2.º/ 8 p. Cabo Frio	30-4	1.500	97 1/5	AP	C-2	Pode ganhar	Pizarro e Elfa	3 M. C.	S. Paulo	Stud S. José	José L. Filho	Azul, mgs. ouro, brçs. e bt. enc.
6 Medidor, L. Leighton	55	8.º/ 8 p. Cabo Frio	30-4	1.500	97 1/5	AP	C-2	Não acreditamos	Denbigh e Coropyr	3 M. C.	Pernambuco	C. M. Figueiredo	Gabriel Reis	Ouro, cruz de S. André e bt. verde
7 Attacker, C. Moreno	55	8.º/ 8 p. Elan	15-4	1.800	117"	AP	1-1	Animal de surpresas	Punch e Balaklana	3 M. C.	M. Gerais	Inah de Moraes	W. Meirelles	Azul marinho e faixa branca
4—8 Toropi, D. Moreira	55	4.º/ 8 p. Elan	15-4	1.800	117"	AP	1-1	Nosso preferido	Cheerio e Satania	3 M. A.	R. G. Sul	A. A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
9 Don Antonico, L. Rigoni	55	3.º/ 8 p. Cabo Frio	30-4	1.500	97 1/5	AP	C-2	Anda bem	Shah Rookh e Ely	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Camelot " "	55	2.º/ 6 p. Invictus	4-12	1.800	112 2/5	GM	1-1	Corre mais na areia	S. Wonder e B. I. M.	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: TOROPI — GRUMETE — SCARF ACE — PONTA 8 — DUPLA 14

(Betting) OITAVO PAREO — Carlos Dietzsch — (VIII Handicap Especial) — As 17 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cabaña, Não corre	60	1.º/ 5 p. Mygala	14-5	1.600	96 2/5	GL	P-V	Não corre	Haricot e Carabosse	4 F. C.	Argentina	C. Rocha Faria	Sabb. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.
2 La Pluma, J. Mesquita	50	4.º/ 5 p. Cabaña	14-5	1.600	96 2/5	GL	P-V	Prefere a areia	Debutante e Nilu	3 F. A.	Urugual	St. R. de La Plata	Celestino Gomes	Branco, alamares e bt. ouro
2—3 Mygala, L. Rigoni	55	2.º/ 5 p. Cabaña	14-5	1.600	96 2/5	GL	P-V	Corre muito na grama	The Druid e Sofrenada	5 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
4 Palina, X X X	57	1.º/ 5 p. Retang	1-5	1.400	88"	AP	3/4-1	Volta bem preparada	Percebe e Perlita	5 F. C.	Urugual	Z. G. P. Castro	Oswaldo Feijó	Branco e estrelas azuis
3—5 Pontevedra, S. Ferreira	55	11.º/11 p. La Flèche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Nossa indicação	B. Empire e Calpurnia	4 F. C.	Urugual	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., braçs. e bt. enc.
6 Consultiva X X X	54	5.º/ 5 p. Cabaña	14-5	1.600	96 2/5	GL	P-V	Melhorou algo	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Arari, O. Macedo	49	1.º/ 6 p. Maré	14-5	1.000	59 3/5	GL	4-2	Vai ajudar a companheira	Zambran e Fara	4 F. C.	M. Gerais	L. Marcondes	Idem	Branco e enc. em diagonal
4—7 La Coruña, O. Ullôa	51	3.º/ 5 p. Cabaña	14-5	1.600	96 2/5	GL	P-V	Levam muita fé	Pont l'Eveque e Zamora	3 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mario de Almeida	Encarnado, mgs. e bonet azul
8 Palmeiras X X X	57	5.º/ 5 p. Palina	1-5	1.400	88"	AP	3/4-1	Na grama leve é de corrida	Foneto e Cataca	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Ludgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
" Helas, D. Ferreira	55	1.º/ 9 p. Zodiaco	9-4	1.600	99 3/5	GU	C-3	Otimo refôrço	Rio Tinto e Xillii	4 F. C.	Pernambuco	Idem	Idem	Idem e faixa ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: PONTEVEDRA — LA CORUNA — MYGALA — PONTA 5 — DUPLA 34

HORARIOS: Pesagem — 11,30 horas — 1.º Páreo: 12,50 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

RECEPCIONADOS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO OS SEUS AUXILIARES DE GABINETE — Em sua residência, à Rua Visconde de Pirajá, o general João Valdetaro de Amorim, ministro da Viação, recepcionou, ontem à noite, seus oficiais de Gabinete, para agradecer-lhes as manifestações de simpatia recebidas ao ensejo do seu aniversário, transcorrido a 12 do mês corrente. A essa festa de cordialidade, presidida pela gentileza da sra. General Valdetaro, estiveram presentes as seguintes pessoas: Dr. Lucilio Briggs Brito e sra.; Dr. Celso Raul Garcia e senhora; Dr. Itajiba Escobar e senhora; dr. José de la Pena Junior e senhora; Dr. Luiz Neves e senhora; Dr. Waldemar Barroso e senhora; Dr. Daniel Pais de Almeida. O "cliché" que ilustra êste registro, fixa um aspecto da recepção.

O GOVERNO DA CIDADE

Dispondo sobre o pagamento das cadeiras cativas e perpétuas do Estádio Municipal, o prefeito Mendes de Morais assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — E' revogado, a partir da publicação deste, o regime de pagamento parcelado dos titulos do Estádio Municipal, instituido no Decreto 9.389, de 3 de novembro de 1948, em favor dos funcionários publicos.

Art. 2.º — Os subscritores dos titulos até aqui adquiridos naquele regime, serão mantidos em suas vantagens. Estas, porém, não se estenderão a outros, em caso de transferencia dos respectivos titulos, cujos compradores ficarão sujeitos ao sistema de pagamento previsto no Decreto 9.046, de 28 de novembro de 1947".

AMANHA SERA PAGO O LOTE 2

Prosseguirá amanhã, segunda-feira, o pagamento aos servidores municipais, sendo atendidos nos proprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 2. Para o pagamento de maio, torna-se obrigatório a apresentação ao chefe do Nucleo, do recibo da declaração do imposto de renda, para todos os funcionários que tenham vencimentos superiores a 24 mil cruzeiros.

NOVOS FUNCIONARIOS

Pelo prefeito Mendes de Morais, foram providos, por nomeação interina, Arlinda Cardoso Espindola, nas funções de enfermeiro, classe G; Jones Santos Neves Filho, nas funções de topógrafo, referencia J.

PROVIDENCIAS PARA EVITAR PENHORAS DE BENS

O diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, da Secretaria de Finanças, avisa aos contribuintes que para evitarem imediato sequestro ou penhora, pagaram ou pagarem quaisquer débitos exigidos mediante apresentação do mandado judicial, fazendo-o aos próprios oficiais de Justiça, incumbidos da diligencia, em executivos fiscais promovidos pela Fazenda deste Districto, deverão reclamar dos Cartórios indicados no mandado, a imediata substituição dos Recibos Provisórios, pelos definitivos deste Departamento do Contencioso Fiscal, que os fornece aos respectivos escrivães, logo que satisfeitas as dividas mandadas por essa forma cobrar. Somente à vista dos Recibos Definitivos deste Contencioso Fiscal, serão atendidas quaisquer reclamações neste Departamento ou em outras repartições arrecadadoras ou fiscalizadoras da Prefeitura.

EM COBRANÇA TAXAS DA PENA D'AGUA, ESGOTOS E IMPOSTO PREDIAL DO LOTE 1

De acordo com o plano traçado pelo Departamento da Renda Imobiliária, os vários Distritos de Arrecadação, do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças, está procedendo a cobrança das taxas de água e saneamento (esgoto) e ainda, o predial e territorial, referentes aos imóveis do Lote 1. Está, assim, a Prefeitura executando o novo sistema de cobrança, ao incluir nas guias do imposto predial, as taxas de agua por pena e ainda, o de saneamento.

Até o próximo dia 31 do corrente, a cobrança será feita com vantagem para os contribuintes, uma vez que terão o desconto de 5% sobre o valor do tributo e que consta da primeira parcela da guia.

PARA PRESIDENCIA DO CENTRO DE ESTUDOS DA SECRETARIA DE SAUDE

O prefeito, em ato de ontem, designou o médico Darcy Bastos de Souza Monteiro, diretor do Hospital Miguel Couto, para presidir o Centro de Estudos, da Secretaria de Saude e Assistencia.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES, ADIANTAMENTOS, ETC.

Para amanhã, segunda-feira, dia 22, estão marcados os seguintes pagamentos:

Subvenções: — Casa Sta. Ignez, Club Excursionista Carioca, Igreja Matriz do Divino Salvador, Federação Metropolitana de Vela e Motor, Casa Betania, Abrigo Seara dos Pobres, Casa do Estudante do Brasil, Casa Maternal Melo Matos, Edgar Fraga de Oliveira, Inst. Médico Evangelico, Manoel dos Anjos Cardoso, Obras Sociais Sta. Margarida Maria e Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro.

Adiantamentos: — Alberto Goldin de Oliveira, Adalgisa Ferreira, Antonieta Coutinho Travasso, Antonieta Domingues Rosa, Arlindo Mendes Vidal, Azarias de Araujo Santos Junior, Christiano Pereira Leite, Clarice Ferrão Candau, Claudionor de Almeida Barbosa, Cléa Côrte Real, Danilo Saint Leger Nigro, Ermelinda Simas e Silva, Francisco de Paula Gomes Filho, Gilda dos Reis Maranhão, Helena Gonçalves Nogueira, Heitor de Magalhães Castro, Ignez de Lacerda Moura, Ilda Viera da Luz, Ilva Proença Moreira, Inor Pinto Ramos, João Sá Freire Paes, Jocelyn da Silva, José Nilo Cavalcante, Laelio Andrade de Ornellas, Lea Menezes da Silva, Longuinhos Abel de Siqueira, Luiz Calixto Mendes, Luiz de Campos Tourinho, Margarida de Abreu e Silva, Margarida Mendonça Garcia Rosa, Maria da Glória Medeiros, Maria de Lourdes Corrêa de Oliveira, Maria de Souza Lopes Von Have, Mario Fernandes de Mattos Faro, Mario Cabral, Miguel de Souza Ermida, Moacyr Sreder Bastos, Nair Costa Rocha, Nair Monteiro, Nassiro Soares Santos, Neide Cividini, Noemia Vicentina Christofaro, Olga Alves Brum, Pedro Santos, Regina Gisella Lourenço Bordalo, Rosindo de Barros Lobo, Sylvio de Castro, Virginia de Freitas e Wanda Riera Neves.

Diversos: — Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Eventuais: — Confeitaria Colombo.

Restituições: — A. Sabel, A. Schneider & Cia., Adolpho Gomes da Silva, Alfredo Pinto Chaves, Americo Gonçalves de Carvalho, Ana de Oliveira Laport, Antonio Brazão, Antonio Hiki, Jacob, Antonio Martins de Carvalho, Armando Begosai, Beatriz Pinto de Almeida, Côro da Candelária, Costa Medeiros & Machado Ltda., Couto Vianna & Cia. Ltda., Cia. Imobiliária Gurinhen, D. Castro W Diniz, D. Lopes Barbosa & Ia., Deolinda de Souza Pinto, Diamante José Lofiego, Distr Farmac. e Hosp. Farmos Ltda., Domingos José Aguileiras, Domingos Pires da Silva, Drogaria Mendes Ltda., Edgard Barbosa da Silva Meneses, Edward Lissau, Elza Guyer, Estelita Farias Bastos, Eugenio Coutinho, Fábrica de Envelopes Sta. Helena Ltda., Feliciano Ferreira Guerra, Francisco Machado Valente, Francisco Monteiro, Gabino & Domingos, Germano Zaazem, Glebe Saharov, Gabriela Augusta da Silva, Hassen Rafeh Hamdam, Hildebrando Sant'Ana da Costa, Impressora Brasamerica Ltda., Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, Jair Mussafir, João Antonio Pereira, José Duek, José Joaquim Gonçalves, Joseph Marius Tourenq, Julieta Ribeiro Benito, Lab. Farmaceutico Setros Ltda., Luiz Bessa de Almeida, Maria Elisabeth Ford Pinheiro, Mario Carvalho da Costa, Ninita Pedrosa Teixeira Basto, Odilon Marra da Silveira, Oscar Hamacher & Cia. Ltda., Pinturas Metropole Ltda., Portela Rios & Agostinho Ltda., S. Rodrigues Serra, Silvia Carvalho d'Almeida Coimbra, Soc. Nacional de Agricultura, Soc. Sul Americana de Frutas Ltda., Waldomiro do Patrocinio & Cia. Ltda., Zoé Judice de Melo Derizans.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: ministro Ataulfo de Paiva e Comissão de Médicos da Prefeitura; em despacho o capitão Luiz Fernando Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saude: — Antonio Gil Pereira, Companhia Comercio e Construções, Odir Soares Rodrigues e Felipe José Teixeira — Cancele-se.

Na Secretaria de Viação: — Francisco Antunes de Abreu — Mantenho o ato; Fábrica S. Luis Durão — Mantenho o ato; Cibele Siopr? de Araujo — Mantenho a negativa; Industria Waldix S. A. — Não convém o local indicado; Arnaldo Sampaio Guimarães — Ciente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: — Designando Nilo Carlos da Cruz para a Secretaria de Agricultura; Sophia Fernandes de Oliveira para o Serviço de Comunicações da Secretaria de Viação.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário geral: —

Despachos do secretário geral: — Maria Amalia Matozo Leal Medeiros — Cancelo o auto de flagrante; Lavandaria Hotel Quitandinha Ltda. — Relevo a multa, face do parecer do DFS.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretário geral: — Designando Leonardo Otto Kuhn, Hermete Soci e Edmundo Pimentel para constituirem a Comissão que deverá julgar as propostas referentes a instalação de camaras frigorificas no Mercado Regional de Santa Cruz; Oswaldo Ribeiro, Yolanda Fernandes Vitorino para servirem junto à Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais; Azuil Gomes, Luiz Raymundo Tavares, Gilberto Conforto e Subael Magalhães da Silva para constituirem a Comissão encarregada de elaborar programas para o concurso de técnico rural.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário geral: Foi designado Maria Inaia Santos Estrela para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Elza Setubal Teixeira Leite para a sede do 10.º Distrito Educacional; Gloria Muniz Martins para a escola Humberto de Campos; Juraci Alves de Figueiredo para a escola Barão Homem de Melo; Marina Aleva Ribeiro para a escola Sergipe; Nilza Leite de Oliveira para a escola Guatemala; Waldestheria Brasil Ribeiro Boueri para a escola Santa Catarina; transferidos Cira de Abreu para a escola Juliano Moreira; Ipazia Turino Lazaro para a escola Barão de Macaubas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Elcias Lopes para a escola Amaro Cavalcanti e Lucia Costa de Albuquerque Melo para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: Designando Durval Rodrigues Monteiro e Adolfo Milman para o Departamento do Tesouro; Raul Gregório de Castro, Nelson Pio dos Santos, Jarbas de Assis Vieira, José Inácio dos Santos, Creudo Borborema de Castro, Ceci M. Ronde e Carlos Mibielle Ferreira Alves para o Serviço de fiscalização externa do Departamento da renda Mercantil.

Despachos: João de Araujo Pedrosa — De acôrdo. À SGA. Of.º 98/50 — Superintendência do Financiamento Urbanistico — Ao FSA. Autorizo, em termos.

Textil Amozone S.A. — Deferido, em termos. Ao DRM.

Eno-Scott & Bowne, Inc. Of Brazil. — Idem.

Montana S.A. Engenharia e Comércio — Idem.

Of.º 57/50 — Departamento do Tesouro (STS) — Autorizo, em termos. Ao DTS.

Of.º 97/50 — Superintendência do Financiamento Urbanistico — Ao FSA. Autorizo, em termos.

Mem. s/n.º de 22-6-49 — Superintendência do Financiamento Urbanistico — Idem.

Of.º 6325/46 — Procuradoria de Desapropriações — À Procuradoria Geral.

J. Ortigão & Cia. — Mantenho o ato.

Of.º s/n.º de 24-3-50 — Departamento da Renda Mercantil (3 RM) — De acôrdo.

José Manoel da Silva — Ao DCF.

Transportes Aéreos "Nacional" Limitada — Nego provimento ao recurso nos termos dos pareceres.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS

Despachos do diretor: Ezequiel Pereira da Conceição, Marcos Benicio Cesozimo, Laura Pereira Jardim — Julgo em ordem a documentação; Fernando Augusto Teixeira — Antenor da Fonseca Rangel — Benevenuto de Aguiar — Sebastião Vieira — Otávio de Barros — Alzira Ascendina Reis — Antonio Francisco da Silva — Wilson de Miranda Neves — Eugênia Machado Alves da Silva — José Domingos de Azevedo — Gabriel Bandeira de Faria —, Helena Dacos — Deferidos: — Antonio Carlos Freire da Fonseca — Helena de Melo Geoffroy — José Pereira Cardoso — João Francisco da Costa — Sebastião Vicente de Lima — Ari Francisco de Souza — Moacir de Souza Santos — Irineu Carmona — Serafim de Barros — Alexandre Joaquim Nunes — Pedro Walter Martins Pereira — Oriente Paura — Antonio Domingos dos Santos — Sebastião Julio Barreto — Waldevino José da Cruz — Alberto José Ferreira — Francisco Pires — Candido Coelho da Silva. Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

Será efetuado, depois de amanhã, dia 23 de maio de 1950, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: 16518 — 16519 — 16523 — 16524 — 16525 — 16528 — 16529 — 16531 — 16532 — 16535 — 16536 — 16540.

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS: 2403 — 2601 — 2895 — 4215 — 4725 — 7770 — 8462 — 8673 — 10066 — 12306 — 10783 — 12618 — 14314 — 14858 — 15350 — 16431 — 16682 — 17157 — 17304 — 17779 — 18290 — 20356 — 22722 — 20829 — 22872 — 23817 — 24910 — 28451 — 30442 — 45126 — 46354 — 53424 — 58143 — 59985.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e, ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

HOMENAGEM AO DOUTOR C. J. DE ASSIS RIBEIRO

Por motivo da passagem do 15.º aniversário de suas atividades no Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o dr. C. J. de Assis Ribeiro, ilustre Consultor dêsse Alto Órgão, será homenageado pelos seus colegas, que lhe oferecerão uma medalha de ouro, alusiva à data.

Nesses 15 anos de atividade o Dr. Carlos José de A. Ribeiro soube emprestar o brilho de sua inteligência a todos os cargos que ocupou, honrando com sua probidade e saber a memória de seu ilustre pai, o Engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro. Moço ainda, Assis Ribeiro traz em sua bagagem de jurista e intelectual um soberbo volume de obras e realizações que marcam, desde os bancos escolares a sua personalidade fecunda, fruto de perseverantes esforços, de uma herança influenciadora dos seus predicados morais e, sobretudo, dos seus dotes de coração, que o fazem estimado e querido dos colegas. A gentileza, a bondade, a elegância, traços dominantes de seu caráter, influiram na consolidação de sua retidão moral, nem transigindo na aplicação dos principios juridicos, nem se desviando das normas que asseguram ao seu ilustre Pai destacada posição entre os homens de bem.

Notas sôbre a vida de C. J. de Assis Ribeiro

Nasceu a 23 de março de 1912, no Distrito Federal, sendo filho do engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro e de D. Corina Fonseca de Assis Ribeiro.

Fez o curso de humanidades no "Instituto Carneiro Leão", no Recife, e no "Colégio Santo Inácio", no Distrito Federal. No primeiro, obteve o "prêmio de excelência", recebendo a medalha de ouro "Arnaldo Carneiro Leão", e quando aluno dos padres jesuitas obteve o 1.º lugar em História Natural, Filosofia, Português, Fisica e História. Foi o orador oficial da turma de 1934, do Colégio Santo Inácio.

Em 1930 prestou, na Escola Nacional de Belas Artes, os exames de admissão para o Curso de Desenho Livre, Desenho Geométrico e Escultura. Pouco depois, no entanto, deixava a Escola para voltar ao Recife, onde concluiu o curso seriado.

Foi o fundador, em 1936, do "Centro de Filosofia dos Ex-Alunos do Externato Santo Inácio", e seu primeiro presidente. Fundou, também, o "Grêmio Universitário Alberto Tôrres", entidade anexa à "Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres". Foi, por eleição, o orador oficial do "Grêmio". Durante vários anos ocupou o cargo de Secretário Geral da "Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas".

Fez o curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, tendo obtido distinção durante todo o curso, apenas com seis notas plenas, e prestou os exames orais com matérias vagas, obtendo distinção em tôdas elas. Venceu o "concurso de oratória", promovido pela Faculdade, cuja mesa julgadora foi presidida pelo Professor Pedro Calmon, então diretor daquele estabelecimento, e obteve o 3.º lugar na eleição para orador oficial da turma, em 1939.

Em janeiro de 1935, fez concurso para o provimento de cargo de "auxiliar de escrita" da Caixa dos Ferroviários, tendo obtido, com distinção, o 1.º lugar. E a 3 de maio dêsse ano foi nomeado Oficial do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Em 1936 passou a colaborar nos órgãos universitários "A Época" e "A Tribuna Acadêmica", abordando, nos seus escritos, temas de filosofia e de direito penal.

Em 1938 apresentou uma tese, no "Concurso de Teses da Federação dos Estudantes Paulistas", intitulada "VERDADEIRA FEIÇÃO DA ALMA BRASILEIRA", a qual, julgada por uma Comissão de Catedráticos da Universidade do Brasil, obteve o 1.º lugar e voto de louvor, tendo sido publicada e divulgada pela imprensa.

Em 1939 escreveu o seu primeiro trabalho publicado em volume — MOCIDADE E AGNOSTICISMO — após realizar uma conferência promovida pelo Centro de Filosofia do Colégio Santo Inácio e pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

Em 1940 passou a escrever para o "Correio da Manhã", para o "Jornal do Brasil", para "A Cruz" e para a "Gazeta de Noticias", desta Capital; para "A Gazeta", do Recife, e para "A Gazeta de Carangola".

No "Jornal do Brasil" escreveu



Dr. C. J. de Assis Ribeiro

mais de cem artigos sôbre Direito Penal e Direito Constitucional. Também passou a colaborar na "Revista Forense" e no "Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças". Em 1949 escreveu alguns artigos para o "Diário Trabalhista", continuando a escrever para o "Jornal do Brasil".

Em 1941 apresentou circunstanciado trabalho juridico à apreciação e julgamento da Comissão de Admissão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, tendo, assim, ingresso naquela Casa, onde foi recebido pelo jurista Edmundo de Miranda Jordão, então Presidente do Instituto, e pelo jurista Haroldo Valladão, orador oficial. Fez, então, como de praxe, uma conferência sob o tema — CANDIDO MENDES E AS REFORMAS PENAIS — a qual foi publicada pelo referido Instituto.

Em 1941 escreveu o livro — "INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DO DIREITO PENAL"; em 1942 publicou — "COMENTÁRIOS À NOVA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA" —, prefaciada pelo Desembargador Nelson Hungria; em 1943, escreveu a "HISTÓRIA DO DIREITO PENAL BRASILEIRO" —, trabalho louvado e prefaciado pelo Mestre Clóvis Bevilaqua, e apresentado à Academia Brasileira de Letras pelo insigne historiador português Padre Serafim Leite S. J.; em 1944 publicou — "LESÕES CORPORAIS NO CRIME E NO CIVEL"; em 1945 escreveu — "DIREITOS E DEVERES DO ENGENHEIRO", e em 1946, publicou um trabalho de pesquisa e interpretação histórica — "A REVOLUÇÃO FRANCESA E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS JURIDICO-PENAIS", trabalho êsse exaltado pela Embaixada da França. Tem, em preparo, uma obra sôbre Filosofia do Direito.

Em 1943, por ocasião da II Conferência Interamericana de Advogados, realizada na Capital Federal, fez parte da Delegação do Brasil, integrando a XVII.ª Comissão, relativa ao Direito e Processo Penal, sob a presidência do Professor Roberto Lyra. Aí debateu vários temas penais e apresentou uma tese sôbre a individualização da pena.

Ainda em 1943 foi nomeado, em comissão, Assistente Juridico da Coordenação da Mobilização Econômica, indo trabalhar no norte do Brasil, de onde regressou por motivo de saúde, sendo, então, elogiado pelo Ministro João Alberto.

Em 1944, fez parte da Delegação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros que participou do Congresso Juridico Nacional, integrando a Comissão de Direito Público, presidida pelo jurista Justo de Morais. Participou dos debates e foi membro da Comissão Relatora.

Em 1945, organizou e dirigiu, a convite do cientista Othon Leonardos, o Departamento de Divulgação da "Fundação Getulio Vargas", superintendendo o serviço de publicações técnicas e cientificas.

Já realizou as seguintes conferências: "ESCRIBAS E FARISEUS", trabalho de análise sociológica, na Associação Brasileira de Imprensa, em 1945; "CAXIAS — O NACIONALISTA", no Instituto Nacional de Música. Esse trabalho foi publicado em vários jornais e revistas; "O DIREITO PENAL ENTRE OS SELVAGENS DO BRASIL"; "CONTRIBUICÃO AO CONHECIMENTO DO CÓDIGO CRIMINAL BRASILEIRO DE 1830"; "CANDIDO MENDES E AS REFORMAS PENAIS", e "OS JESUITAS, SEUS ALDEAMENTOS E O DIREITO PENAL BRASILEIRO", tôdas no Instituto da Ordem dos Advogados. Na Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas pronunciou uma conferência sob o tema "A UNIVERSIDADE COMO INSTRUMENTO DE CULTURA", e, finalmente, perante a Ordem dos Advogados do Estado do Ceará, fez uma conferência sob o tema "O DIREITO PENAL MODERNO".

Desde 1948 ocupa o cargo de professor de Direito Penal no Instituto Social da Universidade Católica, cargo êsse em que substituiu o Professor Sady de Gusmão, Desembargador da Côrte de Apelação.

Tem militado nos Tribunais do Distrito Federal e do Estado do Rio, desde 1940, já patrocinando causas sob a sua inteira responsabilidade, já patrocinando-as em comum, com os juristas Haroldo Valladão, Targino Ribeiro, San Thiago Dantas e Decio Miranda.

Exerce, desde 1946, em caráter efetivo, o cargo de Consultor Juridico do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, órgão em que ingressou há quinze anos, e onde ocupou, até aquela data, os seguintes cargos: Oficial Administrativo; Assistente: Sub-Contador; Chefe da Contabilidade, interino; Chefe da Secretaria, interino, e Assistente Técnico-Jurídico. No Conselho Superior tem apresentado teses para debate nas Reuniões Congressuais, que se realizam anualmente, na 2.ª quinzena de julho. Por ocasião da VI Reunião Congressual, em 1947, foi por esta encarregado de elaborar o Ante-Projeto da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores das Caixas Econômicas Federais, tendo apresentado um trabalho para cujo exame foi realizada, nesse mesmo ano, uma Reunião de Servidores das Caixas Econômicas Federais do Conselho Superior, a qual aprovou aquêle Ante-Projeto. Tem presidido e integrado várias comissões técnicas e juridicas, no Conselho Superior, e já emitiu, no exercício do cargo de Consultor Juridico, cêrca de mil pareceres.

Em 1942 contraiu casamento com D.ª Ruth Valdetaro da Fonseca, de cujo consórcio tem os seguintes filhos: Carlos José Filho, Corina Maria Elisa, Dulce e Fernando.

CORTE DA PAGINA DE TURFE

3 Ganges	960	368,00
4 Itaquaty	N/C	
5 Pury	6.685	53,00
6 Hong Kong	3.?96	114,00
7 Abdin	6.943	53,00
Total	44.163	

DUPLAS

12	5.044	37,00
13	4.360	43,00
14	3.613	51,00
22	490	377,00
23	3.147	59,00
24	2.942	63,00
34	2.816	66,00
44	809	229,00
Total	23.131	

4.º PAREO

1.500 mts — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Endwell, F. Irigoyen, 55.
2.º — Fulvia, L. Rigoni, 55.
3.º — Bongá, D. Ferreira, 55.
4.º — Vitória do Palmar, D. Moreira, 55.
5.º — Formiga, A. Araujo, 58.
6.º — Pile, C. Moreno, 53.
7.º — Luisiana, W. Andrade, 55.
8.º — Lujan, J. Portilho, 55.
Não correram: Leuca e Tintureira.
Tempo — 95" 2/5.
Diferenças — cabeça e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla (13) — Cr$ 20,00.
Placés — Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 13,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 882.095,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Fulvia	16.826	25,00
2 Pile	839	495,00
3 Leuca	N/C	
4 Formiga	N/C	
5 Endwell	2.762	150,00
6 Lujan	17.831	23,00
7 Vitória do Palmar	3.931	105,00
8 Luisiana	1.703	208,00
9 Tintureira e Bongá	5.995	69,00
TOTAL	51.900	

DUPLAS

11	890	259,00
12	1.982	116,00
13	11.522	20,00
14	3.481	66,00
23	2.094	110,00
24	655	352,00
33	3.886	60,00
34	4.009	57,50
44	344	671,00
TOTAL	28.843	

5.º PAREO

.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — BETTING.
1.º — Assungui, G. Costa, 56.
2.º — Bombo, C. Moreno, 54.
3.º — Thais, Ot. Reichel, 54.
4.º — Miralda, S. P. Ribeiro, 52.
5.º — Edorma, J. Mesquita, 54.
6.º — Musa, M. L'Ollierou, 54.
7.º — Jequitiaia, A. Aleixo, 53.
8.º — Brigadoon, M. Coutinho, 53.
9.º — Barbacena, L. Rigoni, 56.
10º — Muzuzo, W. Andrade, 56.
11º — Baturité, S. Ferreira, 56.
12º — Rábula, J. Graça.
Não correram: Marau e Jalisco.
Tempo — 60" 4/5.
Diferenças — 2 corpos e meio e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 43,00.
Dupla — (22) Cr$ 58,00.
Placés — Cr$ 19,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 923.100,00.
Proprietário — Corina Mathias da Silva.
Tratador — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Miralda e Musa	10.905	37,00
2 Muzuzo	556	734,00
3 Bombo	9.046	45,00
4 Barcena	3.584	114,00
5 Assungui	9.475	43,00
6 Maráu	N/C	
7 Rábula	501	815,00
8 Jequitiaia e Brigadoon	2.625	155,00
9 Jalisco	N/C	
10 Edorma	2.090	195,00
11 Thais e Baturité	12.244	33,00
TOTAL	51.026	

DUPLAS

11	1.915	146,50
12	7.805	36,00
13	1.650	170,00
14	3.925	71,00
22	4.822	58,00
23	3.021	93,00
24	6.284	45,00
33	968	290,00
34	3.453	81,00
44	1.231	228,00
TOTAL	35.074	

6.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — BETTING.
1.º — Grão Mogol, 52, C. Moreno, 52.
2.º — Dulipé, C. Calleri, 49.
3.º — Please, L. Rigoni, 58.
4.º — Magestade, O. Macedo, 48.
5.º — Carlos Magno, A. Araujo, 58.
6.º — Caá-Puan, A. Aleixo, 51.
7.º — Haridan, D. Moreira, 50.
8.º — Arabiana, J. Mesquita, 52.
9.º — Caá-Puan, A. Aleixo, 51.
10.º — Montese, I. Pinheiro, 50.
11.º — Hellênico, J. Graça, 50.
12.º — Ariró, P. Coelho, 52.
13.º — Helper, E. Silva, 52.
14.º — Grandguinol, G. Santos, 45.
Tempo — 95" 2/5.
Diferenças — meia cabeça e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 41,50.
Dupla — (12) Cr$ 64,00.
Placés — Cr$ 21,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 31,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.056.630,00.
Proprietário — Alfredo Saad.
Tratador — Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Grão Mogol	13.066	51,50
2 Helper	1.782	304,00
3 Montese	1.083	501,00
4 Dulipé	9.916	55,00
5 Please	5.390	101,00
6 Ariró	3.770	144,00
7 Arabiana	6.533	83,00
8 Ureno	1.047	518,00
9 Caá-Puan	8.242	66,00
10 Majestade	1.842	294,00
11 Carlos Magno	4.713	115,00
12 Hellênico	319	17,00
13 Haridan	8.940	61,00
14 Grandguinol	1.147	473,00
TOTAL	67.790	

DUPLAS

11	765	324,00
12	4.003	64,00
13	4.586	56,00
14	2.878	89,00
22	2.520	101,00
23	5.227	49,00
24	3.525	72,00
33	3.135	81,00
34	4.168	61,00
44	1.108	[illegible]
TOTAL	31.915	

7.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — BETTING.
1.º — Jamary, O. Ulloa, 54.
2.º — Mustafá, A. Araujo, 54.
3.º — Cavador, D. Moreira, 51.
4.º — Diolan, O. Macedo, 49.
5.º — Saraivada, M. L'Ollierou, 54.
6.º — Palmar, Ot. Reichel, 52.
7.º — Brown Boy, B. Cardoso, 51.
8.º — Jo-Jo, I. Pinheiro, 50.
9.º — Ajahy, C. Moreno, 54.
Não correram: Abdin, Itaquaty Luetzow e Fogo Bravo.
Tempo — 100" 3/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 39,00.
Duplas — (23) Cr$ 57,00.
Placés — Cr$ 15,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.059.990,00.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.750.240.000,00.
Concursos — Cr$ 542.775,00.
Pista de areia — Leve.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Cavador	11.636	46,00
2 Palmar	959	533,00
3 Abdin	N/C	
4 Jo-Jo	12.801	41,00
5 Jamary e Itaquaty	13.300	39,00
6 Mustafá	3.003	177,00
7 Saraivada e Luetzow	7.944	67,00
8 Ajahy	14.802	36,00
9 Diolan	1.110	479,50
10 Brown Boy e Fogo Bravo	634	839,50
TOTAL	66.539	

DUPLAS

11	411	670,00
12	5.966	46,00
13	2.243	123,00
14	5.871	47,00
22	3.361	83,00
23	4.820	57,00
24	6.909	40,00
33	666	413,50
34	3.159	87,00
44	1.079	255,00
TOTAL	34.425	

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião de hoje, na Gávea:

My Lord — Fairfax — Baluarte
Assalto — Maná — Iman
Egeu — Lucifer — Luetzow
Guaruman — Nacar — Invictus
Jocosa — Furiosa — Lentejoula
Lipe — Policara — Tupiara
Toropi — Grumete — Scarface
Pontevedra — La Coruna — Mygala

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO

MY LORD — F. Irigoyen — FAIRFAX — D. Ferreira — 800 em 37"2/5 melhor My Lord.
NORMALISTA — A. Rosa — 600 em 37".
PATIFE — Ot. Reichel — 700 em 45".
BREJO — A. Araujo — 360 em 22".

2º PAREO

ASSALTO — Morale — 600 em 38".
MANA' — L. Leighton — 700 em 44"1/5.
DON FRADIQUE — C. Moreno — 600 em 41".
CAVIUNA — I. Pinheiro — 600 em 37".

3º PAREO

EGEU — L. Rigoni — 700 em 45" 2/5.
ECELERO — C. Moreno — 600 em 36"4/5.
LUETZOW — O. Ulloa — 800 em 49".
LUCIFER — F. Irigoyen — CUMBERLAND — D. Ferreira — 700 em 43"2/5.
ROSARIO — J. Tinoco — 600 em 37"3/5.
FOGO BRAVO — S. Ferreira — 700 em 44".

4º PAREO

GUARUMAN — O. Ulloa — 800 em 49"2/5.
IRREQUIETO — L. Rigoni — 800 em 49".
INVICTUS — M. Coutinho — 800 em 50".
MARTINI — F. Irigoyen — 800 em 51".
SCARFACE — D. Ferreira — 700 em 43"1/5.

5º PAREO

JOCOSA — L. Rigoni — 800 em 49"2/5.
ALTAMISA — G. Costa — 800 em 52".
FURIOSA — D. Ferreira — 100 em 64".
CYCLAMEN — F. Irigoyen — 800 em 50".
INSPIRAÇÃO — J. Mesquita — 1000 em 63".
MIRAPIARA — S. Ferreira — 800 em 50".
LENTEJOULA — O. Ulloa — 800 em 50".
LUPINA — E. Castilho — 600 em 38".

6º PAREO

LIPE — Marcel — 360 em 23".
INCAUTO — D. Ferreira — 360 em 22"1/5.
GRANDELIA — J. Dias — 360 em 23".
POLICARA — D. Ferreira — 600 em 38".
HIBERNIA — L. Leite — 360 em 24".
PERFURMADO — J. Araujo — 360 em 23" na grama.
LIZETE — J. Ramos — JAEZ — Ot. Reichel — 600 em 36".
TUPIARA — J. Mesquita — 360 em 23".

7º PAREO

GRUMETE — O. Ulloa — 700 em 44".
SCARFACE — D. Ferreira — 700 em 43"1/5.
RONON — E. Castilho — 800 em 51"3/5.
DON ANTONICO — L. Rigoni — 800 em 49"3/5.

8º PAREO

LA PLUMA — J. Mesquita — 700 em 43"1/5.
MYGALA — J. Portilho — 600 em 39".
PONTEVEDRA — S. Ferreira — 700 em 43"2/5.
CONSULTIVA — L. Rigoni — 600 em 37".
HELAS — D. Ferreira — 700 em 44"1/5.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — A reunião turfista desta tarde no hipódromo paulistano, em Cidade Jardim, teve registrados os resultados que se seguem:

1.º páreo — 1.000 metros — Ativa (4) R. Corrêa e Catumbi (1) H. Waschinski — tempo: 61" — diferença: 2 corpos — rateios: ponta — Cr$ 50,00; dupla — Cr$ 40,00; placés — 22,00 e 14,00.

2.º páreo — 1.300 metros — Diamante Negro (8) S. Godoy e Cherie (1) R. Olguim — tempo: 86" — diferença: 2 corpos — ponta — Cr$ 38,00; dupla — Cr$ 31,00; placés — Cr$ 19,00 e 12,00.

3.º páreo — 1.000 metros — Fresta (1) J. Carvalho e Messina (2) L. Gonzalez — tempo: 60" — diferença: 2 corpos — ponta — Cr$ 50,00; dupla — Cr$ 30,00; placés — Cr$ 17,00 e 12,00.

4.º páreo — 1.500 metros — Omar (2) P. Vaz e Lucky Lady (1) O. Rosa — tempo: 98" — diferença: 3 corpos — ponta — Cr$ 32,00; dupla — Cr$ 30,00; placés — Cr$ 14,00 e 12,00.

5.º páreo — 1.300 metros — Viuva Alegre (2) R. Olguim e Evadne (1) O. Rosa — tempo: 82" — diferença: 2 corpos — ponta — Cr$ 17,00; dupla — Cr$ 13,00; placés — Cr$ 10,00 e 10,00.

6.º páreo — 1.300 metros — Voadora II (8) L. Gonzalez, Strong (7) R. Zamudio e Helice (4) O. Reichel — tempo: 86" — diferença: meio corpo e 2 corpos — ponta — Cr$ 76,00; dupla — Cr$ 67,00; placés — 31,00 — 31,00 e 22,00.

7.º páreo — 1.000 metros — Sampaulina (11) D. Garcia, Iucatan (12) A. Altran e Galharda (14) C. Bini — tempo: 60"8/10 — diferença: Pescoço e 2 corpos — ponta — Cr$ 96,00; dupla — Cr$ 144,00; placés — Cr$ 38,00, Cr$ 61,00 e Cr$ 96,00.

8.º páreo — 1.600 metros — Robal (5) O. Reichel, Bill Kid (2) A. Nobrega e Banjo (1) L. Gonzales — tempo: 104" — diferença: meio corpo e 1 corpo — ponta — Cr$ 53,00; dupla — Cr$ 32,00; placés — Cr$ 18,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 13,00.

Movimento geral: Cr$ 5.602.225,00.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

SORTEIO DOS GRUPOS — Com a presença do ministro Raul Ferndndes, altas autoridades do país e do estrangeiro e membros dos corpos diplomáticos das nações que disputarão a Copa do Mundo, será realizada amanhã, às dezesseis horas, no Palácio Itamarati, a solenidade do Sorteio dos Grupos

COGITA-SE AGORA DO CAMPEÃO INGLÊS

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de maio de 1950 — NÚMERO 2.703

Armando Barcelos telegrafou aos dirigentes do Portsmouth — Ainda nada sôbre os peruanos

Não havendo mais possibilidades para que o selecionado da Escócia se exiba entre nós, frente ao nosso "scratch" que representará o futebol nacional no Campeonato do Mundo, e, mesmo não sendo possível a vinda do campeão daquele país, por motivos bastante razoáveis, a C.B.D., voltou suas vistas para a Inglaterra, pensando em trazer o campeão inglês, o Portsmouth, para a prova de fogo do selecionado brasileiro.

PROVIDÊNCIAS DO SR. ARMANDO BARCELLOS

Como o tempo que nos separa do início do maior certame futebolístico do mundo é pouco, tratou logo a C.B.D., de tomar as providências para se comunicar com os dirigentes do Portsmouth, por intermédio do sr. Armando Barcellos, que foi, aliás, intermediário na vinda do Arsenal e do Southampton.

Anteontem, o sr. Armando Barcellos tentou comunicar-se, por telefone, com os dirigentes do Portsmouth, mas, não conseguiu localizá-los. Como ontem, e hoje é pràticamente impossível comunicar-se com os ingleses, pois estes dias são dedicados ao repouso semanal, o sr. Armando Barcellos telegrafou para a Inglaterra, fazendo o convite e expondo as condições.

ESPERAM A RESPOSTA AMANHA

A resposta dos ingleses é esperada amanhã, por telefone ou por telegrama, estando os dirigentes da C.B.D. esperançosos numa confirmação por parte dos bretões.

AS DATAS

As datas indicadas pela entidade nacional para as exibições do campeão inglês são 28 deste mês, 1.º, 4 e 6 de junho próximo.

AINDA NADA SÔBRE OS PERUANOS

Na noite de ontem, os srs. Mario Polo, Castelo Branco e Roberto Peixoto estiveram em comunicação com Lima, por intermédio de um rádio-amador, mas não entraram em contato, com o desportista Miguel Dasso, que, no entanto, enviou um recado aos dirigentes nacionais, dizendo que se comunicaria por carta, amanhã, segunda-feira.

VOLTA À CONCENTRAÇÃO

Os "cracks" cariocas e gaúchos deverão apresentar-se esta noite, em São Januário — Amanhã cedo, os paulistas deverão estar perante Flavio Costa — Revisão médica — Terça-feira, novamente na cancha



Juvenal, Zizinho e Danilo, destacados "ases" do nosso selecionado, que deverão apresentar-se esta noite, na concentração de S. Januário

Encerradas as disputas das Taças "Rio Branco" e "Oswaldo Cruz", respectivamente, com o ase[illegible]nados do Uruguai e do Paraguai, onde, saimos vencedores, os "scratchmen" brasileiros foram dispensados pela C.B.D. para passarem alguns dias junto de suas famílias.

Ontem, essa dispensa foi dada como terminada, tendo os "players" cariocas e gauchos realizado, no Rio, exercício individual, e os paulistas, em São Paulo.

Essas duas turmas exercitaram em São Januário, sob as ordens de Flávio Costa; e no Canindé, sob a direção de Vicente Feola.

APRESENTAÇAO HOJE A NOITE

Os jogadores cariocas e sulinos, ao contrário do que se supunha, não se apresentarão à Flávio Costa, na concentração de São Januário, amanhã, mas, sim, esta noite. Os craques bandeirantes terão que comparecer amanhã, cedo, perante o acessor Flávio Costa, no estádio da "Colina".

REVISAO MÉDICA

Amanhã, após a apresentação dos paulistas, segundo fomos informados, a turma nacional será submetida a uma severa revisão médica. E' bem provável, que, nessa ocasião, Augusto, que, inegàvelmente vem fazendo muita falta ao nosso selecionado, seja considerado apto.

TERÇA-FEIRA NO GRAMADO

Os preparativos dos craques brasileiros prosseguirão, ao que consta, na tarde de têrça-feira, quando os mesmos deverão voltar à cancha.

1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

Toma vulto cada vez mais crescente a iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., referente ao 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos que, sob a presidência do Sr. Herbert Moses, será realizado por ocasião da Copa do Mundo.

Ainda agora o D.I.E. vem de expedir circulares a todas as entidades jornalísticas do mundo, dando ciência da promoção dêsse conclave.

Nada menos de 79 países já foram comunicados dessa iniciativa e onde não existe entidade especializada de cronistas, a participação foi feita diretamente à Associação de Imprensa local.

Enquanto isto, estão sendo ultimadas as providências para a elaboração do regulamento e organização do Congresso.

Início do campeonato capixaba

VITÓRIA, 20 (Asapress) — Americano x Vitória, será o jogo que marcará o início das atividades oficiais de futebol do corrente ano. I "match" será disputado amanhã, no Estádio "Governador Bley", localizado no bairro de Jucutuquara.

Basquetebol

Fla x Flu o choque das multidões

Defenderá os rubro-negros a liderança invicta — Sérios desfalques na equipe tricolor — América x Vasco e A. A. Grajaú x Riachuelo, os demais jogos da rodada



Na gravura vemos Codas, Evora, Algodão e Zé Ma rio, defensores do Flamengo, acompanhados de nosso co mpanhiero

O Fla-Flu é sempre aguardado com ansiedade nos meios desportivos. O Basquetebol não foge à regra. Quando se encontram êstes tradicionais rivais o interêsse do público esportivo atinge ao auge. O Fluminense na verdade não está produzindo nesta temporada o mesmo das anteriores. Vários fatores estão contribuindo para isto. Getulio um de seus mais destacados defensores, sofre uma intervenção cirúrgica e encontra-se impossibilitado de jogar. Cece está cumprindo pena disciplinar e para o cúmulo do azar, Llerena no seu último jogo, sofreu sério acidente impossibilitando-o de andar. Três homens dêste naipe fazem falta a qualquer quadro que por fôrça das circunstâncias tem que cair de produção. Com o Flamengo acontece o inverso, seu quadro em plena ascensão e com um bom plantel de reservas não tem problemas de espécie alguma. Logicamente o quadro rubro-negro deverá vencer e vencer bem. O choque das multidões será cumprido no ginásio das Laranjeiras, local acanhado para um encontro desta natureza. Os juizes escalados para êste encontro são os seguintes: Aladino Astuto e Cesar Porto. Como cronometrista funcionará Sergio Rosa. Armando Coelho será o apontador e Aljair Guimarães o delegado.

Os quadros deverão atuar assim constituidos:

Fluminense, Giusepi, Venicius, Ruy, Almir e Nelsinho. Flamengo — Godinho, Algodão, Zé Mário, Raimundo e Alfredo.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos veremos ainda na quadra do clube municipal o jogo América x Vasco, onde os cruzmaltinos são apontados como favoritos. Na quadra da atlética o clube local lutará contra o Riachuelo, aparecendo os comandados de Ruy com boa dose de favoritismo.

FLUMINENSE X BANGU

EM AÇÃO ESTA TARDE OS QUADROS MISTOS TRICOLOR E ALVI-RUBRO

Em face da derrota sofrida no estádio das Laranjeiras, o Fluminense, representado pelo seu quadro misto, dará combate esta tarde, a um conjunto de igual categoria do Bangú.

Esse prélio amistoso, que se apresenta com caráter de "revanche", será disputado no estádio "Proletário".

A turma tricolor está animada, e esperançosa de conseguir a reabilitação. Mas, se alcançará... é que ninguém sabe. Pode ser que sim; mas, também, pode ser que não.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

IATISMO

Campeonato de Lightnings

HOJE, EM ÁGUAS DO FLAMENGO

A Flotilha n.º 84, da classe de Lightnings fará realizar a primeira regata do seu campeonato anual, que este ano é o quarto que se realiza.

A competição se desenrolará em águas fronteiras à praia do Flamengo, considerado como um dos melhores locais mundialmente conhecidos para ser efetuada uma regata dessa classe de barcos.

Aliás, as regatas triangulares, quer promovidas pela Federação quer pelas associações de classes, são realizadas naquele local que, além de apropriado, facilita aos interessados apreciar o seu desenrolar dado a facilidade de acesso às muradas e a beleza natural que se deslumbra.

O Campeonato de Lightnings é realizado em 10 regatas, computando-se apenas 8 para a contagem de pontos, ficando duas para contrabalançar o mau resultado do iatista numa das regatas.

UM BELO TROFÉU

Ao vencedor do Campeonato, será conferido o troféu "Almirante Lemos Bastos", instituido em 1947, por ocasião do primeiro campeonato.

AS 14 HORAS

O início da regata está previsto para as 14 horas, impreterìvelmente.

ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para hoje, estão programadas as seguintes competições:

ATLETISMO — No estádio de São Januário, às 9 horas, a 1ª prova da 2ª. parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

—x—

GOLFE — Nos campos do Gávea G. C. e do Itanhangá G. C. serão realizadas competições entre os golfistas daqueles dois clubes, em disputa das taças "Carioca" e "Itanhangá".

—x—

HIPISMO — A Sociedade Hípica Brasileira promoverá, na tarde de hoje, com início às 14,30 horas, mais um concurso do seu calendário dêste ano.

—x—

IATISMO — Sob o patrocínio da Flotilha n.º 84, será realizada a primeira prova do Campeonato de Lightnings. Essa competição se desenrolará em águas fronteiras à praia do Flamengo, a partir das 14 horas.

—x—

CICLISMO — A exemplo dos anos anteriores, a Federação promoverá, hoje, pela manhã, o circuito Leblon-Alto da Boa Vista-Leblon, com a participação de todos os clubes filiados. As saída e chegada dessa prova são fixadas na rua Delfim Moreira.

—x—

NATAÇAO — Na piscina do Tijuca T. C. os nadadores daquele clube e do Botafogo competirão amistosamente. O início dessa competição está marcado para às 10 horas.

Madureira x S. Cristovão

Esta tarde, em Conselheiro Galvão - Os prováveis quadros para o amistoso - Favoritos os locais

Os fãs do futebol carioca terão esta tarde, no estádio da rua Conselheiro Galvão, a oportunidade de assistir à realização do amistoso Madureira x São Cristovão.

Êsse amistoso, em face das excelentes exibições dos tricolores suburbanos no exterior e, ultimamente, pelo nordeste do Brasil, está despertando grande interêsse do público desportivo.

Acreditam os "entendidos", que os locais, principalmente por jogarem no seu "prego" e com o incentivo da sua própria "torcida", reunem as honras de favoritos. No entanto, há quem afirme que, mesmo assim, os sancristovenses deverão ser os vencedores da "parada".

OS PROVÁVEIS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão, provàvelmente, com a seguinte organização:

S. CRISTOVAO — Marujo, Valdir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo (Nelson); Lino, Carlyle, Nascimento, Nilo e Reginaldo.

MADUREIRA — Nenem, Bimba e Valter; Angelo, Hermínio e Mineiro; Betinho, Gaucho, Benedito, Josias e Osvaldinho (Tampinha).

PERMANENTE DO MADUREIRA

Recebemos e agradecemos, o permanente do Madureira Atlético Clube, para as temporadas sociais e desportivas do corrente ano.

ATLETISMO

Na pista de São Januário, será levada a efeito, hoje, às 9 horas, a primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo, com a participação do Fluminense, Vasco e Botafogo. O programa constará de 2 provas, a primeira de 3.000 metros e a segunda de 5.000 metros. O Botafogo é o favorito bem secundado pelo Vasco.

NESTOR CONTRA O SÃO PAULO

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Nestor, ex-ponteiro do Vasco da Gama, que foi contratado pelo Palmeiras, fará sua estréia no time palmeirense, no jogo do próximo dia 24, contra o São Paulo.

Os "cracks" espanhois para a Copa do Mundo

MADRID, 20 (Amunco) — A Federação Espanhola de Foot-Ball forneceu a lista dos selecionados para a Copa do Mundo a se realizar no Rio de Janeiro.

Pela ordem alfabética são os seguintes: Arqueiros: Acuña, Eizaguirre, Lezama e Ramallets; zagueiros: Alonso, Antúnez, Asensi, Calvet, Gonzalvo II, Mencia, Parra, e Riera; médios: Gonzalvo III, Hernández, Muñoz, Nando, Ontória, Puchades e Silva; dianteiros: Arza, Basora, Gainza, Hernández, Igoa, Juncosa, Molowny, Panizo, Segui e Zarra.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

OLHOS DR. HERÉDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Contra dôres
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

Roupa na corda

ANTONIO CONSELHEIRO

SUA ALMA... SUA PALMA!

— Nesse negócio eu sou um sujeito justo: gosto de dar a Cezar o que é do Ladeira, quer dizer, a Cezar o que é do Alencar, o que finalmente vem dar no mesmo! Mas quando um ato se me afigura direito, eu louvo sem constrangimento. Aplaudo-o da mesma maneira porque lhe meteria o pau. Depois dos dois "foras" da Assembléia da FMF, um, o de botar no olho da rua o Vargas Neto, e o outro, fazendo uma emenda pior que o soneto, dando ao "chutado" um título de Presidente Honorário, veio agora um ato que eu aplaudo: o de conferir ao general Mendes de Morais, o título de Grande Benemérito da Federação Metropolitana de Futebol. Foi, não resta dúvida, um premio justo. O prefeito da cidade muito tem feito pelos desportos, e merece ser agraciado.

Não resta dúvida que o Estádio Municipal, por exemplo, não só a êle deve o seu soerguimento. O projeto aprovado na Câmara dos Vereadores, do qual foram cabeças Ari Barroso, Ligia L. Bastos, Paes Leme, Leite de Castro e outros, foi o ponto de partida para ser levada a efeito tão grande obra. Porém sejamos também cordatos que, não fôra a tenacidade do governador da cidade, e certamente o colosso da Avenida Maracanã não teria sido erguido. Sei que fui alvo de censuras por parte de alguns vereadores, por ter aqui felicitado o general Mendes de Morais pelo seu trabalho, e ter lançado neste cantinho e ao microfone da "Rádio Mayrink Veiga", a idéia de se dar o seu nome para o Estádio. E como há pouco a Assembléia da FMF levantou também essa idéia, faço questão de dizer que foi êste pobre ancião o primeiro a lançá-la. Respeito o que é dos outros, mas não me venham de boseguins ao leito...

Não quero que com isso pensem que eu estou dando minha puxadazinha, não! Vocês me conhecem há longos anos, e sabem do meu feitio. Comigo não tem conversa: é pão-pão, queijo-queijo! Mereceu, eu elogio, não mereceu, pau na cabeça. Este ancião, que politicamente discorda do Prefeito da Cidade, desportivamente estou cem por cento com êle. E como aqui em ROUPA NA CORDA a minha função é meramente desportiva, faço justiça, reconhecendo o muito que êle tem feito pelo esporte metropolitano. Não lhe devo níquel, nem favor algum. Mas negar o trabalho de S. Exa. em prol do esporte, é querer tapar o sol com a peneira. Parabens à Assembléia da FMF, que desta vez acertou uma, e ao sr. Governador da Cidade.

NÃO! Voltaram a responder os portugueses

LISBOA, 20 (U. P.) — Os dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, em conferência com o presidente da F.I.F.A., sr. Jules Rimet, mantiveram sua decisão de não mandar um time ao campeonato do mundo no Brasil. Rimet tinha insistido para que revogassem a decisão anterior e aceitassem o convite; mas os portugueses responderam que estavam cumprindo as regras internacionais para a Copa do Mundo, e que, tendo sido batido nas eliminatórias, Portugal não devia competir nas finais no Rio de Janeiro.

ATUANDO FORA DO RIO — Os clubes cariocas, em número de sete, preliarão, esta tarde, nos seguintes lugares: em Valparaiso (Chile) — Wanders x Fluminense; em Havana (Cuba) — Juventus x Botafogo; em Juiz de Fora — Tupi x Bangu; em Sabará (Minas) — Siderúrgica x América; em Rio Bonito (E. do Rio) — Motorista x Flamengo; em São Francisco (Santa Catarina) — América x Canto do Rio; e em Rio Branco (Minas) — Nacional x Bonsucesso

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

ABERTO PARA O MUNDO O CAMINHO DA UNIDADE ECONOMICA

Se a Europa se humanizar, se franceses e alemães se propõem trabalhar juntos, tudo será salvo — Fala a A MANHA o autor da "Sociologie du Communisme", Jules Monnerot — Brasil e Estados Unidos os países mais adiantados na solução dos problemas atuais do mundo

PARIS, maio (Via Air France) — Jules Monnerot é o mais dinâmico, o mais inteligente e o mais jovem dos sociólogos franceses vivos. Seu livro "La Poésie Moderne et le Sacré", que apareceu logo após a libertação, foi a primeira interpretação da poesia moderna, particularmente do surrealismo e Monerot é um velho amigo de André Breton. Seguiu-se a publicação de "Les Faits Sociaux ne sont pas des Choses", onde lança as bases de uma sociologia pluralista que tem em conta a complexidade dos fatos e considera o homem não como um indivíduo ou como célula coletiva, mas como "uma situação humana estabelecida". E quando esta obra começava a chamar

LOUIS WIZNITZER

a atenção sobre o autor, eis que surge sua "Sociologie du Communisme" um amplo volume onde debate os fundamentais problemas do mundo contemporâneo e que é uma obra absolutamente imprescindível ao conhecimento, dos fenomenos sociais de nossa época. Num instante, Monnerot é alçado à importância de Aron ou de um James Burnham, sendo, paralelamente o objeto de violentas ataques desfechados pelos comunistas.

A "Sociologia do Comunismo" encerra una análise minuciosa dos movimentos comunistas,



Jules Monnerot

suas contradições, sua máscara. O primeiro capítulo do livro intitula-se "O Islam do Século XX" e demonstra como o comunismo constituiu uma "ocidentalização" da Rússia e, em seguida, uma "orientalização" do Ocidente. Enquanto o socialismo europeu do século XIX, tentava edificar uma sociedade justa, o comunismo do século XX pretende que a sociedade européia seja absorvida por um sistema diferente e que importa fatôres heterogêneos à Europa (um sistema, enfim, que resolve os problemas peculiares à Rússia). Como se a Igreja cristã houvesse ganho Roma por causa do reino Parta...

A tática stalinista

A primeira vez, encontrei Monnerot com André Breton e da segunda vez fui vê-lo no seu pequeno apartamento da ilha de São Luiz, um antigo e belo prédio ,bastante arruinado, mas com uma estupenda vista sôbre as árvores verdes, até o Sena. Monnerot tem apenas quarenta anos, é moreno ,possui uma face ampla e os olhos inteligentes com uma ponta de melancolia. Pedi-lhe uma definição acêrca da tática stalinista atual, êle respondeu:

— Consiste em dois métodos, principalmente. Primeiro, impedir a integração do proletariado na sociedade. Segundo, tenta dividir ao máximo, o mundo ocidental.

Monnerot diverge dos que julgam que o marxismo poderia resolver os problemas da economia de nossa época. E declara:

— Não acredito que os fatôres econômicos sejam os principais motores da história. Se Luiz XVI tivesse tido como companheira uma mulher inteligente, ela o aconselharia a ceder às reivindicações da burguesia e o curso da história seria outro. Ainda hoje, acredito que o principal problema não é o da rivalidade de classes, mas o da cohabitação das espécies diferentes. Chegaria quase a afirmar que Lyanthey, é mais importante do que Lenine porque êle conseguiu na África, depois de um certo tempo, que os franceses e os nativos vivessem lado a lado e se suportassem. Os Estados Unidos e o Brasil são os países mais avançados na solução dos problemas fundamentais do mundo moderno precisamente porque procuraram sempre cohabitar raças, religiões diferentes. Sob êste ponto de vista, a Europa está um século atrasada. Uma coisa fundamental é evidente: cedo ou tarde, o mundo conquistará a unidade econômica, a industrialização o está mostrando claramente. E' necessário admitir que os tchecos se acomodam aos poloneses e os franceses aos alemães, por exemplo.

Não são poucos os que prevêem possam os comunistas ganhar a partida de qualquer forma, especialmente no caso de uma guerra, em que a ruína seria tão grande que se tornaria necessário uma ditadura mundial, com forte semelhança ao stalinismo atual.

— Não poso predizer a guerra ou a paz — observou a respeito Monnerot — pois isso depende essencialmente das contingências. Acredito que o mundo não poderá escapar da planificação, porque é necessário prever e enfrentar as grandes crises econômicas. Marchamos evidentemente para uma economia dirigida, mas há diferentes maneiras, mais ou menos inteligentes, de realizá-la. Há a forma soviética, mas poderá haver outras, segundo as tradições dos diversos países, as que êles adquiriram e filtraram através da civilização. As convergências não são senão aparências e foi sob êste aspecto que James Burnham errou. Continuou marxista no seu método de pensar, vendo ùnicamente as condições materiais. Por mim, estou convencido de que a psiquê e a mentalidade de um povo têm suas raízes em seu destino e não em suas condições materiais. Hoje, o comunismo é caracterizadamente um fenômeno russo. Acreditou-se, no princípio do século XIX, que a Rússia ia ocidentalizar-se". Pouchkine admirava Byron e, logo em seguida, Dostoiewski citava Pascal e traduzia Balzac. Entretanto, no "Diário" de Dostoiewski notava-se um novo messianismo russo. Lembro esta frase ponderável: "O socialismo é muito bom para a Inglaterra, para a França, mas nós, russos, devemos ser pelo tzar". Antes de tudo a concepção do ocidente

(Conclui na 2.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ

A MANHA — DOMINGO, RIO DE JANEIRO 21 de maio de 1950

A VITÓRIA DA REVOLUÇÃO DE 1930

QUEM hoje desejasse recordar o mais sinteticamente e o mais serenamente possivel a história da República poderia chegar no máximo, e assim mesmo através de mil dificuldades contingentes, até 1930, ou até a revolução daquele ano, que destruiu a ordem político, velha então de 4 decênios. Daí em diante faltaria ao cronista de bôa fé os elementos essenciais a um imparcial julgamento de conjunto. Como se tramou o movimento revolucionário? Qual a posição de seus principais líderes? Quais as causas imediatas da sua rápida vitória? Naturalmente, é ainda muito cêdo para serem tentadas quaisquer respostas a semelhantes perguntas. Ante a história de ontem, ficamos como o espectador de cinema que se aproximou demasiado da tela. Falta-lhe perspectiva que só certa distancia pode oferecer; confundem-se as figuras; tumultuam-se as cênas; misturam-se os planos. O tempo é que deconta os acontecimentos recentes, pondo em relevo os que, em verdade, se tornaram decisivos para êste ou aquele resultado final, e que, muitas vezes, não foram os aparente-

JOSE' MARIA BELLO

mente mais marcantes. Por ora, mal poderiamos divagar um pouco sobre as linhas gerais...

Uma afirmação logo é possível, vinte anos passados: é que o êxito do movimento não dependeu apenas de fatos políticos da ocasião; ele resultou em bôa parte, para os que desejam analisá-lo acima das paixões partidárias ou das simpatias e antipatias pessoais, de circunstancias superiores á vontade e á ação dos homens em foco.

Circunstancias ou condições de ordem interna e de efeito imediato, como de ordem externa e de natureza reflexa. E' exato que a crise de depressão mundial, deflagrada em fins de 1929 e que alcançou em cheio o nosso principal produto, o café, não bastaria por sí só para explicar a revolução de 1930 e o seu triunfo. Equivaleria isto a prender todos os fatos da vida coletiva a um rígido, falso e perigoso determinismo econômico, na base do materialismo histórico .Entretanto, não seria possivel diminuir o alcance que o crak de 1929 teve sobre a revolução brasileira, como sobre as outras que abalaram, na mesma época, quase tôdas as repúblicas da América Latina, inclusive a que parecia mais próspera e mais segura, a Argentina, derrubando-lhes os governos constituidos.

A frase que se popularizou em 1930 entre os revolucionários — o café é o nosso melhor aliado — guardava evidente verdade. Nas velhas nações organizadas, uma crise econômica não afeta a estrutura politica; começa e encerra o seu ciclo dentro dos próprios setôres. Nos paises de incerta economia, torna-se muito mais viva e sobretudo, mais ampla, a repercussão dos fatos econômicos. A depressão cria um estado geral de pessimismo, muitas vezes, de desespero. Exaspera-se a tendência ao messianismo dos povos pobres e incultos, sempre á procura de um "predestinado", de um "salvador", que realize o milagre do pronto retorno á prosperidade...

Como frisei em artigo anterior, a revolução estaria em marcha há muito tempo, desde o advento da candidatura Hermes da Fonseca, e acelerada desde o quatriênio Epitácio Pessoa. Os "levantes" e "pronunciamentos" que encheram o periodo de 1920 e 1930 eram simples sintomas de uma diatese, da qual jamais se tentara

(Conclui na 2.ª pág.)

AS ATUALIDADES

DIANTE do inquérito mandado instaurar nos Estados Unidos sôbre a conveniência de importação de frutos oleaginosos, — importação que poderá contrariar os interêsses dos produtores norte-americanos, houve há pouco entre nós um alarma em defesa da castanha do Pará. Agora, segundo notícias de Manáus, o comércio está ali entusiasmado com a cotação da castanha, que se elevou, havendo melhores perspectivas por causa da permissão da sua entrada na Inglaterra, novo concorrente dos Estados Unidos, até agora o único país comprador.

—o—

PROSSEGUINDO em seu programa de educação das populações rurais, o Serviço de Informação Agrícola promoverá em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, de 21 a 30 do corrente, em colaboração com a Prefeitura local, sua terceira "Semana Ruralista" de 1950.

Seguindo a orientação traçada para certames dêsse gênero, o Serviço de Informação Agrícola realizará aulas práticas, palestras, projeções cinematográficas, promovendo, outrossim, um curso especialmente dedicado aos professores primários da região, em que serão abordados assuntos de interêsse atual, como sejam: reflorestamento, conservação do solo, indústrias rurais, adubação, produção vegetal e animal, combate às pragas e doenças da lavoura, defesa dos rebanhos e higiene rural.

EM NOSSA crônica de domingo passado referimo-nos à situação do café, em face das provocações do senador Gillette e da retração dos importadores norte-americanos. Aludimos também ao que então constava sôbre as medidas que estavam sendo estudadas pelo govêrno.

Como se esperava, antes daquele domingo foram conhecidas as providências governamentais de amparo ao café. Consistem elas, segundo a nota distribuida à imprensa pelo gabinete do ministro da Fazenda, na reserva das quantidades de que necessitaremos para cumprir os acôrdos comerciais ora em negociação com vários países e no auxílio financeiro, principalmente destinado à lavoura.

Assim, é de esperar que boa parte das exportações da rubiácea, ago-

CID SILVEIRA

ra quase só encaminhada para os Estados Unidos, tomará rumos diferentes, estabelecendo-se o contacto com outros mercados consumidores. Isso é bom por todos os motivos, e ótimo na presente conjuntura, porque encontraremos meios de não nos prejudicar com a propositada redução que os monopolistas norte-americanos fazem agora, e esperam continuar fazendo, no seu grande potencial de compras.

Por outro lado, a declaração, constante da nota do gabinete do ministro da Fazenda, de que se procurará "amparar preferencialmente os lavradores", mostra que a preocupação de nossas autoridades é impedir qualquer especulação a pretexto das medidas financeiras a serem adotadas. Na verdade é a lavoura cafeeira, e só ela, que precisa de amparo. Mas igualmente é verdade que, se pudessem, vários dos que não precisam de amparo, que não são cafeicultores, também entrariam na fila para abiscoitar os benefícios...

O objetivo do govêrno é, como se sabe, promover o aumento da produção. Não será a campanha do senador Gillete, nem a resistência dos importadores, que há de matar o café. O senador Gillete, o seu inquérito, a resistência dos importadores são coisas que passam. Mas o café fica.

Fica para que possamos produzi-lo e remetê-lo em maiores quantidades para os Estados Unidos e outros países

Vejamos agora como, em face dessas medidas, se comporta o mercado. No entanto, qualquer que seja esse comportamento, bom ou mau para nós, não nos devemos esquecer de que o nosso produto base só terá estabilidade quando os cafeicultores se unirem, participando, através de cooperativas, diretamente nas vendas para o exterior. E isso, parece, ainda levará algum tempo...

ENCONTRA-SE em Londres, de onde partirá para a África, a Missão Agrícola que, sob a chefia do sr. Ruy Miller Paiva, o Estado de São Paulo enviou ao Continente Negro. A ameaça da concorrência africana está movimentando a nossa gente. E isso é bom. A Missão visitará territórios britânicos e colônias da Bélgica, França e Portugal.

—o—

ALGUNS torradores norte-americanos de café, para forçar a venda das marcas que oferecem no varejo, propagam que o seu produto pode fornecer maior número de xícaras com igual quantidade do pó de qualquer outra marca.

Ora, essa propaganda pode ter agora, quando se alardeia nos Estados Unidos a necessidade de baixar o preço do café, muito bons resultados financeiros para os torradores que a promovem. São, entretanto, resultados transitórios, pois quando cessar a injusta campanha contra a alta dos preços, êsses torradores quererão vender mais café ao cidadão norte-americano e aí terão que dizer a verdade, isto é: que não há marca nenhuma

(Conclui na 2.ª pág.)

QUATRO CRUZEIROS E UM CACHIMBO

A NOSSA boa vida brasileira se me oferece, por vezes, nas mesmas condições do corpo de cardeais, a que se referia saborosa anedota atribuida creio que a D. Fr. Bartolomeu dos Martires: está precisando de uma "eminentíssima reforma".

Reforma não sòmente em pontos básicos e fundamentais: em coisinhas miudas, aparentemente de detalhes, em que se não atenta, porque excessivamente triviais, miudas, inexpressivas, dando a impressão de que não podem merecer a atenção dos pretores, votados, segundo a sabedoria antiga, ao exame de coisas mais altas...

Enquanto, porém, se descuram estas ninharias, tidas como questões de "lana caprina", não atentamos em que sua influência, longe de ser inoperante, está constituindo um motivo para emperrar a solução de outros problemas sérios, à semelhança do mosquito lendário que teria provocado a derrota de Napoleão em Waterloo.

Haverá, por exemplo, nada que concorra mais para o pouco rendimento da administração do que a exacerbação burocrática, êste gostinho sádico de esfrangalhar o fígado das partes, em suas relações com o serviço público? Escrevesse sua "Comédia" no Brasil, em nosso tempo, e Dante teria, por certo, imaginado mais um oitavo circulo no seu "Inferno": a tortura inaturável de quem é obrigado a resolver um caso numa repartição oficial.

Aquele desgraçado Azambuja, que, num programa da "Rádio Nacional", luta, há não sei quantos meses, para "registrar uma criança" no cartório de

COSTA PORTO

Tibúrcio, o escrivão trapalhão, não é um tipo imaginário de ficção: foi apanhado ao vivo, como personagem "à clef", símbolo desta multidão de miseráveis que, a seu modo, tentam, por êste país em fora, resolver os dramas da vida em face das exigências do Estado.

Mas a burocracia, as leis casuísticas, os regulamentos feitos a capricho, não se limitam a envinagrar sòmente a existência do cidadão que paga impostos, que deseja uma certidão, que luta para "registrar uma criança". Vai além: não permite que nenhum homem público trabalhe com rendimento, tenha tempo para cuidar do que há de ponderável no trato da coisa pública. Vai-se a um ministério e não há titular que dê conta da série imensa de processos, de coisinhas idiotas para despachar, banalidades que qualquer funcionário subalterno poderia liquidar numa penada. Se dalí saímos para o Catete, vamos encontrar o chefe do govêrno afogado num oceano de papéis, que vão desde a sanção de leis, à nomeação dos altos dignatários da administração, até à nomeação de um telegrafista do fim do mundo, ou à expedição do título do inspetor de tráfego no Distrito, ou à autorização para que um garimpeiro desconhecido escavaque a terra nos desertos do Brasil Central.

Ora, eu pensava que êste pequeno inferno atingisse apenas os setores do Executivo, mas vejo, agora, que tais complicações se espraiam por todos os campos da atividade nacional. Também a justiça, por exemplo, paga seu tributo a êste "culto das bagatelas", que criou raizes fundas, como vejo em recente reportagem. Morre, no Distrito Federal, um preto sem história, José Alexandrino, e morre ab intestato, porque não teria mesmo o que testar. As pesquisas da polícia arrolam, no seu acêrvo de bens, esta herança fabulosa: um rolo de fumo, um cachimbo e quatro cruzeiros. Pois em tôrno da fortuna deste Creso tropical, se mexe a traquintana de nossa legislação sucessional e na Terceira Vara de Orfãos se instaura o processo de bens arrecadados, há pouco remetido ao Curador de Ausentes. Imagino a triste ironia com que o Juiz Xenocrates Calmon traçou êste despacho, que vale um poema: "Arrecadem-se os bens. São arrecadações como esta que excitam a cobiça dos interessados. SE CONCORDAREM OS FISCAIS, sejam os quatro cruzeiros convertidos em taxa municipal. Inutilize-se o cachimbo, por ser de uso pessoal". E o mais grave é aquela ponderação oportuna do ágil reporter: peçamos a Deus que, amanhã, não apareça algum herdeiro do preto Alexandrino, pois, do contrário, êste feito raro acabará no Supremo... Há leis e muitas leis, Códigos e Regulamentos, tudo tendendo para êste desfecho melancólico, tumultuando a atividade do judiciário, complicando a marcha do fôro, emperrando a distribuição da justiça.

São episódios ocasionais, que se não podem erigir em regra, sei bem. Mas pelo menos no setor do poder executivo, sua freqüência se está tornando de tal modo acentuada que não seria demais reclamar-se um remédio. Afinal, êste enredilhado de normazinhas cacetes acabará asfixiando o país, envolvendo-o nos tentáculos de uma burocratização sem entranhas, que não deixa a administração andar. E' tempo de pensarmos em novo treze de maio para a legião crescente de tanto Azambuja, digno de melhor sorte.

Novos trabalhadores para o campo

A INDUSTRIA de base está mudando o Brasil. Tão grande são as transformações que quase pediríamos uma parada no tempo para revisão e melhoria de nossas técnicas de produção agrícola. O campo parou e a cidade cresceu. Estamos dentro de uma crise natural de desenvolvimento.

A economia nacional afasta-se paulatinamente do sistema de exclusivo regime agro-pecuário, com produção agrícola de orientação monocultural, extensiva, latifundiária, com vestígios escravocratas, baseada em processos rudimentares ou perremptos de exploração; aproxima-se cada vez mais do tipo de economia diversificada, agrária e industrial.

Nos últimos vinte e cinco anos, operaram-se processos de industrialização que nos conduziram à liderança dos países latino-americanos, na indústria manufatureira. A evolução nesse sentido foi acompanhada pela urbanização, pela criação e desenvolvimento de grandes e médios centros urbanos, com afluxo considerável e constante da população da

MURILO BRAGA

zona rural em busca de trabalho mais compensador.

No entanto, segundo os dados do censo de 1940, 70% dos profissionalmente ocupados viviam ainda das atividades agro-pecuárias e conexas, e tudo leva a crer que, embora essa taxa tenha decrescido nos últimos nove anos, ela perfaz aproximadamente dois terços da população nacional.

Parece inconteste que a nossa industrialização, apesar dos obstáculos oferecidos, não poderá ultrapassar arbitràriamente certos limites máximos, sem acarretar graves prejuizos aos altos interêsses nacionais.

Com efeito, esse processo de industrialização veio agravar consideràvelmente os desajustes existentes nos padrões de vida, entre zona rural e urbana. A estratificação acentuada de civilizações que coexistem simultaneamente em nosso país, como talvez em nenhum outro do mundo, assume aspectos particularmente graves nas relações entre o Brasil urbano e industrial e o Brasil rural e agrícola.

A distância que separa essas duas partes poderá criar, com o decorrer do tempo, um verdadeiro abismo entre o nível, tipo e estilo de existência da primeira e da segunda camada da população brasileira. E êsse desnivel poderá ser muito mais profundo do que o existente entre as duas grandes regiões geográficas do país: o Brasil meridional e o Brasil setentrional. Se não forem tomadas, a tempo, providências enérgicas, essa evolução poderá um dia ameaçar sèriamente a própria unidade nacional e cultural de nosso povo.

A população urbana constitui, em tese, uma camada superior, com índices superiores de alfabetização e educação, com renda média mais elevada e maior consumo, com padrões de civilização característicos dos meados do século XX, gozando não só de maiores facilidades escolares como também das medidas protetoras da legislação trabalhista e social e do amparo à saúde.

Ao mesmo tempo, uma parte apreciável da população rural continua desprovida de amplas possibilidades de ensino escolar. Analfabeta, sub-alimentada, exposta a graves endemias, com renda baixa e freqüentemente instável, vegeta num nível mínimo de existência, quase inteiramente à margem de quaisquer providências da política social que, em tão ampla escala, beneficia a população urbana.

Pode-se asseverar que o habitante do campo vive, até certo ponto, no clima cultural de séculos passados, acusando pouca influência do progresso técnico, social e educacional dos tempos modernos. O que agrava ainda muito a situação dessa camada numerosa do povo brasileiro é a crise que domina a produção agrícola, depois da segunda guerra mundial.

A diminuição do rendimento das terras cultivadas acarreta alta contínua do custo de vida, reduzindo o nível alimentar à sub-nutrição. Por outro lado, a crise de nossa produção agrícola contribuiu consideràvelmente para entravar o progresso sócio-econômico e cultural do Brasil rural.

Não é de admirar que, nessas condições, se tenham operado necessàriamente — como fatalidade própria às correntes atmosféricas do lugar de maior para o de menor pressão — movimentos migratórios volumosos da população do interior para maiores aglomerações da zona industrial e urbana.

Os intercâmbios demográficos de caráter inter-regional cuja elevada proporção ficou evidenciada, eloqüentemente, pela apuração do Censo de 1940, significam ao mesmo tempo, em grande parte, o afluxo da população dos campos, da região de emigração, para povoados urbanos da região de imigração. O êxodo rural da população, seduzida e atraida pelas vantagens reais ou fictícias da cidade, deve ser apreciado, de modo geral, como fator altamente negativo.

O abandono das atividades agro-pecuárias acarretou a falta de braços no mercado de trabalho rural. Êsse fenômeno, motivado, em parte, pela queda da produção agrícola e pela diminuição de sua rentabilidade, por seu turno, aumentou ainda mais essa crise, provocando "deficits" de alimentos necessários para assegurar o consumo suficiente da população nacional e para garantir o equilíbrio do comércio internacional do Brasil, cuja exportação se baseia, ainda, em mais de dois terços, em gêneros alimentícios, matérias primas e agrícolas.

Por sua vez, o influxo de novos e numerosos contingentes da população rural na zona urbana nem sempre leva à plena integração na vida econômico-social do novo ambiente. Por motivos vários, entre os quais se destacam as possibilidades deficientes de habitação, criam-se no próprio coração das cidades, núcleos semi-rurais (favelas, mucambos) com todos os seus angustiosos problemas sanitários, sociais, morais e até políticos. A absorção desse contingente descontrolado e caótico de imigrantes na economia urbana não se efetua sem perturbações e atrasos. O número de desajustados, descontentes, associais, desempregados, é, ùltimamente, nesse grupo, muito maior do que o dos que conseguem adaptar-se às novas condições sociológicas do ambiente urbano.

Apreciando-se o panorama econômico do Brasil contemporâneo, não se pode deixar de chegar à conclusão de que a prosperidade do País depende da evolução simultânea, harmoniosa e equilibrada, da economia industrial e agrícola. Isso impõe, porém, um programa dinâmico de fomento das atividades agro-pecuárias, chamado a debelar a crise atual e prevenir a sua agravação futura.

Seria errado simplificar o problema, procurando-se determinar um único fator responsável pelo descalabro da nossa produção primária no intuito de atacar isoladamente [illegible]. Uma série de causas concomitantes contribuiram para êsse efeito. Sem dúvida alguma, cabe papel importante a vários elementos relacionados com a situação de oferta e procura no mercado mundial de produtos de agricultura.

Além dessas causas determinantes da crise, relacionadas com a situação [illegible] internacional, importância tôda particular deve ser atribuida aos fatôres de ordem interna. Não pode mais conduzir à prosperidade a lavoura extensiva, empírica, baseada em processos rotineiros e preceitos — lavoura de queima e enxada — com práticas suicidas de exploração impiedosa do solo, sem recuperação de suas propriedades ecológicas. O desaproveitamento das terras pela erosão e a exaustão do solo fértil atinge no Brasil grau acentuado e medidas efetivas têm de ser postas em prática para a defesa e continuidade da produção.

Por sua vez, dificilmente pode ser menosprezado, como fator agravante da crise agrícola, o sistema defeituoso e contraproducente de distribuição da propriedade rural: 1.236 propriedades latifundiárias de 10.000 a 100.000 hectares precisam ser trabalhadas ou pesadamente taxadas. Falta-nos ainda, em grande parte, a base natural da pirâmide social da agricultura: precisamos da pequena e média propriedade, dirigida pela classe rural, preparada, fortalecida e ligada por laços indissolúveis à terra. Porque essa classe rural, nos países de economia agrária mais sadia, é a verdadeira produtora da riqueza e da grandeza econômica da terra.

Para o saneamento da agricultura brasileira, torna-se imprescindível a transformação imediata da lavoura extensiva em intensiva. Tal programa abrange necessàriamente: 1) a mecanização crescente dos processos da agricultura, capazes de remediar a atual falta de braços e aumentar o rendimento da produção; 2) o uso em ampla escala dos fertilizantes corretivos e inseticidas, juntamente com providências de uma política de conservação do solo; 3) emprêgo dos métodos modernos de cul-

(Conclui na 2.ª pág.)

SISTEMAS E UTENSILIOS DE PESCA

PROCESSOS DE CARATER UNIVERSAL — OS INSTRUMENTOS E AS ARMADILHAS — AS REDES — DIFUSÃO DE TRAÇO CULTURAL

DA mesma forma que nos tipos de embarcações usados nas pescarias, também nos processos de pesca muito herdamos do indígena. A técnica de pesca do indígena se transplantou quase integralmente para o brasileiro. Os aperfeiçoamentos, havidos, quando os houve, foram resultantes de adaptações peculiares ora ao ambiente regional, ora à aceitação de novo traço de cultura.

Os processos de pesca, já o vimos, são quase todos êles tão antigos como antiga é a humanidade. Os nossos indígenas pescavam como o faziam velhos povos; como o fazem ainda hoje alguns povos em estado cultural semelhante ou aproximado ao dos nossos ancestrais brasilianos. Seria o caso de recorrermos às teorias interpretativas da cultura para sabermos como os nossos indígenas e êsses outros povos aprenderam ou aceitaram êsses processos.

Mas não estamos aqui para êsse mergulho na teoria da cultura; preferentemente, o necessário é colhêr o material, investigar as técnicas e seu uso. Diante de tais elementos tornar-se-á possivel então fixar pontos de contato ou relações de cultura entre povos antigos e modernos, distanciados não sòmente pelo tempo como ainda pelo espaço geográfico; muitos dêles, não raro, desconhecendo-se entre si.

Dos processos de pesca ainda hoje usados no Brasil a maioria é de procedência indígena. O português, que foi também povo dedicado a pescarias, igualmente nos trouxe técnicas e processos de pesca. Observe-se, aliás — mais um campo para os estudos interpretativos — que alguns dêsses processos ou dessas técnicas semelhavam-se aos dos nossos indígenas; como deveriam ser semelhantes também aos de outros povos.

Entre os processos de pescarias em uso no Brasil poderemos lembrar a tarrafa, o jereré, o puçá, o covo, a calceia, a tetéia; outros: os currais, as caiçaras, a pitimboia, as camboas; também, e que são os mais comuns, as rêdes de arrasto, a redinha, a rêde comum, o reducho, a tainheira. A denominação não implica uma generalização no Brasil. Mesmo dentro de cada Estado varia a nomenclatura. O que se denomina jereré numa região em outra pode chamar-se puçá. O puçá de uma área é a tetéia de outra, por exemplo. Foi o que observamos, em nosso inquerito sôbre pescarias, feito há tempos nas Alagoas: essa diferença de nome para um mesmo instrumento.

Outro processo, êsse generalizado, é o do envenenamento do local onde os peixes se reunem. Processo, por sinal, antiquíssimo; conhecido dos nossos indígenas, era-o também de outros povos não menos antigos e ainda continua sendo de numerosos povos naturais ou civilizados de várias partes do mundo.

Usam-no povos da Asia e da Africa principalmente através de substâncias obtidas na flora local. Numerosas são as substâncias utilizadas para o envenenamento do peixe: uma crucifera **Lepidium** e uma euforbiácea **Phyllantus urinária**, na Asia, e uma leguminosa **Tephrosia**, na Africa, incluem-se por exemplo, entre as mais conhecidas e expandidas naqueles continentes. Outras espécies são utilizadas igualmente no envenenamento de pontas de armas usadas na caça ou em outros fins: o caso do curare.

Também a captura à mão é praticada na pesca, mas para restritas espécies. A pesca á mão emprega-se em tartarugas, em ovos de animais d'água, em crustáceos e moluscos; a captura á mão abrange uma área pode-se dizer universal de utilização. No Brasil é praticada abundantemente, e como casos típicos podem lembrar-se a pesca do sururu, nas Alagoas, aí também a de ostras e maçunim, e a de siris, caranguejos e mariscos encontrados em mangues no Recife.

Mas o uso de instrumentos tem uma área não menos ampla ou universal de conhecimento. Esta utilização poderia fixar-se em três grandes grupos: o de armas pròpriamente ditas, o de armadilhas ou chamarizes e o de rêdes. No primeiro grupo aparecem 3 principais representantes: a flecha, o anzol e o arpão. Sabe-se que a flecha é empregada por vários grupos humanos para a pesca; utilizavam-na, por exemplo, os nossos indígenas, e ainda é usada entre populações da região amazônica. Também era conhecido, aos nossos indígenas, o anzol, feito primitivamente de osso, de pau ou da espinha de peixe.

O arpão, de tradicional emprêgo na pesca da baleia e na de outras espécie em várias partes do mundo, era e é ainda, instrumento com que se faz a pescaria de peixe boi na Amazônia. Ao que parece sua aplicação nesses caso foi de procedência indígena, isto é, já encontrada pelos primeiros colonizadores. O que não exclui a existência de uma larga área de difusão no seu conhecimento. André Leroi-Gourham considera o arpão especificamente arma do Pacifico e da América do Norte, fixando seu principal centro de evolução entre o Japão, o estreito de Bhering, a Groenlândia e Nova Iorque.

Como é natural a todo traço de cultura que se difunde por várias áreas, o arpão sofreu adaptações ou modificações, conforme o grau de cultura dos povos que o empregam. Dos tipos simples, geralmente chamados arpões machos, encontrados principalmente na Asia meridional, na Sibéria, na costa do Pacifico, nas Aleutas, e em ou-

M. DIEGUES JUNIOR

tras áreas, evoluiu a outro formato, os chamados arpões fêmeas, caracterizados particularmente pela existência de mais de uma ponta em sua cabeça. Tem, igualmente, uma larga área de difusão.

No grupo de armadilhas ou chamarizes encontram-se todos aquêles processo de sedução do peixe por meio de comida ou de outra atração. O instrumento tem sempre um motivo de atrair o peixe que, por sua curiosidade ou por sua gulodice, é levado a cair na armadilha. São tipos de isca de várias espécies, de chamarizes, de modo a prender o peixe. Incluem-se também neste grupo, pelo uso da isca — um pedaço de comida, ou geralmente um camarão — as pescas de linha, sustentada por uma vara flexivel. No Japão é usado o bambu.

No grupo de rêdes é vasto e número de sistemas de pesca usados ou conhecidos, como variadas são as espécies de rede difundidas pelo mundo. São talvez os tipos de pesca mais amplamente praticados no Brasil, nas várias regiões marítimas ou fluviais, em que se usam rêdes de arrasto, redinhas, reduchos, rêdes finas, rêdes de curral, e ainda a tarrafa. Trata-se de tipos de pesca não restritos ao Brasil, mas universalmente conhecidos; há variantes dessas diversas espécies, há denominações próprias, há mesmo nomenclatura divergindo aqui ou ali. Com rêdes é que se pescam, ou despescam, as caiçaras.

Mas é fora de dúvida que o traço cultural da rêde de pesca, com suas variedades, aparece em todos, ou quase todos os povos da terra, desde que vizinhos de mar ou de regiões fluviais piscosas. Este traço cultural é um dos mais expressivos para significar o sentido da difusão verificada desde longinquos tempos na prática da pesca por meio de rêdes; apenas — o que já salientamos — não lhe faltou, aqui ou ali, a introdução de modificações, reflexo das adaptações peculiares ao meio ou à própria cultura do grupo que o aceitou.

A VITÓRIA DA REVOLUÇÃO DE 1930

(Conclusão da 1ª. pagina)

a cura sistemática. No Brasil anterior á primeira guerra mundial, uma vitória revolucionária seria sempre difícil; através de tudo, se tonificava pouco a pouco um sentimento de respeito pela ordem constitucional.

Por outro lado, ainda não se extinguira de todo a lembrança da paz civil do Império. O clima do mundo não era também favoravel ás soluções violentas. A's camadas burguesas do país repugnavam sinceramente as revoluções, que lhes pareciam portas abertas á anarquia e á desagregação social. Por isto mesmo, as tentativas de perturbação da ordem pública quase se limitavam a certos circulos de demagogos, de políticos impacientes ou desesperados, de jovens militares, faceis de se iludirem na própria bôa fé, e, afinal, na indiferença das massas populares. A guerra de 1914 alterara profundamente as condições herdadas do século XIX, e mais ainda do que a guerra, as experiências extremistas que se lhe seguiram. O desejo das modificações violentas contaminava, mesmo, as classes ou os espíritos que pareciam mais conservadores. Era o que acontecia no Brasil, como, de certo, nas outras Repúblicas do mesmo tipo de Continente. A revolução encontrava sonoridade mais larga do que nunca, sonoridade que teria de ser incluida naturalmente entre as causas do seu rápido êxito.

Entretanto, os revolucionários triunfantes não sabiam exatamente o que queriam. O lêma de "representação e justiça", que arvoraram era muito vago para justificar o sacrifício da ordem republicana. Não tendo assim amadurecido um programa de ideias construtivas, afigurou-se desde logo simples movimento de superfície, muito mais uma mudança pela força dos quadros dirigentes do que uma perspectiva de transformações de base. Tudo teve de ser improvisado no tumulto do momento, entre mil ambições acêsas, intuitos sinceros de reformas uteis, como simples caça ás propinas e empregos. O chefe do govêrno discricionário, Sr. Getulio Vargas, pelo seu temperamento frio, calculista e contemporizador, pôde, parece, conter muitos desmandos mais graves da hora de destruição e de "entusiasmos vermelhos". Mas parece também que êle procurava, sobretudo, ganhar tempo, fortificando a própria autoridade sobre o entredevorar dos seus companheiros de aventura, como, aliás, acontece sempre nas fases que imediatamente se sucedem ás revoluções. Seria temerário pressupor que, desde o primeiro momento o Sr. Getulio Vargas acalentasse o sonho de desviar o rumo aparente da revolução liberalizante para lançar as bases de um Estado totalitário, implicando a sua perpetuação no govêrno. Este surgiria mais tarde da inquietação generalizada do país e no ambiente criado, no plano internacional, pelo êxito do fascismo e do nazismo, em que os atemorizados de todos os tempos enxergavam a única forma de reação possivel contra as ameaças trágicas do comunismo.

De qualquer maneira, antes de chegar o Brasil ao golpe branco de 1937, que instituiu o chamado "Estado Novo", muitas coisas ocorreram, inclusive a revolução paulista e a curta experiência do regime representativo de 1934, com a exdruxula interpolação dos mandatários de classe. Evidentemente, nada disto poderia ser esquecido por quem se propusesse recordar por alguns instantes a evolução da vida brasileira nos últimos anos.

AS ATUALIDADES

(Conclusão da 1.ª pág.)

com o dom de multiplicar a quantidade do café-bebida. Há sempre uma dose certa de pó para que se possa beber uma xicara de bom café. Um café com mais água é um café aguado, e, aconselhando o uso da bebida nessas condições, o mais que o torrador consegue é a depravação do paladar dos consumidores. E essa depravação acaba prejudicando o torrador...

O Bureau Pan-americano do Café está agora condenando publicamente nos Estados Unidos essa forma contraproducente de propaganda.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Instantina
corta os resfriados
e alivia as dôres
Instantina
É UM PRODUTO BAYER

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Novos trabalhadores para o campo

(Conclusão da 1.ª pág.)

tura (rotação e diversificação); e, finalmente, a organização da colonização rural em grande escala com aproveitamento tanto dos colonos nacionais quanto dos estrangeiros.

Esse programa não contém qualquer revelação. Consubstancia apenas as tendências que se delineiam claramente como pensamento predominante brasileiro, e indica um dos caminhos capazes de conduzir à valorização das riquezas naturais do nosso país e à valorização do homem brasileiro.

Como, porem, atacar esse complexo conjunto de problemas? Qual o ponto em que deverá ser rompido o circulo vicioso da economia agricola atrasada e defeituosa do nosso país?

Não pode padecer dúvida a respeito de que a execução eficaz dêsse grande programa pressupõe o cumprimento de, pelo menos, duas condições básicas: a) organização de um sistema adequado de amparo social, sobretudo da assistência médico-social, preventiva e curativa, como meio de levantamento dos padrões higiênico-fisicos da massa da população rural, atualmente, na sua maioria, fraca, débil e doente, com indices espantosos de mortalidade infantil e precárias condições eugênicas dos sobreviventes, e dispondo de exiguos recursos médicos a seu alcance; b) elevação substancial e imediata dos deficientes padrões culturais dêsse ambiente, revelados pela taxa elevada de analfabetismo, reflexo da carência de prédios escolares, má distribuição da rêde escolar e falta de professores, mediante ampliação substancial da rêde escolar chamada a apressar a recuperação educacional do "hinterland" brasileiro.

Concentro-me sôbre êsse segundo aspecto no intuito de demonstrar a dependência da solução dos problemas básicos, econômico-sociais do Brasil agricola, da elevação dos padrões, da educação popular e a sua generalização, do resultado da campanha contra a ignorancia e o analfabetismo.

O ponto natural de partida de tôdas as iniciativas antes enumeradas, de incremento e racionalização da produção agricola, deverá considerar o progresso da educação, tanto geral quanto profissional.

A modernização e industrialização dos processos da agricultura, de molde a aproximá-la da produção primária predominante na parte setentrional do Hemisfério ocidental e na Europa ocidental, com cultura intensiva e econômica, cientificamente organizada, com emprêgo dos métodos adiantados de trabalho, uso de máquinas, fertilizantes e corretivos — o que abrange enorme trabalho de divulgação de novas técnicas da exploração — com desenvolvimento paralelo do movimento cooperativista, será inimaginável sem um amplo e bem planejado esfôrço no sentido de preparo dos quadros numerosos e uma nova geração de agricultores, professores e técnicos profissionalmente habilitados para atacar com êxito essas grandes e difíceis tarefas.

A fixação do homem rural à terra não poderá jamais ser alcançada, enquanto não fôr suprimida ou, pelo menos, reduzida ao mínimo, a atual e acentuada disparidade educacional entre a zona urbana e a rural. E não existe nada que contribua tanto para afastar a segunda da primeira como os "deficits" escolares da maior parte das zonas rurais.

A migração para a procura da escola, a melhor e mais legítima forma de migração, só poderá ser paralisada pela maior aproximação das facilidades escolares da massa anônima e operosa dos produtores de nossas maiores riquezas naturais. Essa "emigração educacional" acarreta incontestavelmente a perda definitiva e irremediavel dos elementos qualitativamente melhores da zona rural para o ambiente agro-rural do interior em benefício da cidade.

O trabalhador da lavoura compreende cada vez mais que a educação é a arma poderosa e eficaz na árdua luta pela melhora de sua existência, pelo progresso espiritual e material. Não foi de outro modo que se processou a emancipação do proletariado agricola do Velho Mundo. Porque o pioneiro das práticas adiantadas da agricultura, industrializada não pode ser nunca um analfabeto. Sem preparo, que só o ensino sistemático do curso primário pode proporcionar, completado a seguir pela educação especializada de caráter técnico, ficarão fadadas ao malôgro tôdas as iniciativas da mecanização da agricultura.

De que valerão tratores em mãos inexperientes do trabalhador deseducado e ignorante? Apenas mais um fracasso e dentro em pouco um montão de ferro velho, guardado em depósitos, à espera do pessoal qualificado. A que serve o trabalho das estações de experimentação agricola, se elas não podem contar com aproveitamento imediato e inteligente de suas conclusões, não somente pelo grande fazendeiro, mas também pela legião numerosa de pequenos lavradores? Entre a estação experimental e o trabalhador rural, o agricultor, há uma distancia que só a educação consegue eliminar.

Considera-se atualmente como mais eficaz instrumento da progressista política agronômica a fazenda-educativa, centro de irradiação das técnicas modernas de cultivo do solo. Ora, a função benefica dessas entidades está rigorosamente condicionada à possibilidade de aproveitamento dos processos adiantados da cultura pelos habitantes das respectivas zonas rurais. Isso dependerá antes de mais nada, de padrões educacionais que possibilitem a transmissão dessas técnicas.

A adubação do solo, o uso de fertilizantes e corretivos, a criação cientifica do gado, tudo isso pressupõe o contato permanente e direto do agricultor com os centros de divulgação das informações úteis. O analfabetismo domina, infelizmente, o campo. Há uma falta apreciável de escolas, para abrigar 40% da população do zona rural.

Isso não é ainda tudo. Estamos presenciando ao reinício dos programas de colonização agricola, interrompidos em consequência da crise das relações internacionais e da guerra. Essa politica porá o nosso agricultor em contato com o influxo dos novos imigrantes que trarão as suas experiências adquiridas na lavoura européia. Os núcleos de colonização serão formados de modo que permitam justapor e intercalar os grupos de colonos alienigenas com familias de colonos nacionais, devidamente selecionadas.

Essa nova corrente imigratória criará, de certo, uma série de novos e complexos problemas do ambiente rural, e entre êles posição de certo relêvo caberá às questões de ordem cultural e educacional. Para facilitar a aculturação dos imigrantes, a sua assimilação linguistica, será necessário acelerar o programa de ampliação da rêde escolar nos principais centros de imigração colonizadora para ministrar educação em lingua nacional à infancia, à adolescência e aos adultos.

A absorção dêsse influxo imigratório pela comunidade nacional brasileira dependerá, porém, muito também do padrão cultural, dos índices de alfabetização e do equipamento educacional do novo ambiente, da população rural da respectiva zona.

Como resultou claramente das experiências pouco alentadoras do passado, os quistos étnicos alienigenas, tão indesejáveis sob todos os pontos de vista, formaram-se nas regiões em que a assimilação cultural dos imigrantes encontrou dificuldades intransponíveis no padrão educacional relativamente baixo da população nacional das regiões de imigração maciça dos colonos alemães, italianos, japoneses, etc.

Dotar a população nacional das respectivas zonas, das maiores facilidades de educação é, portanto, um imperativo absoluto da unidade cultural nacional, independentemente das vantagens econômicas que o seu progresso educacional puder lhe proporcionar, melhorando a sua posição na legítima e nitidamente vantajosa concorrência com o elemento estrangeiro, na valorização das riquezas nacionais.

É óbvio que o colono nacional poderá com melhor proveito, utilizar as técnicas mais adiantadas de agricultura que trará, para o Brasil, o colono estrangeiro, se fôr devidamente preparado para tal processo de readaptação profissional, mediante preparo prévio de educação geral e técnica.

Na segunda metade do século XX, quando os problemas de organização cientifica, racional e produtiva da economia agro-pastoril assumiram importancia desconhecida nos tempos passados, em virtude do desequilibrio visivel entre o potencial demográfico e os recursos alimentícios da humanidade, seria suicídio nacional manter inalteradas as praxes passivas, empíricas e deficientes da política educacional com relação ao ambiente rural. O fundamento natural da reforma, ao lado dos problemas de saúde e transportes, será a rêde, devidamente espalhada a todos os recantos do território nacional, das escolas primárias, as células básicas da educação popular, completadas pelos cursos post-escolares.

Só destarte o Brasil conseguirá resolver, com êxito, os seus problemas basilares econômico-sociais, aproximando tanto quanto possível a estrutura da sua economia rural à dos paises mais adiantados do mundo, tornando-se a Dinamarca do Hemisfério Ocidental.

Aberto para o mundo o caminho da unidade economica

(Conclusão da 1.ª pág.)

veio a ser decadente, enquanto que na Rússia predominava a ordem. O tzar foi reencarnado por Stalin. Em resumo: ser russo é ser universal... Mas isto é muito precário.

Revolução anti-colonialista

— Em sua opinião, a revolução chinesa é a continuação da revolução soviética? — voltei a perguntar a Monnerot, que respondeu:

— Não. Trata-se de uma revolução anti-colonialista. O problema russo mais ou menos, tem existido sempre para a Europa. A União Soviética toma suas armas para se voltar contra ela. A China, todavia, constitui um problema diferente e quase insoluvel. Se houver uma nova guerra mundial, a China estará ao lado da União Soviética, eu não o duvido. Porém os problemas colocados diante de Mao Tse Tung são insoluveis e acredito que êle será forçado a manter sempre todo o seu exército mobilizado e talvez se veja compelido a lançar-se sôbre a Asia do Sul para obter o petróleo e a borracha o que o fará ganhar tempo trazendo, paralelamente,parte da solução aos problemas que posui a China, no momento. Não ficarei surpreso vendo o imperialismo japonês suceder ao imperialismo chinês; porém devo frisar que, na minha opinião, não há probabilidades de uma guerra mundial. E' verdade que os comunistas julgam que, vencedores ou vencidos, sua causa triunfará. Todavia, isto é uma questão de opinião. Há um bando no poder, na Rússia; os Stalin, os Molotov, etc.... Para êles, a guerra significaria o fim e estou seguro de que êles não querem renunciar a seus privilégios. A tática que considera aconselhável é aquela de deixar a União Soviética ir tão longe de suas fronteiras quanto puder e depois batê-la mais facilmente. Creio que, ùltimamente, a situação não é muito boa "atrás da cortina de ferro", e o futuro pode reservar uma série de supreendentes reviravoltas. Se a Europa se humanizar, se se recuperar de novo a Polônia, a Hungria e a Tchecoslováquia, se os franceses e os alemães se propõem a trabalhar juntos então o mundo será salvo e poderá fazer frente às necessidades econômicas de nossa época sem adotar um sistema ditatorial asiático nem um sub-produto americano de nossa própria civilização.

A diferença entre o comunismo e outros mitos precedentes na história foi outro tema abordado em nossa conversa. Esclareceu o entrevistado:

— E' a primeira vez que um estado universal constitui-se, ao mesmo tempo, em uma religião secular. A primeira vez que os eslavos deixam de ser populações vencidas e distantes, para se constituirem em adversários politicos batidos. Enfim, é a primeira vez que se vê uma intromissão russa na vida histórica do mundo.

Moralizar a política

Fiz-lhe sentir que, em sua opinião, a politica estava desprovida de moral nos nossos dias. Ele mesmo dissera que vivemos numa época de nihilismo.

— Acaso poderia haver uma nova moralização política? — formulamos esta pergunta a Monnerot que respondeu:

— Não creio que o suficiente seja querer um mito para que êle seja criado, nem que alguns intelectuais consigam moralizar a política: isto não se faz "ex-machina". Adquirir consciência é, num certo sentido, como semear um grão. Nenhum mito é talhado para lutar contra o comunismo; mas será a aquisição de consciência, cada vez mais forte, de todos os "nãos" que o mundo ocidental opõe à União Soviética, que poderá fazer algumas coisa de positivo. E' o mesmo para a moral em política: do relaxamento, da amoralidade renascerá a moral. O comunisma mesmo nasceu do socialismo, daquele socialismo que se fundou nos elementos cristãos e humanísticos. Porém o comunismo é a desmoralização do socialismo. Em resumo, o progresso foi arrebatado por um povo asiático e é preciso recuperá-lo.

Referindo-se ao pessimismo histórico, que parece ser a mais segura tentação ao nihilismo, disse Monnerot:

— Considero o homem como, "o animal que encontra uma saida". O homem dá todos os nós gordios. Em meu livro, falei da transferência do sagrado. A criação suprime o problema.

Sartre, um ingênuo

A seguir, falamos de vários escritores. Monnerot considera Sartre um grande ingênuo, um homem do século XIX que acredita poder fazer tudo com a bôa vontade. E que ignora que os comunistas o repudiarão sempre. E diz:

— Sartre imagina poder levar ao comunismo aquilo que falta a êle: a subjetividade. Como Hegel, usando claramente Spinoza. Quanto a Mounier, êste acredita que a Igreja possa achar um impulso novo no marxismo. Porém quase ao morrer estava em plena evolução.

Monnerot me dá uma das suas últimas cartas onde está bem claro que êle, finalmente, havia concordado com a tese fundamental da "Sociologia do Comunismo".

Monnerot conhece bastante Caillois. Considera que os melhores sociólogos são aqueles que chegaram à sociologia através de diferentes domínios, como as letras, a lógica, etc.. Acêrca da "participação" política tem esta opinião: "Primeiro compromete-se, depois colabora-se". Este ponto de vista lhe tem valido muitos inimigos...

— Para onde caminhamos? — pergunto.

— Partindo-se de mitos, chega-se ao nihilismo. Voltar-se-á então aos mitos.

No momento, Monnerot trabalha num romance e ainda em um livro onde pretende trazer contribuições práticas para a solução de problemas da sociologia contemporânea.

— Entretanto, nesta obra, — diz Monnerot — fui forçado a partir de um plano muito elevado, de forma que poderei ser obrigado a transformá-lo num trabalho filosófico.

Apesar de muito jovem, Jules Monnerot já possui uma obra respeitável: "On Meurt les Yeux Ouverts", "Poésie Moderne et le Sacré", "Les Faits Sociaux ne Sont pas des Choses" "L'Heure de Fallandra" e o importantíssimo "Sociologie du Communisme" que é sua obra capital. Ao lado de Caillois, Masson, Bataille e outros — e considerado o maior dêles — Monnerot tem mantido uma colaboração cheia de interesse em "Encephale" e outras inúmeras publicações de importância editadas na França. E quando a entrevista terminou eu estava comprometido com Monnerot para um almôço ao qual comparecerá André Malraux.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA),
"CIMA"

Simbolo de Conforto
Companhia Interestadual
Mineira Automobilistica
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Graves consequências de um ataque de epilepsia

Foi socorrido no Dispensário do Meier e a seguir removido para o H. P. S. apresentando suspeita de fratura do cranio um homem de cor preta, pobremente trajado, que, momentos antes fôra recolhido por uma ambulancia, na Estrada Velha da Pavuna, em frente ao nº. 1.933.

Segundo o que ficou constatado o pobre homem, cuja identidade é ignorada, fôra vitima de um ataque epiléptico, caindo ao solo e batendo com a cabeça de encontro a uma pedra.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

PRESOS QUANDO ERAM SUBORNADOS

Na semana p. finda foram presos vários individuos entre os quais o motorista Rubens Fernandes de Menezes, acusados por terem desviado 1.280 sacos de cimento pertencentes ao I. A. P. I. Foi então iniciado o competente processo, contra os acusados, pela Delegacia do 24.º D. P.

Seriamente implicado, Rubens não titubeou em procurar subornar o escrivão Harvey Pereira Giordano e o identificador Walter Gomes da Fonte, lotados naquela delegacia, para que os mesmos tudo fizessem a fim de que, fôsse no final, arquivado o processo. Ambos aceitaram a desonesta proposta e, na noite de sexta-feira, quando, no interior de um bar em Vaz Lobo, recebiam do motorista a importancia de mil cruzeiros, foram presos em flagrante por investigadores da Divisão de Polícia Política e Social.

Segundo estamos informados, Harvey e Walter serão sumariamente demitidos.



"PIVOT" DE UM CRIME COVARDE — Conforme noticiamos detalhadamente foi prêso, ontem, o individuo Manoel Ricardo Bezerra, vulgo "Manoel Sorveteiro", autor do assassinio do ascensorista do Ministério da Fazenda, Diamantino Cruz, crime ocorrido no morro do Leme, onde a vitima foi abatida quando dormia numa casa que estava construindo ao lado de seu barracão. Interrogado, o criminoso declarou que matara Diamantino por ter este lhe roubado a amante, Marilia Martins. Esta, detida pela policia, negou que houvesse mantido relações com o ascensorista, dizendo que abandonara "Manoel sorveteiro" porque este a espancara barbaramente. E' de Marilia a foto que ilustre este texto.



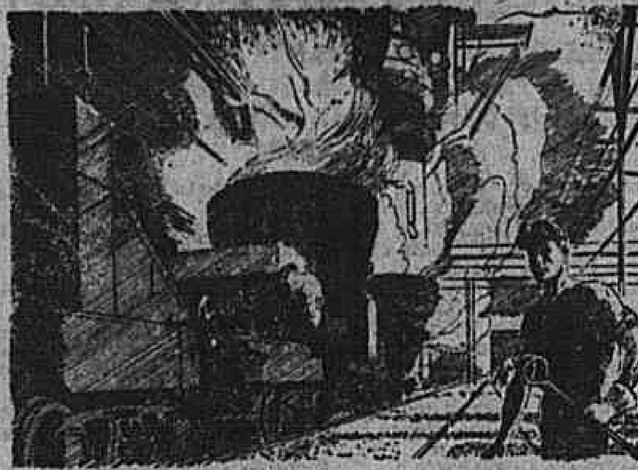
Coca-Cola - patrocina diversões

com artistas brasileiros!

Ótimo espetáculo! Os fabricantes de Coca-Cola patrocinam diversões inteiramente gratis, proporcionando muitas horas de prazer ao nosso público. "Shows" e caravanas artísticas... Irradiações especiais e o famoso programa "Um Milhão de Melodias", há sete anos no ar, na Radio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,30 horas, são uma eloquente demonstração de que Coca-Cola como uma industria local vale-se amplamente de todos os elementos locais. Prestigiando artistas nossos, as diversões oferecidas pelos fabricantes de Coca-Cola são sempre apreciadas. Praticamente, todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!



Participação na Vida Econômica! O íntimo contato mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola usa aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões.. no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e em seus paineis e placas!



Um Requinte de Pureza! A industria local de Coca-Cola empregou nestes últimos anos milhares e milhares de toneladas de puríssimo açucar brasileiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de sua producão.

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!



COCA-COLA REFRESCOS S.A.

© COCA-COLA

McCann

GOIÁS E O CAFÉ

GOIANIA, 20 (Asapress) — Atinge a mais de 1 milhão de pés a plantação cafeeira no Estado, concentrada principalmente nas imediações da Mata de São Patricio e nas circunvizinhanças da Colonia Agricola Federal. O industrial paulista Jeremias Lunardeli está colonizando ali uma extensa área territorial, tendo plantado já centenas e centenas de pés, que já estão em franca produção.

As melhores instalações para o ensino da engenharia

SALVADOR, 20 (Asapress) — A Bahia possuirá dentro de um futuro próximo as melhores instalações do país para o ensino da engenharia. Trata-se do Conjunto Politécnico, situado em Brotas, e que o governador Otavio Mangabeira está empenhado em ver concluido antes de deixar o governo do Estado.

Um pintor, os aspargos e a radioatividade

PARIS, 20 (Amunco) — O pintor espanhol Salvador Dalí, que após visitar os Estados Unidos, atualmente se encontra na capital francesa, que dentro em breve voltará a Espanha. Nas suas primeiras declarações manifestou que "vai mais e mais para Deus". Dalí é portador de uma tela de dez metros de altura a qual representa "A Virgem de Pot-Lligat" pela qual foi felicitado pelo Papa quando lhe foi apresentada em Roma. O célebre pintor trás diversos projetos: refazer as decorações para as próximas representações de "Dom João Tenorio" e preparar dois "ballets", os quais serão criados, um no Coven Garden, de Londres e o segundo na Opera de Paris, por Serge Lifar. Tem também a intenção de rodar na Espanha um filme intitulado "El Carro de la Carne", para a qual fará vir a artista Anna Magnani. E' a historia de uma mulher apaixonada que percorre a escala desde o fetichismo até Deus. Declarou ainda, que até agora somente se alimenta de espargos para se proteger "dos raios da radioatividade atômica". "Com os espargos — disse — não tenho nada a temer.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

EXPLORANDO O CÔCO BABAÇU EM GOIÁS

GOIANIA, 20 (Asapress) — No alto Tocantins foi reiniciada, embora ainda em pequena escala, a exploração do coco babassú. A industria da extração do coco, segundo noticias dali procedentes, têm apresentado resultados economicos bem compensadores concorrendo, para isso, o vulto da materia prima existente e, também, a facilidade de transporte barato que o produto encontra até Belém do Pará, para onde é conduzido em barcos movidos a motores e de capacidade de porte de 20 toneladas. Os babassuais do setentrião goiano ficam situados, na sua maior parte, entre os rios Araguaia e Tocantins, acompanham a Serra das Cordilheiras e têm 136 quilometros de comprimento por 120 de largura, ou sejam 103 mil quilometros quadrados. Abrangem o territorio dos municipios de Araguacema, Tocantinopolis e São Vicente, cuja região conta com um indice demográfico que se eleva para mais de 60 mil habitantes. As palmeiras apresentam ali, em média, 12 quilos de produção, anualmente, por pé, com densidade de 55 a 240 pés por hectare. Já analisadas, as amendoas colhidas nos imensos babassuais do norte de Goiás, oferecem um peso normal de 12% do peso bruto do coco e 60% do seu total é apresentado em óleo.

Do Brasil aos Estados Unidos



RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels 52-1816 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Foy - 1161

A QUEM POSSA INTERESSAR:

Participamos aos senhores proprietários de imóveis que a Organização Mensageiro Particular Ltda., com escritórios na Avenida Venezuela, 27, 8.°, sala 806, precisa comprar com urgência, 5 apartamentos na zona sul, com dois quartos, para atender pedidos de seus clientes.

Só interessa negócio diretamente com proprietários que possam financiar parte do pagamento.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 43-4505 — SEÇÃO DE IMÓVEIS

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

HOMENAGENS DO 2.º B. I. B., AO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA — LOUVADO UM EX-COMBATENTE — DISPOSIÇÕES MINISTERIAIS SÔBRE O SALARIO-FAMILIA — DESPACHOS DO MINISTRO — NO D. E. E. — NEGADO O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS — ATENÇÃO, CONVOCADOS! — NA 2.ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO — AVISO AOS COMANDOS DAS REGIÕES MILITARES — NOS CLUBES MILITAR E MILITAR DA RESERVA — CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — CHAMADOS À D. R. — ATOS DO D. G. A. AVISO DE PAGAMENTO — HIPISMO

O comandante da 1.ª R. M., acompanhado da sra. general Zenóbio da Costa, foi recebido ontem, pela manhã, no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, situado na avenida Bartolomeu de Gusmão, com festividade interna, apresentando essa tradicional unidade, um aspecto belissimo. Após a apresentação da oficialidade e visita às dependências respectivas, no salão de refeitorio, foi oferecido um grande almoço ao visitante e à sua exma. espôsa, no qual tomaram parte, além dos homenageados, o general Dimas Siqueira de Menezes, vários oficiais do Estado Maior da Zona Militar Leste e da guarnição de São Cristovão e jornalistas. Ao "champagne", falou o comandante do Batalhão, tenente-coronel Arquimedes de Araujo Doria, dizendo da sua satisfação e da honra conferida pelo comandante da Região em ali comparecer em companhia de sua exma. espôsa, terminando por levantar um brinde de honra ao ministro da Guerra, precedido do agradecimento ao antigo comandante da Infantaria da *FEB* pela sua presença na sede do 2.º B. I. B. A seguir, agradecendo, falou o general Zenobio, que proferiu bela oração. Por último, usou da palavra o general Dimas, que se externou de modo significativo sôbre a festa. O agape terminou às 13,30 horas.

LOUVADO O CABO EDEZIO DE OLIVEIRA

Pelo ministro da Guerra foi recebido o seguinte telegrama: "Permita informar ilustre ministro seguinte fato comprobatório absoluta integridade moral cabo José Edezio de Oliveira que não conheço e ser do gabinete de Vossência: Deixando eu hoje por descuido balcão Correios carteira com documentos e grande quantia dinheiro aquele brioso militar a encontrando foi imediatamente entregá-la direção Correios sem menor falta. Louvabilissima correção cabo Edezio me leva solicitar permissão para recomendá-lo especial atenção Vossência. Atenciosas saudações. — Joaquim Amazonas, reitor Universidade do Recife". Em consequência o Ministro Canrobert Pereira da Costa, em boletim interno, louvou o cabo José Edezio de Oliveira pela sua digna e correta atitude.

SOBRE O SALARIO-FAMILIA

Em aviso de ontem declara o ministro da Guerra que, de acôrdo com o art. 34 da lei 488, de 15-11-48, e parágrafo único do art. 5.º da portaria n. 196, de 6-12-48 o pagamento do salário-familia devido aos filhos menores de militares falecidos ou assim reputados para fins de montepio, continuará sendo feito pela mesma repartição que efetuar o pagamento das pensões de montepio e de meio soldo dos herdeiros do "De cujus" observado o seguinte: I — A Unidade, Repartição ou Estabelecimento por onde o militar falecido, da ativa, reformado ou da reserva remunerada, recebia seus vencimentos ou proventos de inatividade, remeterá ao Estabelecimento de Fundos Regional ou à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, sendo o caso, juntamente com a informação relativa aos descontos para o montepio de que trata a letra "l" do parágrafo único do art. 26 do decreto n. 3.695, de 6-2-39, uma declaração assinada pelo tesoureiro e "conferida" pelo fiscal administrativo, sôbre os dependentes com direito ao salário-familia, na qual conste: a) — nomes e datas de nascimento dos dependentes; b) — autoridade que concedeu o salário em caráter provisório (quando fôr o caso) e data dessa concessão; c) — número e data do oficio que remeteu ao D. G. A. os documentos necessários à concessão definitiva. II — Quando o salário-familia já se achar em caráter definitivo, basta mencionar essa situação, ao invés das declarações das letras "b" e "c" do item anterior. III — Quando a concessão do salário ainda estiver na situação de provisório, na data do obito do militar, e ainda não houver decorrido o prazo de 120 dias constantes do art. 11 da portaria n 196, de 6-12-48, compete ao responsável pelos menores a comprovação de que trata o art. 12 da referida portaria. IV — E' competente para receber o salário-familia de que trata o presente aviso, o cônjuge sobrevivente ou a pessoa sob cuja guarda e a cujas expensas estiver o dependente, na forma da lei civil, V — Mesmo após o inicio do pagamento das pensões de montepio e de meio soldo pelo Ministério da Fazenda, aos herdeiros do militar falecido, o pagamento do salário-familia continuará sendo feito pela repartição onde as referidas pensões eram pagas a título provisório. VI — O responsável pelos herdeiros com direito a salário-familia deverá apresentar à repartição pagadora, nos meses de janeiro e julho de cada ano, atestado de vida dos mesmos dependentes, sob pena de suspensão do pagamento. VII — O pagamento do salário-familia devido aos filhos menores de funcionários e extranumerários falecidos, do Ministério da Guerra, não contribuintes do montepio militar, continuará sendo feito de acôrdo com o despacho publicado no boletim n. 247, de 28-10-49, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. VIII — O falecimento do militar com direito ao salário-familia, em caráter provisório ou definitivo, deverá ser comunicado, via rádio, diretamente ao D. G. A., pela unidade a que pertencia o extinto, para efeito de controle no mesmo Departamento.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Antonio Ernesto Molinaro, Ismael Gomes Roque, Jurandir Tavares dos Santos, Nival Seixas, Arquimedes Teles de Paiva, José Quirino da Silva; indeferidos os de Celso dos Santos, Ederlindo Alves Pinheiro, Inocencio Ribeiro de Sena, Joaquim Lopes, Manoel Henrique de Oliveira, Revair de Azevedo, Sebastião Felipe, Elzio Soares Nogueira, Francisco Frank, Ivete Monastier, José Francisco Filho, Manoel de Araujo Lopes, Oscar Felix de Souza; e arquivado o de Wenceslau da Silva Moura Filho.

CURSO DE TRANSMISSÕES

O ministro assinou portaria na qual declara que somente o curso da especialidade de Transmissões deve ser computado para seleção dos candidatos a subtenentes do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército.

NO D. D. E.

O ministro aprovou ontem a proposta do Departamento de Desportos do Exército, nomeando membro da Comissão de Hipismo daquele Departamento, o capitão Aulete de Albuquerque Puerta e exonerando, da mesma função, o oficial de igual patente João Roberto Duncan da Silva Jorge.

NEGADO O PAGAMENTO

O ministro aprovou e mandou publicar o parecer em que o Consultor Juridico do seu gabinete opina pelo indeferimento do requerimento em que o general de Exército Isauro Reguera pleiteia pagamento de vencimentos pela tabela vigente em 20 de janeiro de 1949.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para o dia 23 de maio.

ATENÇÃO, CONVOCADOS!

Avisa-se aos convocados que se destinam à Fortaleza de São João e 1.ª-2.º Gr. Art. Costa que a apresentação dos mesmos deverá ser feita, impreterivelmente, no dia 25 do corrente, quinta-feira, às 7 horas da manhã, e não no dia 29 como fôra determinado anteriormente.

AINDA A PASCOA DOS MILITARES

Ainda no Distrito Federal haverá pascoas dos militares católicos nos dias: 26 de maio — nos Arsenais e Fábricas Militares; 27 de maio — nos Hospitais Militares e 1.º Esq. Rec. Mec.; 28 de maio — no Colégio Militar; na cidade de Niterói, a sua grandiosa Pascoa será realizada no domingo, 28 de maio. Tôdas essas cerimônias, prometem revestir-se de grande brilho, para isso estão trabalhando com afinco os capelães militares e os associados da União Católica dos Militares.

NA 2.ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

Também a 2.ª Cia. Especial de Manutenção, orgão da 1.ª Divisão Blindada do Exército, comemorará a data de 24 de maio, achando-se prevista a inauguração de vários melhoramentos em sua sede, devendo realizar-se às 20 horas, um animado "show" artistico, dedicado às praças da unidade e suas familias.

AOS COMANDANTES DE REGIOES

Tendo em vista a conclusão do primeiro periodo de instrução nas Regiões Militares e a fim de possibilitar a organização dos nucleos bases, de acôrdo com o aviso 36.27, de fevereiro de 1950, bem assim evitar "deficit" no orçamento do Ministério da Guerra, o ministro em aviso de ontem, encarece aos comandantes de Região a necessidade da fiel execução da última parte do aviso 170, de 11 de março de 1950.

NO CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo do Clube Militar acaba de marcar um passeio para os dias 10 e 11 de junho próximo, sendo, Pati do Alferes, o local escolhido. Informações na sala 705.

— O Clube comemorando a Batalha de Tuiuti, cuja data transcorre a 24 do corrente, homenageará o general Osório, seu vencedor, com uma sessão litero-musical, que terá início às 20,30 horas, no "Salão Marechal Floriano".

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Ante-Projeto de Lei de Promoções

O Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro vai realizar, no salão de conferencias do Clube Militar, uma sessão publica para a apresentação do Ante-Projeto de Lei de Promoções para os Oficiais da Ativa, organizado por aquele Centro e já submetido à consideração das altas autoridades do Exército. O objetivo dessa reunião é esclarecer os oficiais das armas e serviços em geral, acerca dos principios que nortearam a confecção daquele documento, resolvendo as duvidas que acaso existam.

Essa sessão havia sido programada para a próxima sexta-feira, porém, motivos de fôrça maior obrigaram a direção do Centro a anteceder a sua realização para a próxima quinta-feira, dia 25, às 16 horas.

Foi encarregado de fazer a apresentação do ante-projeto o capitão Carlos de Meira Mattos, que fará uma exposição sobre os seus fundamentos.

O Centro Militar de Estudos convida a todos os oficiais em serviço nesta Capital, com o apoio dos quais espera contar, para fazer vitorioso esse ante-projeto que realmente encerra as aspirações gerais da oficialidade do Exército.

CHAMADOS À D. R.

Estão convidados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, no dia 23 do corrente, as 15 horas, para receberem as medalhas com as quais foram condecorados os seguintes oficiais e sargento: generais Huascar Matogrossense da Rocha e Orlando Wolney Campelo, coroneis Antonio José Belagamba e Ismael de Sá Medeiros, tenentes-coroneis Djalma José Alvares da Fonseca, Frederico Leopoldo da Silva, João Batista Braga de Araujo e Oscar Mascarenhas, majores Jaime Matias Ricão e Oscar de Azevedo Lima, capitães Ito Limoeiro, José Leão Borges, Jair Moreira, Paulo Cordeiro de Melo, Arquelau da Costa Silveira e Francisco Zoroastro de Souza, primeiros tenentes Onofre Rodrigues de Aguiar, Celso Moreira Veloso, Roll Wilheim Thode, Rogerio Bastos de Oliveira e Artur Tolentino da Costa Ribeiro, segundos tenentes José Alves Ferreira, Denizart Serpa da Mota, Daniel Gomes, Carlos Gomes de Oliveira, Ernani Rodrigues Maia, Olinto Moreira Lopes, Alvaro Barreiros Belfort e Mario Braga e sargento Adolfo Barros.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Cuso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — Com a presença das enfermeiras, dos jornalistas e oficiais será ministrada a 4.ª aula no dia 24, quarta-feira, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho.

Reunião esportivo-dançante — Hoje, domingo, dia 21 de maio, às 17 horas, no Clube de São Cristovão, no Campo de São Cristovão terá lugar uma reunião esportivo-dançante, promovida pelo Clube Militar da Reserva.

Os associados obterão convites na Secretaria do Clube, no C. P. O. R., até às 10 horas, com o capitão Antorildo Silveira.

Homenagem — No dia 28 de maio, o Clube de São Cristovão oferecerá uma reunião dançante aos associados do Clube Militar da Reserva, das 21 às 24 horas, precedida de jogos de voley-ball e basket-ball, às 18 e 19 horas.

Concurso — No domingo, 21, no Clube de São Cristovão, serão abertas as inscrições para a eleição das princesas do Clube Militar da Reserva, devendo ser feita a apuração no dia 28 de maio, e escolhida a Rainha dos bailes de São João.

ATOS DO D. G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Ademar dos Santos Pimentel, André Monteiro, Antonio Carlos do Nascimento Junior, Ene Garcez dos Reis, Eliezer Abbort Filho, Lucio Duranton Filho, Nelson Antonio Lopes, Joel Peres Vasconcelos, Benedito Alves da Silva, Luiz Martins de Oliveira, Dalvo Rabelo Sampaio, José Soares de Oliveira Filho, José Sabino Monteiro, José Vieira da Cunha, José Francisco de Moura Neto, Cesario Guilherme Coimbra, Mario Aguinelo Lacerda, Domingos Ramos da Silva, Tacito Maciel Saldanha, Abilio da Silva Moraes, Artur Luiz Bezerra, José Henrique Vanderlinde, Rui Rego da Silva, Leonidas Moreira Holanda Julio Manoel Francisco de Azevedo Rui Portinho de Moraes, Murilo Malaquias dos Santos; indeferidos os de Silvestre Viana, Gatão Nunes da Cunha, Celso da Cunha Gonçalves, Rosalvo Caçador; arquivados os de Amadeu Anastacio, Luiz Tavares Bastos e Luperclo Gomes de Freitas; e nada há que deferir os de Adalberto Alves Ferreira, Altamiro Viana, Apio Claudio Siaines de Castro e Plinio da Cunha Barros e Azevedo.

AVISOS DE PAGAMENTO

O ten. cel. I. E., Salvador Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio, que o pagamento de proventos e pensões do pessoal que percebe por aquela repartição, será efetuado, no corrente mês, da seguinte maneira:

Dia 22 (segunda-feira) — Generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16,30 horas.

Dia 23 (terça-feira) — Coroneis e tenentes-coroneis, das 12 às 16,30 horas.

Dia 24 (quarta-feira) — Majores e capitães, das 12 às 16,30 horas.

Dia 25 (quinta-feira) — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 8 às 11,30 horas.

Dia 26 (sexta-feira) — Subtenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas.

Dia 27 (sábado) — Segundos e terceiros sargentos, das 8 às 11,30 horas.

Dia 29 (segunda-feira) — Cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

2) — Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de junho, nos dias 8 e 9, das 8 às 11,30 e das 12 às 16,30 horas, respectivamente.

3) — Caso o dia 24 (quarta-feira) seja considerado "Ponto Facultativo" a presente escala sofrerá a seguinte alteração:

Dia 25 (quinta-feira) — Majores e capitães, das 8 às 11,30 horas.

Dia 26 (sexta-feira) — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16,30 horas.

Dia 27 (sábado) — Subtenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, das 8 às 11,30 horas.

Dia 29 (segunda-feira) — Segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16,30 horas.

Dia 30 (terça-feira) — Cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Juares Araujo Meireles. Deferido.

— Benedito Francisco da Fonseca, 1.º sargento músico do 2.º Batalhão de Fronteira. Deferido.

— Sadi de Almeida Santos, subtenente da 5.ª Companhia de Fronteira, pedindo transferência para uma Unidade da 5.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido para o 13.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio.

— Ulisses Lima Almeida, 3.º sargento mecânico de Rádio, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, Leves, servindo no Serviço de Transmissões da 9.ª Região Militar, pedindo transferência para a 14.ª Companhia de Transmissões. Deferido.

— Alfredo José da Trindade, 1.º sargento músico contra-mestre regente, do 26.º Batalhão de Caçadores, pedindo promoção à graduação de sargento-ajudante. Indeferido. O direito do requerente esta prescrito, de conformidade com os artigos 1.º e 6.º do Decreto n.º 20.910, de 6-1-1932.

-e,en893

— Euclides Rodrigues Pereira, 3.º sargento músico do 13.º Regimento de Infantaria. Deferido.

— Agenor Flores, 2.º sargento do 2.º Batalhão Rodoviário, pedindo averbação de tempo de serviço público, para efeito de inatividade. Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 4 mess e 24 dias de serviço de acôrdo com o Aviso n.º 1317, de 25-10-1946, em que trabalhou como professor estadual no Estado de Santa Catarina.

— João Venancio Dantas, 2.º sargento músico, do C.S.R. do Regimento Escola de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço para efeito de inatividade. Deferido.

PERMISSOES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS;

— Em Porto Alegre, e Ijui, ao capitão da Arma de Artilharia, José de Escobar Beviláqua, transferido da Escola de Paraquedistas para o 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75.

— Na Capital Federal , ao 2.º tenente de Artilharia Horácio Maciel Filho, transferido do I-7.º Regimento de Artilharia de Obuzes 105 para o I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

FALECIMENTO DE OFICIAL

— Comunicação:

—Em oficio n.º 2942, de 15 do corrente, o sr. diretor do Hospital Central do Exército, comunicou que faleceu na 14.ª Enfermaria daquele Hospital, no dia 12 deste mês, às 17,45 horas, o coronel Rodolfo de Barros Bittencourt.

FERIAS — CONCESSAO

— Concedo as férias relativas ao ano de 1949, a partir do próximo dia 22 do corrente, ao capitão Murilo Corrêa de Matos, desta Diretoria.

MINISTERIO DA MARINHA

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA" — NA ITÁLIA, OS PEREGRINOS BRASILEIROS — A BATALHA DE RIACHUELO, NO CLUBE NAVAL — O JUBILEU DE "A GALERA"

O navio-escola "Almirante Saldanha" partiu de Funchal, na ilha da Madeira, com destino ao pôrto de Ferrol, na Espanha, onde deverá chegar a 25 do corrente.

A estadia do navio naquele porto foi motivo para que mais ainda se apertassem os laços de tradicional amizade que unem o nosso povo à gente portuguesa.

A impressão deixada pelo navio foi muito boa e, a bordo, todos partiram cheios de reconhecimento pelo carinhoso acolhimento que receberam na ilha da Madeira.

O "DUQUE DE CAXIAS" NA ITALIA

O navio-auxiliar "Duque de Caxias" chegou a Nápoles, sem novidades.

Os peregrinos desembarcaram seguindo para Roma, primeira escala do roteiro de peregrinação.

O reembarque será realizado em Gênova, nos primeiros dias de junho.

ADITAMENTO

Às homenagens prestadas ao navio-escola "Almirante Saldanha" tiveram seu ponto culminante no dia 18, com solene missa votiva celebrada pelo bispo de Funchal que proferiu belissimo sermão, enaltecendo o Brasil. O cônsul Perdigão ofereceu um almoço em homenagem ao comandante e oficiais do navio-escola, com a presença dos governadores civil e militar, do bispo, do corpo consular e de destacadas figuras locais, num total de cem convivas. Em retribuição, o navio ofereceu uma recepção, a bordo, às autoridades e à sociedade locais.

NAVIO PERUANO ESCALARA' EM BELEM

A embaixada do Peru solicitou autorização para que o rebocador "Olaya", da Marinha de Guerra daquele país possa escalar no porto de Belém, visto achar-se incumbido de prestar socorro ao navio "Pachitea" que está impossibilitado de regressar a Puerto del Callão.

A autorização em causa foi concedida.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-hidrográfico "Rio Branco" chegou ao pôrto de Itajaí, procedente de S. Francisco do Sul.

Oos monitores da flotilha de Matto-Grosso partiram de Concepcion, no rio Paraguai, com destino a pôrto Pinasco.

A corveta "Carioca" deixou Coari, no rio Solimões, com destino a Tefé.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO NO CLUBE NAVAL

O Clube Naval, comemorando a batalha do Riachuelo, fará realizar, em sua sede, no próximo dia 11 de junho, uma sessão magna, com início às 22 horas, seguida de baile.

Será orador na referida sessão o consócio capitão de corveta Antonio Mendes Braz da Silva.

O traje será casaca, para os civis e o que lhe corresponde para os militares.

A secretaria atendera aos pedidos de expedição de carteiras de identificação individual até o dia 25 do corrente e aos de convites, entre os dias 18 e 30 do andante.

A emissão de convites ficará condicionada à deliberação da diretoria, tendo em vista o número total de convidados e a capacidade da sede.

NOTICIAS DO 4.º DISTRITO NAVAL

Resultado das provas realizadas para preenchimento das vagas de escriturário e auxiliar de escritório da Base Naval de Val-de-Cans — Classificação final — Escriturários: João Nieto Palácios e Waldemar Antonio Lopes. Auxiliares de escritório: Aurelia Wanseller Figueira, Suenon Ferreira de Souza, Oluy Mary Hass Gonçalves, Victor Hugo Moreira da Cunha, Zacarias Lima Leonidia da Silva Passos, Mary Sebastiana Rezende, Simar Nunes Pereira, Virgilio Pinheiro Carvalho, Marilia Gomes dos Reis, Marilia Huet de Bacelar, José Pires de Moraes Rego Junior, Terezinha de Jesus de Oliveira Mota, Sulamita de Jesus Pereira, Balbina Barreiros Furtado, Tereza Santiago, Ermelinda de Farias de Araujo, Benedita de Queiroz, Raimundo Salazar Guimarães, Helcio Mattos Guerra, Iracema Niéto Palacio, Maria Bartira Cardoso da Silva, Siegfried Naus da Cunha Strvampl, Walkiria Torres Cuóco, Maria de Belém Maranhão. Os candidatos: João Niéto Palácios; Aurelia Wanseller Figueira, Suenon Ferraira do Souza, Oluy Mary Hass Gonçalves serão nomeados, logo após a inspeção de saúde. Os demais candidatos serão aproveitados oportunamente, à medida que os serviços da Base se forem desenvolvendo.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

MINISTERIO DA AERONAUTICA

IDADE LIMITE PARA TRANSFERENCIA DE OFICIAIS PARA A CATEGORIA DE EXTRANUMERÁRIO — VISITA ÀS OBRAS DO CLUBE DE AERONAUTICA — ADESÃO DOS JORNALISTAS À HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — OUTRAS NOTICIAS DA AERONAUTICA

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, através de oficio dirigido ao titular da pasta fez uma consulta sôbre se deve ser aplicado na Aeronáutica o decreto-lei n.º 197, de 22-1-1938, e em caso afirmativo, se os oficiais aviadores, ao atingirem a idade prevista no § 2.º do artigo 14 desse diploma legal, devem ser transferidos para a categoria de extranumerários.

Instruindo devidamente a sua consulta, a D. P. opina que o citado decreto-lei poderia ser aplicado, na Aeronáutica, a todos os militares oriundos do Exército e da Armada, com algumas alterações. Entre outras sugere a D.P. seja extensivo aos oficiais aviadores oriundos da Marinha, o disposto no § 2.º do decreto-lei 197 e aos oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares, o disposto no artigo 14, item I daquele decreto-lei, visto como na Marinha, seu Ministério de origem, não pertenciam êles ao Quadro de Oficiais Combatentes.

Depois de estudar todas as apreciações sôbre o problema da idade limite para o serviço ativo dos oficiais, apresentadas pelo diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, o ministro Armando Trompowsky.

"Considerando que as leis de inatividade acima citadas envolvem direitos e "a todo direito corresponde uma ação que o assegura" (art. 75 do Código Civil; art. 141 da Constituição Federal), cabendo ao Ministério, para evitar ações judiciais desnecessárias, acautelar os legitimos interêsses das partes que, fatalmente, seriam feridas se aquelas leis não fossem devidamente aplicadas; considerando que aos ministros de Estados cabe baixar instruções para a boa execução das leis (art. 97, n.º I da Constituição Federal); resolve este Ministério em solução à consulta que lhe foi formulada esclarecer que vigoram para a Aeronáutica, até que outras leis as modifiquem ou revoguem, as seguintes idades limites: I) para a permanência no serviço ativo: a) oficiais dos Quadros de Aviadores, Quadro de Oficiais Auxiliares e Quadro de Infantaria de Guarda em geral: major brigadeiro, 66 anos; brigadeiro, 63 anos; coronel, 60 anos; tenente-coronel, 58 anos; major, 54 anos; capitão, 50 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais dos Quadros de Intendência e Quadro de Saúde, originários da Marinha: brigadeiro, 65 anos; coronel, 62 anos; tenente coronel, 60 anos; major, 56 anos; capitão, 53 anos; primeiro tenente, 48 anos; segundo tenente, 45 anos; oficiais dos Quadros de Intendência e Quadro de Saúde, oriundos do Exército: brigadeiro, 62 anos; coronel, 60 anos; tenente coronel, 58 anos; major, 54 anos; capitão, 50 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais do Quadro de Intendência, Quadro de Saúde e Quadro de Oficiais Mecânicos, que ingressaram no oficialato diretamente da Aeronáutica: brigadeiro, 62 anos; coronel, 60 anos; tenente coronel, 58 anos; major, 54 anos; capitão, 50 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais do Quadro de Farmacêuticos, oriundos da Marinha e do Exército; tenente coronel, 58 anos; major, 54 anos; capitão, 50 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais do Quadro de Farmacêuticos, que ingressaram no oficialato da Aeronáutica, o limite de idade deve ser o comum ao dos oficiais originários da Marinha e do Exército, com fundamento no art. 4.º do decreto-lei n.º 4657 de 4-9-942; tenentes brigadeiro, a sua idade limite é de 66 anos; segundos tenentes mestres de música, a idade limite é de 50 anos; II) para a inclusão na categoria de extranumerário, dos oficiais da extinta Arma de Aviação do Exército: coronel, 54 anos; tenente coronel, 52 anos; major, 48 anos; capitão, 45 anos; primeiro tenente, 42 anos; segundo tenente, 40 anos.

AS OBRAS DO CLUBE DE AERONÁUTICA

O brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, presidente do Clube de Aeronáutica, convidou as autoridades da Fôrça Aérea Brasileira para visitarem as obras de construção do ginásio do clube e tomarem parte na festa da cumieira. Quando o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica chegou ao local, acompanhado do chefe de seu gabinete, cel. av. Henrique Fleiuss, já ali se encontravam os brigadeiros Armando Ararigbola, Raimundo Aboim, Aquino Granja, e Ferreira Mendes; coronéis Arquimedes Cordeiro, Casemiro Montenegro, José de Souza Prata, Guilherme Teles Ribeiro, Nelson Wanderley, Manoel Castelo Branco, Edgar Tostes, Alberto Gomes, Miguel Lampert, Henrique Castro Neves, Manoel Vinhais, Renato Rodrigues, outros oficiais e jornalistas.

O ginásio do Clube de Aeronáutica está sendo instalado nos antigos prédios do Posto Médico e da Cia. de Guarda do Q.G., da 3.ª Zona Aérea, defronte ao mercado municipal, que constituiam dois prédios isolados e agora foram ligados. As obras de adaptações estão bastante adiantadas e tornaram uma instalação aprimorada para reuniões recreativas, sessões cinematográficas e jogos. Haverá, também alojamento para oficiais em trânsito, iniciativa de muita utilidade para os associados.

O ministro Armando Trompowsky, e os visitantes examinaram o material empregado nas obras, percorreram as diversas instalações, inclusive a Câmara fria destinada à patrificação do lixo. Todos mostraram-se muito bem impressionados com essa dependência do Clube de Aeronáutica, que deverá ser inaugurada nos últimos dias do ano em curso.

EM FUNCIONAMENTO A LAVANDERIA

A Lavanderia do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está em pleno funcionamento na loja do edificio-sede, do Ministério da Aeronáutica, à Av. Churchill, 157, das 8 às 17 horas. A Lavanderia atende ao pessoal militar e civil da Aeronáutica, na lavagem à seco de tecidos de lã, sêda, tropical e celanise. De acôrdo com a determinação do chefe do R.C.I.A. os preços foram fixados tomando-se a média de cinco das melhores lavanderias do Rio, decrescida de 35%. O prazo de entrega é de 24 horas, não se fazendo distribuição à domicilio.

O MINISTRO VIAJOU PARA O RIO GRANDE DO SUL

Com destino ao Rio Grande do Sul, viajou, ontem, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, que vai inspecionar as unidades da 5.ª Zona Aérea. O ministro da Aeronáutica, viaja com uma comitiva composta do major av. Luiz Sampaio, capitães avs. Zamir de Barros Pinto e Manoel Poerner Mazeron e o jornalista Fausto G. Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica.

Ao embarque do titular da pasta, compareceram, entre outras autoridades, o brigadeiro Appel Neto e o cel. av. Henrique Fleiuss. O ten. brig. Armando Trompowsky estará de regresso na próxima terça-feira.

JORNALISTAS DA AERONÁUTICA ADEREM AOS COLEGAS DA GUERRA

Solidarizando-se com os jornalistas ecreditados junto ao Gabinete do ministro da Guerra, que no dia 24 do corrente, prestarão uma expresiva manifestação de apreço ao general Canrobert Pereira da Costa, os jornalistas representantes da imprensa carioca, junto ao Ministério da Aeronáutica resolveram também, enviar uma mensagem àquela alta patente do Exército Brasileiro, na qual deixam transparecer a sua admiração pelo ilustre militar que tão bem encarna a mais alta aspiração democrática do povo brasileiro.

SERVIÇO ESPECIALISADO

Jeep Station Wagon

PEÇAS GENUINAS

"Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços.
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros, 821-B

48-6180

O petróleo em Goiás

GOIANIA, 20 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petróleo iniciará no mês próximo a perfuração pioneira da cidade de Limoeiro, à margem esquerda do Tocantins. Em seguida, começará as pesquisas na cidade de Carolina, na bacia sedimentar do Piauí-Maranhão, também próximo ao Tocantins, para sondar a existencia de petróleo nessa região. As pesquisas se estenderão pelo território goiano, provavelmente até as cidades de Tocantinópolis e Pedro Afonso, localizadas igualmente à margem do Tocantins. Serviços idênticos o C. N. P. realizará em outras regiões do Estado, principalmente nas situadas ao longo da grande artéria fluvial do Brasil Central.

UNIÃO FAMILIAR ESTRELA DE ROCHA MIRANDA

Estrada do Areal, 694 — Telefone: M. H. 75 — Rocha Miranda

CONVOCAÇAO

Convoco a diretoria com seus respectivos Conselhos Fiscal e Deliberativo, a se reunirem ordinariamente em nossa sede social, de acôrdo com o artigo 35 dos Estatutos em vigor, no dia 30 do mês em curso, às 20 horas, em 1.ª convocação, e, às 20,30 horas, em 2.ª convocação, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da ata anterior.
b) Apresentação do balanço do 1.º semestre de 1950.
c) Programas para as festas juninas.
d) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1950.

CARLOS AZEVEDO
Presidente

EDITAL

Prefeitura do Distrito Federal

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

A "ADEM" comunica aos subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, que continúa fazendo entrega dos títulos, aos que já integralizaram os pagamentos.

A partir de 1.º de junho próximo, iniciará a distribuição das carteiras identificadoras e os ingressos para a inauguração e jogos da Copa do Mundo, cuja entrega será devidamente anunciada.

A começar do dia 4 de junho, ficará suspensas, temporariamente, a venda de cadeiras cativas, face do acôrdo assinado com a C. B. D.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1950

Coronel Herculano Gomes - Presidente da ADEM

Revista Infantil "Sesinho"

Número de maio

Já está em circulação o número de maio dessa interessante revista infantil que o Serviço Social da Indústria vem editando para os filhos dos trabalhadores na indústria e que as crianças de todo o Brasil já consagraram como sendo "o maior"!

E não foi sem razão que os leitores de "SESINHO" receberam essa publicação como a revista-lider da gurisada.

Os ensinamentos úteis que ela difunde sem causar no espírito da criança, as encantadoras histórias, muitas das quais em quadrinhos e com ilustrações a cores, e ainda a seção destinada à publicação de histórias, de autoria dos seus pequeninos leitores, oferecendo prêmio às seis primeiras colocadas, tornam-na cada vez mais atraente e apreciada. E isto se verifica pelo aumento progressivo de sua tiragem, já agora de 100.000 exemplares.

O número de maio apresenta: "Palestra de Vovô Felício", intitulada o Cidadão Brasileiro, que focaliza os direitos e deveres, em face da Constituição da República, de todos os indivíduos nascidos no Brasil, ou que vierem recolher-se à sombra da nossa bandeira; "O filho do pescador"; "Cine Sesinho"; "João Bolinha na História do Brasil"; "Gurupi" — Travessuras; "As desventuras de Boaventura"; o "O tucano"; "Binóculo Mágico"; "A professora"; "O flamengo"; "Seu Oforino e suas trapalhadas"; "O rei infeliz"; "Teleco e Tim na Pré-História"; "Canjão e a onça"; "Raça e Coragem"; "Aventuras de Vidraça, Pavio e Carapuça"; "Conheça o Rio de Janeiro" — Paquetá, a Pérola da Guanabara; "Fale Certo" (lições práticas de Português); "Alagoas" (geografia); além de poesias, teste, palavras cruzadas, charadas, página para colorir; "Histórias que os netinhos contam" (colaborações dos leitores); e farta reportagem fotográfica das atividades do Clube dos SESINHOS.

Não há dúvida do que "Sesinho" constitui, por si só, uma grande contribuição patriótica e humanitária do SESI para o bem-estar social, pois leva não só aos filhos do trabalhador na indústria, mas à tôdas as crianças do Brasil, numa excelente revista infantil, leitura que recreia e instrui.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.

Filial do Rio de Janeiro

Este Banco avisa aos seus clientes e à praça que se transferiu para sua sede própria, à

RUA DO CARMO N. 66

TELEFONES:
43-8912
43-8913
43-8914
43-8915

Os jornalistas sergipanos prestaram significativas homenagens ao ator Procopio Ferreira ★ Só durante a semana entrante teremos Bibi Ferreira no Cinema S. José com "Escândalos 1950" ★ Jaime Costa vai interromper "Aurora dos Novos" no Glória

Teatro



LAMOUR E LATOUR, bailarinos de "Escândalos 1950" que aparecem ao lado de Bibi Ferreira, no Cinema São José.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Occupe-toi d'Amélie" peça em 3 atos de Georges Feydeau, "décor" de Félix Labisse, costumes de Christian Bérard e mise-en-scène de Jean-Louis Barrault, será revelada ao nosso público, amanhã 22, às 21 horas, em 3.ª récita noturna da Companhia Francesa de Comédia Barrault e Madeleine Renaud aparecerão juntos nesta obra, ao lado de André Brunot, Jean Desailly, Pierre Bertin, Jacques Dacqmine, Charles Mahieu, Beauchamp, Régis Outin, Bernard Dhéran, Jean-Pierre Granval, Marie-Hélène Dasté, Janine Wansar, Simone Valère, Ginette Nicolas, Madeleine Delavaivre, Jacques Galland, Albert Médina e Jean François Calvé.

Homenagem a Procopio Ferreira — ARACAJU, 20 (Asapress) — Os jornalistas sergipanos prestaram significativa homenagem ao ator Procopio Ferreira, que antes havia sido recebido pela Academia Sergipana de Letras. Saudando o homenageado, falou o jornalista Seixas Dorea.

Carmem Amaya — Foi Artur Toscanini, o notável chefe de orquestra, quem descobriu para o mundo a admirável bailarina, hoje tida como a maior intérprete da dança espanhola — Carmem Amaya. Encontrando-se em Buenos Aires quando a artista, então com os seus treze anos de idade, já realizava uma série de espetáculos, o famoso regisseur teve oportunidade de vê-la, ficando encantado "O que mais admirei na America do Sul foi Carmem Amaya" — disse êle, em entrevista à imprensa, quando de volta aos Estados Unidos.

Desde então, a grande intérprete do folclore hispânico tem ascendido vertiginosamente, na difícil carreira que abraçou. Nos palcos europeus, onde repetidas vezes se tem apresentado, arrebatou com a vivacidade, finura, aguda comunicabilidade de sua dança, as mais exigentes platéias, como as de Paris, Londres, Madri, Roma, etc.

E' essa artista excepcional que o público carioca terá oportunidade de conhecer, muito brevemente, no palco do Teatro República, onde abrirá a temporada de espetáculos musicados organizada pelo empresa N. Viggiani. Sua estréia está definitivamente marcada para a próxima sexta-feira, 26 do corrente. Carmem Amaya dirige um magnífico conjunto coreográfico, constituido de dezenas de artistas.

Ziembinsky dirige com todo o afinco "Helena fechou a porta", de Accioly Netto e que irá à cena logo que "Amanhã, se não chover" permitir.

Carlos Couto dirigirá, mais uma vez, no Instituto Lafayete, a peça de Arthur Azevedo "O dote". Espera-se grande sucesso para êsse espetáculo que subirá à cena naquele educandário no próximo dia 2 de junho.

Com um programa grandioso, o ator Armando Nascimento realiza a sua grande festa artística, amanhã, no Teatro João Caetano. Vários são os artistas de rádio, cinema e teatro que vão participar do espetáculo.

"O homem que fica", comédia de Raimundo Magalhães Junior, vai ser levada à cena pelo corpo cênico da Associação Atlética Banco do Brasil.

Ainda sem data marcada para a estréia continua em ensaios a peça "Chiruca" que Alda Garrido colocará em cena quando arrefecer o êxito de "Se o Guilherme fosse vivo", no Teatro Rival.

Olinto Marconi, que trabalhou como secretário das companhias Dulcina-Odilon e Eva Todor, é o secretário que seguirá para Portugal com a Companhia Brasileira de Comédia que está atuando no Teatrinho Jardel e que tem como primeira figura Alma Flora. Está de parabens o elenco, pois que Olinto é um ótimo elemento.

Em vesperal elegante às 16 horas e 2 sessões às 20 e 22 horas, encerra hoje a sua quinta semana de êxito a comédia "Ai, Teresa!" que tem sido aplaudida. Amanhã, não haverá espetáculo, para descanso semanal dos artistas, entrando "Ai, Teresa!" na terça-feira, em sua sexta semana de vitoriosa marcha.

E' enorme o interesse despertado na crítica e no publico pela próxima apresentação do querido e aplaudido galã do cinema e do teatro de revista, Claudio Nonelli, na comédia, gênero no qual estreará amanhã, dia 22, no Teatro Recreio, onde será representada a comédia de Artur de Azevedo "O Dote", com a participação de Claudio Nonelli, Norma Geraldy, Cora Costa, Francisco Moreno, Amadeu Celestino, Domingos Terras, Moreira de Azevedo, Mario Ulles e outros.

Só por uma semana mais — Bibi Ferreira tem dado ao público o maior espetáculo dêstes últimos tempos com "Escândalos 1950" que agora aparece em cena no cinema São José, na Praça Tiradentes. O incêndio que atingiu tão grandioso espetáculo em nada veio prejudicá-lo, pois que foi êle reconstruido com a mesma suntuosidade, com a mesma riqueza no seu guarda-roupa e com maior vida nas suas representações. Tal espetáculo estará em cena só até o dia 28 no cinema da Praça Tiradentes, pois que vai para São Paulo, onde estreará no próximo dia 1.º de junho, no Teatro Santana. Isso quer dizer que só por mais uma semana veremos Bibi Ferreira e o seu ótimo elenco em "Escandalos 1950" no cinema São José.

Comunicado especial — O Teatro do Estudante do Brasil informa que com o afastamento de seu diretor-fundador Paschoal Carlos Magno, atualmente na Grécia, em missão do govêrno, assumiu sua direção a sra. Alda Pereira Pinto, que continuará a obra iniciada com tanto carinho e elevação em favor do desenvolvimento artístico cultural da nossa juventude. A fim de tomarem conhecimentos dos novos propósitos da atual direção, estão convidados todos os antigos elementos do "T. E. B." a comparecerem à reunião que se realizará hoje, dia 21, às 16 horas, na residência da sra. Alda Pereira Pinto, à rua Conde de Bonfim, 678, na Tijuca. Tôda e qualquer informação poderá ser prestada na Secretaria do Teatro do Estudante, na Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 365, 8.º andar, ou pelo telefone 42-5135. (as.) Aureo Nonato, secretário.

No Teatrinho Jardel — Prossegue a carreira de êxito da Companhia Brasileira de Comédias no Teatrinho Jardel em Copacabana. O elenco que breve irá à Europa para representar o teatro de comédia nacional, conta de fato, com alguns dos mais destacados artistas da cena brasileira, como Alma Flora, Dea Selva Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Arlindo Costa, Cazarré, Edmundo Lopes, Osvaldo Lousada, Rodolfo Arena, Rui Viana e Salú de Carvalho, entre outros. Hoje, domingo, haverá duas sessões à noite, às 20 e 22 horas, com "O Grande Alexandre", original de Pedro Bloch e Roberto Ruiz que está marcando um bonito sucesso Como a temporada, preparatória do embarque para Portugal, é de apenas 45 dias, êste elenco representará uma peça por semana.

Sexta-feira: "A mulher do seu Adolfo", para estréia de Rui Viana.

Vai ser interrompida a "Alvorada dos novos" que Jaime Costa vem dando ao público. Assim, logo que saia do cartaz "Jeremias e as mulheres" teremos no Teatro Glória um original francês.

Carreira vitoriosa — Aplaudida por um grande público que enche diàriamente o Teatro Regina, "As árvores morrem de pé", peça de Casona, continua inalterável, seu invulgar sucesso e sua vitoriosa carreira, na 11.ª semana de representações consecutivas.

Na interpretação de Odilon, Conchita Moraes, Suzana Negri, Armando Rosas e seu grande e equilibrado elenco, "As árvores morrem de pé" é a campeã da Cinelândia e de todos os espetáculos da cidade, batendo todos os recordes de comédia

Luiz Iglezias está credenciado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para resolver, em Portugal, vários assuntos administrativos da entidade de direito autoral naquele país. O conhecido autor e empresário embarcará para Lisboa no próximo dia 28.

Uma grande novidade e que está despertando grande curiosidade por parte da imprensa e do público é a peça para crianças que Odilon apresentará na próxima semana no Teatro Regina. Trata-se da comédia infantil "O Padeiro Brasilinho", de Heloisa Maranhão que surge pela primeira vez como autora teatral e como diretora. E, segundo consta, Heloisa Maranhão, que imprimiu a "O Padeiro Brasilinho" um ritmo de ballet, é uma verdadeira revelação como diretora de teatro infantil Também são de autoria dela os croquis dos cenários, realizados pela competência e arte de Luciano Trigo. "O Padeiro Brasilinho" terá também um luxuoso guarda-roupa realizado sob a supervisão de Nieta Junqueira.

D. Maria P. de Souza Na edição de terça-feira responderemos às suas consultas feitas pela sua estimada carta datada de 18 de maio, mas que só ontem chegou às nossas mãos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Preços do trigo e da batata na fonte de produção

CURITIBA, 20 (Asapress) — A propósito da safra de trigo e batata dêste ano, colhemos com os exportadores da região produtora interessantes informações. O deputado estadual Júlio Buskei, um dos maiores exportadores, disse-nos que em virtude da degenerescência das sementes, pràticamente não houve nesta safra, produção de batata tipo um, contatando-se uma média de vinte por cento do tipo 4. A batata foi paga ao produtor na base de 1 cruzeiro e 10 centavos por quilo. O exportador, com a despesa média de 32 cruzeiros por saco, vendeu o tipo 2 a 120 cruzeiros, o tipo 3 a 110 e o tipo 4 a 90 cruzeiros. Quanto ao trigo, só o município de Mallet produziu 5.100.000 quilos, dos quais cêrca de 80 por cento foram exportados. O trigo foi pago ao produtor na base de Cr$ 2,10, tendo o exportador uma despesa de 30 cruzeiros, para S. Paulo, e 12, para esta capital. O produto foi exportado com o peso normal de 78 por 100 litros, posto em São Paulo, por 180 cruzeiros o saco e, posto nesta capital, por 150.

E' importante assinalar que muitos produtores entregaram o trigo até com 81 quilos por cem litros — o que significa que o produto é da melhor qualidade.

Como sempre acontece, a abundância da safra permitiu no começo preços compensadores. Todavia, a reação dos mercados permitiu agora, no final, embora para um produto de inferior qualidade, preços compensadores para todos.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

PASCOA DAS ALUNAS

Realiza-se hoje, às 8 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, a Páscoa das alunas da Escola Normal Carmela Dutra, sendo celebrante Sua Eminencia o cardeal D. Jayme de Barros Camara. Cerca de oitocentas jovens pertencentes aos cursos normal, ginasial e primario daquele estabelecimento participarão da Mesa Eucaristica. Do programa organizado pela direção da E. N. C. D. constam, além da comunhão pascoal, uma homenagem dos corpos discente e docente daquele instituto de formação de professor primário ao cardeal arcebispo, que será saudado, em nome dos professores, por d. Maria José Ewbanck da Camara, e em nome das alunas, pela professoranda Olga de Jesus Rodrigues Picão. Na sede da Escola será oferecido um lanche ao chefe da Igreja Brasileira e demais autoridades eclesiásticas e civis presentes à festa.

SÓ POR UMA SEMANA
HELIO RIBEIRO APRESENTA
BIBI FERREIRA
EM
"ESCÂNDALOS 1950"
O EXITO QUE O FOGO NÃO CONSEGUIU DESTRUIR
SILVA FILHO, MARA RUBIA, Violeta Ferraz, Déo Maia e outros
CINEMA S. JOSÉ
PRAÇA TIRADENTES — ao lado do Carlos Gomes
ESCANDALOS ★ 1950
HOJE às 20 e às 22 horas
DIA 1.º DE JUNHO - ESTREIA EM S. PAULO

Hoje, matinée às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

Será no dia 8 de junho a Pascoa dos Bancários

O PROGRAMA COMPLETO DA SOLENIDADE — FERIADO MUNICIPAL AQUELE DIA

No próximo dia 8 de junho, celebra a igreja católica uma de suas maiores festas — a de "Corpus Christi". Nesse dia, relembra a igreja, de uma maneira particular e toda especial, a instituição da Sagrada Eucaristia.

E' uma festa movel que cai, todos os anos, 60 dias depois do domingo de Páscoa e 20 dias depois da Ascensão.

Foi essa grande data da Cristandade que os bancários desta capital escolheram, desde 1939, para a realização de sua Comunhão Coletiva. Em 1950, celebrar-se-á a 12.ª Páscoa dos Bancários.

O programa completo da grande solenidade será o seguinte: — Dias 5 e 6, às 18 horas, conferencias preparatórias, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (Rua da Alfandega, 54).

Dia 7, às 18 horas, terceira e ultima conferencia preparatória, na matriz da Candelária, onde haverá tambem confissões das 11 as 14 horas e a partir das 17,30 horas.

Dia 8, às 8,30 horas, missa e comunhão da classe bancária na igreja da Candelária.

Os trabalhos são organizados e orientados por uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, contando com a colaboração das moças da JOC bancária e de representantes credenciados em todos os estabelecimentos bancários desta capital.

E' um movimento espiritual de ambito nacional, pois, no mesmo dia, celebra-se a Páscoa dos Bancários em todas as capitais dos Estados e em grande numero de localidades do interior.

Essa ocasião é a melhor oportunidade para todos os empregados católicos dos estabelecimentos de crédito cumprirem seu dever, satisfazendo o preceito da comunhão anual.

FERIADO MUNICIPAL

O dia consagrado pelos católicos ao "Corpus Christi" é feriado municipal, conforme determina a Lei n. 366, de 10 de setembro de 1949, o que vem facilitar a prática daquele ato religioso pelos bancários desta cidade.

Os estrangeiros da Espanha

MADRID, 20 (Amunco) — Segundo os últimos dados oficiais, na Espanham residem 67.937 estrangeiros. Dos mesmos 11.944 têm a condição de transeuntes. O maior número de estrangeiros concentra-se em Barcelona, onde residem 16.190. Segue Madrid com 14.003. Na cidade de Soria, sòmente há 32. Por nacionalidades figura à testa Portugal, com 16.159; França, com 9.695; Alemanha, com 8.008; Itália, 6.031; e a Inglaterra com 3.816. Em tôda a Espanha sòmente estão registrados dois japoneses.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



Marca Registrada

INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR.
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Linda BAPTISTA! luz DEL FUEGO!... Dercy GONÇALVES!
3 DINAMITES — NA REVISTA
Catuca Por Baixo...
Luis Peixoto - Walter Pinto e Eugenio Brocato
Estréia DIA 26
no teatro RECREIO
HOJE, ÚLTIMO DIA!
"NÊGA MALUCA"
Um Grande Espetaculo com um Grande Elenco!
COM DERCY
SESSÕES AS 16 - 20 E 22 HORAS
HOJE AS 16 HORAS, ÚLTIMA VESPERAL

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
Bibi FERREIRA
GRAÇA MELLO
A. FREGOLENTE
ALMAS ADVERSAS

No Estúdio e na Tela

JAMES STEWART, SPENCER TRACY E VALENTINA CORTESA ENTRE AS AVENTURAS DE "MALAIA".

"Caro Sr. Boddy: Agradeço muito sua carta sôbre os meios de ... são os intérpretes capitais dessa história movimentada, repleta de incidentes surpreendentes, eletrizantes, conduzidos pela superior direção de Richard Thorpe. Em papéis diferentes, Spencer Tracy e James Stewart valorizam



... "vias indiretas". Já estamos ... nêsse sentido, e espero que alcancemos algum resultado. Cordialmente, Franklin D. Roosevelt." Com um letreiro em que aparece essa carta, começa "MALAIA", o filme de aventuras que os 3 cines Metro vão apresentar na próxima quinta-feira e que está interessando desde já a todo um grande público porque James Stewart, Spencer Tracy e Valentina Cortesa são suas principais figuras. Eles muito o filme aparecendo em figuras de aventureiros decididos, que marcham, ao lado da "exquise" Valentina Cortesa, a "estrêla" italiana, ao perigo de grandes perigos e talvez maiores tentações... Outros quatro valiosos intérpretes das peripécias e aventuras de "MALAIA" — "onde a vida é curta, mas vale a pena": — Sydney Greenstreet, John Hodiak, Lionel Barrymore e Gilbert Roland. No cliche, uma cena de "MALAIA".

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "No Nosso Alegre Caminho", com Paulett Goddard, James Stewart, Dorothy Lamour e Henry Fonda. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Senhora Tentação", com Ninon Sevilha, os Anjos do Inferno e Agustin Lara e sua orquestra. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Almas adversas", com Bibi Ferreira e A. Fregolente. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Almas adversas", com Bibi Ferreira e A. Fregolente. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e ODEON — "Tulsa", em tecnicolor, com Susan Hayward e Robert Preston. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Roseanna", com Farley Granger, Charles Bick e Joan Evans. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Suzy Banky. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Redenção", com Margaret Lockwood. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Devastando Caminhos", com Randolph Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Cuzy Banky. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSE' — (Companhia Bibi Ferreira com "Escandalos de 1950").

IPANEMA — "Tulsa", com Margaret Lockwood. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Tulsa", em tecnicolor, com Susan Hayward. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Senhora Tentação", com Ninon Sevilha. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Cury Banky. — A partir das 13,30 horas.

MONT ECASTELO — "Senhora Tentação", com Nino Sevilha. — A partir das 13,30 horas.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

"ALMAS ADVERSAS" EM CARTAZ

Em cartaz nos 3 cines Metro temos "ALMAS ADVERSAS", filme brasileiro com diálogos de Lucio Cardoso, direção de Leo Marten e apresentação da Cooperativa Cinematográfica Brasileira. Bibi Ferreira é a primeira figura da interpretação, aparecendo ao lado de Graça Mello, A. Fregolente, Lucia Lopes, Nelson Dantas, David Conde, Vina de Souza, Cléa Suzanna e outros.

2.a semana!
EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA!
com ARTHUR SONLAY, NICOLAS GABOR, LADISLAS HORVARTH, SUZY BANKY
Direção de Geza Radvanyi
aplaudido pelo público e pela crítica!
PROIB. ATÉ 18 ANOS
PATHE ALVORADA
Comp. Nacional

UM FILME, QUE E' UMA EPOPÉIA! UM HINO À AUDACIA DO HOMEM — UM REPTO AO CORAÇÃO DA MULHER!...
A RKO RADIO Filmes apresenta
JOHN WAYNE
JOANNE DRU
JOHN AGAR
BEN JOHNSON
HARRY CAREY, JR.
em
a LEGIÃO INVENCIVEL
SHE WORE A YELLOW RIBBON
EM TECHNICOLOR!
com VICTOR McLAGLEN, MILDRED NATWICK, GEORGE O'BRIEN, ARTHUR SHIELDS
Amanhã — Direção de JOHN FORD
COMPLEMENTO NACIONAL
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Duplo atropelamento no Encantado

O auto particular chapa numero 1-54-67, dirigido por seu proprietário, Felisberto Nestor Santiago, residente à rua Pedro de Carvalho, 256, atropelou, ontem, na rua Clarimundo de Melo, proximidades da rua Amorim, a menor Maria de Lourdes Ferreira, de 16 anos, residente à rua Clarimundo de Melo, 284.

Quando tentava fugir ao flagrante o mesmo veiculo atropelou o menor Flávio, de 2 anos, filho de Mario Peixoto, residente à Travessa Paraná, 172, casa 4.

Com suspeitas de fratura do cranio, o menor Flávio foi socorrido no Dispensário do Meier, sendo posteriormente removido para o H. P. S., enquanto Maria de Lourdes, que sofreu contusões e escoriações, retirou-se, após medicada.

O motorista culpado foi autuado pelo comissário Caio, do 22.º D. P.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Maconheiros presos

Ontem, de madrugada, na rua do Acre, em frente ao n. 32, investigadores da Seção de Tóxicos e Entorpecentes da Delegacia de Costumes prenderam em flagrante os conhecidos maconheiros Paulo Barbosa, de 33 anos, solteiro, residente à rua Morais e Vale, n. 53, 2.º andar, e Mario Herculano Patricio, de 25 anos, solteiro, residente à rua do Acre, n. 95. Ambos conduziam pacotes da diabólica erva, com os quais pretendiam negociar. Foram autuados.

Novos programas da
RÁDIO NACIONAL
Conversa entre amigos
Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.
De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.
★
Desperta, Brasil!
Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agricolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.
Às 7 horas, de segunda a sábado.

SUSPEITO DE FURTO REVELOU UM HOMICIDIO

MATARA O PADRASTO A GOLPES DE ENXADA

Marcelo Pereira da Cruz, brasileiro, de 27 anos, residia em Parada Angélica, no 2.º Distrito de Magé, municipio fluminense. Trabalhava como braçal numa fazenda de Cezário Alvim, onde, há dias, sofrera um acidente. Fôra, então, internado no hospital São João Batista. Nesse nosocômio, a enfermeira Isabel Gomes Rangel, que ali trabalha, foi vitima do furto de 350 cruzeiros. As suspeitas recaíram sôbre Marcelo. Este foi preso e levado para a Delegacia de Roubos e Furtos, para as necessarias averiguações.

MATARA O PADRASTO

Interrogado, Marcelo negou a autoria do furto. No entanto, para estupefação dos policiais, revelou ser autor de um crime de morte. E passou calmamente a narrar como cometera o delito. Um dia, isso há seis meses, resolvera fazer uma visita à sua mãe, residente em Raís da Serra, na cidade de Petrópolis. Lá tivera forte altercação com seu podrasto Manuel dos Santos, por motivos de somenos. Da discussão foram às vias de fato. No decorrer da luta, conseguira lançar mão de uma enxada, com ela aplicando violenta pancada na cabeça de seu antagonista, que caiu ensanguentado, para morrer minutos depois. Perpetrado o delito, conseguiu fugir.

Marcelo foi recolhido à Detenção de Niterói, após serem tomadas por termo suas declarações.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

IRMÃO DESALMADO

José Alves Janota, de 23 anos solteiro, é um individuo turbulento e que vive de expedientes ilicitos. Reside com sua irmã Maria Aparecida Janota Gomes, de 17 anos, à rua Artur Vargas, 43, fundos. A jovem é uma vitima das perversidades do desmiolado rapaz. E ontem seu reprovável procedimento atingiu o auge. Chegando à casa pediu à irmã uma chicara de café. Não sendo atendido, José passou a agredi-la estupidamente, a socos e ponta-pés, deixando-a com o corpo repleto de equimoses. A seguir fugiu, tomando rumo ignorado.

A pobre moça, momentos após, compareceu à Delegacia do 23.º D. P., onde articulou queixa ao comissário Alves, ali de plantão, tendo esta autoridade tomado as providências de sua alçada, providenciando, inclusive, o seu internamento no hospital da Santa Casa.

BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00 CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

"O CONDE DE MONTE CRISTO"

"EDMOND DANTÈS — CONDE DE MONTE CRISTO", a película de eletrizantes aventuras que a França Filmes do Brasil anuncia para o proximo dia 29 nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, ficará, sem dúvida, inesquecivel na memória dos fãs. Pierre Richard Willm, vive a figura do destemeroso personagem de Alexandre Dumas, amando Michele Alfa e Lise Delamare e enfrentando o ódio de Henry Bosc e Aimé Clariond. Nada foi poupado para dar a esta nova versão, inédita no Brasil, da aventura famosa, tôda a autenticidade e luxo que a história original exigia. "EDMOND DANTÈS, O CONDE DE MONTE CRISTO", será seguido de "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO", segunda época, narrando a continuação das fantásticas aventuras do cavalheiro legendário. Vale a pena esperar por "EDMOND DANTÈS, O CONDE DE MONTE CRISTO". Realização de Robert Vernay.



Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Menor atropelado e morto pelo caminhão

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA CULPADO

Registrou-se, na tarde de ontem, em Vaz Lobo, um atropelamento de dolorosas consequências.

O auto-transporte, chapa n. 6-21.84, quando trafegava em desabalada carreira pela rua Ibatan, atropelou, em frente à sua residência o menor Joaquim, de apenas 3 anos, filho de Ademar Fernandes, morador no numero 319, daquela rua.

O motorista do veiculo atropelador, José da Silva Cardoso, foi preso em flagrante pelo detetive Beiral, da R. P. 57, sendo apresentado ao comissário de serviço no 24.º D. P., que o fez autuar na forma da lei.

O cadáver da pequenina vitima, após as formalidades, foi removido para o Necrotério Policial.

Exploração de cristal em Goiás

GOIANIA, 20 (Asapress) — Ultimamente, em Goiás, se tem verificado um grande interêsse pela exploração do cristal de rocha. O Serviço de mineração cada vez mais se apresenta compensador ante as atividades desenvolvidas pelos que se dedicam à garimpagem do quartzo hialino. Não obstante as dificuldades do transporte ainda existente de Goiás aos portos marítimos de Santos e Rio, o negócio de cristal tem se apresentado cada vez mais rendoso. As jazidas de cristalina que, após a última conflagração mundial, estiveram algum tempo paralisadas, voltaram a ser escavadas, em face do preço sobremaneira alto porque vem sendo pago atualmente o cristal de rocha nos mercados mundiais.

Dr. Alberto Renzo
Clinica Médica — Molestias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.º
(Edificio Fontes)
Tel. 22-8727

Continua a alta dos preços do algodão

S. PAULO, 20 (Asapress) — Continua a alta dos preços do algodão, fato que vem causando satisfação nos meios interessados. Os pedidos de compra do exterior continuam igualmente aumentando. Noventa milhões de quilos de pluma já estão comprometidos para países europeus.

ESPELHO DO SEU DESTINO

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MES........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

NANCI — CAMPINAS — S. PAULO — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: temperamento estoico e tranquilo. Disposição cuidadosa e sincera. Mentalidade prática e criadora. Atitudes reservadas e persistentes. Afetos intensos e duradouros. Profundo sentimento religioso. O ano de 1950 lhe reserva um periodo venturoso e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARIA ANTONIETA — PIRACICABA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito analitico. Paixões lentas em manifestar-se, porém firmes e sinceras uma vez despertadas. Um tanto independente. Inteligencia aprimorada e imaginação iluminada. O ano de 1950 lhe reserva um periodo de lutas com grandes possibilidades de triunfo. modificações favoráveis e um novo afeto. Anos importantes: 27, 30 e 33. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MINERVA — CURITIBA — PARANÁ — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza independente, sincera e caprichosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Atitudes firmes e voluntariosas. Afetos intensos e generosos. Um tanto impulsiva e às vezes precipitada. O ano de 1950 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 35 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MARILIA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza voluntariosa, altiva e ambiciosa. Espirito independente. Apaixonada em extremo, não sabe permanecer em um ponto equilibrante. Um tanto inclinada à critica e à zombaria. Pouco serena e tolerante. O ano de 1950 lhe será favorável aos seus projetos, exceto nos casos de natureza afetiva. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CURIOSA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito elevado e nobre. Possui sentimentos amorosos e caritativos. Profundo sentido mistico. Um tanto melancólica e inclinada ao recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe será pouco favorável e um acontecimento desagradável lhe está reservado. Anos importantes: 27, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ROSA BRANCA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal:: disposição ativa, curiosa e empreendedora. Espirito decisivo. Vontade persistente. Imaginação analisadora e penetrante. Emoções ardentes. Sinceridade nas amizades. Discernimento rápido e ansiedade de penetrar no amago das coisas. O ano de 1950 lhe será descoisas. O ano de 1950 lhe será desfavorável e algo desagradável lhe acontecerá. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

CINIRA — CURITIBA — PARANÁ — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: natureza ardente, afetuosa e generosa em der sua afeição. Tem vivacidade de espirito e amor extremo da justiça e liberdade. E' bondosa, sociável e incapaz de guardar ressentimentos. Tem grande atração pelo luxo, pelo conforto e pelos divertimentos sociais. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ISIS — CURITIBA — PARANA — A constelação astral, da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito apreensivo. Sensibilidade exagerada. Um tanto retraida e inclinada à tristeza. Encontrará obstáculos ao seu progresso, porém quase sempre os vencerá pela persistencia nos seus esforços. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ZAZÁ — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Observo no seu tema: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito sonhador e romantico. Vontade vacilante. Idealiza muito e realiza pouco. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Tem grande apego a tudo quanto é seu e gosta das coisas da antiguidade. Imaginação fecunda. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca a pedra perola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

PATHE — ALVORADA — FLUMINENSE — SÃO JOSE — PARA TODOS — ALFA
DIA 29 ★ 2-4-6-8-10
COMO VOCÊ NUNCA VIU! — VERSÃO FRANCESA INÉDITA! COMPLETA!
Edmond Dantès
O CONDE DE MONTE CRISTO
1.a ÉPOCA
PIERRE RICHARD WILLM — MICHÈLE ALFA

Mitigal
BAYER
Acaba com as coceiras

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4663

COMPRO DE CR$ 1.000,00 ATE' CR$ 3.500,00
MÁQUINAS DE COSTURAR
Singer, Pfaff, Industriais, etc., bichadas ou enferrujadas. Pago conforme o estado das mesmas. Também compro cautelas. Não faça negócio sem me consultar. 32-1066. — RUA ESTACIO DE SA, 153 — CASA IRENE.

ANJOS DE UNIFORME BRANCO
HOMENAGEM do Cineac Trianon A ENFERMEIRA BRASILEIRA
Grande estréia! PLUTO Roendo um Osso
O MUNDO EM REVISTA
Hoje CINEAC



O filho
é sempre a
alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Eldoformio
para creanças e adultos

Si é BAYER é bom

Inter-Continental

Detido em São Paulo o "prefeito" de Maceió

S. PAULO, 20 (Asapress) — Atendendo à representação do delegado de Vigilancia e Capturas, o juiz de direito da 5.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Aluisio Soares Baia, ou Osvaldo Moreira, individuo que, fazendo-se passar por prefeito de Maceió, iludiu a boa fé de elementos do governo do Estado e do clero. Aluisio foi preso logo depois, sendo mandado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

1.o Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia

SUA INSTALAÇÃO, HOJE, EM QUITANDINHA — PRESENTE UM HEMATOLOGISTA ARGENTINO

As 17 horas de hoje, no salão de conferências do Hotel Quitandinha, o Primeiro Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia iniciará os seus trabalhos, com uma sessão preparatória para a apresentação de credenciais. As 21 horas terá lugar a sessão solene de instalação com a presença de altas autoridades e figuras de proeminência da classe médica do país. Nessa ocasião, deverão usar da palavra o dr. Walter Oswaldo Cruz, presidente da Comissão Organizadora, e um delegado em nome dos congressistas.

REPRESENTAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS

Para representá-lo no mencionado congresso, o Serviço de Saúde do Exército designou os capitães-médicos João Maia Mendonça, Breno Vasconcelos e tenente-médico Mauro de Souza Lima. Representando a Aeronáutica tomarão parte nos trabalhos do conclave os capitães-médicos Benedito Inácio Barbosa e Herbert Mendes Coutinho Marques.

CHEGA AO RIO O SR. ARTURO PEZZI

A fim de participar dos trabalhos do 1.º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, chegou a esta capital o dr. Arturo Pezzi diretor do Instituto de Hemoterapia de Córdoba, República Argentina.

Bananas para a França

SANTOS, 20 (Asapress) — Embarcaram para Dieppe, França, neste porto, 5.000 caixas de bananas pesando 1 milhão e 50 mil quilos. Parte do carregamento ficará no Havre.

Obras rodoviárias na Bahia

SALVADOR, 20 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira visitou novamente as obras da estrada de rodagem Amaralina-Itapoã-Ipitanga, em companhia do secretário da Viação e Obras Publicas e do diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. O asfaltamento já passou da ponte grande se estendendo até a entrada de Itapoã a primeira camada de pedra. Nas proximidades de Chaga-Negro, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação, está construindo uma ponte sob a qual deverá passar rumo ao oceano as águas do Camorogibe, para ali canalizado. O governo do Estado solicitou o apressamento dos trabalhos da ponte, que ficará concluida dentro de dois meses. O governador inspecionou ainda o trêcho Itapoã-Ipitanga e a comunicação que será aberta entre a estrada e a lagoa de Abaeté.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,29 57	4,28 07
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,05 46	2,04 86
Peso uruguaio	6,72 17	6,49 47
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Belga	3,88	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Franco francês	0,05 35	0,05 5
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Escudo	0,65 72	0,63 24
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Corôa sueca	3,63 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 84
Suiça	4,29 74
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Canadá	4,91 59
Uruguai	6,72 17

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
De Campos	750
De Sergipe	116
Total	866
Saidas	8.000
Existencia	32.431

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saidas	566
Existencia	11.564

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	189,00 a 191,00
Tipo 4	185,00 a 187,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 5	166,00 a 168,00
Ceará:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	160,00 a 162,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	144,00 a 146,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	361	1.500
Farinha (sacos)	—	700
Milho (sacos)	4	500
Açucar (sacos)	2.000	1.000
Arroz (sacos)	4.332	1.300
Banha (caixas)	—	900
Charque (fardos)	—	50
Batata (vols.)	906	—
Manteiga (quilos)	3.232	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 17 de maio de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	—	1,60
Mercado firme.		
Alpiste	6,50	7,00
Mercado calmo.		
Amendoim, 25	80,00	85,00
Mercado firme.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão especial	310,00	320,00
Amarelão superior	290,00	300,00
Agulha especial	240,00	250,00
Agulha superior	210,00	220,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	240,00	250,00
Agulha especial	220,00	205,00
Agulha de 1.ª	200,00	225,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	220,00	225,00
Blue-rose de 1.ª	205,00	210,00
Blue-rose de 1.ª	225,00	230,00
Blue-rose de 2.ª	Nominal	
Japonês especial	215,00	220,00
Japonês de 1.ª	200,00	205,00
1/2 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Maio):		
Selecionado	230,00	240,00
Superior	Nominal	
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	220,00	230,00
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	Não há	
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	—	950,00
Latas de 2 ks.	—	950,00
Pacotes de 1 k.	—	976,00
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	3,40	3,60
Regulares	3,00	3,20
Mercado frouxo.		
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p/embarque	215,00	220,00
Ilhas p/embarque	Nominal	
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	—	11,00
Rio Grande	—	12,00
Mercado firme.		
Côco:		
Disponiveis	210,00	220,00
Para embarque	210,00	220,00
Mercado firme.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre, extra fina	85,00	86,00
P. Alegre especial	75,00	76,00
Sta. Cat. extra fina	76,00	78,00
Sta. Cat., especial	72,00	74,00
Mercado frouxo.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	225,00	230,00
Feijão enxofre	225,00	230,00
Mercado calmo.		
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950, polido	145,00	150,00
Rio Grande safra de 1950, comum	130,00	140,00
Rio Grande safra de 1949 polido	Nominal	
Minas, polido	95,00	100,00
Minas, comum	Nominal	
Uberabinha	Nominal	
Mercado calmo.		
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	68,00	70,00
Sta. Catarina	68,00	70,00
Mercado calmo.		
Lentilhas:		
Especiais	150,00	155,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,00	25,00
Mercado calmo.		
Milho:		
Vermelho especial	80,00	85,00
Amarelo	65,00	70,00
Mercado frouxo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,60
Mercado firme.		
Sagu	3,20	3,30
Mercado firme.		

Salgados:		
Touc. branco salg.	—	13,30
Touc. Lombo c/costela salgado	—	12,50
Touc. Barriga c/costela salgado	—	13,00
Touc. Barriga c/costela salgado	—	10,50
Lombo c/costela salg.	11,00	11,30
Lombo s/cost. salg.	—	11,70
Pés (chispes)	—	6,00
Orelhas salgadas	—	8,00
Rabos, salgados	—	8,00
Costelas salgadas	—	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,60
Mercado firme.		
Sebo	—	5,60
Mercado firme.		
Tapioca	3,00	3,05
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretenções dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

97 mil caixas de laranjas para a Europa

Perto de cem mil caixas de laranja deverão seguir durante os dois próximos meses para portos europeus.

PARA ANTUÉRPIA

Para o pôrto belga, de Antuérpia, seguirão a 24 de julho pelo vapor argentino "El Gaucho", 15.000 caixas daquele produto citricula.

PARA LONDRES

Pelos vapores ingleses, "Uruguay Star" e "Argentina Star" com data de saida marcada, respectivamente, para os dias 13 de junho e 4 de julho, embarcarão 82.000 caixas para Londres, capital da Inglaterra.

O MELHOR PRODUTO

O produto em apreço é da classe "pera", que aliás, é o mais aconselhável para a exportação, não só pela sua ótima qualidade como pelo fator resistência. Esse produto sofrerá a necessária refrigeração e selecionada escolha.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

12 11 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

A QUALQUER HORA, AOS DOMINGOS!

SERVIÇO INTERURBANO

É MAIS BARATO
E MAIS RÁPIDO

São as seguintes as vantagens oferecidas ao público pelas CHAMADAS INTERURBANAS pedidas aos domingos, A QUALQUER HORA:

MENOR PREÇO — Redução de 25% no preço das chamadas entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros uma da outra, independente da hora em que sejam pedidas.

MAIOR COMODIDADE — Para usufruir a redução do preço, *não é necessário esperar a noite*, pois *a qualquer hora dos domingos a tarifa* é mais barata.

MAIOR RAPIDEZ — As chamadas são completadas mais rapidamente, devido à grande redução do tráfego comercial aos domingos.

Estas vantagens são lembradas ao público por ter sido verificado que muitos assinantes esperam as 19 horas dos domingos para pedirem suas chamadas, a preço reduzido, esquecidos de que as taxas reduzidas, aos domingos, aplicam-se a QUALQUER HORA.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAIBA"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CUIABÁ"
Sairá a 26 do corrente, 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ (opcional) e BELÉM

"BARÃO RIO BRANCO"
(CARGA)
Sairá a 5 de junho, para:
MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"INCONFIDENTE"
Sairá a 25 do corrente, para:
RIO GRANDE e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLIVIA"
(CARGA)
Sairá a 7 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — SOUTHAMPTOM — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO
PRÓXIMAS SAIDAS: — "Loide-Cuba" a 14-6 — "Loide-Canadá" a 29-6 — "Loide-Haiti" a 14-7 e "Loide-Paraguay" a 29-7.

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 23 do corrente, para:
BARRA ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — BELÉM — TENERIFE — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MASELHA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 22 do corrente, para:
B. ILHÉUS — TRINIDAD e NEW ORLEANS
PRÓXIMAS SAIDAS — "Loide-Perú" a 22-6 — "Loide-Colômbia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 28 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAMARACÁ"
(CARGUEIRO)
Sai domingo, 28 do corrente, para:
RECIFE (Direto)

"ITAHITE"
Sai sábado, 27 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sai 6.ª-feira, 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai segunda-feira, 22 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARARIBA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 22 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Suçanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND.
TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Intensificam-se os preparativos

ORGANIZADAS AS TABELAS DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F.M.F.

SENSIVEIS MODIFICAÇÕES — O VALIM FOI PARA A SERIE SUBURBANA

As tabelas do campeonato oficial do D. A. da F.M.F. sofreram radicais modificações, conforme já é do conhecimento do publico. Hoje, nosso matutino oferece aos seus leitores as tabelas organizadas pelo D. F. do D. A. que são as seguintes:

SERIE RURAL

Dia 28 de Maio — Rosita Sofia x Oiti; Campo Grande x Realengo; Oriente x Cruzeiro; Corintians x Distinta; São José x Cosmos.

Dia 4 de Junho: — Oiti x Corintians; Realengo x São José; Cruzeiro x Rosita Sofia; Guanabara x Oriente; Cosmos x Campo Grande.

Dia 11 de Junho: — Guanabara x Rosita Sofia; Corintians x Cruzeiro; São José x Oiti; Campo Grande x Distinta; Cosmos x Oriente.

Dia 18 de Junho: — Guanabara x Cosmos; Oriente x Oiti; Campo Grande x São José; Realengo x Distinta; Rosita Sofia x Corintians.

Dia 30 de Julho: — Oriente x Campo Grande; Distinta x Cruzeiro; Oiti x Guanabara; Cosmos x Realengo; São José x Rosita Sofia.

Dia 6 de Agosto: — Distinta x Guanabara; Rosita Sofia x Cosmos; Campo Grande x Oiti; Cruzeiro x São José; Realengo x Corintians.

Dia 13 de Agosto: — Distinta x Rosita Sofia; Cruzeiro x Guanabara; Oiti x Realengo; Corintians x Campo Grande; Oriente x São José.

Dia 20 de Agosto: — Cosmos x Distinta; Realengo x Cruzeiro; Campo Grande x Rosita Sofia; Oriente x Corintians; São José x Guanabara.

Dia 27 de Agosto: — Distinta x Oriente; Corintians x Guanabara; Cruzeiro x Campo Grande; Oiti x Cosmos; Rosita Sofia x Realengo.

Dia 3 de Setembro: — Rosita Sofia x Oriente; Guanabara x Realengo; Oiti x Distinta; Corintians x São José; Cruzeiro x Cosmos.

Dia 10 de Setembro: — Oiti x Cruzeiro; Cosmos x Corintians; São José x Distinta; Guanabara x Campo Grande; Realengo x Oriente.

SERIE SUBURBANA

Dia 13 de Agosto: — Manufatura x Engenho de Dentro; Piedade x Progresso; Nacional x Valim; Oposição e Parames; Irajá x Anchieta; Roial x União.

Dia 20 de Agosto: — Engenho de Dentro x Nacional; Progresso x Manufatura; Parames x Valim; Oposição x Anchieta; União x Irajá; Roial x Piedade.

Dia 27 de Agosto: — Nacional x Oposição; Valim x Roial; Parames x Progresso; Anchieta x União; Engenho de Dentro x Irajá; Manufatura x Piedade.

Dia 3 de Setembro: — Irajá x Nacional; Progresso x Roial; Anchieta x Manufatura; União x Oposição; Piedade x Parames; Valim x Engenho de Dentro.

Dia 10 de Setembro: — Nacional x Piedade; Valim x Progresso; Manufatura x Roial; Anchieta x Parames; Engenho de Dentro x União; Irajá x Oposição.

Dia 28 de Maio: — União x Para-
Progresso; Roial x Anchieta; Oposição x Valim; Engenho de Dentro x Piedade.
mes; Manufatura x Irajá; Nacional x

Dia 4 de Junho: — Parames x Irajá; Manufatura x Nacional; Progresso x Engenho de Dentro; Roial x Oposição; Valim x Anchieta; Piedade x União.

Dia 11 de Junho: — Irajá x Progresso; Nacional x Parames; Engenho de Dentro x Roial; Oposição x Manufatura; Anchieta x Piedade; União x Valim.

Dia 18 de Junho: — Progresso x Anchieta; Parames x Engenho de Dentro; Roial x Nacional; União x Manufatura; Piedade x Oposição; Valim x Irajá.

Dia 30 de Julho: — Irajá x Roial; Anchieta x Engenho de Dentro; Manufatura x Parames; Nacional x União; Piedade x Valim; Oposição x Progresso.

Dia 6 de Agosto: — Engenho de Dentro x Oposição; Valim x Manufa-
União; Anchieta x Nacional; Irajá x
tura; Parames x Roial; Progresso x Piedade.

SERIE URBANA

Dia 28 de Maio de 1950: — Benfica x Sampaio; Nova America x C. Cariocas; Astoria x Del Castillo.

Dia 4 de Junho: — Andaraí x Cacique; Del Castillo x Rio; Astoria x Cariocas.

Dia 11 de Junho: — Andaraí x Nova America; Rio x Sampaio; Cacique x Benfica.

Dia 18 de Junho: — Benfica x Nova America; Astoria x Andaraí; Del Castillo x Cariocas; Sampaio x Cacique.

Dia 30 de Julho: — Nova America x Rio; Sampaio x Astoria; Andaraí x Del Castillo; C. Cariocas x Benfica.

Dia 6 de Agosto: — Rio x Astoria; C. Cariocas x Sampaio; Del Castillo x Benfica; Cacique x Nova America.

Dia 13 de Agosto: — Rio x Cacique; Astoria x Benfica; Andaraí x C. Cariocas; Sampaio x Del Castillo.

Dia 20 de Agosto: — C. Cariocas x Rio; Cacique x Astoria; Benfica x Andaraí; Nova America x Del Castillo.

Dia 27 de agosto: — Benfica x Rio; Astoria x Nova America; C. Cariocas x Cacique; Sampaio x Andaraí.

Dia 3 de Setembre: — Rio x Andaraí; Cacique x Del Castillo; Nova America x Sampaio.

"Mirinha" a graciosa "dindinha" do esporte amador de 1949.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de maio de 1950 — NÚMERO 2.703

Lutando sempre

FICAREMOS NAS PROMESSAS?...

Escreve: IRÊNIO DELGADO

Já tentamos por várias vezes focalizar a triste situação que atravessam os clubes amadoristas, no tocante às praças desportivas. Inúmeras vezes também alardeamos o desinterêsse daqueles que têm sob sua responsabilidade, a incumbência de protejer êsses pequenos núcleos de educação física. Sempre aparecem os "salvadores" nas proximidades dos pleitos eleitorais, como aconteceu em 1945. Entretanto, bem poucos foram os que de fato fizeram algo pelos grêmios amadoristas e, se não nos falha a memória, apenas o dr. João Machado, conseguiu apresentar alguns projetos que vieram beneficiar os desportos amadores, muitos dos quais, não encontraram a devida guarida no Executivo Municipal. Não resta dúvida que alguns deles se tornavam impossivel consumar, por fatores adversos à vontade do general Mendes de Morais. Agora, quando se aproxima o próximo pleito, os "salvadores" surgem às toneladas, todos imbuídos daquela dóse de boa vontade que alicerça eleitores. Não queremos citar nomes, porém, gostariamos que esses candidatos apresentassem plataformas ao eleitorado, a fim de que pelo menos os desportistas, no caso os mais interessados, soubessem quais as promessas formulada. Somente assim o eleitor poderia saber quais os benefícios que os mesmos, isto é, os candidatos iriam apresentar, caso viessem ocupar uma cadeira no Legislativo da cidade. Procurem deixar documentado essas promessas, para que no futuro próximo não tenhamos que comentar novamente o assunto, e permita Deus, que ao contrário do que estamos fazendo hoje, possamos apontar os benefícios prometidos e cumpridos, enaltecendo assim, com justiça, os seus autores. No pleito que se aproxima, segundo nos consta, estarão em luta vários cronistas desportivos, homens portanto, capazes pelos seus conhecimentos, e convivência diária com os grêmios amadores, de fazerem alguma coisa por êsses clubes. Resta, tornamos a lembrar, apresentarem seus projetos futuros como base da consumação de uma promessa feita.

No Campeonato da Saudade

VASCO X SÃO CRISTOVÃO E FLAMENGO X SAMPAIO

Com a transferência da partida América x Botafogo para a noite de quarta-feira, a rodada número 4 do Campeonato da Saudade ficou com três jogos apenas na manhã de hoje, uma vez que o jôgo dos Veteranos do Bangu e do Madureira foi antecipado para a tarde de quinta feira última, terminando com a vitória dos banguenses por 2 x 1.

Dentre os três encontros de hoje do certame dos veteranos, e que reunirá às 10 horas, no estadinho do E. C. Oposição, Vasco da Gama x São Cristovão, promete se revestir de cunho de um autêntico "clássico", dada a categoria de ambos os esquadrões. Funcionará Heitor Silva na arbitragem e os quadros formarão assim:

VASCO DA GAMA: — Ananias, Lino e Reinaldo; Tinoco, Gradim e Carlito; Baianinho, Pascoal, Gama, Badu e Enes.

S. CRISTOVAO: — Cid, Ernesto e Osvaldo; Zica, Rodrigues e Pichim; Roberto, Bandeira, Nelson, Gaspar, Melinho e Murilinho.

Completarão a rodada Flamengo x Sampaio, na Gávea, e Portuguêsa x Nacional, no estádio do Campo Grande A. C.

ROZARIO AMANDA, a cem por cento "18 x 24"

Sociais esportivas

Com grande júbilo, assinalamos hoje, a passagem do natalicio de Geraldo Valentim de Oliveira, estimado funcionário desta casa. Servidor operoso e eficiente, o "velho" Geraldo se impôs no conceito de todos os companheiros, tornando-se admirado em todos os sentidos. Ao Geraldo, deixamos aqui, patentes, os nossos votos de eterna felicidade.

GRANDE ENTUSIASMO NA REALIZAÇÃO DA 1.ª VOLTA DE ROCHA MIRANDA — MODIFICADO O TRAJETO — PATROCINIO DE NOSSO MATUTINO — A REUNIAO DE SEXTA-FEIRA ÚLTIMA

Sob a presidência do esportista Orlando Gomes Santos, voltaram a reunirem-se na noite de sexta-feira, última, os promotores e organizadores da I Volta de Rocha Miranda.

RESOLVIDOS VARIOS ASSUNTOS

Esta reunião que contou com a presença de inúmeros parêdros esportivos da localidade de Rocha Miranda e adjacências, foi por demais proveitosa, visto nela, terem sido resolvidos vários assuntos de grande importancia.

MODIFICADO O TRAJETO

Entre os diversos assuntos, resolvidos, ficou deliberado, o trajeto da I Volta de Rocha Miranda, em homenagem ao dr. Antonio Vieira de Melo, ser o seguinte:

A partida será dada da Estrada do Areal, defronte ao número 691 (sede da União Familiar Estrela de Rocha Miranda), seguindo pela rua Topázios, Estrada do Otaviano, Estrada Marechal Rangel, rua Conselheiro Galvão e chegada ao ponto final, Praça Oito de Maio.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Diàriamente a partir das 14 horas, em nossa redação e às sextas-feiras, às 20 horas, na Concentração de Agremiações Recreativas e Esportivas, em Rocha Miranda (C.A.R.E.R.M.). À rua Topázios, 231, encontram-se abertas as inscrições, para esta competição.

As inscrições obedecerão o seguinte critério: — O clube que quiser participar da I Volta de Rocha Miranda, deve pedir sua inscrição por escrito, comunicando ainda, o número e nomes dos atletas que compõem sua equipe, sendo que o número máximo de atletas por equipe será de 5.

Os atletas avulsos, poderão fazer suas inscrições individuais, nos locais acima mencionados.

MEDALHAS E TROFÉUS

Inúmeros e valiosos prêmios serão conferidos aos vencedores. Entre muitos outros, podemos destacar os seguintes: 1 medalha de ouro, denominada d. Nivia Vieira de Melo, ofertada pelo sr. Osvaldo Almeida Melo, para o atleta local que, tiver melhor colocação; 1 custoso troféu, oferta do dr. Vieira de Melo para, o clube que conquistar a primeira colocação; 1 linda medalha, doada pelo E. C. Internacional, para o atleta local, melhor classificado; 1 rico troféu, oferta de nosso matutino, para a equipe militar que melhor se classificar; 1 valioso troféu, ofertado pelo E. C. Internacional, para a equipe local que obtiver melhor classificação e 1 inestimável medalha, oferta ainda do dr. Vieira de Melo, para o atleta primeiro colocado.

Enlutado o E. C. Bandeira

Por motivo do falecimento anteontem, do sr. Miguel Archanjo Ferreira, diretor fundador do clube, deliberou a diretoria do E. C. Bandeira, ficar aquela agremiação esportiva, de luto oficial durante 15 dias.

"SHOW REVISTA "A MANHÃ"

NO CLUBE DOS CARIOCAS

O ESPETÁCULO DE HOJE DO FAMOSO ELENCO — ARTISTAS CONVOCADOS — ENSAIO OBRIGATÓRIO — DIA 27, NO JACAREPAGUA' VOLEI CLUBE

Voltará a exibir-se na noite de hoje, desta feita, no Clube dos Cariocas, à Rua Miguel de Frias, o famoso elenco de "Show"-Revista A MANHA".

ENSAIO OBRIGATÓRIO

Para o espetáculo de hoje, os artistas abaixo convocados deverão estar no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda às 18,30 horas, impreterivelmente afim de ensaiarem seus números.

DIA 27 NO JACAREPAGUÁ V. C.

No próximo sábado, dia 27, o consagrado elenco, atuará no Jacarépaguá Volei Club, à Rua Baroneza, na Praça Seca.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artística convocou para a exibição de hoje, os seguintes artistas: Marina Lara, Nadim, Rosário Amanda, Mariza Mariz, Juanita Rios, Gravatinha, Silvinha Brandão, Marly Brasil, Sonhadores, Djalma Costa e Pereira da Silva. Como animador, Ruben Brandão e locutor comercial, Ary Lopes. Acompanhamentos do "band-leader" Homero e seu famoso quinteto. Direção artística de Angelino Medeiros, supervisão de Carlos Brandão, contra-regra de Orlando Neves e Felippe Trote e direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado e como auxiliar, Aroldo Bonifácio.

"Mirinha" estará presente

AO JOGO ENTRE AS EQUIPES DO E. C. RESTAURADORES E DO SÃO BENTO E. CLUBE, NO GRAMADO DESTE — CONVOCAM AS DIREÇÕES TÉCNICAS

Uma boa partida amistosa será realizada na tarde de hoje, no município fluminense de São Bento, quando estarão em confronto as adestradas equipes do clube local e do E. C. Restauradores.

AGUARDADA COM ANSIEDADE

Esta peleja que vem se revestindo de característicos sensacionais, está fadada a agradar à numerosa assistência que por certo comparecerá àquela praça de esportes.

PRESENTE "MIRINHA"

Belmira Lemos da Cruz, ou melhor, "Mirinha", a encantadora madrinha do Esporte Amador de 1949, estará presente a este embate.

CONVOCAM AS DIREÇÕES TÉCNICAS

Por nosso intermédio, as direções técnicas dos clubes em litígio convocam seus amadores.

Juventude A. C. x C.E.R.B.S.

Em sua praça de esportes, o Juventude A. C., na tarde de hoje, preliará amistosamente, com o disciplinado esquadrão do Clube Estudantil Recreativo Bittencourt da Silva, num embate que deverá agradar em cheio. Para esta peleja, a direção técnica do clube do Ocaso já escalou a sua equipe representativa e, que será a seguinte: Betinho; Floriano e Pachols; Cirilo, Helio e Beto; Tião, Armando, Ademar, Altino e Zé Maria.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes dos dois clubes.

Hoje, a posse

Realiza-se hoje na sede provisória do Bloco Carnavalesco Imperadores de São Cristovão, situado na rua Bonfim, no Parque Proletário n. 2, a posse da nova diretoria eleita em Assembléia Geral, no dia 3 do corrente.

A cerimônia terá início às 20 horas com a presença do sr. Administrador do Parque e outras agremiações coirmãs do desporto amadorista.

Bom amistoso na Penha

Realiza-se, hoje, no campo do Grotão, a esperada peleja entre o Grotãozinho e o Mocidade da Penha. A mesma está despertando grande interêsse local, e provavelmente, comparecerá uma numerosa "torcida", a fim de assistir a este encontro.

O quadro do Mocidade da Penha jogará assim constituído:

Valdir; Macaco e Jorge; Zé Maria, Arlindo e Paulinho; Chiquinho, Dirceu, Russo, Zomar e Ciame.

Contra o Engenho de Dentro

O forte esquadrão do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. irá, na tarde de hoje, enfrentar a adestrada equipe do Engenho de Dentro A. C., no gramado deste, e não a do Campo Grande A. C., conforme foi divulgado.

NO KM. 39, O COLCHÃO COMPLETO F. C. — Jogará hoje, no Km. 39, o valoroso conjunto do Colchão Completo F. C. Nosso cliché mostra o valoroso atacante Orlando, que no momento também ocupa a direção técnica do simpático clube.

A Leopoldina Railway A. A. vai jogar em Itaboraí

A fim de enfrentar, hoje o forte team dos Ferroviários F. C. de Itaboraí, embarca hoje para aquela localidade a turma de futebol da Leopoldina Railway A. A., estando a partida em apreço aguardada com desusado entusiasmo nos meios ferroviários locais, pois o team de Peçanha necontra-se em fase de grande eficiência esportiva, enquanto o quadro da Leopoldina está no momento desfrutando perfeita forma, o que tem demonstrado nos jogos já disputados no campeonato Comercial.

A Delegação leopoldinense segue no trem que parte de Barão de Mauá às 5 horas horas da manhã.

1.ª Volta de "Rocha Miranda"

.. REGULAMENTO DA PROVA — II

CAPITULO III
DO ADIAMENTO

Artigo 5.º — A prova poderá ser adiada ou suspensa por motivos relevantes, sendo competentes para tal decisão:

a) — O Presidente da Competição, até 48 horas do inicio e por medida de ordem a qualquer momento;

b) — O Arbitro-Geral, no local da realização, diante da impossibilidade de iniciar ou prosseguir na disputa.

Artigo 6.º — Em caso de adiamento, será marcada a nova data, com a antecedência de cinco (5) dias.

Artigo 7.º — Não serão admitidas novas inscrições, no caso de adiamento.

CAPITULO IV
DA ANULAÇÃO

Artigo 8.º — Poderá ser anulada a prova, quando fôr cometido erro-de-direito ou deixar de ser aplicado o que estiver previsto nas "regras oficiais" de atletismo ou no Presente regulamento.

Artigo 9.º — A prova poderá ser anulada pelo Arbitro-Geral, quando se der irregularidade e pelo mesmo confirmada.

Artigo 10.º — Em caso de anulação, será novamente disputada em data marcada dentro de cinco (5) dias.

(Continua)

EXISTEM MUITOS NAPOLEÕES
MAS SÓ UM NAPOLEÃO Bonaparte
TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGÉSICOS
MAS SÓ UM É O REMÉDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
BAYER
Se é BAYER é bom
Lincoln

OUÇA, HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
BANGU' X TUPI
diretamente de Juiz de Fora
numa sensacional reportagem
— de —
ANTONIO CORDEIRO
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma
CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.
3024